TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1932 — N. 4.216

O movimento revolucionario

O "Commandante Alcidio" zarpou hontem para Santos conduzindo mais de 300 passageiros que se destinam á capital paulista

ESTEVE REUNIDO HONTEM, O MINISTERIO NO PALACIO DO CATTETE, SOB A PRESIDENCIA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

UMA NOTA DA 4ª DELEGACIA AUXILIAR SOBRE A MANUTENÇÃO DA ORDEM NESTA CAPITAL. — CHEGARAM HONTEM NOVOS CONTINGENTES DE TROPAS PROCEDENTES DE PERNAMBUCO E ALAGOAS. — O QUE RESAM OS COMMUNICADOS OFFICIAES DE HONTEM

Partiu hontem ao meio dia, para o porto de Santos, o paquete "Commandante Alcidio" que, por iniciativa do ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, afim de transportar ao territorio paulista as pessoas ali residentes, que, por motivo do actual estado de coisas, aqui ficaram retidas, sem meios de regressar aos seus lares e aos seus negocios, e muitas vezes, sem recursos mesmo para prolongarem a sua estada no Rio.

A' esquerda, passageiros do "Commandante Alcidio" falando a um nosso companheiro. A' direita, dois aspectos colhidos no Caes do Porto, por occasião do embarque

O EMBARQUE

O "Commandante Alcidio" não veiu ao caes Mauá receber a sua numerosa e anciosa carga humana. Ficou no caes norte da ilha das Cobras, e para lá se dirigiram os seus passageiros, os mais afortunados em carros particulares, outros em taxis, e uma boa quantidade, mesmo á pé, palmilhando a boa meia hora de distancia que vae entre o ponto de embarque e a terra do continente.

Havia tambem os que acompanhavam parentes ou amigos, os que iam apenas vêr. Estes e aquelles, porém, não passaram da entrada da ponte, pois ali estava o tenente Euclydes de Alcantara, do Corpo de Fuzileiros Navaes, auxiliado por um sargento, fazendo o serviço de fiscalização.

Os passageiros tinham de apresentar seu "salvo-conducto" e a passagem.

— Quem não é passageiro não pode passar — declarava o tenente.

E só abriu excepção aos representantes da imprensa, que exhibiram os seus "salvo-conductos".

Todos os passageiros, com as bagagens reduzidas a simples volumes portateis eram submettidos a rigorosa revista.

Funccionarios da Policia Maritima dirigiam o serviço, ás ordens do inspector Marques Porto, que examinava os documentos que lhe eram apresentados.

— Os passageiros irão entrando em grupos de quatro para evitar confusão.

Entrou o primeiro grupo composto do sr. Fernando Simões e esposa, do sr. José Lemos de Moraes e do sr. Paulino Albernagel Filho.

Suas valises foram revistadas. As cartas entregues para a censura.

A ninguem era permittido transportar jornaes ou armas.

O sr. José Lemos de Moraes, com quem palestramos ligeiramente, deixava transparecer a sua satisfação atravez o semblante fatigado de quem teve grandes canseiras nos ultimos dias. Desde o dia 2 que está no Rio.

O sr. Paulino Albernagel Filho contou que foi levar a familia á São Paulo, no dia 9, onde sua esposa deveria se submetter a uma intervenção cirurgica. Regressou de lá e sómente agora pode ir novamente afim de trazer a familia.

Desde que irrompeu o movimento tem tentado tudo para ir a São Paulo.

Percorreu toda a fronteira de Minas-São Paulo e não conseguiu passar.

Foi um dos que procuraram o ministro da Marinha para encarecer a necessidade de se dar um transporte para o Estado vizinho, e manifestou-se ou seu reconhecimento pela nobreza do gesto do almirante Protogenes.

O COMMANDANTE PROTOGENES E O DIRECTOR DO LLOYD VISITARAM O NAVIO

Pouco antes das 11 horas, chegou a bordo o almirante Protogenes Guimarães, acompanhado de seu ajudante de ordens.

O ministro da Marinha foi recebido pelo commandante Euclydes de Almeida Basilio e officiaes de bordo, e commandante Firmino, director do Lloyd.

A GUARDA E A FISCALIZAÇÃO A BORDO

Acompanhando a viagem do "Commandante Alcidio" segue um contingente de praças do Corpo de Fuzileiros Navaes, commandado pelo 2.° tenente Jacintho, auxiliado pelo 1.° sargento Aquino, o sub-inspector Marques Porto, o auxiliar Costa Guedes e os agentes José Bessone de Almeida, Waldemar Bessone de Almeida e Anisio Azambuja.

OS PASSAGEIROS

O "Commandante Alcidio" largou com a sua lotação excedida, transportando para mais de 300 passageiros, conforme a lista seguinte:

Naziazeno Pedroso de Oliveira, Ermelindo del Nero, Pedro Cahu, Ruy Neves Costa, Alina Silveira, Antonio José da Silva Nery, Elza Rudge, Oswaldo Rudge, Augusto Francisco Gonçalves, Willibald Fernando Zulchner, Carlos Franchi, Alarico Borgheresi, Romeu Rodrigues, Fernando Pereira Gomes, Waldemar de Souza Rudge, Paulina Vergueiro Rudge, José Gonçalves Pereira, Pedro Sadoco, Adrião Henrique dos Santos, Jorge Gonçalves de Souza, Oscar Queiroz, José Góes Ubaid, Pietro Piconino, Camillo Moreira, Delphim Mendes Junior, Alberto Siqueira, Rudolf Streit, Benedicto Rollin Junior, Victor Nothman, Elmar de Medeiros Guzmão, Luiza Hartoch Sterling, Arnold Pluciennik, Fernando Simões e senhora, Emilio Castellar de Oliveira, Christina Adelia de Oliveira, Basilia Dutra Rodrigues e seu filho Manoel Antonio, Augusta da Conceição Carvalho, Castro de Carvalho, Ismael Ribeiro de Barros e esposa, Lyder Sagen, Julieta Lopes, Maria Zelinda Cartolari, Maria Macedonia Porto, Mario Biffano Alves, Joaquim Dias Feno Coimbra, Alberto Araujo, Heloisa de Almeida Araujo, John Denis Stuart Beavis, Rodolpho José Droghetti, Lili Droghetti, Carmen Affonseca Faria, Salvador Chiausi, Léon Seidler, Tina Seidler, Alexandrina Simon, João Pereira Corsino, dra. Elisa de Queiroz Magalhães, Leonor Duarte Rabello, Marina Lemos Marcondes, Maria José C. Alves de Lima, Isaac Pepermann, Samuel Goldsamn, Francisco Martinez Trilles, Alice Sampaio Rubião, Henrique M. Suell, dr. Carlos Olyntho Braga, Martin Francisco Martins, Maria Antonietta Costa Martins, Elza Sodré da Costa, Ruth Costa Oliveira, Carlos Alberto Oliveira, Ruth Maria Oliveira, Eurico Marone, Guido Loyola, Maria Thereza Loyola, Lamberto Ramezoni, Adolfo Milano, Felisberto Schubret, Daniel Cardoso, Guilherme Aralho, Jeremias L. Ribeiro, Rogerio Vaesani, Romulo Lupo, dr. Alvaro N. da Rocha, Annibal Molina, Fernando Carvalho Seixas, Manoel Pacifico Ayres, Ruth Dutra Rodrigues, Sarah Aun Poulter, José Canascosa Duarte, João Hager, Eduardo Stanly Lage, Manoel Pereira, Paulino Silbermagel Filho José Garcia Louzada, Paulo Foster, Picolto David, dr. Francisco da Silva Reis, Elide Galhardo, Luiza Giangrande, José Cardita, Lincoln, Buneo de Camargo, Rogerio Salvador, Almiro Marques da Silva, Johannes Poppovic, Alzira Ribeiro da Luz Ferraz, Cesar Esteban Petrillo, Raul dos Santos Oliveira, Francisco Bueno Neeto, Wadih Haje, Becker Marcel, Ophelia da Fonseca, Max Urback, Douglas Levy, Pietro Cugnasco, dr. Julio Cesar de Faria, dr. Virgilio Camargo Pacheco, Candida Aranha de Farinha, Dalva Ferraz Pacheco, Anna Nascimento de A. Botelho, Maria de Lourdes de A. Botelho, Leopoldo Reinhold Brommert, Bemvinda de Assis, Paulo Peçanha Figueiredo, Clemence Caroline Flecher, Abel Golodne, Charles Kaniefsky, Manoel J. Pereira, Jean Obdebeck, Brasilia Silvola, Deniso Silveira, Paul Dehler, João Augusto Rocha Filho, Antonio Casemiro Vieira, Linda Barros, Alice Barros Vieira, Rodolpho de Barros Pimentel, Franco Zampari, Armando de Figueiredo Antunes, Alice Antunes, Alcides Cunha, dona Mathilde Cunha, doutor Henrique Brust Filho, Alfredo Theodoro Weiszflog, Cyro Armando e esposa, Eduardo Antonio Kuap, sra. Renato Kuap, Alexandre D. Hutchison e senhora, Emilio Macagna, Agenor Sonise, Jayme Velloso de Castro, José Lemos de Moraes, Julieta Esteves, Jayme Alcernon de Barros, Wright, Angelo Eduardo Carrara, Souter Cornelio Westhoff Junior, Augusto Candido da Silva, Francisco Antonio de Souza, Amadeu Varzella, João Viarengo, Margarida Schneck, Roberto Maury, dr. Joaquim Travassos, Otto Witte, Irene Gomes da Silva, Charlotte Amsinck, Diogo Tudella, Angelo A. Cléto, Ivo Agoedo, João Passalacqua, Giulio Belzel, dr. Carlo Mauro, dr. Adolpho Julio da Silva Motta, Eugenio Porto da Silva Figueiredo, Carlo Amadeu de Arruda Botelho, dr. Domiciliano Pereira de Campos, Nelson Vasques, Giovanni Letico, Ismael de Sá Junior, Sara Pereira Bueno, Marina Pereira Bueno, Carlos Gama Mattos, Francisco Lane, Serro Neder, José Paricio, José Daniel, David Sion, Antonio Alves de Oliveira Basts, Mario Dedini, Pedro Omettro, Carlos Silva Mano, Bento Queiroz de Barros Junior, Juvenal Gama Coelho, Felippe dos Santos Paes Marciel Levy, Mario Gomes Carrera, Luiz Vicentim, Maximo Montagni, Carlos Fredrickson, Eric Johan Pysklind, João Lourenço de Almeida Prado, Braz Nery, Herminio Matheus Pereira, Noemia Sampaio Ferreira, Olga Sampaio, Domingos de Aezevedo Filho, Celia de Azevedo, Delio Azevedo, dr. José Benedicto Curcino, José Foyes, Gittens Luiz Gonça, Affonso Silva Ayala, Iracema Garcia Braga, Paulo Assumpção Moreira, Emidio Falchi, Rosa Donini, Walter Neumann, Ilka Neumann, Aldemar Pereira, Gosbert Keller, Berard Guglielmo, John Wilson da Costa, Agenor Leite Ribeiro, Samposnic Sendel, Simon Samposnic, João Tonioli, Ereno do Valle, Benito Lopes Velasco, Antonio Salvador, Laura Salvador, Vilma Salvador, Dalila Salvador, Debora Prado Marcondes Zampari, João Garcia Rojas, Francisca Rojas, Ophelia Rojas, José A. Janen, Ataliba Leite de Freitas, José Mello da Silva, Aldecyr Neptuno Marques, Alberto Galvão, Ulysses Lemos Torres, Jorge Armenio, José Jacomtho Uchôa, dr. Clovis Toledo Piza, dr. Alcides de Oliveira Guimarães, Maria de Lourdes Guimarães, Norma de Lourdes, dr. Carlos Lassance, J. Rodrigues Ramalho, Itagiba Barra, Francisco Fernandes, dr. Carlos Rodrigues Caldas, senhora e filha, Vicente Carlos França, senhora e dona Maria Eugenia A. Castroá senhoritas Beatriz Edith e Dalila Alves de Moraes; Horacio Lima Ferreira, senhora e filha; dona Joanna de Moraes, Oscar Coelho de Mello, Isaura de Góes, Donita de Barros Góes; Laura Mendes Coelho e Mello e filhos Leo, Léa, Eny e Mello e Gil; senhorita Maria de Lourdes, Pedro Rosetto, esposa e filha Laura, Paulina Cassito, dr. Luiz Marinho de Azevedo, Antonio Marinho, José Cesar Morgatti, Salomão Nunes, Aisio Schwarte, Humberto Pellini e esposa e Lourenço Monini.

DOIS PASSAGEIROS QUE NÃO SEGUIRAM

Os srs. Boris Stchelkunoff e Hortencia Stchelkunoff, apesar de terem passagem, não seguiram viagem.

O MINISTERIO REUNIU-SE, HONTEM, NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio convocou os seus secretarios de governo para uma nova reunião collectiva, que se realizou, hontem á tarde no palacio do Cattete.

Precisamente ás 14 horas o sr. Getulio Vargas dava entrada em palacio e logo a seguir os ministros, alternadamente.

Poucos minutos após foi iniciada a conferencia que, entretanto, não se prolongou por mais de uma hora. A's 15,15 estava encerrada a reunião sem que a secretaria do Cattete fornecesse qualquer esclarecimento ou nota official.

Apenas por informação verbal de pessoa ligada ao gabinete soubemos que durante a reunião o chefe do Governo trocou impressões com os ministros sobre a situação do paiz em face das ultimas noticias provenientes do "front", assim como possivelmente hoje, no Guanabara, outra reunião se realizará.

UM AVISO DA 4.ª DELEGACIA SOBRE A ORDEM NESTA CAPITAL

Tendo esta delegacia tido sciencia de que elementos interessados em perturbar a ordem publica apregoam a realização de uma parada na proxima segunda-feira, 1.° de agosto, faço publico, de ordem do sr. chefe de Policia, e reiteirando declaração anterior, que não será permittido qualquer ajuntamento illicito, com que, acobertados no anonymato, arruaceiros contumazes forcejam por quebrar o socego e a tranquillidade da população. Contra estes e contra os que pretenderem contrariar a presente determinação, agirá a policia com a energia que se fizer mister.

(a.) Dulcidio Cardoso, 4.° delegado auxiliar.

30-7-932.

PARTE PARA A FRENTE MAIS UMA COMPANHIA DA POLICIA FLUMINENSE

Sob o commando do capitão Siqueira Campos, deixou hoje Nictheroy, rumando para a zona de operações do léste, mais uma companhia da Força Militar do Estado do Rio. Essa tropa faz parte do 4° Batalhão, de que é commandante. o tenente-coronel Asdrubal Gwyer de Azevedo.

TEM MAIS VINTE DIAS PARA ASSUMIR O CARGO

De accordo com determinação do director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, foi prorogado por mais vinte dias o prazo dentro d qual o 2° official Clemente Rita Teixeira deverá assumir o cargo de director regional, em commissão, dos Correios e Telegraphos, na cidade de Campanha, na zona Sul Mineira.

NOVOS FUNCCIONARIOS DA FAZENDA QUE SE APRESENTAM

Vindos do Estado de São Paulo, por não terem querido participar do movimento revolucionario, apresentaram-se hoje, na Directoria da Receita, o contador da Delegacia Fiscal de São Paulo, Ananias Nunes Pereira, e o fiscal do consumo em Cananéa, Luiz Ignacio de Souza.

MAIS UMA MOTOCYCLETA PARA A INSPECTORIA DE VEHICULOS

Para o serviço da Inspectoria de Vehiculos desta capital foi cedida pela Directoria do Patrimonio Nacional uma motocycleta "Harley Davidson", ali existente.

O SR. ANTONIO CARLOS NO RIO

O sr. Antonio Carlos acha-se no Rio. O prócer mineiro, que chegou, ante-hontem, de Juiz de Fóra, tem-se furtado á curiosidade da imprensa, recusando-se a falar sobre os motivos da sua viagem ao Rio. Hontem, foi noticiado que o ex-presidente de Minas conferenciára com o chefe do governo, mas não houve confirmação dessa nota.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Procuraram hontem o sr. José Americo, entretendo-se em conferencia no seu gabinete, o commandante da Força Publica da Parahyba, que se acha actualmente no Rio; o capitão Aristoteles Dantas, director do Departamento de Portos e Navegação, dr. Oscar Weinschenc e o dr. Ajax Rabello, inspector geral de illuminação.

A CARTA DO SR. MARIO BRANT

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Correndo de mão em mão uma carta attribuida ao sr. presidente Olegario Maciel, e em resposta á que lhe dirigiu o dr. Mario Brant sobre o movimento revolucionario em São Paulo, devidamente autorizados pela secretaria do palacio da Liberdade, contestamos a authenticidade daquella carta. Servindo-nos das proprias expressões da nota fornecida pelo governo mineiro "o governo não respondeu nem pretende responder a alludida carta."

A U. T. L. J. E AS TRANSMISSÕES DE RADIO

A U. T. L. J. fez divulgar o seguinte communicado:

"Acha-se nesta capital, representando o seu syndicato de classe, o nosso prezado companheiro Adelmar Alegria, presidente da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, de Itajahy, em Santa Catharina.

Em missão especial daquella agremiação, cremos, tem o sr. Alegria falado por vezes ante os microphones de algumas sociedades da radio desta cidade a proposito dos ultimos acontecimentos que enlutam o paiz.

Esse facto, de todo escapo á nossa analyse, tem, entretanto, dado logar a que se verifique uma natural confusão, dada a semelhança de nomes entre o prestigioso syndicato catharinense e a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, do Rio de Janeiro.

Ora, não estando em jogo no momento uma questão operaria e sim politica, só nos cabe, como orgão syndical, que está adstricto á Lei de Syndicalização, que véda manifestações partidarias, mantemo-nos rigorosamente dentro desta mesma lei, sem que isso importe, absolutamente em facciosismo.

Assim tem procedido a U. T. L. J., que recommendou a seus filiados, desde o inicio, que se abstivessem de manifestar suas opiniões individuaes dentro da séde social. Claro, portanto, que a sua directoria assim agindo não se abalançaria a transgredir a lei, servindo-se abusivamente das suas prerogativas para manifestar-se de publico em um assumpto que escapa á acção syndical.

Pelas mesmas razões deixamos de analysar o appello enviado pelos que se dizem representantes dos nossos companheiros de S. Paulo."

UM ASSISTENTE DO INSTITUTO DE PSYCHOLOGIA NA ZONA DE OPERAÇÕES

Conforme communicado dirigido pela Directoria do Expediente do Ministerio da Educação ao director do Instituto de Psychologia, acha-se incorporado ás forças em acção, em conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, o capitão Agnello Ubirajara da Rocha, assistente daquelle estabelecimento.

A CHEGADA DE PRISIONEIROS

Procedentes de Barra Mansa chegaram ante-hontem, ás 23 1|2 horas, escoltados por uma força da Policia do Estado do Rio, commandada pelo segundo tenente commissionado Arthur Barbosa, 48 prisioneiros feitos nos ultimos combates das forças do general Góes.

Os presos eram, o aspirante da reserva Arthur Padua Madureira, dois sargentos e 45 praças do Exercito e da Força Publica Paulista.

O segundo tenente Arthur Barbosa, pertence ao 4° Regimento de Infantaria Quitau'na, achava-se matriculado no Curso de Applicação das Armas, annexo ao C. P. O. R. da 2ª Região Militar. Ao rebentar o movimento sedicioso, conseguiu fugir, tendo se apresentado ao general Góes Monteiro.

O TERÇO DE CAMPANHA E' SO' PARA OS COMBATENTES

O ministro da Guerra declarou ao director da Contabilidade da Guerra que só têm direito ás vantagens do terço de campanha os officiaes, sargentos e praças que estejam realmente no theatro das operações.

COMPAREÇAM AO D. G.

De ordem do ministro, devem comparecer ao D. G. o tenente coronel Abilio Pereira de Rezende e capitão Mariano Gomes da Silva Chaves.

DEIXOU A POLICIA DE SANTA CATHARINA

O ministro da Guerra dispensou, a pedido, do cargo de instructor da Força Publica do Estado de Santa Catharina, o primeiro tenente Orlando Gomes Ramagem, do Q. S. de I., que se apresentou, no dia 28 do corrente, ao commandante da guarnição local.

A DISPOSIÇÃO DO COMMANDO DA 4ª R. M.

Foi mandado passar á disposição do S. de Intendencia da 4ª

(Continua na 4ª pag.)

O grave rumo tomado pelo conflicto paraguayo-boliviano

Os delegados das potencias neutras e os representantes diplomaticos da Argentina, Chile e Perú reuniram-se hontem novamente em Washington para estudar a questão. — Um communicado do ministro do Exterior da Bolivia á imprensa

WASHINGTON, 30 (H.) — Os delegados das potencias neutras e os representantes diplomaticos da Argentina, do Chile e do Perú reuniram-se novamente na manhã de hoje para tratar da questão do Chaco.

A' tarde houve nova conferencia, na qual foi estudada a situação de accordo com as ultimas informações recebidas da Bolivia e do Paraguay.

O sr. Lima e Silva, embaixador do Brasil, que se encontra em Manchester, esteve representado na reunião de hontem pelo sr. Hasslocher, addido commercial á Embaixada, o qual não compareceu hoje aos trabalhos.

A ausencia do Brasil não teve nenhuma significação no desenrolar dos trabalhos.

Foi declarado officialmente que todos os paizes limitrophes da Bolivia e do Paraguay cooperarão com os paizes neutros na solução das difficuldades actuaes.

O SR. ZALLES RESPONDE A UMA COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO DO PARAGUAY

SANTIAGO DO CHILE, 30 (H.) — Em communicado dirigido á imprensa, o sr. Zalles, ministro dos Negocios Estrangeiros da Bolivia, actualmente nesta capital, responde á communicação feita pelo ministro do Paraguay e na qual se suggeriu que a solução do conflicto do Chaco fosse confiada a uma commissão constituida de representantes dos dois paizes interessados e do Chile.

O sr. Zalles considera essa solução inefficaz. Diz que o Paraguay em vez de submetter o caso da pretendida invasão á commissão neutra de Washington preferiu retirar a sua delegação e atacar de surpresa uma patrulha boliviana. O Chile, a America, o mundo inteiro devem conhecer a questão, affirma o sr. Zalles, que conclue dizendo que o caso do Chaco constitue hoje um problema sem solução e que o Paraguay deve restituir á Bolivia a saida no rio Paraguay e dar satisfação pelos ultrages que lhe fez.

A ACÇÃO CONJUNTA DO A. B. C.

SANTIAGO DO CHILE, 30 (H.) — A decisão das nações do A. B. C. de desenvolver uma acção conjunta para sustar as hostilidades entre as tropas bolivianas e paraguayas foi recebida com viva satisfação. Os meios autorizados confiam em que os governos de La Paz e Assumpção concordarão em suspender as operações, retirar as suas tropas e aceitar uma solução pacifica do incidente.

ATAQUE PARAGUAYO AO FORTIM FLORIDA

BUENOS AIRES, 30 (U. T. B.) — Communicados recebidos de La Paz informam que um destacamento paraguayo atacou o fortim Florida, na zona de Zamucos sendo repellidos pela guarnição e que em represalia as forças bolivianas haviam tomado o forte paraguayo de Corrales, tendo as tropas da guarnição tomado a fuga em completa desordem. Accrescentam as noticias que as forças bolivianas, depois de um combate sangrento, haviam capturado o forte Toledo. As noticias despertaram o mais vivo enthusiasmo em todo o paiz.

Por outro lado, um communicado do alto commando paraguayo, transmittido para esta capital desmente a noticia da tomada do forte Toledo.

A COMMUNICAÇÃO RECEBIDA PELA LEGAÇÃO DA BOLIVIA NO RIO

O sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia nesta capital, recebeu do governo do seu paiz a seguinte communicação:

"Official, urgente — Legação da Bolivia — Rio — De La Paz — Dirigimos hoje ao secretario de Estado dos Estados Unidos o seguinte cabogramma:

"Podemos confirmar nossas previsões sobre a injustificavel conducta de Paraguay. Não obstante a promessa, feita ante os neutros, de abster-se de novos actos de agressão, no dia 25 do corrente, mais ou menos cincoenta soldados paraguayos atacaram o nosso fortim "Florida", na zona de Zamucos, sendo rechassados com algumas baixas. De nossa parte, tivemos um soldado morto e ferida uma sentinella. Fica constatada mais uma vez a incorrigivel attitude de aggressão do Paraguay.

Reitero a v. ex. minha mais alta consideração. — Julio A. Gutierres, ministro das Relações Exteriores".

Situação financeira da Argentina

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Tratando da situação financeira da Argentina, "La Prensa" aconselha o governo a não recorrer á moratoria, o que equivaleria a vibrar serio golpe no credito do paiz, golpe de que este soffreria por largo tempo as consequencias.

O jornal termina accentuando que o plano financeiro do governo, ora em estudos, deverá inspirar-se nos methodos mais seguros, comportando todas as economias necessarias para reduzir o deficit.

Classificação geral do circuito cyclistico da França

PARIS, 30 (H.) — A classificação geral do circuito cyclistico da França, depois da etapa Malo-Amiens, é a seguinte: 1º logar, Leducq, com 149 horas, 38 minutos e 11 segundos; 2º, Stoepel, com 149 horas, 45 minutos e 14 segundos; 3º, Camusso, com 149 horas, 45 minutos e 32 segundos; 4º, Pesenti, com 149 horas, 50 minutos e 19 segundos; 5º, Ronsse, com 150 horas e 9 minutos.

Por ordem de paizes, a classificação é esta: 1º, Italia, com 450 horas, 19 minutos e 47 segundos; 2º, Belgica, com 450 horas, 28 minutos e 14 segundos; 3º, França, 4º, Allemanha, e 5º, Suissa.

Tentaram derrubar o governo hungaro

EXECUTADOS DOIS LEADERS COMMUNISTAS EM BUDAPEST

BUDAPEST, 30 (U. T. B.) — Duas horas depois de terminado o "julgamento-relampago" que os condemnou á morte, foram hontem executados dois leaders communistas accusados de terem tentado derrubar o governo da Hungria.

Foram innumeros os telegrammas recebidos de todo o mundo em protesto contra o julgamento summarissimo a que foram sujeitos os accusados, mas não bastaram para adiar a execução. Cinco minutos depois do fuzilamento dos dois condemnados, a Legação da França entregava ao almirante Horthy, Regente da Hungria, um telegramma em que o sr. Herriot, presidente do Conselho de Ministros da França, solicitava o adiamento da execução.

APEDREJADO UM ESCRIPTORIO DE PROPAGANDA HUNGARA EM VIENNA

VIENNA, 30 (H.) — Em signal de protesto contra a applicação na Hungria, da pena capital aos communistas estes atiraram pedras contra o edificio em que funcciona o escriptorio de propaganda turistica hungara nesta capital.

O grande pleito eleitoral de hoje na Allemanha

São muito incertas as previsões sobre o resultado das eleições do Reichstag. — O governo toma rigorosas providencias para assegurar a liberdade das urnas. — Os hitleristas esperam eleger 300 deputados. — Reina calma no paiz

BERLIM, 30 (H.) — As eleições geraes marcadas para 31 do corrente apresentam aspecto diverso dos ultimos pleitos e tanto mais de assignalar quanto é sabido que ultimamente as paixões politicas foram levadas ao exaggero em competições partidarias de que resultaram numerosas victimas.

Os varios agrupamentos têm-se mantido activos. O chefe racista Adolf Hitler bateu o record na faina de percorrer todos os nucleos do partido. O ex-chanceller Bruening que visitou as principaes sédes centristas, deverá pronunciar importante discurso hoje no Palacio dos Esportes, a maior sala publica de Berlim.

Desenvolvem simultaneamente maxima actividade o leader socialista Breitscheid e o leader nacionalista Hugenberg.

Os communistas, de outra parte, aproveitam no momento que precede a tregua politica para falar aos seus proselytos.

Os meios politicos advertem que no pleito de domingo os eleitores terão absoluta liberdade. Poderão pronunciar-se a favor ou contra o governo e demonstrar claramente as suas sympathias a respeito do actual gabinete.

O governo do Reich não pede o apoio de nenhum partido nem apoia nenhum candidato.

E' sabido que os "nazis" e os nacionalistas protestaram violentamente contra os accordos de Lausanne, contra a tibiez da delegação da Allemanha na conferencia do desarmamento de Genebra e contra as decisões financeiras de 14 de julho ultimo.

De um modo geral a impressão autorizada é a seguinte. Se a direita pura, composta dos partidarios de Hitler e Hugenberg obtivesse a maioria o chanceller e os seus collaboradores ficariam em situação difficil. Se á direita não lograr maioria absoluta, o governo actual manterá a sua posição.

Para grande parte do eleitorado, entretanto, o pleito de domingo não será mais do que uma contagem platonica de votos, especie de operação estatistica de grande estylo cujo resultado politico seria interessante registar mas de effeitos politicos por assim dizer nullos.

ASPECTOS DA CAMPANHA ELEITORAL — O PAIZ EM CALMA

BERLIM, 30 (H.) — Embora as ruas principaes de Berlim apresentem o aspecto caracteristico dos periodos eleitoraes, a impressão que se tem é essencialmente a de que reina por toda a parte a mais completa calma. E' verdade que os partidos politicos de maior influencia estão distribuindo boletins de cores vivas e grande numero de manifestos em que cada um dos differentes agrupamentos politicos formula accusações contra os adversarios, accusação essas que tem, visivelmente, um caracter de vingança. Nota-se porém uma grande differença entre o enthusiasmo destas eleições e do pleito para a reeleição do marechal Hindenburg. Agora não se vêem, como então, nas ruas, até nas mais afastadas do centro, grupos de eleitores discutindo as qualidades dos respectivos candidatos.

Isto explica-se, aliás, com a publicação recente do decreto governamental que prohibia manifestações publicas depois dos sangrentos acontecimentos de Altona. Em virtude desse decreto não se realizou nenhum cortejo nem simples desfile de elementos politicos através das ruas da capital.

A PROPAGANDA POR BOLETINS E CARTAZES

A campanha de propaganda por meio de boletins e cartazes tomou um aspecto todo particular. O cartaz illustrado cedeu logar ao cartaz de commentario. A orgulhosa aguia racista segurando nas garras a cruz symbolica, os proletarios communistas que reduzem á pó o capitalismo, todos estes motivos foram considerados menos persuasivos do que os immensos cartazes com texto detalhado. E' justamente deante destes textos que se os transeuntes param para colher elementos que utilizarão depois para discussões e polemicas nos escriptorios de empresas, nas officinas, nas confeitarias e nos bars. São os hitleristas e os socialistas que mais utilizam esta nova forma de propaganda e num phraseado flammejante proclamam a ignominia dos seus adversarios e affirmam que em 1918 trairam a patria e que desde essa época até agora implantaram no paiz o regime da mais profunda corrupção.

A's accusações contra elles formuladas os socialistas respondem que os membros do partido hitlerista não passam de escravos resignados do capitalismo.

O USO DE DISTINCTIVOS

O uso de distinctivos dos diversos partidos politicos é tambem uma das caracteristicas essenciaes da luta eleitoral. Os hitleristas ostentam, ordinariamente no braço, a cruz symbolica os republicanos trazem á lapela o seu distinctivo composto de tres flechas metallicas douradas ou prateadas e os communistas apresentam orgulhosos, o botão de esmalte com a bandeira vermelha desfraldada. O proprio partido do Centro cuja propaganda eleitoral se tem caracterizado pela moderação de attitudes, adoptou uma insignia, que consta de um emblema que figura um relampago cujos zig-zags desenham as letras V. e F. que querem dizer "Volks Front", ou Frente do Povo.

AS PREVISÕES

BERLIM, 30 (H.) — São ainda incertas as previsões a respeito das eleições geraes de domingo em que deverão tomar parte quarenta e dois milhões de allemães.

O governo já declarou a sua inteira determinação de assegurar plena liberdade das urnas, com o firme proposito de proseguir na obra de reconstrucção do Estado.

Certos meios asseveram que o governo deseja, naturalmente, ver vencedores no pleito os partidos da direita sobre os quaes se apoia, embora não lhe fosse agradavel a supremacia do grupo de Hitler na nova consulta popular. De facto, neste caso os racistas teriam o controle do governo e poderiam reivindicar a direcção dos negocios publicos.

A referida hypothese não parece, entretanto, provavel, visto que os partidarios de Hitler não têm desenvolvido a mesma campanha registada em pleitos anteriores contra a colligação dos partidos centrista e social-democrata.

De outra parte o governo, tem timbrado em deixar livre a propaganda dos partidos da esquerda.

Nestas condições é ainda impossivel prever a orientação final do eleitorado.

Os meios autorizados inclinam-se a prognosticar que o gabinete não poderia realizar uma colligação viavel sem o concurso do centro e da direita sob a egide do sr. von Papen, actual chanceller ou o general von Schleicher e naturalmente, o apoio o partio chefiado pelo ex-chanceller Bruening.

Varios factos demonstram, aliás, o desejo do governo do Reich de se approximar dos antigos elementos centristas, mormente no tocante á attitude tomada relativamente aos funccionarios prussianos pertencentes ao grupo centrista. Esta directriz concorda de outra parte com as declarações hontem feitas pelo sr. Bruening de que estava prompto a collaborar objectivamente com o governo do Reich.

O NOVO REICHSTAG TERA' CERCA DE 600 DEPUTADOS

BERLIM, 30 (H.) — O sexto Reichstag do periodo republicano cujas eleições estão marcadas para amanhã contará pelo menos 600 deputados.

De accordo com a lei eleitoral em vigor os eleitores designam um deputado por 60.000 suffragios.

O ultimo alistamento demonstra a existencia de 44.000.000 eleitores ao passo que em 1919 por occasião da eleição da assembléa nacional de Weimar sómente havia 36.760.000 eleitores inscriptos.

E' interessante notar de outra parte que o numero de eleitores será de 23.300.000 ao lado de 21.200.000 eleitores.

PROGNOSTICOS DOS CIRCULOS POLITICOS

BERLIM, 30 (H.) — Os circulos politicos fazem prognosticos a respeito da futura constituição do Reichstag

E' opinião geral que os partidarios de Hitler não lograrão eleger como affirmam 300 representantes o que exigiria o comparecimento ás urnas de .... 18.000.000 dos seus adherentes. De outra parte, as estatisticas revelam que por occasião do segundo turno de escrutinio do pleito presidencial os "nazistas", depois de intensissima campanha, apenas obtiveram 13.400.000 votos.

Os melhores calculos deixam prever que Hitler disporá de cerca de 220 representantes no futuro Reichstag

Reconstrucção economica e financeira dos Estados Unidos

O PRESIDENTE HOOVER EXPÕE O PLANO GERAL

WASHINGTON, 30 (U. T. B.) — O presidente Hoover teve hoje uma importante conferencia com os srs. Mill, secretario do Commercio, Lamont, presidente da Commissão de reconstrucção bem assim com o presidente e o secretario do thesouro do Estado.

O presidente expoz o plano geral que vae ser posto em pratica pela commissão de reconstrucção o qual permittirá que os varios trabalhos em andamento uma vez financiados criteriosamente, tenham um termino regular, de modo a poderem produzir, logo após, um desafogo com o seu rendimento.

Para esse fim, segundo o credito já votado, será dispendida a quantia de um bilhão e quinhentos milhões de dollars.

Os trabalhos de engenharia serão dirigidos pelo comité central de engenheiros, do qual fará parte tambem um representante da Engenharia do Exercito A marcha do trabalho de reconstrucção terá o cunho mais pratico possivel de modo a dar immediatamente emprego ao maior numero de pessoas ao mesmo tempo que, com o material comprado dê um grande incremento ás industrias que estão bastante paralyzadas devido á crise de exportação.

A reconstitucionalização do paiz

O DIRECTOR DA CENTRAL TOMA A INICIATIVA SOBRE O ALISTAMENTO EX-OFFICIO

O capitão Lima Camara, director militar da Central, expediu circular a todas as divisões, recommendando que organizem as listas de funccionarios dos quadros, para o alistamento eleitoral, ex-officio, na fórma do artigo 37 do decreto 21.076, de 24 de fevereiro do corrente nano.

A' memoria das victimas da catastrophe do "Promethée"

A IMPRESSIONANTE CEREMONIA CELEBRADA HONTEM, NO PROPRIO LOCAL DO SINISTRO

CHERBURGO, 30 (H.) — Foi profundamente impressionante a ceremonia celebrada hoje no local onde naufragou o submarino "Promethée" em homenagem á memoria das victimas da catastrophe.

O contra-torpedeiro "Bison" a cujo bordo se encontravam o presidente do Conselho, o ministro da Marinha, parlamentares e monsenhor Louvard, bispo de Contances, foi o primeiro navio a chegar ao local do sinistro seguido á pequena distancia do "Lotharingia", posto pelo governo á disposição dos parentes das victimas do desastre.

A guarda de honra era prestada por quatro submarinos.

No momento em que o "Bison" chegou, em marcha reduzida, ao largo do cabo Levi soam clarins. Todos se descobrem e os marinheiros apresentam armas. Nesta occasião o sr. Herriot lança ao mar algumas braçadas de flores e a artilharia salva com 21 tiros. Monsenhor Louvard reza a oração dos mortos e dá a absolvição ás victimas.

O convés do "Lotharringia" é uma vasta planicie de flores, corôas, ancoras, cruzes e palmas.

As mães, esposas e irmãs das victimas ajoelham no navio que as transporta e rezam em voz alta.

Neste momento os quatro submarinos descrevem um circulo em redor das flores já atiradas ao mar. O presidente do Conselho e o ministro da Marinha pronunciam algumas palavras de adeus da França aos mortos do "Promethée".

Em seguida o cortejo de navios toma lentamente a direcção do porto onde os ministros e os prelados saudam as familias das victimas, reunidas no convés do "Lotharingia".

Conferencias do professor Vitaletti

A PALESTRA DE HONTEM NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Realizou-se hontem, no salão da Academia Brasileira de Letras, a segunda conferencia do "Cyllo Michelangelesco", que o professor da Universidade da Italia, dr. Guido Vitaletti, está fazendo sob os auspicios da nossa Universidade.

A conferencia de hontem foi interessantissima, tendo o dr. Vitaletti tratado de Miguel Angelo e Julio II, em Bolonha, da actividade artistica dessa cidade, do regresso do artista a Roma, onde recebeu do Summo Pontifice a incumbencia de pintar os frescos da Capella Sixtina.

Narra o dr. Vitaletti o que foi essa obra grandiosa, feita em 20 mezes de trabalho constante e isolado, sem auxilio de ninguem. Quando Miguel Angelo expoz ao publico essa obra, houve a sensação de um milagre, tal a sua grandiosidade e belleza.

Com a elevação de Leão X ao Pontificado, novos trabalhos foram confiados ao genio de Miguel Angelo.

O dr. Vitaletti descreve então a grande embaixada, enviada então ao Papa por d. Manoel, o Venturoso, rei de Portugal, chefiada por Tristão da Cunha e tendo como secretario Garcia de Rezende, o famoso autor do Cancioneiro Geral. Conta interessantes detalhes do fausto dessa embaixada e dos curiosos presentes, que ella trouxe, entre os quaes um elephante, que se tornou o divertimento predilecto dos romanos.

Refere-se o dr. Vitaletti a outras obras de Miguel Angelo, como as capellas dos Medicis na igreja de São Lourenço, em Florença, onde se vêm as estatuas da "Aurora" e do "Crepusculo", da "Noite" e do "Dia. Cita ainda outros trabalhos do artista, como o grupo do "Genio Vittorioso", o "Moysés", etc. De cada uma dessas obras fez o dr. Vitaletti uma analyse subtil e erudita, citando documentos, cartas e poesias.

Finalmente, referiu-se o conferencista á vida privada de Miguel Angelo, recordando suas amizades e sua paixão pela arte.

Foi uma bella conferencia, que provocou do culto auditorio, reunido na Academia, os mais vivos applausos.

No proximo sabbado, 6 de agosto, o professor Vitaletti terminará o Cyclo Michelangelesco, seguindo-se, nos outros sabbados, a serie sobre a lyrica italiana contemporanea.

As conferencias serão das 5 ás 6 da tarde. A entrada é franca.

Circuito Internacional Aereo

FOI VENCEDOR O PILOTO FRANTZ

ZURICH, 30 (U. T. B.) — No Circuito Internacional Aereo aqui disputado, para apparelhos civis, foi vencedor o piloto suisso Robert Frantz, que cobriu o percurso de 600 kilometros em 3 horas e 6 minutos.

Concluiu a sua sentença o general Cavalcanti

MADRID, 30 (U. T. B.) — Depois de ter cumprido a pena a que foi condemnado, de prisão no castello de Guadalupe, chegou a esta capital o general Cavalcanti.

No Congresso Internacional de Educação Commercial

A RECEPÇÃO AO PRINCIPE DE GALLES. — O DISCURSO DO HERDEIRO BRITANNICO

LONDRES, 30 (U. T. B.) — Repercutiu muito favoravelmente a recepção feita ao principe de Galles, hontem, no Congresso Internacional de Educação Commercial. O presidente da reunião, sr. Charles Boissevain, representante da Hollanda, dando as boas vindas ao herdeiro da corôa britannica, dirigindo-se aos seus collegas disse: aqui vos apresento o herdeiro, da corôa da Inglaterra, o primeiro embaixador commercial do mundo".

Respondendo ao discurso do representante da Hollanda, o principe de Galles disse que este anno podia ser chamado o anno das conferencias. Ainda agora se estava realisando em Ottawa uma grande conferencial economica que, apezar de ser somente imperial e não internacional, pela vastidão dos problemas e dos interesses que nella estão sendo tratados, sem a menor duvida terá uma influencia internacional.

Proseguindo disse o principe que no momento actual a prosperidade de cada nação não pode ser conseguida por meio de medidas regionaes, mas sim, tomando-se em consideração as necessidades geraes.

Passando depois a falar sobre a conferencia de Lausanne e o pacto de confiança, o principe expressou ser o seu desejo que o espirito que predominou naquella occasião continuasse a ser o dirigente dos estadistas nas conferencias que se hão de seguir como complemento do que já se tem conseguido, no campo da cooperação internacional.

O principe terminou o seu discurso abordando a questão das horas de trabalho, que julga ser o ponto mais importante a ser estudado afim de se debellar, senão mesmo extinguir o avultado numero dos "sem trabalho".

A installação de uma Universidade Internacional em Madrid

SANTANDER, 30 (U. T. B.) — A população desta cidade está preparando uma significativa homenagem ao sr. Fernando de los Rios, ministro da Instrucção Publica, pela iniciativa que teve de installar no palacio de Magdalena, que pertenceu ao ex-rei d. Affonso, uma Universidade Internacional.

Ramon Franco deseja voltar á actividade na aviação hespanhola

MADRID, 30 (H.) — Corre com insistencia nos meios militares que o commandante Ramon Franco está empenhado em voltar immediatamente ao serviço activo da aviação.

Suspenso o jornal madrileno "El Popular"

MADRID, 30 (U. T. B.) — O jornal "El Popular", que vinha circulando em substituição ao "El Imparcial", cuja publicação foi suspensa pelas autoridades, foi tambem hoje suspenso como o seu predecessor.

Um incendio victima varios membros de uma familia em Madison Ville

MADISON VILLE, Louisiania, 30 (U. T. B.) — Em virtude da explosão de uma lampada de alcool, incendiou-se a casa da residencia da familia Coldate, tendo sido alcançadas pelas chammas a sra. Leona Coldate e cinco filhos, emquanto o seu marido conseguia escapar com dois filhos.

Encontrado morto o antigo campeão Raymond Little

NOVA YORK, 30 (U. T. B.) — Raymond D. Little, o antigo campeão de tennis, em "duplas", e que agora era editor nesta cidade, foi encontrado, hontem, morto, no quarto de banho de seu appartamento de Park Avenue. Ao lado do corpo foi encontrado um revólver, com uma capsula deflagrada, tudo indicando que se trate de um caso de suicidio.

De regresso á Bolivia

DOIS OFFICIAES QUE CURSAVAM A E. A. O.

Estiveram, hontem, no Ministerio da Guerra, apresentando suas despedidas ao general Espirito Santo Cardoso, os capitães do Exercito da Bolivia, Antonio Vergara e José Villareal.

Ambos esses officiaes estavam aqui fazendo o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes Tendo sido encerradas as aulas, devido aos ultimos acontecimentos, esses officiaes resolveram regressar ao seu paiz.

Dr. Eugenio de Barros

FOI SEPULTADO, HONTEM, NO CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA O CORPO DO ILLUSTRE PROFESSOR DE DIREITO

Realizou-se, hontem, no cemiterio S. João Baptista, o sepultamento do corpo do dr. Eugenio de Barros, illustre professor de direito, que fallecera ante-hontem, em consequencia de uma operação cirurgica. O cortejo funebre, que teve vultoso acompanhamento, saiu do Hospital Evangelico, sendo o corpo encommendado com todos os sacramentos catholicos e recebendo a benção papal ministrada por frei Rogerio. Fizeram-se representar no acto funebre as mais altas personalidades dos nossos circulos administrativos, juridicos e sociaes, sendo tambem avultado o numero de corôas e flores que calam sobre o feretro. Ao descer o corpo ao jazigo, falaram diversos oradores, entre os quaes o conde Candido Mendes de Almeida, dr. Haroldo Valladão, pelo Corpo Docente da Faculdade de Direito; dr. Eurico de Sá Pereira, pela Ordem dos Advogados; e dr. Nestor Ascoli. Damos abaixo esta ultima e expressiva oração:

"O dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, cujo corpo, neste sarcóphago, vamos encerrar em repouso eterno da morte, atravessou e plenificou a existencia no alevantado de uma soberania incontrastavel, no incomparavel desse poder, que é a força invencivel e sublimadora da bondade. Pelo caracter, pelos sentimentos intimos, pela physionomia formal e fundada das suas manifestações, foi um homem inequivocamente bom. Se a intelligencia o engrandecera, e grandiosa na realidade se revelara, formoso, na radiancia dos movimentos e no refulgio das feições, o seu espirito, substancia incorporea que constitue o principio pensante, o alento vital, maior, excedendo aos demais em grandeza, em espaço, em intensidade e em numero, no plenario de uma superioridade invejavel, se consagrara e effectivara o seu coração. Victima, pois, da sua alma immensa, soffrera injustiças commoventes, embora as defrontasse sempre resignado e confiante, altivo, nobre e humano. Nascera para trabalhar e raro gozar. O seu convivio, no decurso de 20 annos, eu me desvaneço por havel-o apurado, sem que jamais delle houvesse presentido, no permeial dos dissabores e desprazeres, a arrancada do odio ou do rancor. Dir-se-ia o symbolismo do perdão. Advogado eximio, o Direito se lhe promanava, nato na pureza das leis e disposições que regulam obrigatoriamente, entre as pessoas e os haveres, as relações da sociedade; e, a justiça, a virtude de dar a cada um o que lhe pertence, que attende punindo ou recompensando, brotava-lhe da consciencia com a sinceridade dos julgamentos serenos e inflexiveis. Professor eminentissimo, adestrado na pericia do Magisterio, a cathedra era o arroubo, o extase, o enlevo, o encanto dos anhelos, das aspirações, das ansias, dos seus desejos ardentes de intellectual. Razão por que, nunca perdido o contacto com a mocidade, o perpassar do tempo não lh'o enfaixara e envolvera de velhez. Assim, transmittindo a sabedoria da sciencia, transformou-se, extinguiu-se, desapparecera amando o lar e adorando o paiz. E, agora, em que se transporta da terra visivel e objectiva para o além do subjectivo e incognoscivel feliz então, elle é no derradeiro da vida: evola-se para o céo, galga o selo de Deus, corôado pelas saudades dos que o estimaram e se fizeram capazes de comprehender e elevar as suas qualidades excepcionaes. Prezemos em consequencia, a sua memoria; rendamos-lhe as graças do nosso respeito. E' digna de si mesma e de nós. Aqui deixamos o teu ataúde na tua morada definitiva. Se somos pó, se do pó provimos, pó te has de tornar. "Memento, homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris". Adeus, meu caro doutor Eugenio de Barros Falcão de Lacerda. "Requiescat in pace".

Condolencias pela catastrophe do "Niobe"

O PRESIDENTE HINDENBURGO RECEBEU MENSAGENS DO GOVERNO BRASILEIRO E DO SR. HOOVER

BERLIM, 30 (H.) — O presidente Hindenburg recebeu do chefe do governo brasileiro e do presidente Hoover mensagem de condolencias por motivo da recente catastrophe do navio-escola "Niobe".

Moratoria para a provincia argentina de Santa Fé

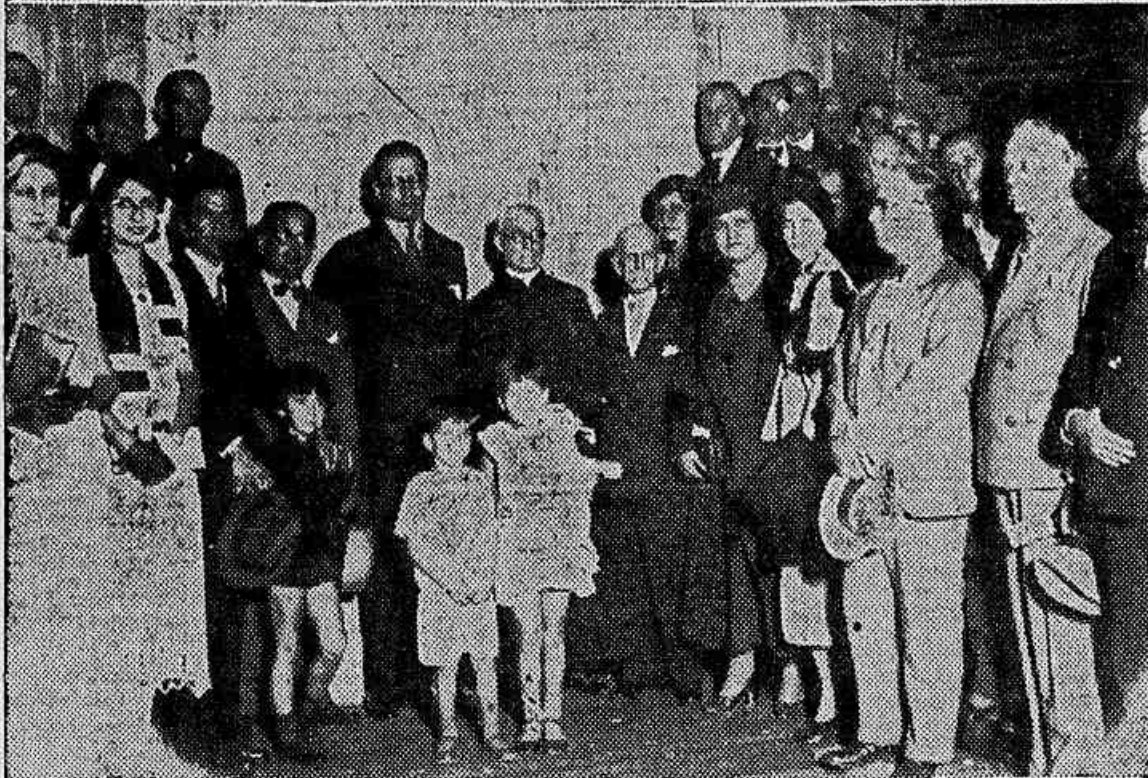
BUENOS AIRES, 30 (H.) — A Camara de Commercio de Santa Fé votou a moratoria de tres annos para o pagamento dos serviços da divida externa.

Embargo aduaneiro na China sobre as mercadorias procedentes da Mandchuria

NANKIM, 30 (H.) — O governo chinez resolveu estabelecer o embargo aduaneiro sobre as mercadorias procedentes da Mandchuria, em represalia pelo confisco das rendas aduaneiras da região pelas autoridades de Man-Chu-Kuo.

Nos meios bem informados assegura-se que a medida será decretada de um momento para outro.

A ILLUMINAÇÃO NOCTURNA PERMANENTE DO MONUMENTO A CHRISTO REDEMPTOR

Foi hontem realizada, perante grande assistencia, a ceremonia inaugural, no cume do Corcovado

Dois aspectos da ceremonia da inauguração, vendo-se ao alto, monsenhor Gonzaga do Carmo, no momento em que accionava o commutador da installação electrica

A 12 de outubro do anno passado, — precisamente quando em todo o mundo se commemorava a descoberta da America, — o Brasil inaugurava, em sua capital, o monumento a Christo Redemptor, erguido no alto do Corcovado. Os Diarios Associados concorreram em muito para o exito das ceremonias que nesse dia se realizaram na culminancia da mais elevada montanha do Rio de Janeiro. Por iniciativa do grupo associado de jornaes nacionaes, Marconi, um dos genios da sciencia contemporanea, fez vibrar, através do espaço, desde a estação de Coltano, na Italia, a scentelha de energia que illuminou os potentes reflectores que tornaram visivel, de toda a cidade, numa aureola de luz, a imagem immensa de Jesus.

O alcance dessa iniciativa dos Diarios Associados, tornada possivel em virtude da gentileza do embaixador Cerrutti, vive ainda na memoria de todos.

Agora, com a inauguração official, hontem effectuada, da illuminação permanente do monumento a Christo Redemptor, terá a população carioca estendido por todos os dias aquelle espectaculo que lhe proporcionaram pela primeira vez, a 12 de outubro passado, os Diarios Associados.

UMA INICIATIVA DO CENTRO CARIOCA

Como já é do conhecimento publico, o Centro Carioca, interpretando as aspirações do povo carioca, solicitára ha dias ao ministro José Americo, a illuminação nocturna permanente da imagem de Jesus no Corcovado.

Essa solicitação foi desde logo acolhida com a maior sympathia, procurando então o titular da pasta da Viação entender-se a respeito com a Inspectoria de Illuminação. A illuminação implicava, entretanto, em despesa por conta dos serviços publicos. O ministro José Americo recommendou, pois, que se estudasse o melhor meio de se fazer a illuminação sem nenhum accrescimo ao orçamento commum. Feito isso, ficou resolvido, de um accordo com a Light, que esta companhia, sem nada perder, diminuisse a illuminação das ruas, que a tenham em excesso, em beneficio da projecção luminosa permanente sobre o monumento do cimo do Corcovado.

A CEREMONIA INAUGURAL

A ceremonia inaugural da illuminação nocturna permanente do monumento a Christo Redemptor consistiu, além do funccionamento dos projectores, na collocação de uma placa, allusiva ao acto, offerecida pelo presidente do Centro Carioca, professor Bevenuto Berna, e teve logar ás 17 horas.

Monsenhor Gonzaga do Carmo compareceu á ceremonia, representando o cardeal d. Sebastião Leme. Tambem se fez representar o ministro José Americo. Grande era a assistencia de fieis, que embarcaram ás 16,30 na estação de Aguas Ferreas.

Chegam a ponto critico os debates da Conferencia de Ottawa

Prolonga-se o estudo das questões commerciaes e parlamentares. — As attenções geraes se centralizam agora em dois assumptos: a definição do "producto imperial" e o problema monetario

LONDRES, 30 (H.) — A conferencia imperial de Ottawa está marcando passo. Os debates já chegaram ao seu ponto critico. Emquanto o estudo das questões commerciaes e parlamentares se prolonga demasiadamente no labyrintho das sub-commissões technicas, dois assumptos centralizam neste momento as attenções geraes e ainda hontem foram objecto de discussões: a definição do que seja "producto imperial" e o problema monetario.

Não parece provavel que se chegue a accordo unanime quanto ao primeiro desses assumptos. As divergencias são evidentes. Ao passo que a Grã-Bretanha, paiz de actividade transformadora e que utiliza materias primas de todas as procedencias inclina-se a qualificar de producto imperial os productos nos quaes o trabalho originario de manufactura não excede de 25 °|°, os Dominios, paizes de grandes recursos naturaes, se mostram favoraveis á fixação de uma porcentagem mais elevada porque quasi todas as suas exportações transformadas ou não lhes permittem contar com a referida porcentagem na grande maioria dos casos.

Essa questão, no conceito dos observadores e dos technicos que acompanham os trabalhos da conferencia, é a base de todos os accordos que possam ser realizados. Dahi a importancia que se attribue á sua solução.

OUTRAS DIFFICULDADES

As mesmas difficuldades se apresentam em relação ao problema monetario e á questão aduaneira. Sente-se que nestes primeiros dias da conferencia o caminho ainda não pôde ser destravado de maneira satisfatoria. O restabelecimento do padrão ouro, a taxação dos productos alimentares, as controversias entre os livre-cambistas e os proteccionistas constituem o assumpto de accesas polemicas politicas e jornalistas á margem da conferencia de Ottawa como se verifica pelos ultimos editoriaes do "Spectator" e da "Empire Review".

A DELEGAÇÃO BRITANNICA EM CONTACTO COM SEUS TECHNICOS E CONSELHEIROS

OTTAWA, 30 (H.) — A delegação britannica trabalha actualmente em contacto com os seus conselheiros e technicos.

A' tarde reunem-se todos os representantes inlezes nas varias commissões o que permitte á delegação pôr-se a par dos trabalhos já effectuados e dar parecer sobre os pontos examinados.

A obra da conferencia tem sido levada avante com determinação de terminar a tarefa quanto antes, dada a minuciosa preparação que a antecedera. Affirma-se ser possivel prever para meiados de agosto o encerramento da assembléa interimperial.

Os circulos bem informados chegam a precisar que os delegados do Reino Unido embarcarão a 20 de agosto proximo a bordo do "Empress of Britain" de regresso a Londres.

COMMENTARIOS DO "ECONOMIST"

LONDRES, 30 (H.) — O hebdomadario "Economist" commenta os resultados conhecidos da conferencia de Ottawa.

O "Economist" tradicionalmente liberal e livre-cambista mostrase pouco enthusiasta deante das propostas dos Dominios contra o principio do mercado aberto para os generos alimenticios e pondera que as compensações offerecidas pelos Dominios não são sufficientemente precisas, taes como as que foram enunciadas pelo sr. Bennett, chefe do governo do Canadá.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO FINANCEIRA

OTTAWA, 30 (H.) — A Commissão Financeira da conferencia imperial esteve reunida esta tarde. Dos resultados da reunião não foi dado conhecimento á imprensa mas parece que o Canadá pediu que os fundos necessarios á estabilização do dollar canadense ficassem depositados em Londres.

Como na segunda-feira é feriado, a proxima reunião da conferencia ficou marcada para terça-feira.

A' memoria dos soldados britannicos mortos no Somme

O MONUMENTO QUE SERA' AMANHÃ INAUGURADO EM THIEPAL

LONDRES, 30 (U. T. B.) — Por occasião da inauguração do Monumento aos soldados inglezes mortos na guerra, ceremonia que será levada a effeito segunda-feira em Thiepval, na França, o Principe de Galles pronunciará um discurso que será irradiado para a Inglaterra, a Belgica, o Canadá, a Africa do Sul e os Estados Unidos.

O MONUMENTO QUE SE ERGUE EM ARRAS

LONDRES, 30 (U. T. B.) — O marechal da Aeronautica Lord Trenchard inaugurará amanhã, em Arras, um monumento erigido em memoria dos 34.921 officiaes e soldados britannicos que entre 1916 e 1918 morreram nas proximidades daquella cidade franceza, e cujos tumulos não são conhecidos.

LUC DURTAIN

CHEGA HOJE AO RIO O GRANDE ESCRIPTOR DE "DIEUX BLANCS, HOMMES JAUNES"

Luc Durtain (portrait-charge de Alvarus, para O JORNAL)

O grande escriptor francez que chega hoje ao nosso porto, a bordo do "Siqueira Campos", é uma das figuras da literatura contemporanea que o nosso meio intellectual conhece e aprecia através dos livros que fizeram o justo renome de Luc Durtain. Aos leitores do O JORNAL os escriptos do brilhante e sagaz analysta da psychologia e dos quadros sociaes dos povos mais differentes tornaram-se ainda conhecidos pela série de notaveis artigos de Luc Durtain, publicados em nossas columnas, no anno passado, sob o titulo "E' tarde demais?"

O thema daquelles estudos eram as condições actuaes da Allemanha, observadas pelo autor na sua ultima excursão pelo Reich. Com admiravel segurança, Luc Durtain formulava o prognostico dos acontecimentos que pouco depois se precipitaram, levando a crise economica com os seus corollarios sociaes e politicos ao extremo em que se tornou inevitavel a revisão immediata do regime das reparações.

Luc Durtain tem na sua obra tão fascinante quanto vasta a expressão caracteristica da sua personalidade. Sem nada perder dos traços individualizadores do seu espirito genuinamente francez, Luc Durtain possue, entretanto, uma capacidade de apreciar e de interpretar com profunda sympathia humana e percuciente sagacidade psychologica a alma de outros povos. Os seus estudos não são méras photographias de paysagens sociaes longinquas; são reconstituições cheiasede vida e palpitantes de dynamismo, nas quaes o leitor sente a realidade actual daquellas sociedades movidas pelas suas aspirações e empolgadas pela ansia de realizal-as.

Estudando a Russia Sovietica ou interpretando aos occidentaes a mentalidade complexa e curiosa dos povos da Indo-China, ou ainda focalizando os problemas da Allemanha contemporanea, Luc Durtain é sempre um paysagista social que vivifica os seus quadros com alguma coisa de dynamico e de espiritual e sabe delinear nelles as figuras que se agitam em uma ambiencia por elle definida em traços, que transmittem ao leitor o sentido das sociedades para as quaes é transportado. A obra de Luc Durtain representa, portanto, uma das mais notaveis contribuições para o estudo dos phenomenos contradictorios, perturbadores e mesmo confusos da vida contemporanea. Outros concorrem para esclarecimento desse mundo agitado, procurando reunir pela pesquisa paciente das minucias e dos dados positivos e concretos, elementos para a reconstituição do todo cuja apparencia provoca antes a impressão do chdos que a idéa nitida de um conjunto organizado. Outro é o methodo de Luc Durtain.

O fascinante escriptor de "Ma Kimbell", que o Rio de Janeiro vae hoje hospedar, é um sensitivo e não um estatistico. O seu processo d alma dos povos estranhos emprega muito mais as antennas da intuição, que as sondas pacientes da investigação analytica. Dahi a sua vantagem na previsão dos acontecimentos. As sociedades contemporaneas tornaram-se tão complexas e o seu dynamismo é tão accelerado e vibrante, que os methodos da analyse racional frequentemente ficam aquem das condições perturbadoras dos problemas que se apresentam. Luc Durtain tem ao seu alcance outro apparelho mais subtil e mais efficiente para captar as ondas que se entrechocam nas dissonancias dos dias em que vivemos. E' a intuição com que elle tem descoberto nas suas viagens tanta coisa que outros não perceberam. O momento brasileiro offerece ao chronista de "L'autre Europe" um campo attrahente ao seu espirito de observador critico de sociedades em agitada movimentação. Mas procuremos, no meio da ansiedade que a todos empolga, fazer sentir ao hospede illustre quanto a classe culta do Brasil admira na sua obra uma das mais fortes e bellas expressões do pensamento francez contemporaneo.

As novas installações da Casa Pratt

Em tempos que lá se foram, certos estabelecimentos só estariam bem se estivessem na rua do Ouvidor. Ainda que estivessem mal installados... Mas era preciso ser na rua do Ouvidor. Foi assim que a Casa Pratt veiu occupar o predio 123-125 da tradicional via publica, ha longos annos e ahi se conservou até agora. Os tempos correram e a ordem das coisas foi se alterando. O numero de automoveis cresceu, a Inspectoria de Vehiculos foi-se tornando mais exigente e aos carros de transporte de bagagem foram sendo creadas todas as restricções necessarias ao desafogo do transito. Ora, estabelecimentos como a Casa Pratt, negociando com cofres, archivos, machinas registradoras e de escrever, etc., precisavam estar localizados, inilludivelmente, em ponto accesivel de toda a sorte de vehiculos. Assim, já da rua do Ouvidor, anteriormente, sairam outras congéneres e agora é, precisamente, a Casa Pratt que se transfere para a rua da Quitanda, 46, proximo á rua 7 de Setembro. Geralmente, sobretudo, em epocas de crise, imagina-se que uma saida da rua do Ouvidor significa medida de economia. No caso não ha isso. E' sempre maior o vulto dos negocios da Casa Pratt e o que ella procura é uma installação melhor para o grande estabelecimento e onde o publico possa ser melhor attendido. A rua do Ouvidor é inadequada para o seu ramo e approveitando, agora, a opportunidade que se lhe depara de encontrar um predio amplo, com seis andares, acabado de construir e sem nunca ter sido habitado, a Casa Pratt transfere-se para elle. Ahi serão unificadas varias das suas secções, que estavam divididas por tres locaes diversos e distantes, com prejuizos para a boa marcha do serviço. A mudança deve estar terminada logo que as circumstancias o permittam e a maior das difficuldades consiste, precisamente, em não se poderem approximar os caminhões ou quaesquer outros vehiculos durante as horas do dia, do local que ella hoje occupa — na rua do Ouvidor.

11.º Congresso Mundial de Escolas Dominicaes

A REPRESENTAÇÃO ALLEGORICA DE HONTEM NO THEATRO JOÃO CAETANO. — O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS, HOJE, NO MUNICIPAL. — INAUGURADA UMA BANDEIRA PORTUGUEZA NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO DO CONGRESSO

Um aspecto da representação allegorica, intitulada, "O Christo dos Seculos", no Theatro João Caetano

Proseguem os trabalhos do Congresso de Escolas Dominicaes. Hontem, sob a presidencia do rev. Sabrow Yasamura, do Japão, depois de exercicio devocional, o grupo de estudo que tratou da "Liderança para a Educação Christã" apresentou os resultados dos seus trabalhos.

O rev. W. W. Enete relatou as conclusões do grupo das "Escolas Biblicas das Férias", e Miss Flora Strout e d. Maria Guimarães trataram das recommendações do grupo que estudou a "Temperança". São essas recommendações fruto de demorados estudos, sob a direcção de technicos, e que, gravados na memoria dos congressistas e enfeixados em livro, deverão servir de base a uma mais efficiente direcção da humanidade nas veredas da justiça e do amor.

O dr. John A. Mackay proferiu um eloquente discurso sobre a "Resposta christã ao moderno secularismo". O dr. Roger T. Noce proferiu breve allocução de caracter devocional.

SESSÃO VESPERTINA

Na sessão da tarde, sob a presidencia do prof. Tawfik Salih, do Egypto, diversos representantes dos respectivos grupos relataram as conclusões sobre a "Educação christã em escolas e collegios e Theoria e producção de curriculos adaptados ao meio ambiente.

O dr. Samuel G. Inman relatou as conclusões a que chegou o grupo que estudou "A cooperação na educação religiosa". Foram igualmente theses de caracter technico e muito applaudidas pelos congressistas.

Após o cantico de um hymno por todos, o dr. W. H. Main tratou, em estudo profundo, de "A dynamica da educação christã", e o dr. W. C. Pearce tratou da these "Sêde vós, pois, perfeitos".

O rev. bispo Gottlieb Funch descreveu o trabalho evangelico na Allemanha. Este discurso, porque fôra pronunciado em allemão, foi successivamente traduzido para o inglez e para o portuguez.

A's 16.45, o prof. H. Augustine Smith, em uma sessão publica, na Escola Nacional de Bellas-Artes, falou sobre "Os Psalmos na Arte".

A REPRESENTAÇÃO ALLEGORICA

O Congresso incluiu em seu programma uma noitada de arte, no theatro João Caetano.

O prof. H. Augustine Smith, da Universidade de Boston, escreveu, especialmente para esta convenção, e veiu aqui ensaiar um grande acto theatral, intitulado "O Christo dos Seculos", que foi representado, e no qual tomaram parte cerca de 300 personagens do nosso meio.

Muito antes da hora marcada para o inicio da representação, já o theatro se achava com todas as localidades tomadas, havendo uma assistencia de mais de duas mil pessoas.

Começou a representação com um quadro em que appareceram os prophetas do Antigo Testamento, em trajes caracteristicos, repetindo as prophecias sobre a vinda de Christo.

Um segundo quadro, com uma combinação de projecções luminosas, apresentou o Divino Mestre sob tres aspectos: O amigo das crianças, o Deus dos milagres e o Rei triumphante.

O terceiro quadro, mostrando ao fundo a Santa cidade de Jerusalém, apresentou o mysterio das cruzes, fazendo-se então ouvir canticos apropriados pelo Côro da Convenção.

O quarto quadro, reproduzindo o presepio, com a visita dos pastores e dos reis magos, com effeitos luminosos, foi verdadeiramente deslumbrante.

O quinto quadro constou da homenagem cultural das nações do mundo ao Christo.

O sexto e ultimo foi uma verdadeira apotheose, em que os 300 personagens da peça entraram em scena.

Effeitos luminosos, solos e hymnos pelos grupos coraes deram ao conjunto da representação uma originalidade apreciavel.

A montagem da peça é monumental, com scenarios especiaes e guarda-roupa apropriado para todos os personagens. O seu custo eleva-se a nada menos de vinte contos de réis.

Além do prof. Smith, autor da peça, tomaram parte activa nos ensaios e na montagem as sras. M. C. Ewyng, Nithinia Wills, Francisca Clark, Jurema C. Avila, Arieta Machado, Elsa N. Machado, e os srs. Luiz de Oliveira, professor Bethuel Peixoto e Edgar Sorem.

Attendendo a pedidos geraes de centenas de pessoas que não puderam assistir a essa Representação Allegorica, a Junta Executiva da Convenção Mundial resolveu fazer uma segunda e ultima exhibição na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Theatro João Caetano. Os ingressos acham-se á venda na bilheteria desse theatro.

A ESCOLA DOMINICAL

E' a Escola Dominical uma grande agencia de Educação Religiosa e Civica. Não recebendo subvenção para os seus trabalhos, antes, pelo contrario, contribuindo os seus membros — professores e alumnos — com suas offertas, para fins sociaes, de caridade, etc., é a Escola Dominical a "mão direita" da Igreja Evangelica para formação de caracteres christãos e é uma força propulsora do bem, cooperando na obra de alphabetizar os povos, christianizar os corações, fortalecer a sociedade contra a acção demolidora do secularismo reinante.

O seu livro fundamental é a Biblia Sagrada, os cursos organizados, em pamphletos trimestraes e em livros para estudos de um anno todo, apresentam lições civicas, de respeito ás autoridades, de apreço do bem, de implantação da boa moral, da ordem, da pureza de corpo e mente; lições espirituaes, que fortalecem o intimo, apresentando nobres ideaes, com o fim de fazer de cada membro da raça humana um idividuo util a Deus, á humanidade e a si mesmo.

A esperança da Escola Dominical é "Christo-centrica", e as suas actividades, seus methodos, sua

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

ENSINO TECHNICO

O problema da educação technica é uma das questões que se vem discutindo ha annos, sem que do debate resulte a elaboração de um plano de conjunto para solucional-a em linhas nacionaes. Por emquanto, tudo que se tem realizado nesse terreno é resultado de iniciativas particulares, inevitavelmente restrictas nas suas possibilidades em um paiz como o nosso, onde ainda escasseiam os millionarios e onde mais raros já são ainda os homens ricos que consagram uma parcella dos seus recursos para auxiliar obras de utilidade publica. Entretanto o descaso pela educação profissional da juventude vae envolvendo consequencias mais prejudiciaes á economia nacional, que se poderia imaginar á primeira vista.

Entre os factores que concorrem para avolumar o exodo de ouro do paiz, aponta-se geralmente as remessas feitas para os respectivos paizes por immigrantes domiciliados no nosso territorio. Se analysarmos a procedencia das quantias regularmente despachadas para os respectivos paizes por estrangeiros, não será difficil verificar-se que o vulto dessas remessas é sensivelmente accrescido em consequencia de que muito frequentemente os salarios de trabalhadores estrangeiros são superiores aos dos obreiros nacionaes. Semelhante disparidade, que tantas vezes provoca protestos inspirados por um comprehensivel amor proprio brasileiro, é comtudo perfeitamente explicavel e não se origina em um preconceito do patronato contra o trabalhador nacional. A verdade dolorosa, que deve ser apontada para que se corrija uma situação muito indesejavel, é que a falta de educação technica torna a immensa maioria do operariado nacional inapta ao exercicio das funcções especializadas nas industrias. Ora são esses operarios especializados que percebem salarios mais elevados. Frequentemente empresas industriaes são obrigadas a contratar no estrangeiro artifices com educação profissional, quando lhes seria mais facil e agradavel confiar aquelles postos a operarios brasileiros que tivessem os necessarios conhecimentos para exercel-os com efficiencia. Semelhante estado de coisas é tanto mais lastimavel quanto não falta á nossa gente aptidões de intelligencia para competir com o estrangeiro, uma vez que as condições de preparo educativo sejam mais ou menos equivalentes.

Além do inconveniente apontado, a falta de uma organização que permitta difundir o ensino profissional entre as massas populares, collocando as nossas industrias na dependencia de operarios especializados estrangeiros, póde vir a comprometter sériamente o funccionamento do nosso parque mecanofactureiro em certas hypotheses perfeitamente previsiveis, como a da mobilização militar das nações a que pertencem aquelles technicos. Urge, portanto, encontrar uma formula que proporcione os meios de estabelecer-se em todo o territorio da Republica e sobretdo nos Estados mais industrializados um systema efficiente de educação technica e profissional, como complemento da instrucção primaria. A isto será necessario addicionar institutos especiaes para ulterior aperfeiçoamento das aptidões technicas dos nossos operarios.

O BOLETIM ELEITORAL

O art. 18 do Codigo Eleitoral attribúe á Secretaria do Tribunal Superior, entre outros serviços o de:

1º) publicar o Boletim Eleitoral.

O art. 19 declara que, além das publicações ordenadas pelo Tribunal Superior, devem constar do Boletim Eleitoral:

a) as inscripções archivadas até o dia anterior á publicação do Boletim;

b) as inscripções cancelladas e revalidadas;

c) as decisões que alterem direitos eleitoraes;

d) a relação dos attestados de obito remettidos pelos officiaes competentes.

Verifica-se, portanto, do texto desse artigo que a divulgação do Boletim Eleitoral é uma incontestavel necessidade publica. Os factos que, nelle, terão de ser registados, tambem, consultam o interesse directo dos provaveis candidatos a funcções electivas, como dos "leaders" dos partidos politicos que, porventura, se hajam de constituir. Mas a necessidade primordial e maxima de sua maior divulgação é, sem duvida alguma, do interesse do regime institucional do paiz.

Tanto é essa a conclusão do texto legal que, na reunião plenaria, de ante-hontem, do Tribunal Superior, ficou decidido, por proposta do conde de Affonso Celso, que a publicação do Boletim Eleitoral, da competencia exclusiva desse orgão supremo, fosse attribuida á 2ª secção da secretaria, devendo os Tribunaes Regionaes providenciar no sentido das publicações de interesse á região serem feitas nos orgãos officiaes dos Estados, remettendo copias authenticadas para a reproducção no Boletim.

Ainda mais, se accentuou que os Tribunaes Regionaes estão obrigados a dar ampla publicidade a todas as suas resoluções.

Pois bem, o Boletim Eleitoral, até o presente momento já conta dois numeros impressos mas, póde-se dizer, ainda não foi divulgado, só não se conservando em absoluta clandestinidade, porque os magistrados da Justiça Eleitoral devem ter recebido o exemplar que lhes cabe.

O natural seria que o Boletim fosse divulgado em annexo ao "Diario Official" e ao "Diario de Justiça" ou, pelo menos em appenso ao primeiro, que dispõe de maior circulo de leitores.

Não comprehendeu assim a Imprensa Nacional que publicou em fasciculo separado, sem comtudo expôl-o á venda e nem mesmo indicando o preço, por que terá de ser vendido cada exemplar ao contribuinte curioso das coisas eleitoraes.

Se o Tribunal Superior declara aos Tribunaes Regionaes que são obrigados a dar ampla publicidade ás suas resoluções, não se comprehenderia que viesse a conformar-se com a restricção do circulo de leitores do Boletim Eleitoral e, menos ainda, que, para algueum o ler, se faça necessario recorrer a algum juiz amigo que, porventura, não tenha sido esquecido pela expedição da Imprensa Nacional, ou da secretaria do Tribunal Superior.

Acreditamos, portanto, que os inconvenientes apontados não tardarão a ser removidos do melhor modo possivel, de fórma a que os factos registados tenham a mais ampla divulgação.

Decretos assignados

PROMOÇÕES NA SECRETARIA DA VIAÇÃO — REMOÇÕES NOS CORREIOS

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando Waldemar de Aquino para auxiliar de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; o carteiro da Directoria Regional do Ceará, Placido Gurgel Nogueira para auxiliar de 3ª classe da de Juiz de Fóra e Lauro Nina Parga para thesoureiro da Directoria Regional do Maranhão.

Readmittindo: Alcides Barisio de Souza e José Barroso, no cargo de telegraphista de 3ª classe e Elpidio Menezes, no de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando, a pedido, Antonio Martiniano de Almeida, de agente do correio de Campos Altos, Minas Geraes; e Maria Ceonila Galvão, de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Bebedouro, em Pernambuco.

Concedendo aposentadoria: a Alvaro José Mendes, agente de 1ª classe; a Antonio de Castro d'Almeida Gouvêa, conductor de trem e a João Barbosa Ribeiro, escripturario de 2ª classe, todos da Central do Brasil; a Antonio Fernandes de Oliveira e Silva e a Antonio José de Mello Figueiredo, telegraphistas de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Alberto Alves do Amaral, servente de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e a Julio Antonio Ribeiro de Mello, carteiro de 3ª classe da Directoria Regional de Pernambuco.

Promovendo na secretaria de Estado: a director de secção, os 1os. officiaes Carlos Baptista de Castro Junior e Alfredo Reis Junior; a 1º official, por merecimento, os segundos Enéas Cardoso de Castro, Moacyr Malheiros Fernandes Silva e Sebastião Adolpho Carneiro da Fontoura, e por antiguidade, os segundos José Ferreira de Araujo, Luiz Viriato da Fonseca Galvão e Oscar Leopoldo da Silva Parreiras; a 2º official, por merecimento, os terceiros Francisco Mendes, Jayme de Hollanda Tavora e Luiz Armando da Cunha e por antiguidade, os terceiros Aloysio da Silva e Almeida, José Vieira da Cunha e Mario Bello Pimentel Barbosa.

Promovendo, por merecimento a auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, o de segunda José Sebastião Horta.

Removendo: a auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Campos, Zaira Lopes de Carvalho para igual cargo em Petropolis, Estado do Rio; o carteiro auxiliar da Directoria Regional de Minas Geraes, Lindolpho Pereira de Andrade para igual cargo na de Juiz de Fóra; a auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional de Corumbá, Benedicta Abigail Santos Reis, para igual cargo na de Juiz de Fóra; e os auxiliares de 2ª classe da Directoria Regional de Diamantina, Maria da Gloria Felicio dos Santos e Emilio Castellar Figueiró para iguaes cargos, tambem na de Juiz de Fóra.

Declarando sem effeito: o decreto que demittiu Diogenes de Abreu Sodré, de auxiliar technico da Central do Brasil para o fim de consideral-o em disponibilidade; o da remoção do official da Directoria Regional de Campanha, Julio Lefol para 2º official da de Juiz de Fóra; do auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional de Minas Geraes, João Augusto Osorio, do auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional de Minas Geraes, Antonio Pires Rabello, do servente interino da Directoria Regional de Minas Geraes, João Precioso dos Santos e dos carteiros auxiliares da referida Directoria, Augusto Sergio dos Reis e Luiz Horta Bizelin, todos para a Directoria Regional de Juiz de Fóra.

O movimento revolucionario

(Conclusão da 1ª pag.)

R. M., para servir no Serviço de Intendencia da F. O. no Estado de Minas Geraes, o major I. G. Raul Dias de Sant'Anna, que se acha encarregado de varios serviços na E. I., visto achar-se fechado este estabelecimento e não dispor aquella Directoria de outro official para se incumbir da missão em apreço.

VÃO EMBARCAR COM URGENCIA

De ordem do ministro, devem seguir com urgencia para onde foram designados, os segundos tenentes coms. Victor da Veiga Freitas e Augusto Cesar Machado Junior, que haviam recebido ordens para não seguirem a destino.

APRESENTOU-SE UM PROMOTOR MILITAR

Apresentou-se, hontem, ao D. G., o dr. Romulo de Magalhães Pacheco, promotor da J. M., licenciado por 1 anno, por ter sido chamado.

VÃO SERVIR COM O CORONEL RABELLO

Foram postos á disposição do Destacamento coronel Manoel Rabello, os soldados Rufino Antonio da Silva, do contingente do S. G. M. e Manoel Baptista da Costa, do 1.º R. I.

São postos á disposição do Destacamento coronel Manoel Rabello, para servirem na Bateria de Dorso, sob o commando do cap. Alcides Paulino da Franca Velloso, os soldados Raymundo de Vasconcellos, Jorge Cesar do Nascimento e Tiberio Antonio Pereira, todos do Grupo Escola, que deverão ser apresentados com urgencia a este capitão, no Forte de Copacabana.

PARA O CORREIO MILITAR

Foram designados para o serviço do correio militar, o 1.º tenente Oswaldo Niemeyer Lisbôa, do Q. S. de C., e o 1.º sgt. Sebastião da Rocha Valença, por ter sido transferido da 7.ª R. M. para a Circ. Mil. e que fica addido ao D. G.

VAE SERVIR COM O MAJOR FUTURO

O ministro mandou passar á disposição do major Henrique de Azevedo Futuro, delegado do E. M. E. junto ás tropas em operações (serviço de engenharia), o 1.º tenente Salomão Guimarães Abitam, addido á D. E.

AS TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES

Foram transferidos — Da 1ª C. E. para um dos corpos da 1ª R. M., os segundos tenentes commissionados José Alves de Moraes, Antonio de Oliveira Mendes, José da Fraga Mello, Flavio Menezes, Pericles de Oliveira Pinto, José Thomaz Gonçalves e Christiano Alves Pinto Filho.

— O ministro, transferiu para o Q. S., o capitão Pedro Loureiro Villaboim e classificou na 1ª companhia do 4º B. E. o capitão Raul de Albuquerque, tudo por conveniencia absoluta do serviço.

A CHEFIA DA G.

O chefe do D. G., general Dechamps Cavalcante, mandou assumir a chefia da G. 2, interinamente, até a nomeação do chefe effectivo, o capitão Ernesto Pereira Rodrigues, ficando dispensado de continuar essas funcções, o coronel Joaquim Ferreira de Mello, chefe da G. 8.

O CAPITÃO AFFONSO DE CARVALHO A' DISPOSIÇÃO DA 1ª R. M.

O capitão Affonso de Carvalho foi posto á disposição do general Alvaro Mariante commandante desta Região Militar.

GAU'CHOS QUE VOLTAM AO "FRONT"

Tendo tido alta do Hospital Central do Exercito, regressaram ás linhas de frente para se reunirem ao 2º batalhão da Brigada Gaúcha o 1º sargento Moysés José Rodrigues, cabos Adalbenon Menna Barreto, Alcino Lopes de Caldas e o soldado Eduardo Braz.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL GO'ES AO MINISTRO DA GUERRA

Do general Góes Monteiro, o ministro recebeu o seguinte telegramma:

"De Barra Mansa, 29 — 22 hs. 45 — N. 190 — Adversario trouxe hoje frente especialmente nosso flanco esquerdo maximo suas melhores tropas dando logar á combates cuja aspereza assumiu grandes proporções. Applicação immediata 2.º Batalhão Brigada Rio Grande em formidavel contra-ataque levou inimigo de vencida muito além pontos previstos conseguindo conquistar posições levaram adversario o desespero. Inimigo deve ter soffrido grandes perdas que não puderam ser perfeitamente observadas porque usaram estratagema queimar macega para impedir visibilidade. Nossa aviação, como em dias anteriores, agiu brava e intelligentemente collaborando na defesa de algumas posições de effectivo fraco. Graças methodo e providencia, continuamos avançando sempre e impondo-nos inimigo. Saudações. — Gen. Góes."

FORAM PARA PARATY

Afim de tomarem parte nas operações de Paraty foram incorporados ao destacamento Falcão, o sub-official Hamilton Sergio Ferreira da Silva e o aspirante a official Henrique Fernandes Vieira.

ADDIDOS E DESLIGADOS DO D. G.

Foram addidos ao D. G., os seguintes officiaes: major Francisco Maria Leal de Menezes, do 6º R. I., que tendo vindo com o 19.º B. C., deixa de por motivo de saude e ficar servindo no D. G.; capitão Astrogildo Pereira da Cunha, do 2.º R. C. I., addido á E. C., que deixa de apresentar-se e 1.º ten. Nelson Teixeira de Faria, do 2.º B. C., que tendo se apresentado por se achar enfermo, baixou ao H. C. E.

— Foram desligados de addidos ao D. G., o capitão José Carlos de Senna Vasconcellos e o 1º ten. Aracy Anizio Cabeda Bricchi, ambos do Q. S. de C., por terem o 1.º, sido mandado recolher ao S. G. M. e o ultimo, sido posto á disposição do coronel Ataliba Jacintho Osorio.

— Foram desligados de addidos os seguintes officiaes: capitão Julio Limeira da Silva, por ter sido posto á disposição do sr. cmt. da 4.ª R. M.; primeiros tenentes coms. Leverge José da Cruz, por ter sido designado para servir na Cia. de Trabalhadores; José da Costa Nogueira, José Sinval Monteiro Lindeberg, Levy Gonçalves Pereira e Lio Stein Ferreira, por se acharem servindo no Destacamento João Alberto e 2.º ten. com. Gavino Mario de Freitas, do 5.º R. A. M., por ter sido posto á disposição do sr. gen. Góes Monteiro.

VARIAS NOTICIAS

Regressou do "front" o 2.º tenente de administração Paschoal Luiz Caetano. Esse official foi portador da quantia de trezentos contos destinados ás forças que operam sob o commando do general Góes Monteiro.

— O cmt. do 1.º D. A. C., em officio ao chefe do D. G. communicou haver sido, na mesma data, excluido do estado effectivo do 1.º G. A. C. e Fortaleza de Santa Cruz, o 1.º ten. Mario Fernandes Imbiriba.

— Ao chefe do D. G. o commandante do Destacamento de Léste, communicou que o capitão Camillo Olympio Paraguassú achava-se servindo naquelle Q. G., desde 24 do corrente.

— Foram designados para servir no Deposito Central da D. M. B., os primeiros tenentes Hoche Pulcherio e Eurico Costa e Souza, do Q. S. de A., addidos a D. G.

— Foi transferido da 4.ª R. M. para a 1.ª C. E., onde se acha addido, o 2.º sgt. Raymundo Marques de Figueiredo Junior, afim de preencher vaga.

— O director da Contabilidade da Guerra, communicou haver designado para a Caixa Militar, ora organizada, os terceiros sargentos escreventes Arlindo Pereira de Azevedo e Luiz Antonio do Nascimento.

No sector Lery

UMA TRANSFUSÃO DE SANGUE — NOBRE GESTO DO PADRE ALFREDO CHRISTOVAM KOBAL

MANACA', 29 (Do enviado especial) — Tem sido motivo de admiração pela tropa a acção do padre Alfredo Christovam Kobal, capellão das forças que agem neste sector.

O padre Kobal, a cuja actividade já me referi, ao mesmo tempo que presta assistencia espiritual á tropa collaborando nos mais arduos serviços, com admiravel dedicação e desinteresse.

Hontem, no Hospital de Passa Quatro, offereceu aquelle sacerdote sangue para transfusão, que foi feita pelo dr. Juscelino Kubistchek, com o melhor resultado.

O nobre gesto do padre Kobal commoveu todos quantos o assistiram.

CHEGOU A MANACA' O 8.º BATALHÃO

MANACA', 28 (Do enviado especial) — Acaba de chegar o 8º B. I. da Força Publica, sob o commando do major José Persilva, que disse ter feito optima viagem e estarem os seus homens bem dispostos. O tenente-coronel Fulgencio, antigo commandante do 8º e actual do 7º, foi até Passa Quatro receber batalhão. Recebido em Manacá, pelo tenente-coronel Vargas, o oitavo B. I. preparou-se neste momento para seguir para a linha de frente.

O SERVIÇO DE TRANSPORTES

MANACA', 28 (Do enviado especial) — O serviço de transportes está perfeitamente organizado e tem desenvolvido febril actividade.

Grande numero de carros faz o transporte de soldados, munição e alimentos, pelas duas estradas que de Passa Quatro vão aos flancos direito e esquerdo do Tunnel e pela estrada de Passa Quatro. Cada força que chega traz novos carros, de modo que Manacá tem um movimento de vehiculos incessante. Para Passa Quatro os trens correm, regularmente, quatro vezes ao dia.

O FORNECIMENTO DE SALVO-CONDUCTOS PARA O PORTO DE SANTOS

Prosegue normalmente o serviço de fornecimento de salvo-conductos para o porto de Santos, feito em repartição competente da Policia do Districto Federal. Para a boa execução dos trabalhos o Sr. Coelho Branco, 3º delegado auxiliar, encarregado do fornecimento, determinou diversas providencias.

Durante os dois ultimos dias o 3º delegado esteve bastante atarefado, assignando os documentos de transito livre para o porto paulista. A policia forneceu, até hontem, cerca de 700 salvo-conductos aos que já partiram ou aguardam conducção para aquelle porto do littoral de São Paulo. Trinta por cento dos contemplados são senhoras e menores residentes em São Paulo e que aqui se encontravam quando tiveram conhecimento do movimento. A outra parte dos salvo-conductos foi entregue aos que alli residem e que se achavam no Rio a passeio ou a negocio.

Hontem foram despachados os ultimos da primeira remessa de candidatos, e possivelmente a policia continuará a entregar salvo-conductos, desde que seja resolvida a ida de outros navios até Santos.

PARA OBTENÇÃO DO SALVO-CONDUCTO

Afim de adquirir a passagem no Lloyd Brasileiro para o porto de Santos, o candidato á viagem deverá procurar a Repartição Central de Policia no andar terreo, onde esteve installada a Inspectoria de vehiculos, afim de ser attendido por pessoal idoneo para o caso, pelo 3º delegado auxiliar. Depois de inscrever-se para obter o salvo-conducto, as autoridades exigem do candidato a prova de identidade ou documento que a substitua, acompanhado de dois pequenos retratos, os quaes serão entregues á 3ª delegacia auxiliar. Depois de apresentada a passagem, então os respectivos documentos passam ao exame do sr. Coelho Branco que os firma em ordem, faz-se a extracção do salvo-conducto e consequentemente a chamada do candidato, pelo numero de entrega, sendo-lhe devolvidos os documentos referidos.

Bem poucas pessoas deixaram de conseguir o salvo-conducto em virtude de não terem os documentos legalisados.

TROPAS DO NORTE VINDAS PELO "SANTARE'M"

Vindo do norte, aportou hontem a esta capital o paquete "Santarém", conduzindo tropas de reforço para as operações do Governo Provisorio.

Trata-se de soldados pernambucanos e alagoanos, sendo que os primeiros compõem o 1º batalhão da Brigada de Pernambuco, tendo viajado sob o commando geral do 1º tenente do Exercito Saul Miranda. Os demais officiaes são os seguintes: capitão Muniz de Andrade e tenentes José Verino da Silva, Emygdio Rodrigues Coelho, Leão de Almeida e commissionado Avelino Alves de Souza, sargento reformado da Marinha que reverteu agora á activa.

As tropas de Alagôas vão ter apresto militar nesta capital. O tenente Cicero Mendes Caminha trouxe-as até ao Rio e aqui receberão fardamento e equipamento bellico, aguardando essas providencias no quartel do 3º R.I., da Praia Vermelha, para onde foi, tambem, o 1º batalhão de Pernambuco.

Os contingentes nortistas foram visitados, pouco depois de chegados, pelo sr. Ruy Santiago, em nome do ministro da Viação.

Hoje é esperado no Rio, ás primeiras horas, o 2º batalhão da milicia bahiana, que vem sob o commando do major Galdino de Souza.

O SR. SIMÕES LOPES CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

Esteve hontem á tarde no Ministerio da Guerra o sr. Simões Lopes, mantendo-se durante alguns momentos em palestra com o general Espirito Santo Cardoso.

..AS COMMUNICAÇÕES POSTAES E TELEGRAPHICAS EM MINAS GERAES

A proposito de um telegramma aqui vehiculado, dando conta da instituição da censura postal e telegraphica em Minas Geraes, em circular assignada pelo sr. Gustavo Capanema, que adeantava estabelecer a medida "de accordo com o presidente do Estado e o ministro da Viação", procuramos ouvir hontem sr. Trajano Reis, director do Departamento dos Correios e Telegraphos. Attendendo promptamente o redactor dos "Diarios Associados", aquelle alto funccionario teve occasião de dizer-nos o seguinte:

— "Naturalmente, trata-se de um mal-entendido do secretario do Interior daquelle Estado, dr. Gustavo Capanema. O que ha de verdade sobre o assumpto está declarado nesta nota official expedida hoje pela Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

E o dr. Trajano Reis nos forneceu a seguinte cópia:

"Communicam-nos da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos:

A proposito de um telegramma de Bello Horizonte, publicado nos jornaes de hontem, é necessario esclarecer que não se trata do estabelecimento de censura no Estado de Minas Geraes, mas apenas do controle das communicações, para applicação do art. 14 do regulamento, que manda não dar curso ás noticias contrarias ás leis do paiz, á ordem publica e áquellas cuja falsidade seja reconhecida.

Emquanto perdurar a situação anormal decorrente do movimento sedicioso em São Paulo, terá de haver, necessariamente, o maior cuidado e rigor na observancia daquelle dispositivo regulamentar, para evitar que se vehiculem noticias contrarias á ordem publica ou falsas, para o que os proprios chefes do serviço se entenderão, quando houver duvidas, com as outras autoridades.

Não, ha entretanto, a interferencia de elementos estranhos nos serviços do departamento".

CHEGOU HONTEM UM CRUZADOR

Por determinação do estado-maior da Armada, regressou da base de operações um cruzador, que, segundo estamos informados, trouxe preso a bordo o dr. Theodoro Ramos, antigo secretario da Educação Publica de São Paulo, que estava a bordo do "La Plata Marú", em Santos, quando esse navio fazia desembarque de immigrantes japonezes, sendo dahi levado á presença do commandante em chefe da divisão alli em operações.

MINISTERIO DA MARINHA

O ministro da Marinha, hontem, recebeu em seu gabinete o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Bento Machado; o director da Aeronautica, o almirante Souza e Silva e outras autoridades navaes.

O almirante Protogenes Guimarães, em seguida a essas rapidas conferencias, deixou o seu ministerio e, acompanhado de seu ajudante de ordens, commandante Pinheiro, dirigiu-se para o Palacio do Cattete, afim de conferenciar com o chefe do Governo Provisorio, voltando depois ao seu gabinete, ás 16 horas, recebendo ali ainda o almirante Guillon, director do Pessoal da Armada, e o sr. Henrique Lage.

Esteve tambem no Ministerio da Marinha, não encontrando o almirante Protogenes Guimarães, o sr. Oscar Bormann, guarda-mór da Alfandega, que se entendeu com o commandante Brito e Cunha, chefe do gabinete.

O "SANTOS" LEVARA' PASSAGEIROS PARA S. PAULO

Partirá, na proxima terça-feira, em viagem regular para Montevidéo, o paquete "Santos", devendo tocar no porto de Santos, para onde levará passageiros.

O "ITAJUBA'" SAIU HONTEM, A' NOITE

Hontem, á noite, deixou a Guanabara com destino a Paraty, o navio auxiliar "Itajubá", levando provisão e material do serviço de saude da Armada e alguns internos do Hospital Central de Marinha.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

O movimento de entrada de gado para abastecimento da cidade, hontem, foi o seguinte: para o matadouro da Penha, 702 rezes; para Mendes, 305. Total, 1.007 rezes.

Estão circulando quatro especies que deverão entrar hoje, foram requisitados mais seis.

AS COMMUNICAÇÕES COM O SUL DE MINAS

Devido á interrupção de trafego da Rêde Mineira de Viação, entre Cruzeiro e Passa Quatro, a administração da Central do Brasil, attendendo ás solicitações daquella Rêde, resolveu determinar como ponto de baldeação de passageiros destinados ao Sul de Minas, a estação da Barra do Pirahy.

As expedições de mercadorias podem ser baldeadas em Barra Mansa ou Barra do Pirahy, de preferencia nesta estação.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem, cerca de 9 horas, ao Ministerio da Fazenda, retirando-se ás 13 horas, para almoçar, não mais ali regressando.

Com s. ex. conferenciaram os srs. Arthur Costa, presidente, e Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial, do Banco do Brasil; Mac Crimnion, representante dos banqueiros Dillon Read e Kenneth Howand, Adalberto Correia e Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O ARSENAL DE GUERRA DE PORTO ALEGRE TEM NOVO DIRECTOR

O Ministerio da Guerra recebeu informações de Porto Alegre que dizem ter o general Andrade Neves, commandante da 3ª Região Militar, nomeado director, em commissão, do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, o coronel Luiz Mariano Pereira de Andrade, que ali estava em commissão do governo, attinente á transferencia daquelle estabelecimento para a margem do Taquary.

CONTINGNTE QUE SERA' FORNECIDO PELA 1ª ZONA MILITAR

Pelo titular da pasta da Guerra foi transmittido hoje ao seu collega da Justiça o mappa demonstrativo do contingente a ser fornecido pela 1ª zona militar, que tem de ser incorporado até o dia 1º de novembro de 1933, em unidades do Exercito pertencentes ás 1ª, 2ª, 6ª e 8ª regiões militares, respectivamente com sédes em S. Paulo, Bahia e Pará.

CHEGOU AO RIO O SR. AMARO LANARI

Viajando pelo nocturno mineiro, chegou hontem pela manhã a esta capital o sr. Amaro Lanari, ex-secretario das Finanças do Estado de Mnais Geraes.

O SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE EXPEDIÇÕES PARA A RÊDE SUL-MINEIRA

Achando-se ainda interrompido o ramal de Passa-Quatro a Cruzeiro, na Rêde Mineira de Viação, os passageiros que, pela Central do Brasil, se destinarem á mesma rêde terão de baldear unicamente em Barra do Pirahy, e as expedições, em geral, nessa estação ou na de Barra Mansa.

SUSPENSAS AS AULAS NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

De accôrdo com o officio do interventor commandante Ary Parreiras, desde ante-hontem não funccionam as aulas da Faculdade Fluminense de Medicina, excepção feita das aulas das séries 6ª de medicina, 3ª odontologica e 3ª de pharmacia, cujos alumnos deverão colar grão em outubro proximo.

O GRANDE ORIENTE DO BRASIL E OS ACONTECIMENTOS DE SÃO PAULO

Communica-nos a secretaria do Grande Oriente do Brasil:

"Chegando ao conhecimento do grão-mestre que, em nome da Maçonaria, têm sido distribuidos, nesta capital, boletins de caracter politico sobre os acontecimentos de São Paulo, pede essa autoridade que se torne publico não terem taes manifestos a responsabilidade official da alta administração da Ordem ou de suas officinas regulares."

O ABASTECIMENTO DE CARNE NO DISTRICTO FEDERAL

A E. F. Central do Brasil está providenciando para o trafego diario de um trem, a partir de 1 de agosto, afim de conduzir gado do Estado de Minas, via Barra Mansa, contribuindo assim para o abastecimento regular da cidade.

Os matadouros que abastecem esta capital receberam ante-hontem 15 rezes provenientes de Paracamby, 36 de Belém, 331 de Sitio, 320 de Calafate e 305 de Barão Homem de Mello.

Communicados officiaes

Do serviço official de publicidade da Imprensa Nacional communicam-nos o seguinte:

"O dia de hoje foi consagrado, nas diversas frentes, á consolidação das posições anteriormente conquistadas e ao preparo das tropas nacionaes para proseguimento da offensiva, que vem sendo effectuada, com exito, desde o seu inicio, registando-se, porém, no valle do Parahyba, novas progressões, as quaes obedecem ao plano que o general Góes Monteiro desenvolve com successo.

O general Waldomiro Lima, após a série de brilhantes victorias que vem alcançando, dispõe-se activamente a proceder á offensiva sobre a cidade de Itapetininga, que já, em manifesto, concitou á rendição.

Do norte já se encontram em viagem para esta capital novos contingentes de tropas, sendo que em Pernambuco, Bahia, Parahyba e Sergipe, aprestam-se fortes effectivos, que embarcarão na proxima semana.

Procedentes de diversos pontos do paiz, chegaram ao Paraná e dahi partiram novos contingentes, que vão se incorporar ás forças do general Waldomiro Lima."

Communicado das 13 horas:

O chefe do Governo Provisorio recebeu do dr. Pedro Ludovico, interventor federal em Goyaz, o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que as tropas goyanas, sob o commando do coronel Carvalhinho, tomaram Corrente, em Matto Grosso, desbaratando os rebeldes que ali se encontravam, tendo apprehendido 140 caixas de gazolina e alguns caminhões. Reunidos depois ás tropas mattogrossenses, retomaram a cidade de Cochmi, pondo em fuga os occupantes. Esta cidade é chave telegraphica e rodoviaria para Cuyabá, e ponto estrategico de grande importancia. Cordiaes saudações."

O interventor em Santa Catharina acaba de communicar ao chefe do Governo a partida, para a frente de operações, da Força Publica estadual, sob o commando do capitão Heitor Lopes Caminha.

A tropa seguiu em optimas condições.

Embarcaram hontem, á noite, em João Pessoa, com destino a esta capital, um batalhão provisorio e um contingente de voluntarios do 22º batalhão de caçadores, num total de 839 homens.

Pelo vapor "Campos Salles" embarcou em Natal mais um contingente, com o effectivo de 338 homens.

Continuam aprestando-se ali novas forças.

De Ayuruoca, Minas Geraes, recebeu o chefe do Governo o seguinte telegramma:

"Acompanhando com vivo interesse, e confiante na nossa victoria, o movimento de repressão aos rebeldes paulistas. Os protestos de solidariedade que tendes recebido e as forças que de todas as partes do paiz marcham em defesa do Governo instituido pela Revolução de 1930 bem demonstram que v. ex. é o chefe que a Nação quer e abraça. Saudações cordeaes — Padre Nagel."

COMMUNICADO DA CHEFATURA DE POLICIA

(Telegramma do general Góes Monteiro ao coronel João Alberto)

Transmittido ás 17 horas de hontem:

"Coronel João Alberto — Chefe de Policia — Rio — Depois de varios dias consecutivos de penosos combates sobre terreno aspero e solidamente fortificado os seccessionistas estão batendo em retirada oeste abandonando as posições sob pressão do agrupamento do Parahyba, o qual denodadamente defende união brasileira. Destacamento Fontoura completou tomada São José dos Barreiros e posições "morro pelado", que estavam organizadas com abrigos, cavernas e entrincheiramentos caprichosamente defendidos pelos 5º e 6º regimentos de infantaria e artilharia dos 4º R. A. M. e 2º G. A. Montanha. Habitantes informam que seccessionistas enterraram hontem 50 mortos e evacuaram grande numero de feridos. 2º R. I. apossou-se de um armazem viveres completamente cheio e alguma munição. Peço communicar ao destacamento Cunha. Saudações — (a) General P. Góes."

Verificam-se novos e graves conflictos partidarios na Allemanha

BERLIM, 30 (H.) — Verificaram-se em diversos pontos do Reich novos e violentos conflictos partidarios em que houve varios mortos e numerosos feridos.

Em Esslingen (Wurtemberg) uma patrulha policial á paisana teve de abrir fogo sobre um grupo de communistas, dois dos quaes falleceram momentos depois em consequencia dos graves ferimentos recebidos. Dois operarios republicanos foram mortos em Riesenburg, nas proximidades de Koenigsberg numa rixa entre republicanos, hitleristas e communistas. Em Hindenburg, na Alta Silesia, os communistas atiraram sobre uma patrulha de tres policiaes, que respondeu ao ataque, matando um adversario.

Assignalam-se outros conflictos com varios feridos, em Nuremberg, Oberhausen, Stendall, Francfort-sobre-o-Meno e na região do Ruhr.

DIPLOMACIA

O ministro das Relações Exteriores, dará amanhã, segunda-feira, ás 15 horas, a sua habitual audiencia diplomatica, recebendo os embaixadores.

11º Congresso Mundial de Escolas Dominicaes

(Conclusão da 3ª pag.)

preoccupação giram em torno do alumno, attendem ás necessidades deste, aos seus interesses, á sua comprehensão, ao meio ambiente, para alcançar os seus objectivos supremos-individuaes puros, rectos, salvos para vir a Deus e á humanidade.

Estudam os leaders da Escola Dominical os processos mais modernos, consistindo seus methodos de lições objectivas, pesquizas, projectos, dramatizações, projecções luminosas, exposições, perguntas e respostas. A Escola Dominical caminha a passos largos em seu progresso, porquanto consegue dos alumnos que se interessem pelos estudos, que entendam o que lêem, que vivam á semelhança da vida recta de Jesus, o Modelo Perfeito, que é, em summa, semana após semana, apresentado a crianças, moços e adultos.

Seus cursos estendem-se do Jardim da Infancia ao Departamento do Lar, havendo no seu ról anciãos que, tendo aprendido já em idade bastante avançada a ler, com o fim de examinar pessoalmente as Sagradas Escripturas, já as leram muitas vezes de pincipio a fim e conheçam a fundo os passos mais preciosos, bem assim os que poderiam parecer a muitos de importancia secundaria.

Em toda parte que se organiza uma Escola Dominical préga-se a moral, alphabetizam-se os povos e dignificam-se o homem e a mulher.

Do que é a Escola Dominical, do seu alto valor social e moralizador proclamam a culta Allemanha, a forte Brittania, e muitos outros paizes antigos e, modernamente, a China, o Japão, a Coréa, a Australia, as ilhas Philippinas, a Argentina, o Brasil, etc.

E' infimo, no Brasil, o numero de analphabetos na Escola Dominical, e raros são os que, depois de frequentar estas Escolas durante dois ou tres annos, não saibam ler e escrever, e, sobretudo, respeitar as autoridades, ter um serviço util, tornar-se puro de corpo e mente.

UMA BANDEIRA PORTUGUEZA

Está aberta, na Escola Nacional de Bellas Artes, uma importante exposição das Escolas Dominicaes, constando de photographias, livros e material didactico.

Tres grandes salões estão occupados com essa exposição, que dá uma idéa do desenvolvimento mundial dessa organização evangelica.

Secção dedicada a Portugal, resentia-se da falta de uma bandeira da gloriosa patria de Alvares Cabral.

Um grupo de lusitanos, composto do prof. Ernesto Coelho e dos srs. Antonio Valente, Augusto Costa, Antonio Teixeira de Souza, João Coelho e Antonio Sarda, visitando a exposição, notaram a falta, e dirigiram, em seguida, á commissão organizadora do certame, offerecendo-lhe duas bandeiras de Portugal. A commissão, recebendo cordialmente a offerta, collocou-as immediatamente na secção respectiva, preenchendo a lacuna. Tremula agora, nas salas de exposição, ao lado dos estandartes de quasi todo o mundo, no labaro glorioso da terra lusa.

Hoje, a exposição está franqueada ao publico, das 12 ás 19 horas e amanhã (ultimo dia da exposição das Escolas Dominicaes), das 12 ás 17 horas.

As visitas de hontem do professor Marion

As impressões do illustre urologista francez acerca do Hospital de São João Baptista da Lagôa e da Clinica Estellita Lins

O prof. Marvin, na Clinica Estellita Lins

O illustre urologista francez, professor Marion, que actualmente visita o Brasil, esteve hontem no Hospital S. João Baptista da Lagôa, onde foi recebido pelo dr. Octavio Ayres, director do Hospital e os chefes de serviço drs. Jayme Poggi, Mario Fonseca, Calazans Luz, Raul Penna, Arnaldo Black de Sant'Anna, assistentes e internos.

Visitando o estabelecimento, percorreu demoradamente as enfermarias, detendo-se deante dos casos de maior interesse.

Dentre elles, destacam-se o de uma restauração da face de uma enferma, que perdeu a hemi-face direita e que se acha, em via de restabelecimento, no serviço de cirurgia geral e o de uma observação de infecção dentaria, que deu logar a perturbações geraes.

O professor Marion deixou as impressões abaixo, no livro de visitantes daquelle Hospital:

"J'ai beaucoup d'amiration pour l'Hôpital S. Jean Baptiste, petit, mais admirablement propre, possédant tous les services, et tous les laboratoires nécessaires en bon fonctionnement d'un hôpital. Je félicit son directeur et tous les médecins qui travaillent dans cet hôpital. — (a) G. Marion".

Varios medicos e cirurgiões brasileiros compareceram ao Hospital, afim de acompanharem o professor francez naquella visita.

NA CLINICA ESTELLITA LINS

Deixando o Hospital S. João Baptista da Lagôa, o professor Marion dirigiu-se á clinica particular do professor Estellita Lins, á rua das Laranjeiras, onde se demorou em prolongada visita.

O dr. Estellita Lins, acompanhado de diversos de seus assistentes, e varios medicos que se achavam ali presentes, recebeu o notavel professor da Faculdade de Medicina de Paris, convidando-o a percorrer todas as installações de sua clinica.

O professor francez ficou magnificamente impressionado, detendo-se deante das duas salas de operações, quatro salas de curativos, do gabinete de consultas, dos de raios X, ultra-violeta, diathermia e banhos de luz, visitando depois os dez quartos particulares, que constituem a clinica do illustre professor brasileiro.

O dr. Marion, ao retirar-se, deixou no Album do professor Estellita Lins, as seguintes palavras:

"Je suis très heureux d'avoir vu la clinique du prof. Estellita, prope, bien comprise complete. On doit y faire de la bonne cirurgie".

Em torno do discurso do general Schleicher

TER-SE-IA QUASI VERIFICADO UM INCIDENTE FRANCO-ALLEMÃO

BERLIM, 30 (U. T. B.) — Os jornaes continuam a commentar o quasi incidente entre a França e a Allemanha por causa do discurso pronunciado pelo ministro da Guerra.

O embaixador da França junto ao governo allemão, seguindo instrucções de Paris, procurou o ministro do Exterior germanico com quem trocou idéas sobre as palavras do titular da pasta da Guerra. Sabe-se que o ministro allemão fez ver ao diplomata francez que o governo não tinha explicações a dar sobre o caso, uma vez que estava inteiramente solidario com as palavras do ministro da Guerra que bem soubera expressar a opinião do povo allemão.

Essas palavras causaram forte impressão nos meios diplomaticos.

O reconhecimento do novo governo chileno pela Allemanha

BERLIM, 30 (H.) — O governo do Reich acaba de reconhecer o novo governo do Chile, presidido pelo sr. Carlos Davila.

A decisão foi tomada devido a acharem-se completamente restabelecidas a ordem e a segurança publicas na republica sul-americana.

O reconhecimento foi immediatamente notificado ao governo chileno por intermedio do ministro da Allemanha em Santiago.

A agitação de hontem na rua do Ouvidor

Não foi mais que a agitação de todos os dias, pois na tradicional rua carioca está localizada a tradicional Casa Guimarães, e é assim procurada intensamente pelo publico em razão da sua facilidade em distribuir sortes grandes, distribuição que não se interrompe jamais, como está acontecendo; na semana finda os pagamentos attingiram, na agencia da rua do Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março, defronte da Igreja da Santa Cruz dos Militares, a 287:360$600. Depois de amanhã teremos ali os cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis. Quinta-feira, os cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis fracção mil e quinhentos e os cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção a mil réis. Sabbado, os duzentos contos da Capital Federal por vinte mil réis fracção mil réis. Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

Liga de Protecção aos Cegos no Brasil

TOMOU POSSE HONTEM A NOVA DIRECTORIA

Em reunião do Conselho Deliberativo da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, realizou-se, hontem, a eleição da directoria dessa benemerita Sociedade para o biennio de 1932 a 1934, a qual ficou constituida dos seguintes membros:

Presidente, Pedro Marques Nunes; 1º vice-presidente, dr. Arthur Possolo; 2º vice-presidente, dr. Arthur Paulino de Souza; 1º secretario, José Ferreira; 2º secretario, Nelson de Souza Almeida, 3º secretario, Octaviano Augusto Manoel da Costa; 1º thesoureiro, Alvaro Alves Fragoso; 2º thesoureiro, José d'Almeida Bento; 1º procurador, Vasco Marques Nunes; 2º procurador, dr. Dirceu Corrêa de Menezes; 3º procurador, Domingos Vassalo Caruso.

Commissão de syndicancia — Gastão Pereira de Souza, Nelson Vianna de Barros, Antonio Garcia Fernandes Filho, Manoel Nunes e Guilherme Dias.

Conselho Fiscal — Dr. José Pereira da Graça Couto, coronel Alexandre Dyott Fontenelle, prof. Mauro Montagna, dr. Dario Silva e Raul Moraes.

Após a eleição a directoria foi empossada.

Essa sociedade, que é uma instituição de grande alcance social, deve o seu franco progresso ao sr. Pedro Marques Nunes, que, com muito acerto, foi reeleito seu presidente.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

No dia 8 de julho ultimo foi realizada a assembléa geral extraordinaria desta companhia, que approvou o augmento de seu capital para 4.000:000$ e consequente reforma dos estatutos.

COMPANHIA CERAMICA BRASILEIRA

No dia 30 de julho ultimo foi realizada a assembléa geral ordinaria. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, o parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas.

Foram eleitos directores: dr. Americo Ludolf, presidente, com 850 votos; dr. Jorge Leão Ludolf, secretario, com 850 votos, reeleitos e para o Conselho Fiscal, dr. Ayvaro Mendes de Oliveira Castro, dr. Otto Raulino e João Duarte, reeleitos, com 850 votos cada um, e dr. Raul de Castro, dr. José Augusto de Miranda Ludolf e Washington Barata Monteiro, supplentes, com 800 votos cada um.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO

(Em liquidação)

No dia 18 do corrente foi realizada uma assembléa geral extraordinaria, para resolver sobre a conveniencia da reconstituição do Banco e consequente reforma.

Os accionistas approvaram as razões apresentadas pelo sr. Leandro Costa no sentido de proseguir a liquidação amigavel.

STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

(Em liquidação)

Em assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 2 do corrente, foi approvado o relatorio bem como as contas dos liquidantes.

COMPANHIA COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Está marcada para o dia 6 de agosto a assembléa geral ordinaria.

FALTA DE BANANAS NO MERCADO ARGENTINO

Segundo informou, por telegramma, ao Ministerio das Relações Exteriores, o consulado geral do Brasil em Buenos Aires, ha presentemente falta de bananas no mercado argentino, sendo quasi nullos os stocks existentes e bastante compensador os preços cotados.

Sul America Capitalização

AMORTIZAÇÕES DE JULHO

Com a presença do Fiscal do Governo, de Directores e funccionarios da Empresa, de grande numero de representantes da imprensa e portadores de titulos, foi realizado esta tarde o sorteio para determinar as amortizações dos titulos emittidos por esta Companhia, tendo os apparelhos Fichet, uma vez collocados em movimento, indicado as seguintes combinações:

U K C
P U R
P D P
N J T
F S U
B C K

Todos os portadores de titulos, em vigor, que contenham uma das seis combinações acima, poderão receber immediatamente, na Séde da Companhia, á rua do Ouvidor, esquina de Quitanda, o reembolso garantido.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação N. 186-A|SP. 30-7-32

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.577	505	4-9-31	54	Machado.
3.319	115-A	5-9-31	93	Muzambinho.
3.908	881	6-9-31	178	Varginha.
3.317	327	7-9-31	54-P	Tuyuty.
3.793	349	1-10-31	331	Tuyuty.
4.234	677	1-10-31	204	Machado.
4.130	695	2-10-31	49	Machado.
3.811	37	2-10-31	126	Tuyuty.
3.826	369	2-10-31	105	Tuyuty.
3.796	361	2-10-31	231	Tuyuty.
4.135	135	2-10-31	164	Movimento.
5.767	825	3-11-31	72	Machado.
Total			1.561 saccas.	

A liberação acima é feita de accordo com o officio n. 10.453 do Conselho Nacional do Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação N. 105|B|SM. 30-7-32

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
1.395	13	4-9-31	80	B. Mello.
944	383	6-9-31	180	Varginha.
1.024	887	6-9-31	103	Varginha.
766	597	7-9-31	81	Machado.
781	599	7-9-31	88	Machado.
1.023	939	7-9-31	47	Varginha.
1.047	1.101	1-10-31	62	Varginha.
1.077	679	1-10-31	70	Machado.
961	397	2-10-31	68	Alfenas.
1.140	17	2-10-31	231	B. Mello.
1.141	71	2-10-31	175	Cayana.
3.527	72	3-11-31	132	Pedrão.
Total			1.337 saccas.	

O lote 1.395 é falta do lote 817.

A liberação acima é feita de accordo com o officio 10.453 do Conselho Nacional do Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação N. 106|SM. 1-8-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
561	13	4-9-31	101	R. Grande.
3.955	—	4-9-31	175	Praça.
596	55	4-9-31	35	P. Novo.
3.886	—	4-9-31	175	Praça.
606	160	4-9-31	15	M. Barbosa.
610	170	4-9-31	140	S. Barbara.
Total			641 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação N. 187|SP. 1-8-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
2.730	45	4-9-31	333	Muriahé.
2.733	37	4-9-31	250	Muriahé.
2.876	11	4-9-31	81	R. Grande.
Total..			664 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA SUL-AMERICANA DE ARM. GERAES

Lista de Liberação N. 91|SA. 1-9-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
331	30	4-9-31	332	Caratinga.
332	329	4-9-31	56	Alfenas.
Total			388 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação N. 169|MT. 1-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
1.507	205	4-9-31	156	Fama.
1.539	49	4-9-31	17	C. Rezende.
Total			175 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação N. 1|MT. — Quota A. 1-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.458	70	12-7-32	5	Mercês.
2.453	43	15-7-32	172	Coimbra.
2.450	62	16-7-32	30	O. Fortes.
Total			207 saccas.	

Cinco pessoas mortas por emanações de dioxydo de carbono, no Nebraska

MINTO (Nebraska), 30 (U. T. B.) — Cinco pessoas morreram, hontem, em consequencia de emanações de dioxydo de carbono de um poço de 70 pés de profundidade, em uma mina abandonada nas immediações desta cidade.

O ministerio hespanhol reunir-se-á amanhã em "La Granja"

MADRID, 30 (U. T. B.) — Realiza-se segunda-feira a primeira reunião do conselho de ministros na residencia campestre do presidente Alcalá Zamora, em "La Granja", devendo os ministros almoçar ali, em companhia do presidente.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação N. 170|C. 1-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
1.875	16	4-9-31	140	Providencia.
1.805	—	4-9-331	333	Praça.
1.905	30	4-9-31	84	Coimbra.
1.906	31	4-9-31	81	Coimbra.
1.907	33	4-9-31	84	Coimbra.
Total			782 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação N. 1|SM. — Quota A. 1-8-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
4.179	48	14-7-32	48	R. Branco.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação N. 4|MT. 1-8-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
2.460	50	15-7-32	51	S. Amelia.
2.461	49	15-7-32	22	S. Amelia.
Total			73 saccas.	

EXPEDIENTE

AVISO N. 109

Para execução do disposto na regra 2ª do Aviso n. 108, de 26 do corrente mez, em relação aos productores que só se inscreveram no Censo do corrente anno, fica estabelecido:

1º) O Instituto fornecerá cadernetas de requisições, para despachos em quota livre, a todos os productores que dellas se quizerem utilizar, mediante solicitação por carta, ou telegramma posteriormente confirmado por carta, contendo os seguintes esclarecimentos: a) nome do productor; b) municipio e districto em que se acha localizada sua propriedade; c) estação para a qual deva ser enviada a sua quota.

2º) A Secção de Censo e Estatistica do Instituto fará a expedição das cadernetas e das listas nominaes destinadas ás estações de embarque dentro de 15 dias, a contar da data da entrada do pedido.

3º) As cadernetas serão remettidas directamente aos productores, quando a entrega a terceiros não fôr expressamente autorizada.

Faz-se, portanto, necessario que os interessados juntem aos pedidos a indicação clara e precisa dos seus endereços, afim de serem evitados extravios de cadernetas.

Rio, 30 de julho de 1932. — **Jacques Dias Maciel**, director.

EXPEDIENTE

AVISO N. 108

O director do Instituto Mineiro do Café, no exercicio de suas attribuições, tendo em vista que apezar do maximo esforço empregado para a realização de um censo caféeiro tão perfeito quanto possivel, o ultimo que se processou ainda se resente de falhas que só lentamente poderão ser sanadas; e

Attendendo a que o regulamento numero 11, de 22 de abril do corrente anno, ainda em inicio de execução, estabeleceu normas para a exportação do café da safra em curso que, em virtude da imperfeição do censo, não podem ser rigorosamente observadas;

Attendendo a que deante da impossibilidade da distribuição perfeita de quotas a todos os productores mineiros de café, por não se terem inscripto uns e por haverem-no feito de modo incompleto, outros, as reclamações dos interessados trouxeram á administração do Instituto, depois de convenientemente estudadas, a convicção de que merecem ser attendidas, por isso que é o Instituto um orgão da lavoura, destinado a amparar-lhe os legitimos interesses e aspirações, e nunca a crear-lhe embaraços de qualquer especie;

Resolve, até que sobre o assumpto definitivamente se pronuncie o Conselho de Lavradores, que, sem prejuizo das disposições do citado regulamento e instrucções já expedidas para sua execução, na parte que não collidirem com o presente Aviso e com os contractos celebrados com as empresas armazenadoras autorizadas a funccionar como armazens reguladores do Instituto Mineiro do Café, que a partir do dia 1º de agosto, proximo vindouro, a exportação da safra de 1932|33, em inicio, se faça observadas as seguintes regras:

1.ª — Todo café mineiro, não inferior ao typo 8, seja de productor, de comprador ou de intermediario, poderá ser despachado em "quota retida", em qualquer estação, independente de apresentação aos agentes das requisições de embarque e sem qualquer restricção.

2.ª — Todo café mineiro, não inferior ao typo 8, pertencente a productores inscriptos nas listas da 1.ª série G. M., existentes nas estações de embarques, ou de futuro a estas remettidas, poderá ser despachado em "quota livre", dentro do limite mensal fixado para cada um dos mesmos productores, ou das pessoas a favor de quem requisitar o embarque.

3.ª — O café despachado em "quota retida", de accordo com a regra 1.ª, será armazenado por conta do Instituto, nos reguladores que este designar, e liberado com observancia da ordem chronologica dos respectivos despachos.

4.ª — Se os expeditores desejarem que a retenção do seu café se faça nos respectivos destinos, isto é, nos reguladores localizados nas praças dos portos de exportação, deverão declaral-o expressamente no acto de formular o despacho, indicando ao mesmo tempo no conhecimento o armazem regulador que deverá recebel-o. Neste caso, as despesas de retenção correrão por conta dos remettentes, não podendo as empresas armazenadoras cobrar dos mesmos taxas maiores que as estipuladas em seus contratos com o Instituto.

5.ª — Deante do estabelecido na regra 1ª, os despachos feitos pelos productores inscriptos, dentro de cada mez, além do limite da quota mensal livre fixada, sel-o-ão tambem em quota retida para liberação por ordem chronologica.

6ª — Para a realização dos despachos em "quota livre", facultados pela regra 2ª, deverão os productores, ou seus cessionarios, apresentar aos agentes das estações as respectivas requisições de embarques. Sem essas requisições, que acompanharão os conhecimentos, nenhum despacho em "quota livre" poderá ser feito .

7ª — O café destinado a ser exportado pelo porto de Caravellas soffrerá retenção obrigatoria em Theophilo Ottoni; o café despachado nas estações da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, em Aymorés; o café procedente dos trechos de Tuyuty a Passos e do ramal de Biguatinga, em Guaxupé.

8ª — Continuam em pleno vigor as disposições dos Avisos expedidos sobre o café typo "Sul de Minas", destinado á exportação pelo porto de Angra dos Reis, sobre café despolpado e sobre o café destinado a ser vendido ao Instituto nos reguladores de Cysneiros e Entre Rios, dentro das normas do aviso n. 101, para as compras directas aos productores, e do de n. 85 para os demais, bem como as que se referem ás liberações preferenciaes.

9ª — O café despachado nas estações da Leopoldina Railway, com destino ao porto de Victoria, só poderá ser feito em "quota livre", observadas, para taes despachos, as estipulações das regras 2ª e 6ª deste aviso, até que se resolva sobre o serviço de retenção naquelle porto.

As concessões ora feitas, visando attender ás reclamações dos productores e procurando conciliar os seus interesses com os dos negociantes na exportação de café, não os dispensam da inscripção no Registo dos Productores Mineiros, creado pelos Estatutos deste Instituto, e por isso os exortamos a se inscreverem, com a maior brevidade possivel, habilitando, assim, o Instituto a mais efficientemente levar-lhes o seu auxilio e amparar-lhes os legitimos interesses e justas aspirações, que outros não são os seus intuitos e finalidades.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1932. — (a.) **Jacques Dias Maciel**, director.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-MINEIRA DE ARM. GERAES

CAFÉS DES POLPADOS

Lista de Liberação N. 100-A|SM. 1-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
4.131	5	30-6-32	120	Cedofeita.
4.118	2	28-6-32	250	Tres Ilhas.
4.069	7	15-6-32	23	M. Hespanha.
4.078	19-567	18-6-32	21	Cataguazes.
4.133	37	18-6-32	40	B. Constant.
4.086	3	21-6-32	36	Gloria.
4.137	28	28-6-32	17	B. Constant.
4.166	31	28-6-32	19	Leopoldina.
4.119	70	30-6-32	106	Retiro.
4.128	5	30-6-32	25	S. Lobo.
4.123	6	30-6-32	41	S. Lobo.
Total			698 saccas.	
4.130	64	1-7-32	81	M. Barbosa.
4.136	74	6-7-32	250	Retiro.
4.158	25	6-7-32	32	P. Nova.
4.138	4	7-7-32	250	P. Novo.
4.151	14	7-7-32	52	S. Aguiar.
4.155	4	8-7-32	40	M. Hespanha.
4.163	1	8-7-32	146	Socego.
4.158	76	9-7-32	30	Retiro.
4.172	78	12-7-32	45	Retiro.
4.154	84	12-7-32	100	Retiro.
4.170	145	18-7-32	30	J. Fóra.
4.171	79	18-7-32	242	Retiro.
4.173	85	15-7-32	30	Retiro.
4.120	137	2-7-32	131	J. Fóra.
Total			1.450 saccas.	
Total geral			2.148 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de cafés finos — Quota extraordinaria autorizada pelo C. N. do Café

Lista de Liberação N. 187-A|S.P. 1-8-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
3.799	178	1-10-31	58	R. Vermelho.
3.868	181	1-10131	110	R. Vermelho.
3.876	399	1-10-31	35	S. G. Sapucahy.
3.884	125	1-10-31	329	C. R. Verde.
3.929	175	1-10-31	331	R. Vermelho.
3.933	177	1-10-31	231	R. Vermelho.
3.961	81	1-10131	19	Salto.
4.155	1.047	1-10-31	316	Varginha.
4.199	1.058	1-10-31	81	Varginha.
4.202	139	1-10-31	196	Campanha.
4.241	215	1-10-331	35	C. Cachoeira.
4.248	211	1-10-31	91	C. Cachoeira.
4.286	365	1-10-31	331	Tres Pontas.
4.310	1.055	1-10-31	58	Varginha.
4.315	1.049	1-10-31	78	Varginha.
4.324	103	1-10-31	380	Pontalete.
4.328	115	1-10-31	82	Pontalete.
4.341	105	1-10-31	380	Pontalete.
4.342	1.063	1-10-31	77	Varginha.
4.345	117	1-10-31	91	Pontalete.
4.368	18	1-10-31	165	Nogueira .
4.156	329	2-10-31	197	Lavras.
4.215	308	2-10-31	49	S. G. Sapucahy.
4.236	39	2-10-31	180	R. Vermelho.
4.248	238	3-10-31	82	C. Cacroeira.
4.276	86	2-10-31	30	A. Justiniano.
4.295	231	2-10-31	258	C. Cachoeira.
4.312	257	2-10-31	51	Fama.
4.317	259	2-10-31	135	Fama.
4.260	189	5-10-31	35	R. Vermelho.
Total			3.761 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação N. 1|SP. — Quota A. 1-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
6.312	5	4-7-32	10	P. Nova.
3.818	8	4-7-32	34	P. Nova.
6.319	14	4-7-32	21	P. Nova.
6.329	11	4-7-32	42	P. Nova.
6.354	8	13-7-32	105	R. Casca.
6.336	18	14-7-32	102	Bicas.
6.344	18	14-7-32	41	S. J. Nepomuceno.
6.365	5	14-7-32	57	Pomba.
6.372	24	14-7-32	5	Sobragy.
6.389	8	14-7-32	56	Pirauba.
6.392	12	15-7-32	91	R. Casca.
6.338	20	15-7-32	200	Tombos.
6.347	18	15-7-32	19	S. J. Nepomuceno.
6.368	6	15-7-32	10	Tapirussú.
6.369	21	15-7-32	151	Cataguazes.
6.395	18	15-7-32	128	R. Casca.
6.352	14	16-7-32	19	Muriahé.
6.283	64	20-7-32	30	R. Branco.
6.337	10	21-7-33	99	R. Grande.
Total			1.220 saccas.	

AVISO N. 106

Chegando ao conhecimento desta superintendencia que varias cadernetas de requisições de embarques se acham em poder de pessôas não autorizadas pelos legitimos destinatarios, para dellas se utilizarem, faço publico que os cafés despachados pelas quotas de taes cadernetas serão retidos nos reguladores do Instituto, correndo todas as despesas de retenção por conta de quem houver, indebitamente, effectuado os despachos, até que pelo productor seja autorizada a sua entrega.

Rio, 12 de julho de 1932. — SADOC FERREIRA DE SOUZA, superintendente.

A PEDIDOS

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O historiador destes lutuosos dias que estamos vivendo não poderá esquecer nem obscurecer a magnitude do papel que, em favor da imprensa, a sentinella maxima da liberdade, tem desempenhado nesta hora mesmo a figura inconfundivel de Herbert Moses. Quizeram os fados que o notavel advogado e intellectual attingisse á Presidencia da instituição que congrega os jornalistas da Capital do Brasil na época mais melindrosa e transcendente da vida evolutiva da Republica, e Herbert Moses se tem sabido conservar magnificamente á altura de tão esmagadora e esplendida responsabilidade. Herbert Moses é por todos os titulos o Presidente com que a Associação de Imprensa se póde apresentar orgulhosamente, fulgurantemente, á barra da Historia. Nenhuma medida de violencia odiosa se tomou até agora contra jornaes ou jornalistas do Rio de Janeiro, e isso é devido, em parte maxima, aos abnegados e titanicos esforços do infatigavel Presidente da Associação de Imprensa. O fascinante perfil de Herbert Moses se projecta no panorama deste sangrente e tempestuoso periodo que se iniciou em 1930 com scintillações de idealismo, de capacidade conductora, operosidade, altruismo, intelligencia, tacto diplomatico e amor á liberdade que o elevam ás proporções de um dos mais valorosos lidadores da causa da Imprensa que já surgiram no scenario da nacionalidade. E quem diz Imprensa, a esta altura do nosso seculo, diz ideal, diz progresso, espiritualidade, força creadora, belleza, grandeza moral, civilização.

Cumpre que se faça justiça a esse pequenino gigante, a esse cidadãosinho trepidante, vertiginoso, faiscante, lançando a toda brida nos caminhos da acção e da victoria, e que tem dado á Associação de Imprensa um prestigio, uma irradiação, uma gloria que ella só terá tido, talvez, nas suas melhores épocas. O Palacio da Imprensa, o seguro de vida modicissimo e sem exame medico para todos os seus membros, a confraternização absoluta da classe, a liberdade individual de todos os jornalistas em periodo dictatorial, eis realizações, já concretizadas ou em vias de o serem, que assignalam a Presidencia de Herbert Moses como uma das eras magnas da nossa Associação. Mas nada é tão bello, no diadema de glorias do nosso Presidente, como a galhardia com que no meio do referver das paixões, do silvar das balas e do ribombar dos canhões, continúa elle a lutar pela causa dos gladiadores do pensamento e pela dignificação cada vez maior das idéas immortaes.

HAMILTON BARATA

OVO DE COLOMBO

Em varias cidades adiantadas, o lixo urbano é transformado em adubo. Entre outras, a municipalidade de Lisbôa tira dessa transformação apreciavel renda.

Aqui, de ha muito se vinha preconisando o processo, mas nenhuma administração o applicava.

Agora, como faltasse onde depositar o lixo collectado, resolveu o Superintendente da Limpesa Publica experimentar a transformação, em adubo, de parte da varredura da cidade, seguindo, para isso, as indicações technicas.

Construiu no Retiro do Caju' uma camara de fermentação, aonde o lixo ficou recolhido por um mez, e ante-hontem com alguma solemnidade, perante peritos, procedeu á bertura: tudo era adubo.

Agora, é só vender...

(Transcripto da "A Patria").

O PAGAMENTO DA PENA D'AGUA

E' grande o desapontamento dos contribuintes que estão procurando a Recebedoria do Districto Federal, afim de pagar as taxas devidas pelas penas de agua.

Provém o desapontamento do facto de estar a referida taxa fortemente majorada. Casas que pagaram, no anno passado, em virtude do augmento que então se déra recentemente, 112$000 por uma pena d'agua, passaram a pagar este anno nada menos do que 200$000.

E', como se vê, um augmento de quasi cento por cento.

Houve, porventura, melhora de serviços ou novos fornecimentos que viessem augmentar a quantidade de liquido de que dispõem as caixas d'agua situadas na cidade ou destinadas a abastecer a cidade?

Parece que não, porquanto de toda parte são ouvidas queixas e os jornaes diariamente publicam reclamações vindas de todos os bairros. O Rio de Janeiro ainda não resolveu o problema da bôa e sufficiente, distribuição de agua.

Se é isto o que se apura, qual o motivo de tão sensivel augmento de taxas?

Desse augmento talvez haja prejuizo para os proprios cofres publicos, porquanto, grande numero de contribuintes, de recursos escassos ou surpresos com os augmentos tão elevados — deixaram de effectuar o pagamento, que seria realizado se perdurassem as antigas taxas ou tivesse havido um augmento razoavel.

Eis ahi um aspecto da questão que deve ser encarado por quem de direito, apurando-se primeiramente se a massa dos contribuintes que está, de facto, effectuando o pagamento da taxa é a mesma do pagamento anterior.

A avaliar pelo numero de recusantes que vimos em dois dias em que estivemos na Recebedoria, na sala respectiva, acreditamos que a cifra dos que deixam de saldar o compromisso será muito alta.

(Do "Jornal do Brasil" — De 29-7-1932).

AGUA ! AGUA !

O Rio de Janeiro atravessa um periodo de prolongada estiagem. Ha quasi um mez que não chove, conservando-se a temperatura numa média muito acima da normal. Os cariocas perdem assim uma das vantagens do seu doce inverno. Claro que nada podem fazer os poderes publicos para precipitar a chuva e abrandar o insolito calor... Mas o que elles podem e devem fazer é regular o consumo dagua. A todas as difficuldades que affligem os habitantes do Rio póde-se juntar amanhã a falta dagua. O Thesouro augmenta as taxas sobre o seu consumo, com surpreza e desgosto para os contribuintes e talvez sem vantagens immediatas para elle proprio. Seria, de certo, mais util evitar-se por qualquer meio o desperdicio do realmente "precioso liquido".

(Extrahido da "A Noite").

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA' TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL

De citação de D. Francisca Leite Maciel, para sciencia de protesto, na fórma abaixo.

O Doutor Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel, neste Districto Federal.

FAZ saber a todos os que o presente edital virem, ou delle conhecimento tenham, que por parte do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, como liquidatario do activo e passivo do Banco Pelotense, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Por seu advogado infra assignado, diz o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, como liquidatario do activo e passivo do Banco Pelotense, que é este credor do Dr. Arthur Maciel Junior, por uma nota promissoria de 100:000$000, emittida em 31 de dezembro de 1926 e vencida em 30 de julho de 1927; por uma nota promissdria de 100:000$000, vencida em 30 de agosto de 1927, emittida em 31 de dezembro de 1926; por uma nota promissoria de 100:000$000, emittida em 31 de dezembro de 1926 e vencida em 30 de setembro de 1927 — todas com o aval de D. Francisca Leite Maciel. No intuito de interronper a prescripção dos referidos titulos cambiaes, que acompanham a presente, vem o supplicante protestar, como ora protesta, requerendo que, tomado por termo o seu protesto, sejam delle intimados os devedores Dr. Arthur Maciel Junior e D. Francisca Leite Maciel, entregando-se depois o processado ao supplicante, independente de traslado, sendo a citação da avalista por editaes, por se achar ausente. P. E. D. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1932. Emilio Augusto Tavares de Macedo. (Sobre uma estampilha federal de dois mil réis). Despacho-a. Tome-se por termo e intime-se. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1932. F. Aragão". — "Termo de Protesto. Aos vinte e cinco de julho de mil novecentos e trinta e dois, nesta Cidade do Rio de Janeiro, em cartorio compareceu o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, como liquidatario do activo e passivo do Banco Pelotense e neste acto representado por seu procurador o Doutor Emilio de Macedo e disse que reduzia ao presente termo o seu protesto constante de sua petição retro que fica fazendo parte integrante deste termo que assigna com as duas testemunhas abaixo, depois de lido e achado conforme. Eu, Antonio Rêllo de Paula Araujo escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Manoel Estanislau Cruz Galvão, escrivão, o subscrevo. Emilio de Macedo Mario de Souza Almeida. Alcebiades Medeiros, Pelo presente edital fica citada a ausente D. Francisca Leite Maciel, por todo o conteudo do protesto acima transcripto. E para que chegue a noticia a todos, mandou passar este e outro de egual teor, para serem publicados pela imprensa, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 28 de julho de 1932. Eu, Manoel Estanislau Cruz Galvão — **Fructuoso Muniz Barreto de Aragão.**

JUIZO DE DIREITO PRIVATIVO DE ACCIDENTES NO TRABALHO

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta (60) dias, aos beneficiarios de Domingos Manoel Vieira ou Domingos Manoel Dias, na fórma abaixo:

O DOUTOR RAUL CAMARGO, Juiz de Direito Privativo de Accidentes no Trabalho do Districto Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou delle conhecimento tiverem que por este juiz e cartorio se processa uns autos de accidente no trabalho em que é victima DOMINGOS MANOEL VIEIRA ou DOMINGOS MANOEL DIAS e responsavel FABRICA CARDOSO DE GOUVÊA, no qual se habilitou Maria de Jesus Vieira; e como tenha o responsavel Fabrica Cardoso de Gouvêa requerido e foi por si deferido a publicação do presente edital, pelo presente chamo e cito, para dentro de sessenta (60) dias habilitarem-se os herdeiros necessarios que por ventura existam. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado e affixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mez de junho do anno de 1932. Eu, José Torres Martins, escrevente juramentado o dactylographei. E eu, Ulysses do Valle, escrivão, subscrevi. Raul Camargo.

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"Melo", 3 actos e 13 quadros, de Bernstein, no Municipal.

"Melo" marca, na obra theatral de Henry Bernstein, uma evolução pronunciada para a esquerda. Por isso mesmo, talvez seja essa, de todas as peças do repertorio de Gaby Morlay, aquella que era esperada com maior ansiedade.

Desta vez, o grande dramaturgo francez divide o seu trabalho em pequenos quadros, alguns delles mudos, acompanhados de musica, como nos velhos melodramas, que elle modernizou, evidentemente influenciado pelo cinema. Não obstante essa modificação em sua technica theatral, Bernstein conserva o mesmo vigor de sempre, cada vez que se trata de exprimir o soffrimento ou a duvida dos seus personagens, senhor absoluto da sua arte, mestre da phrase, conhecedor profundo do publico.

"Melo", obra de theatro, de literatura e de especial interesse scenico, constitue um espectaculo admiravel, por certo o mais perfeito de quantos nos offereceu até o presente momento a companhia franceza de Gaby Morlay. Não sómente todos os interpretes da magnifica peça foram dignos della como ainda a "mise-en-scène" synthetica concorreu para isso.

Em "Melo" tudo quanto se dá é necessario, tudo se ajusta e se combina, sem exaggero, sem uma palavra a mais, dando-nos um todo uno e impeccavel, coadjuvado pela musica symbolica dos nocturnos e das sonatas.

Pena é que o publico, que enchia a sala do nosso primeiro theatro, não se tenha apercebido do papel que lhe cabia na formação do ambiente, e que, durante a mutação de quadros, atacado do "bicho carpinteiro", não se privasse de conversar, de tossir e de remexer-se nas commodas poltronas, quando tudo exigia uma attitude de recolhimento. Pena é, tambem, que falhas de contra-regra prejudicassem algumas vezes o trabalho dos artistas, o que fez com que, em certo momento, a propria sra. Gaby Morlay perdesse a serenidade que deveria manter e se mostrasse irritada. Essas pequenas coisas não chegaram, porém, a diminuir o valor do trabalho artistico que nos offereceram a sra. Gaby Morlay e os seus companheiros Debucourt e Dorléac.

Gaby Morlay, actriz eminentemente espontanea, foi a alma da peça. Desde os primeiros quadros, admiravel de graça, perfeita nos menores detalhes, ella nos deu a personagem com todas as indicações precisas, em gestos, em expressões, em attitudes de tal maneira humanas que a gente chega a duvidar que a peça de Bernstein pudesse existir sem ella. Por mais que se procure analysar o seu trabalho, não se consegue saber quando elle é mais perfeito, de tal modo todo elle é grandioso. E o espectador attento hesita, sem poder escolher qualquer dos quadros, como aquelle em que o trabalho da grande comediante póde ser classificado como o mais completo. Coquette, futil, graciosa nos quatro primeiros quadros, Gaby Morlay se transforma, dahi por deante, quando, já apaixonada por Marcel, architecta o envenenamento do marido, para chegar a ser uma creatura completamente anniquilada, "une loque", a partir dos ultimos quadros do 2º acto, até á scena muda que precede o seu suicidio no Seina.

Póde ser que, em sua luminosa carreira de comediante, a grande artista franceza tenha outra creação equivalente; maior, porém, mais humana, mais profundamente sentida, estamos seguros de que não a terá.

Debucourt fez o amante, de maneira notavel. Elegancia de gestos e attitudes, sobriedade nas expressões physionomicas, clareza de dicção, foram os elementos de que se serviu para nos dar um Marcel Blanc que difficilmente será superado. A sua narrativa, no 1º acto, do concerto realizado em Havana, foi feita de maneira magistral, na justeza de suas inflexões e do colorido de sua phrase.

O sr. Dorléac, o joven galã, que desde os primeiros dias da temporada se impõe como um elemento de destaque no elenco, deu ao papel do marido uma grande expressão. O dialogo final com Debucourt foi jogado com grande belleza e profunda emoção pelos dois actores.

O sr. Maurice Jacqueline foi um sacerdote de grande elevação moral; Mlle. Janine Leduc, uma Christian cheia de suavidade; Mlle. Nicole Rozan, a criada, e o sr. Marcus Bloch, o medico, ambos muito bem. Um espectaculo que é pena não ser repetido.

Alberto de QUEIROZ

MADEMOISELLE MA-ME'-RE — 3 actos de Louis Vermuil, no Municipal.

Em quarta récita de assignatura, tivemos hontem, no Municipal, a comedia "Mademoiselle ma-mère", original em tres actos de Louis Vermeuil.

Dialogo vivo, espiritual, situações comicas de vaudeville distribuidas por tres actos que dizem tem e que não foram escriptos para outra coisa. Interpretação afinada, com Mlle. Gaby Morlay á frente, leaderando como sempre o grupo de artistas francezes, a fina comedia não poderia representar com mais espirito e mais feminilidade. A seu lado, Maurice Jacqueline, Maurice Dorléac, Henry Darbouoy, Marcus Bolock e mlles. Nutti Stan e Germaine Pioger formando um conjunto homogeneo que deu á comedia de Vermeuil a necessaria vivacidade de representação. O publico riu a valer e applaudiu com satisfação.

DIVERSAS NOTICIAS

A VESPERAL DE HOJE NO MUNICIPAL

A Companhia Franceza de Comedias do Municipal dará hoje, em vesperal, especialmente dedicada ás senhoras e senhoritas, a encantadora comedia "Les Marionnettes", original em 4 actos de Pierre Wolff, uma das peças mais apreciadas do publico de theatro. Além do interesse da peça escolhida, da interpretação que lhe dá o elenco francez e da sua excepcional apresentação, não deixa de merecer especial attenção do mundo feminino a linda exhibição de toilettes das actrizes parisienses. E' a seguinte a distribuição de papeis, em "Les Marionnettes", por ordem de entrada em scena: Mme. de Juray — Mlle. Andrée Terroy; Le Marquis Roger de Montclars — Mr. Leboucourt; Un valet de Pied — Mr. René Delsinne; Nizerolles — Mr. Maurice Jacquelin; Ferney, Mr. Henry Darbrey; La Marquise Fernande de Montclars — Mlle. Delia Col; Pierre Vareine — Mr. Maurice Dorléas; Valmont, Mr. Lucien Gadry; Bonnières — Mr. Marcus Bloch; Mme. Barley — Mlle. Nicole Rosan; La Baronne Durieu — Mlle. Nu'ti Stan; Le Duc de Ganges — Mr. Jacques Ener; Mme. de Lancey — Mlle. Janine Leduc; Mme. de Valmont — Mlle. Germaine Pieger; Langean — Mr. René Delsinne; Trévoux — Mr. Darleys.

A QUINTA RE'CITA DE ASSIGNATURA DE GABY MORLAY

Segunda-feira, em 5ª récita de assignatura, a Companhia Franceza de Comedias dará, para apresentação da actriz Delia Col, aos assignantes da serie de espectaculos, nocturnos, a magnifica peça "Le Secret", de Bernstein, na qual Gaby Morlay fará o papel de Gabrielle Jannelot e Debucourt o de Ponta-Tulli. "Le Secret" foi dada aos assignantes das vesperaes e a sua representação considerada unanimemente como perfeita pelos artistas do elenco francez.

A PRIMEIRA MATINE'E DE "GANHANDO TEMPO..."

Teremos, hoje, no Recreio, a primeira "matinée" da revista "Ganhando tempo...", de N. Tangerini, que tanto successo está obtendo no mais popular dos nossos theatros.

Mesquitinha tem intervenção magnifica, quer nos "sketchs", quer fazendo um numero de "travesti" que provoca riso prolongado. E como o actor "leader" no seu genero apparecem Arthur de Oliveira, Oscarito, Pedro Dias, Oscar Soares, Jurandyr Lima, Ugo Cesarini e Oscar Cardona. O elemento feminino porta-se com a galanteria do costume e sempre que vem á scena perfuma o ambiente. E isso sem excepção, quer seja a Amelia de Oliveira ou quaesquer das outras: Vanise Meirelles, Luiza Fonseca, Diva Berti, Leonor Pinto, Luiza Peloggio, Isabel Ferreira, Olga Bastos e Henriqueta Romanita.

A' noite, ás 8 e ás 10 horas, a victoriosa revista de N. Tangerini continuará no cartaz.

CINCO ESTRE'AS ESPLENDIDAS AMANHA NO ELDORADO

O Eldorado mudará inteiramente de programma amanhã, apresentado cinco numeros novos.

As estréas de amanhã serão: Linder Brothers, eximios sapateadores americanos; Miss Iris, admiravel gyymnasta aerea; Togo Boby, com a sua troupe de cães amestrados; Ponthus, composta de equilibristas, sapateadores, acrobatas; além de Jararaca e Ratinho que continuarão o seu successo, fazendo rir a platéa com anecdotas, novas piadas e novos sketches.

PROCOPIO TRAZ COMSIGO UMA COMPANHIA ELEGANTE

Procopio vae estrear dentro de dez dias — ou precisamente, na terça-feira, 9 de agosto — no Alhambra. Traz a mesma Companhia que o acompanhou em sua tournée por São Paulo e Rio Grande do Sul.

O grande actor brasileiro faz timbre em affirmar que os elementos que o acompanham foram escolhidos a dedo, tendo sido feita questão fechada de duas coisas: em primeiro logar, o valor do artista como artista; sendo o outro requisito absolutamente necessario para fazer parte da Companhia que Procopio vae estrear no Alhambra, elegancia. Sim, elegancia. Procopio quer deslumbrar os cariocas e principalmente as cariocas. As peças que vae apresentar serão todas agradaveis, como espectaculo theatral, e muito agradaveis, tambem, como verdadeiras exposições de elegancia.

A estréa se fará com "Feitiço...", de Oduvaldo Vianna, comedia que se presta admiravelmente a essa exposição elegante que Procopio quer fazer.

COMEÇARAM OS ENSAIOS DE "ME DEIXA, YÔYÔ..."

A companhia portugueza do Republica já começou os ensaios da revista brasileira "Me deixa, Yôyô...", de Luiz Peixoto e Freire Junior, que alli deve subir á scena a seguir ao "Tremoço Saloio".

"Me deixa, Yôyô...", além de recommendar-se pelos nomes dos autores do seu poema, que são os mais applaudidos do Brasil, recommenda-se tambem pelos nomes dos autores de sua musica que são dois dos melhores cultivadores do nosso folk-lore: Ary Barroso e Sá Pereira. Estes quatro nomes são bem uma garantia do exito para a revista que a companhia portugueza do Republica nos vae apresentar.

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA DO PHENIX

Repetindo hoje pela ultima vez, o espectaculo hontem realizado, que consta na primeira parte da "revuette-varieté" "Caixa de surpresas" e na segunda parte, do vaudeville em 3 actos "30 dias de jejum" e na terceira parte da "revuette" "Caixa de surpresas", despede-se, no Theatro Phenix, a Companhia de Vaudevilles, que parte na proxima semana para Victoria, em "tournée" ao Norte do Brasil. "Caixa de surpresas", que agradou em cheio tem cortinas comicas e "sketches", por Augusto Annibal e Manoelino Teixeira e Carlos Machado; sambas e bailados por Ivone Brand; canções-foxs, por Billy Portella e Victoria Regia; cançonetas humoristicas por Augusta Guimarães, caipiradas por João Lino, numeros de cortina e music-hall, por Pepa Ruiz, Alvaro Costa, José Mafra e A. Lelo.

O SUCCESSO DA TEMPORADA ELEGANTE NO TRIANON

A temporada elegante inaugurada tão auspiciosamente no Trianon pelo escriptor Joracy Camargo vem alcançando um grande successo, mercê da excellencia da peça escripta especialmente pelo autor de "O Bobo do Rei" para esse fim e que, pela ternura e emoção de suas scenas, tem attrahido um publico numeroso e selecto á linda "boite" da Avenida. "Bazar de Brinquedos" é dessas comedias a que se assistem com prazer e que deixam vontade de tornar a vêr... Belmira de Almeida tem um grande papel que lhe dá opportunidade para apresentar um trabalho digno de todos os elogios. Teremos hoje, ás 15 horas, a primeira "matinée" e espectaculo completo á noite, começando ás 20 e meia. Na proxima semana realizar-se-ão vesperaes na terça-feira, na quinta, com programmas especiaes, organizados por Belmira de Almeida, e no sabbado, todas ás 16 horas.

2º CONCERTO DE ASSIGNATURA DA PHILARMONICA

O segundo concerto de assignatura da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro realizar-se-á no proximo dia 4, quinta-feira, ás 21 horas, no Theatro Municipal. Sob a regencia do maestro Burle Marx será executado um programma interessante sob qualquer ponto de vista. Basta dizer que nelle figuram, com a "Chaconne" o velho e inesquecivel Bach, com a III Symphonia (Heroica) o formidavel Beethoven, e com um "Concerto Grosso" Haendel, o compositor que tanto engrandeceu a sua arte. O nome do regente e de sua orchestra, que ha tanto já se impuzeram á admiração geral, é entretanto a minor garantia do successo artistico que corôará mais essa elevada manifestação de arte que nos offerecerá, quinta-feira, a Orchestra Philarmonica.

Musica

3º CONCERTO DA SE'RIE OFFICIAL DO I. N. DE MUSICA

Realiza-se amanhã, 1º de agosto, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, o 3º Congresso da série official de 1932. Este concerto será commemorativo do 2º Centenario inteiramente dedicado. A execução do nascimento de Haydn, e por conseguinte o programma lhe é está a cargo da orchestra do Instituto e do côro "Harmonia", sob a direcção do maestro Burle Marx, professor de regencia do estabelecimento. Os solos foram confiados ao conhecido violoncellista Iberê Gomes Grosso, aos cantores prof. Walter Sommermeyer e sra. Else Dorckas-Kloss.

Espectaculos de hoje

Municipal — "Les Marionettes", pela Companhia Franceza de Comedias — A's 21 horas.

Recreio — "Ganhando tempo", revista, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

Republica — "Tremoço Saloio", revista portugueza — A's 14,45, 19,45 e 20,45.

Phenix — "30 dias de jejum", "vaudeville" genero livre — A's 15, 20 e 22 horas.

Eldorado — "Conjunto Brasileiro" — A's 16 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu", variedades — Das 15 horas em deante.

Prisão de numerosos communistas na Belgica

BRUXELLAS, 30 (H.) — Foram presos numerosos communistas russos, polornezes e allemães. Apesar dos seus protestos foi tambem recolhido á prisão o deputado allemão Sobotka.

Segundo noticias do jornal "Le Soir" accentua-se cada vez mais a retomada do trabalho nas regiões em greve.

Factos Policiaes

Sangrento drama movido pelo ciume

Suspeitando da fidelidade da esposa o barbeiro navalhou-a brutalmente. — O criminoso foi preso em flagrante e a victima hospitalizada, em estado grave

D. Maria dos Santos Rodrigues e o criminoso Americo José Rodrigues

Verdadeiramente impressionante, pelas circumstancias que o cercam, pelo imprevisto e pela brutalidade, foi a scena de sangue desenrolada pela manhã de hontem, na casa n. 143 da rua Julio do Carmo.

Um esposo, julgando-se traido por aquella que elegera para sua companheira de todos os momentos, embora não tivesse a minima prova que fundamentasse as suas

D. Belmira dos Santos Rodrigues, a victima

suspeitas, transformou o lar onde imperava a ordem e a harmonia, num ambiente de rusgas e imprecações continuas. Dahi passou á aggressão e como consequencia á separação.

Arrependido, porém, da attitude assumida, procurou, novamente, a esposa, para propor a reconciliação e quando esta, tudo desculpando, se dispunha a voltar ao lar, dantes alicerçado pelo carinho e dedicação mutua, eis que a lamina fria de uma navalha scintilla na mão daquelle a quem entregára o seu coração de mulher, para golpeal-a, de uma maneira brutal.

Essa occurrencia, como era natural, em meio da forte impressão que causou, deu origem aos mais varios e desencontrados commentarios.

A reportagem d'O JORNAL, no intuito de bem informar os seus leitores procurou, então, apurar a scena desde os seus antecedentes e nos seus minimos detalhes, como passaremos a expor:

PRIMEIROS TEMPOS

Ha alguns annos já, consorciaram-se Americo José Rodrigues, de 33 annos, proprietario de uma barbearia á rua Regente Feijó n. 25 e d. Belmira dos Santos Rodrigues, de 21 annos, ambos de nacionalidade portugueza.

Os primeiros tempos decorreram num ambiente de maior harmonia e felicidade. A coberto das necessidades materiaes, pois Americo ganhava o sufficiente para proporcionar á esposa relativo conforto, constituiam elles um casal que por todos os conhecidos era alvo dos maiores elogios.

CIUMES

Ultimamente os esposos residiam á rua Leandro Martins n. 63, onde começaram a surgir as primeiras desintelligencias a empanar a felicidade até então desfrutada.

Americo, não obstante, saber a esposa digna e fiel, começou a manifestar um ciume sobremodo persistente e offensivo.

D. Belmira procurou demonstrar-lhe a improcedencia de suas suspeitas, mas o barbeiro, como obcecado pela terrivel idéa a nada queria attender. Assim, aos poucos, as discussões foram-se accentuando, tornando por ultimo, um ambiente de franca discordia o lar que os dois haviam construido e solidificado pelos votos de constante amor.

A PRIMEIRA AGGRESSÃO

Na noite do dia 22 do corrente, Americo, após deixar a barbearia, dirigiu-se para a residencia, onde chegou de um máo humor indescriptivel. A' primeira pergunta da esposa, não procurou dissimular o pensamento que lhe angustiava o espirito e disse claramente que se sabia miseravelmente traido. D. Belmira procurou dissuadil-o dessa permanente obsecção, mas elle, mais irritado ainda se tornou e investindo contra a companheira, aggrediu-a a socos. No dia immediato, os vizinhos notaram a ausencia do casal, sendo então conhecido que a infeliz senhora deixára a companhia do esposo, indo abrigar-se na casa de sua progenitora, d. Maria dos Santos Rodrigues, á rua Julio do Carmo n. 143.

A conselho de pessoas amigas, procurára ella, então, a policia do 9º districto para apresentar queixa contra seu aggressor, mas quando a autoridade se dispunha a tomar as providencias que o caso impunha, tomada de arrependimento d. Belmira, desistiu promptamente da queixa, pedindo que nada fizessem a seu esposo.

SIMULACRO DE RECONCILIAÇÃO

Americo, porém, não tardou a procurar a esposa. Dizendo-se arrependido e avido da reconciliação, dirigiu-se á casa de sua sogra, onde pernoitou de ante-hontem para hontem. Pela manhã pediu encarecidamente á esposa que voltasse para sua companhia e quando ella concordou em acompanhal-o, o fantasma do ciume assaltou-o de novo.

O CRIME

O barbeiro que conversava amistosamente com a indefesa mulher, em dado momento, começou a proferir offensas em altas vozes e sacando de uma navalha, avançou contra d. Belmira. Esta, tomada de pavor, poude apenas erguer os braços e um violento golpe foi attingil-a no pescoço. A desventurada mulher soltou um grito de dôr e tombou no assoalho numa poça de sangue.

Sua progenitora, que se encontrava nos fundos da casa, com o grito que a victima deixára escapar, correu incontinente ao local, onde ella se encontrava, verificando o doloroso quadro descripto.

A FUGA DO CRIMINOSO

Praticado o crime Americo procurou evadir-se, ganhando a rua celere. Sua sogra, porém, saiu em sua perseguição aos brados de soccorro.

O alarido attrahiu a attenção dos visinhos e populares que, tambem, sairam no encalço do criminoso.

Entre os perseguidores figurava o soldado musico n. 62 do 1º R. C. D., Theodorico Francisco Maldonado, que conseguiu deter o fugitivo, livrando-o da ira publica.

Conduzido á delegacia do 9º districto Americo foi autuado em flagrante, tendo prestado declarações.

Disse elle que tentára contra a vida de sua esposa por desconfiar de sua fidelidade, não obstante a inexistencia de provas que pudessem legitimar suas suspeitas.

Americo será removido para a Casa de Detenção.

OS SOCCORROS PARA A VICTIMA

A Assistencia Municipal foi solicitada para soccorrer a desventurada mulher. Numa ambulancia foi ella removida para o Posto, onde recebeu os curativos de urgencia sendo, a seguir, removida sem fala para o Hospital de Prompto Soccorro.

Seu estado é considerado gravissimo.

Victima de um accidente no trabalho

Quando, hontem, se entregava ao mistér de soldar uma quartola, na officina mecanica de propriedade de Daniel Leite, á rua Barão de São Felix n. 178, o operario Manoel Fonseca foi victima de um accidente, tendo soffrido queimaduras de 3º grão na mão esquerda.

E' que occorreu a explosão da lampada que elle empregava no serviço de modo que o fogo se communicou com o combustivel que existia na quartola, em quantidade pequena.

Temendo a propagação do fogo, o proprietario da officina solicitou o comparecimento dos bombeiros.

Fonseca foi soccorrido no posto central da Assistencia.

A policia soube do facto.

Apropriou-se indebitamente de varias joias

As autoridades policiaes do 23º districto foram procuradas, hontem, pelo sr. Fernando Pereira da Silva, residente á rua do Ouvidor n. 216, que se queixou de ter dado tres relogios de ouro e um annel a Francisco Seixas, morador á rua Rio de Prata n. 244, para concertar e que o mesmo se havia apropriado daquelles objectos, empenhando-os.

A respeito foi instaurado inquerito, já tendo sido apprehendidas as cautelas.

Aggredido a páo

Apresentando contusões e escoriações diversas, foi soccorrido, hontem, no posto central da Assistencia, Djalma de Freitas, residente á rua do Proposito n. 26.

Ao que apurámos, Freitas fôra aggredido, a páo, na praça 15 de Novembro, por Manoel Narciso Moreira, com quem tivera forte discussão.

A policia registou o facto.

Espancou a ex-amante e fugiu

As autoridades policiaes do 8º districto estão empenhadas em capturar o operario José de Assumpção, residente á rua Senador Pompeu, n. 234, por isso que, segundo denuncia da parte offendida, é elle autor do seguinte facto delictuoso:

Procurado, em sua residencia, por Dulce da Conceição, sua ex-amante, Assumpção teria espancado aquella senhora a ponto de feril-a.

A respeito foi instaurado inquerito, tendo sido a victima soccorrida pela Assistencia Municipal.

Tentativa de suicidio, em Nictheroy

Por motivos ignorados tentou, hontem, contra a existencia, ingerindo uma porção de iodo, Adelaide Rosa Bastos, de 30 annos, viuva e moradora á rua João Baptista, sem numero.

Medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a tresloucada senhora foi posta fóra de perigo.

Exposição de trabalhos femininos

Attendendo á inopportunidade do momento, que não póde deixar de merecer o applauso de toda a familia brasileira, a "Associação das Senhoras Brasileiras" deixa de realizar a Exposição durante o mez de agosto, no Palace Hotel.

O adiamento, inevitavel e justificado, da Exposição, não impede que ella se realize assim que fôr possivel, o que com a devida antecedencia será divulgado.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Na Prefeitura Municipal de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy assignou, hontem, as portarias:

Determinando a reabertura da Bibliotheca Municipal no dia 1º de agosto, com um só turno de funccionarios, obedecendo ao seguinte horario: das 15 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas.

Mandando proceder á vistoria administrativa no predio n. 58 da rua Coronel Guimarães.

— No Matadouro de Maruhy foram abatidas hontem, para o consumo da população de Nictheroy, 75 rezes, 1 vitello, 23 porcos, 5 carneiros e 3 cabritos.

Pediu exoneração o secretario das Finanças do Estado do Rio

O dr. Leonel Magalhães, secretario das Finanças do Estado do Rio, apresentou, hontem, pela manhã, ao interventor federal, o seu pedido de demissão desse cargo.

Até á noite, porém, o commandante Ary Parreiras nada havia resolvido sobre esse pedido.

Correndo a noticia de que a attitude do dr. Leonel Magalhães havia sido motivada por méra desintelligencia surgida entre s. ex. e o prefeito de Nictheroy, o gabinete dessa ultima autoridade forneceu á imprensa a seguinte nota: "Não tem fundamento a "nota" inserta em um jornal de hoje, acerca de divergencia havida entre o prefeito e o secretario das Finanças".

O crescimento das rendas no Estado do Rio

Pelo balancete confeccionado, ha dias, pela Directoria de Fazenda do Estado do Rio, se verifica que a arrecadação das rendas estaduaes, no periodo de janeiro a 30 de junho, attingiu á somma total de 22.697:584$340.

Em igual periodo, o anno passado a arrecadação foi de réis 21.738:361$, verificando-se, portanto, um accrescimo de réis 959:222$990.

Pedem permutar os cargos

O commandante Ary Parreira, interventor federal no Estado do Rio, assignou o decreto concedendo permissão aos cidadãos Francisco de Paula Cunha Sodré, tabellião do 3º officio de Araruama e Alvaro de Amorim Machado, tabellião do 1º officio de Saquarema, para permutarem, entre si, as respectivas serventias.

Na Instrucção Publica do Estado

O professor Clodomiro de Vasconcellos, director de Instrucção Publica do Estado do Rio, concedeu, hontem, quinze dias de licença, com ordenado, respectivamente, ás adjuntas Jenny Garcia Alonso e Elzira Lima dos Santos.

O que fez, em julho, o Gabinete Medico Legal do Estdo

O Gabinete Medico Legal da Policia Fluminense, de accôrdo com uma estatistica levantada dos serviços realizados durante o mez que hoje se finda, fez 35 exames de lesões corporaes, sendo 28, por aggressão; 2 por accidente de vehiculos; 2 por accidente no trabalho e 3 por outras causas; praticou 11 exames cadavericos, sendo 4 por homicidio, 3 por accidente de vehiculos, 1 por suicidio e 3 por outras causas; procedeu a 4 exames de laboratorio, a 20 em candidatos a conductores de vehiculos.

A renda do Gabinete no mesmo periodo attingiu á importancia de 326$000.

Na Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy

Foi o seguinte o resultado dos exames de motoristas realizados nos dias 28 e 29 do corrente no municipio de Iguassu':

Motorista amador approvado, Nadir da Silva Xavier; motoristas profissionaes: Hugo Gomes de Souza, João Baptista Muylaert, Aurelio Monsores, Nestor de Paula Simões, Antonio Oliveira do Carmo e Manoel Joaquim.

No municipio de S. Gonçalo foram concedidas carteiras de chauffeurs aos seguintes candidatos, approvados nos exames ali realizados: Elinar Florentim Anderson e João Alves de Sousa.

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos: autos ns. 1.318, falta de averbação; excesso de velocidade, 1.266; 1.266, descarga livre; 1.500, interromper a Assistencia.

A Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy arrecadou nos dias 29 e 30 do corrente mez a importancia de 212$800.

Os communistas conquistam vantagens no interior da China

LONDRES, 30 (H.) — O correspondente do "Times" em Shanghai annuncia que a campanha contra o bandoleirismo na China, dirigida pessoalmente pelo marechal Chang-Kai-Shek, generalissimo do exercito nacionalista, soffreu serio revés com a tomada pelos communistas das ilhas de Sien-Ning, Tsai-Hien e Tsang-Tze-Fu, que formam um hemicyclo nas proximidades do porto de Han-Keú. Os communistas ameaçam, assim, o mais importante centro da região, o que neutralizava, em grande parte, o exito parcial ali obtido pelas tropas nacionalistas.

PUBLICAÇÕES

VIDA DOMESTICA — Um trabalho digno de elogiosas referencias a edição de agosto da linda revista do lar e da mulher "Vida Domestica". A capa é um encantador sorriso feminino deante das paginas abertas da "minha leitura predilecta", que é a propria publicação que faz as delicias das senhoras e senhoritas brasileiras. Nesse numero, ha, a cores, paginas de inexcedivel belleza, reproduzindo directamente aspectos panoramicos dos bairros atlanticos do Rio, a secção de registo bibliographico, uma correspondencia photographica de Lisboa, o centesimo terceiro anniversario de fundação da Academia Nacional de Medicina, boa secção de cinema, etc.

Pela melhoria dos serviços ferroviarios na Hespanha

MADRID, 30 (U. T. B.) — De accordo com decreto hontem assignado, na pasta das Obras Publicas, o governo vae dirigir-se a todas as entidades e corporações ás quaes interessa a manutenção do serviço ferroviario das companhias concessionarias que o abandonaram, convidando-as a contribuir de algum modo para os serviços de exploração de taes estradas, que ora estão sendo operadas pelo Estado e que apresentam grandes "deficits".

Desastre de aviação e morte de um piloto na Allemanha

ZURICH, 30 (U. T. B.) — O avião "Junker 52", pertencente á Lufthansa, que venceu, hontem, o circuito suisso, pilotado pelo aviador Robert Frantz, quando regressava á sua base, no norte da Allemanha, encontrou-se, no ar, com um pequeno avião de turismo. O turista piloto teve morte instantanea, emquanto que os tripulantes do avião "Junker" conseguiram aterrissar incolumes.

Um curso de medicina preventiva em Londres

LONDRES, 30 (U. T. B.) — "Prudential Assurance Company" vae concorrer com a quantia de 10.500 libras annuaes, em sete prestações, para a Escola de Hygiene e Medicina Tropical, desta capital, para a manutenção de um curso e de um laboratorio de pesquisas sobre medicina preventiva.

O tratado de não aggressão entre a Esthonia e o Soviet

TALLIN, 30 (H.) — Foi rattificado pelo Parlamento o pacto de não-aggressão recentemente concluido entre a Esthonia e os Soviets.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

173.ª Extração de 1932 — 30.ª do Plano 51

Premio Maior **100:000$000**

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 30 DE JULHO DE 1932

Número	Premio
0	
01	30$
101	20$
201	20$
301	20$
401	20$
501	20$
601	20$
701	20$
801	20$
901	20$
919	100$
1	
1001	20$
1101	20$
1201	20$
1301	20$
1401	20$
1412	500$
1486	100$
1501	20$
1578	100$
1601	20$
1701	20$
1758	100$
1801	20$
1901	20$
2	
2001	20$
2101	20$
2201	20$
2301	20$
2401	20$
2501	20$
2601	20$
2701	20$
2801	20$
2819	100$
2843	200$
2901	20$
3	
3001	20$
3101	20$
3201	20$
3301	20$
3401	20$
3501	20$
3601	20$
3701	20$
3801	20$
3901	20$
4	
4001	20$
4101	20$
4201	20$
4301	20$
4401	20$
4501	20$
4601	20$
4701	20$
4801	20$
4901	20$
5	
5001	20$
5101	20$
5201	20$
5301	20$
5401	20$
5501	20$
5601	20$
5604	200$
5701	20$
5801	20$
5901	20$
6	
6001	20$
6101	20$
6201	20$
6301	20$
6401	20$
6488	200$
6501	20$
6601	20$
6701	20$
6801	20$
6901	20$
7	
7001	20$
7101	20$
7201	20$
7248	200$
7301	20$
7401	20$
7501	20$
7601	20$
7701	20$
7801	20$
7901	20$
8	
8001	20$
8101	20$
8201	20$
8297	100$
8301	20$
8401	20$
8501	20$
8601	20$
8701	20$
8801	20$
8901	20$
9	
9001	20$
9101	20$
9201	20$
9301	20$
9401	20$
9501	20$
9601	20$
9701	30$
9701	20$
9702	30$
9703	30$
9704	30$
9705	30$
9706	30$
9707	30$
9708	30$
9709	30$
9710 Ap.	200$
9710	30$
9711 — 10:000$ Capital Federal	
9711	50$
9711	30$
9712 Ap.	200$
9712	50$
9712	30$
9713	50$
9713	30$
9714	50$
9714	30$
9715	50$
9715	30$
9716	50$
9716	30$
9717	50$
9717	30$
9718	50$
9718	30$
9719	50$
9719	30$
9720	50$
9720	30$
9721	30$
9722	30$
9723	30$
9724	30$
9725	30$
9726	30$
9727	30$
9728	30$
9729	30$
9730	30$
9731	30$
9732	30$
9733	30$
9734	30$
9735	30$
9736	30$
9737	30$
9738	30$
9739	30$
9740	30$
9741	30$
9742	30$
9743	30$
9744	30$
9745	30$
9746	30$
9747	30$
9748	30$
9749	30$
9750	30$
9751	30$
9752	30$
9753	30$
9754	30$
9755	30$
9756	30$
9757	30$
9758	30$
9759	30$
9760	30$
9761	30$
9762	30$
9763	30$
9764	30$
9765	30$
9766	30$
9767	30$
9768	30$
9769	30$
9770	30$
9771	30$
9772	30$
9773	30$
9774	30$
9775	30$
9776	30$
9777	30$
9778	30$
9779	30$
9780	30$
9781	30$
9782	30$
9783	30$
9784	30$
9785	30$
9786	30$
9787	30$
9788	30$
9789	30$
9790	30$
9791	30$
9792	30$
9793	30$
9794	30$
9795	30$
9796	30$
9797	30$
9798	30$
9799	30$
9800	30$
9801	20$
9901	20$
10	
10001	20$
10101	20$
10201	20$
10301	20$
10396	500$
10401	20$
10501	20$
10601	20$
10701	20$
10716	600$
10801	20$
10901	20$
11	
11001	20$
11101	20$
11201	20$
11301	20$
11401	20$
11501	20$
11601	20$
11701	20$
11801	20$
11901	20$
11924	200$
12	
12001	20$
12101	20$
12201	20$
12301	20$
12401	20$
12501	20$
12601	20$
12701	20$
12801	20$
12901	20$
13	
13001	20$
13101	20$
13201	20$
13301	20$
13401	20$
13501	20$
13589	800$
13601	20$
13701	20$
13801	20$
13901	20$
14	
14001	20$
14101	20$
14201	20$
14301	20$
14401	20$
14501	20$
14601	20$
14701	20$
14801	20$
14901	20$
15	
15001	20$
15101	20$
15201	20$
15301	20$
15401	20$
15501	20$
15551	100$
15601	20$
15691	100$
15701	20$
15801	20$
15901	20$
16	
16001	20$
16101	20$
16201	20$
16301	20$
16401	20$
16501	20$
16601	20$
16701	20$
16785	100$
16801	20$
16901	20$
17	
17001	20$
17101	20$
17201	20$
17301	20$
17315	2:000$
17401	20$
17501	20$
17601	20$
17701	20$
17801	20$
17901	20$
18	
18001	20$
18101	20$
18125	100$
18201	20$
18301	20$
18401	20$
18501	20$
18601	20$
18690	500$
18701	20$
18801	20$
18901	20$
19	
19001	20$
19101	20$
19201	20$
19301	20$
19401	20$
19501	20$
19601	20$
19701	20$
19801	20$
19901	20$
20	
20001	20$
20064	600$
20101	20$
20201	20$
20301	20$
20401	20$
20434	100$
20501	20$
20601	20$
20701	20$
20801	20$
20901	20$
21	
21001	20$
21101	20$
21201	20$
21265	100$
21301	20$
21401	20$
21501	20$
21601	20$
21701	20$
21801	20$
21901	20$
22	
22001	20$
22101	20$
22201	20$
22301	20$
22401	20$
22501	20$
22601	20$
22701	20$
22801	20$
22901	20$
23	
23001	20$
23101	20$
23201	20$
23301	20$
23364	100$
23401	20$
23469	100$
23501	20$
23601	20$
23701	20$
23801	20$
23901	20$
24	
24001	20$
24101	20$
24201	20$
24301	20$
24401	20$
24501	20$
24601	20$
24701	20$
24801	20$
24901	20$
25	
25001	20$
25101	20$
25101	20$
25102	20$
25103	20$
25104	20$
25105	20$
25106	20$
25107	20$
25108	20$
25109	20$
25110	20$
25111	20$
25112	20$
25113	20$
25114	20$
25115	20$
25116	20$
25117	20$
25118	20$
25119	20$
25120	20$
25121	20$
25122	20$
25123	20$
25124	20$
25125	20$
25126	20$
25127	20$
25128	20$
25129	20$
25130	20$
25131	20$
25132	20$
25133	20$
25134	20$
25135	20$
25136	20$
25137	20$
25138	20$
25139	20$
25140	20$
25141	20$
25142	20$
25143	20$
25144	20$
25145	20$
25146	20$
25147	20$
25148	20$
25149	20$
25150	20$
25151	20$
25152	20$
25153	20$
25154	20$
25155	20$
25156	20$
25157	20$
25158	20$
25159	20$
25160	20$
25161	20$
25162	20$
25163	20$
25164	20$
25165	20$
25166	20$
25167	20$
25168	20$
25169	20$
25170	20$
25171	20$
25172	20$
25173	20$
25174	20$
25175	20$
25176	20$
25177	20$
25178	20$
25179	20$
25180	20$
25181	40$
25181	20$
25182	40$
25182	20$
25183 Ap.	100$
25183	40$
25183	20$
25184 — 5:000$	
25184	40$
25184	20$
25185 Ap.	100$
25185	40$
25185	20$
25186	40$
25186	20$
25187	40$
25187	20$
25188	40$
25188	20$
25189	40$
25189	20$
25190	40$
25190	20$
25191	20$
25192	20$
25193	20$
25194	20$
25195	20$
25196	20$
25197	20$
25198	20$
25199	20$
25200	20$
25201	20$
25301	20$
25401	20$
25501	20$
25601	20$
25701	20$
25801	20$
25816	600$
25901	20$
25966	100$
26	
26001	20$
26101	20$
26201	20$
26262	200$
26290	2:000$
26301	20$
26397	100$
26401	20$
26501	20$
26601	20$
26701	20$
26801	20$
26901	20$
27	
27001	20$
27101	20$
27201	20$
27301	20$
27401	20$
27459	100$
27501	20$
27601	20$
27668	100$
27701	20$
27801	20$
27901	20$
28	
28001	20$
28101	20$
28201	20$
28301	20$
28401	20$
28501	20$
28601	20$
28694	100$
28701	20$
28801	600$
28801	20$
28901	20$
29	
29001	20$
29101	20$
29201	20$
29301	20$
29401	20$
29501	20$
29601	20$
29701	20$
29801	20$
29901	20$
30	
30001	20$
30101	20$
30201	20$
30301	20$
30401	20$
30501	20$
30601	20$
30634	100$
30701	20$
30759	200$
30801	20$
30901	20$
31	
31001	20$
31101	20$
31201	20$
31301	20$
31401	20$
31501	20$
31601	20$
31701	20$
31801	20$
31901	20$
32	
32001	20$
32101	20$
32201	20$
32301	20$
32401	20$
32501	20$
32601	20$
32701	20$
32801	20$
32873	1:000$
32901	20$
33	
33001	20$
33101	20$
33201	20$
33301	20$
33401	20$
33501	20$
33601	20$
33701	20$
33801	20$
33876	100$
33901	20$
34	
34001	20$
34101	20$
34201	20$
34301	20$
34335	200$
34401	20$
34501	20$
34601	20$
34701	20$
34801	20$
34901	20$
35	
35001	20$
35101	20$
35201	20$
35301	20$
35401	20$
35501	20$
35601	20$
35701	20$
35801	20$
35901	20$
36	
36001	20$
36101	20$
36201	20$
36301	20$
36401	20$
36501	20$
36601	20$
36701	20$
36775	100$
36801	20$
36901	20$
36941	2:000$
37	
37001	20$
37069	100$
37101	20$
37201	20$
37301	20$
37401	20$
37501	20$
37601	20$
37701	20$
37767	100$
37801	20$
37901	20$
38	
38001	20$
38101	20$
38201	20$
38301	20$
38392	100$
38401	20$
38501	20$
38601	20$
38701	20$
38801	20$
38901	20$
39	
39001	20$
39029	200$
39101	20$
39201	20$
39301	20$
39401	20$
39501	20$
39597	100$
39601	20$
39701	20$
39801	20$
39901	20$
39962	1:000$
40	
40001	20$
40101	20$
40201	20$
40301	20$
40355	100$
40401	20$
40501	20$
40601	20$
40701	20$
40755	200$
40801	20$
40901	20$
41	
41001	20$
41101	20$
41201	20$
41301	20$
41401	20$
41501	20$
41601	20$
41701	20$
41801	20$
41901	20$
42	
42001	20$
42101	20$
42187	100$
42201	20$
42301	20$
42401	20$
42501	20$
42601	20$
42701	20$
42801	20$
42901	20$
43	
43001	20$
43101	20$
43201	20$
43301	20$
43401	20$
43501	20$
43601	20$
43701	20$
43801	20$
43901	20$
44	
44001	20$
44101	20$
44201	20$
44301	20$
44401	20$
44501	20$
44601	20$
44695	100$
44701	20$
44789	200$
44801	20$
44901	20$
45	
45001	20$
45101	20$
45201	20$
45301	20$
45401	20$
45501	20$
45601	20$
45701	20$
45801	20$
45901	20$
46	
46001	20$
46101	20$
46201	20$
46301	20$
46401	20$
46501	20$
46601	20$
46701	20$
46801	20$
46901	20$
47	
47001	20$
47101	20$
47201	20$
47301	20$
47401	20$
47501	20$
47601	20$
47701	20$
47801	20$
47901	20$
47971	200$
48	
48001	20$
48101	20$
48201	20$
48301	20$
48401	20$
48501	20$
48601	20$
48701	20$
48801	20$
48901	20$
49	
49001	20$
49101	20$
49201	20$
49301	20$
49401	20$
49426	500$
49501	20$
49601	20$
49701	20$
49788	1:000$
49801	20$
49901	20$
49952	100$
50	
50001	20$
50101	20$
50175	100$
50201	20$
50222	200$
50301	20$
50401	20$
50501	20$
50601	20$
50701	20$
50801	20$
50901	20$
51	
51001	20$
51101	20$
51201	20$
51301	20$
51308	2:000$
51401	20$
51501	20$
51530	200$
51601	20$
51701	20$
51801	20$
51842	200$
51900 Ap.	300$
51901 — 100:000$ Capital Federal	
51901	70$
51901	40$
51901	20$
51902 Ap.	300$
51902	70$
51902	40$
51903	70$
51903	40$
51904	70$
51904	40$
51905	70$
51905	40$
51906	70$
51906	40$
51907	70$
51907	40$
51908	70$
51908	40$
51909	70$
51909	40$
51910	70$
51910	40$
51911	40$
51912	40$
51913	40$
51914	40$
51915	40$
51916	40$
51917	40$
51918	40$
51919	40$
51920	40$
51921	40$
51922	40$
51923	40$
51924	40$
51925	40$
51926	40$
51927	40$
51928	40$
51929	40$
51930	40$
51931	40$
51932	40$
51933	40$
51934	40$
51935	40$
51936	40$
51937	40$
51938	40$
51939	40$
51940	40$
51941	40$
51942	40$
51943	40$
51944	40$
51945	40$
51946	40$
51947	40$
51948	40$
51949	40$
51950	40$
51951	40$
51952	40$
51953	40$
51954	40$
51955	40$
51956	40$
51957	40$
51958	40$
51959	40$
51960	40$
51961	40$
51962	40$
51963	40$
51964	40$
51965	40$
51966	40$
51967	40$
51968	40$
51969	40$
51970	40$
51971	40$
51972	40$
51973	40$
51974	40$
51975	40$
51976	40$
51977	40$
51978	40$
51979	40$
51980	40$
51981	40$
51982	40$
51983	40$
51984	40$
51985	40$
51986	40$
51987	40$
51988	40$
51989	40$
51990	40$
51991	40$
51992	40$
51993	40$
51994	40$
51995	40$
51996	40$
51997	40$
51998	40$
51999	40$
52	
52000	40$
52001	20$
52101	20$
52201	20$
52301	20$
52401	20$
52501	20$
52601	20$
52701	20$
52710	200$
52801	20$
52901	20$
52964	1:000$
53	
53001	20$
53101	20$
53201	20$
53301	20$
53401	20$
53501	20$
53601	20$
53701	20$
53789	200$
53801	20$
53901	20$
54	
54001	20$
54101	20$
54201	20$
54301	20$
54401	20$
54501	20$
54601	20$
54701	20$
54801	20$
54901	20$
55	
55001	20$
55101	20$
55201	20$
55301	20$
55401	20$
55501	20$
55601	20$
55629	100$
55701	20$
55801	20$
55901	20$
56	
56001	20$
56101	20$
56201	20$
56301	20$
56401	20$
56501	20$
56601	20$
56701	20$
56801	20$
56899	200$
56901	20$
57	
57001	20$
57101	20$
57201	20$
57276	600$
57301	20$
57401	20$
57501	20$
57601	20$
57701	20$
57801	20$
57901	20$
58	
58001	20$
58101	20$
58201	20$
58256	200$
58301	20$
58401	20$
58501	20$
58601	20$
58701	20$
58801	20$
58901	20$
59	
59001	20$
59101	20$
59162	200$
59201	20$
59301	20$
59401	20$
59501	20$
59601	20$
59701	20$
59801	20$
59901	20$

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 01

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano do Pin Galvão — O Diretor Assistente, Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

LUGOLINA & SALSA

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA — APP. SOB N. 185

para o tratamento externo, efficaz de feridas, darthros, suores fétidos, quéda dos cabellos e qualquer molestia da pelle

Unico remedio brasileiro adoptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc.

Os DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO — Preço de cada um, 4$000

SALSA — APP. DECR. 18—12—1871 — CAROBA E MANACA', de Hollanda — preparada pelo Dr. EDUARDO FRANÇA

O rei dos depurativos para o tratamento interno da syphilis, impureza do sangue rheumatismo, feridas, dôres, etc.

Unicos depositarios no Brasil: — ARAUJO FREITAS & Cia. — Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro, 94 — Rio de Janeiro — Na Europa: C. ERBA e A. MANZONI — Milão, Italia.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara; tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações, Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú' 23, sob., das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs. á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64

Das 7 ás 18 horas

Dr. Camillo Monteiro — Trat. moderno. — Paralysias, Nevralgias, Mol. Figado, Intestinos, Coração, Rins, Syphilis, Diabetes, Asthma, Rheumatismo — Ionisação, Diathermia, Ultra Violeta. — Rua Assembléa 67, 3º, das 3 ás 5. Teleph. 2-8473.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças do senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0822; residencia 7-4344.

DR. CUNHA E MELLO

especialista em molestias dos pulmões e do coração — Raios X, Raios ultra-violetas — pneumothorax.

Communica a mudança de consultorio: Rua Assembléa 47 — Tel.: 2-0767.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAES

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro n. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as. 4as. e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. MAURICIO KANITZ

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 ás 4 horas.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSÉ, 45 — Tel. 8-0800

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindenberg

Rua Alcindo Guanabara 15-3º andar. Phone: 2-9277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo. Hemorrhoides — 1.º de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 27 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-2176.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra — Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar Tel. 3-4216 — 8 ás 18 horas

COQUELUCHE THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios: C. M. FARIA & CIA.

48, R. Republica do Perú'

Clinica Dr. Souza Araujo

DOENÇAS DA PELLE — Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granuloma venereo, Leishmaniose e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telegramma: Souzaranjo.

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM — Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro 207 — De 1 ás 6.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 32 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0288 — Em frente ao Cinema Gloria.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua de Colonia "Ethel".

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade) Clinica do dr Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º) Tel. 3-0061

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe do serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS E TORCEDURAS

SÓ O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e siffilis das crianças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658. Residencia: Av. Atlantica, 316. Tel. 6-0972.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma boa digestão E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO 175

Das 8 1|2 ás 5 1|2

MOLDES DE CAMISA

5$000; pyjama 5$000; cueca 3$000; aperfeiçoados no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75 — A. F. Almeida

VIAS URINARIAS NO HOMEM E NA MULHER

Dr. JORGE A. FRANCO

Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas. Assembléa 67 - 1.º — Das 4 ás 6

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras. Aceita concertos e encommendas. Tinge carteiras, sapatos e luvas em qualquer côr. Rua da Carioca n. 40, loja.

EMPRESTIMOS

Sobre Apolices, Acções de Bancos e Companhias

DESCONTOS DE LETRAS PROMISSORIAS E DUPLICATAS

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

Casa fundada em 1884

Séde no PORTO (Portugal), Agencias em LISBOA, Braga, Ovar, Mattosinhos e RIO DE JANEIRO

Rua da Alfandega 24 e 26

Sacam sobre Portugal, Hespanha, Londres, Paris, Italia, ás melhores taxas do mercado.

Encarregam-se de COBRANÇAS de Letras, Dividendos e Alugueis de Predios

CONTAS CORRENTES

PAGAM SOBRE DEPOSITOS:

A' ordem: 4% ao anno

(Com livros de cheques e retiradas livres)

Sobre depositos a prazo de 6 mezes, 6 % ao anno e sobre depositos a prazo de 12 mezes, 7 % ao anno,

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

EM 6 DE AGOSTO DE 1932

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões. Painas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo. J. J. MARINHO — São Pedro 237 — Rio.

C. B. Aurea Brasileira

Leilão em 12 de agosto FILIAL: Rua 7 de Setembro, 187 O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão

LEILÃO DE PENHORES

EM 4 DE AGOSTO DE 1932

CASA CAMPELLO, de Ernesto Campello

Avenida Passos, 36, Esquina Trav. Bellas Artes, 5

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 3$000 Grande desconto aos revendedores

Rua São Pedro, 91

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 3-4761.

OURO — PAGA ATE' 9$000 A GRAMMA. Joias usadas é quem paga mais. Não venda suas joias sem ver a nossa offerta. Concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco, 23.

PINTURAS A OLEO

DE ARTISTAS NACIONAES, EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE. RESTAURAÇÕES E MOLDURAS DE ESTYLO QUITANDA, 25

RENDAS DO NORTE

e finas applicações, feitas á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75.

VENDE-SE CASA COPACABANA

Completamente nova, ainda não habitada. Copacabana 960. Inf. tel. 2-9418.

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Direcção technica dos Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela e dr. Paulo de Souza Lima

BELLO HORIZONTE — MINAS

ENDEREÇO TELEGR. "SANATORIO" - CAIXA POSTAL 450—TEL. 2148

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBERCULOSE E ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. — Informações no Rio: C. Villela — Rua General Camara 66 - 1.º and. — Telephone 4-4636

5.000:000$000

ou mesmo mais, para os srs. capitalistas sem demora, em pequenas ou grandes parcellas, em propriedades ou hypothecas. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

Triunfo Ruidoso

O "GALENOGAL" em Pernambuco

O sr. José Pinheiro, residente em Campo Grande — Pernambuco — Escreve-nos:

Ha cerca de um ano, estava condenado a morrer asfixiado. Sofria horrivelmente de uma molestia que os proprios medicos não sabiam definir. Tinha um defluxo cronico que me sufocava; quando ameaçava chuva ou resfriava o tempo, sentia logo uma coceira insuportavel nos ouvidos e na laringe. Se fumava muito, apanhava chuva ou frio, sentia uma falta de ar que me asfixiava, chegando uma noite a ficar 5 minutos sem sentidos. Os medicos diziam que era inflamação da membrana, narina, etc. — que sei eu — receitavam-me lavagens com agua oxigenada, depois. Pulmocel, Pastilhas de Valda e uma infinidade de drogas que de nada me valeram. Desanimado, com sofrimento espantoso, já resignado a morrer, quando por um providencial acaso me veio ás mãos um prospecto do GALENOGAL. A principio não liguei importancia, farto de ler anuncios de remedios que curam tudo e enganam a todos; porém, pouco a pouco, me fui interessando na leitura de tantos atestados e resolvi mostrar o dito prospecto ao meu medico e vizinho, dr. A. Vieira, que, para mais uma vez me alentar, aconselhou-me a tomar o GALENOGAL.

Ora, foi um verdadeiro milagre; com um só frasco alcancei um resultado estupendo. Continuei a usa-lo e posso afirmar com o testemunho do referido medico, que já fumo bastante, apanho chuva, frio, nada mais sinto e estou satisfeito e agradecido ao bom GALENOGAL. O dr. A. Vieira está assombrado com o resultado rapido, eficaz e radical deste poderoso depurativo. Em compensação eu e o meu medico vamos fazendo a propaganda merecida desse abençoado medicamento. Vou experimenta-lo em uma pessoa de minha familia, atacada de asma e lhe comunicarei o resultado.

Campo Grande, 16 de junho de 1926. — José Pinheiro. (Firma reconhecida).

O "GALENOGAL", unico classificado — Preparado Cientifico e premiado com — Diploma de Honra. — Encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas. — (Apr. D. N. S. P. — N. 211).

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez	Tomar as	Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes	Tomar as	Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento	Tomar o	recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	Tomar o	remedio — Gramissuba
Dôres de cabeça, nevralgias	Tomar	pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão	Usar o	Elixir de Mamão
Falta de appetite	Usar o	Elixir de Carquéja
Flôres brancas, corrimentos	Usar	lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses	Usar o	fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia	Usar o	tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual	Usar o	remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões	Usar o	especifico — Anophól
Inflammação do figado	Usar	Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga	Usar as	pilulas de — Urian
Inflamações do olhos	Pingar o	Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras	Usar as	Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral	Tomar uma	dose de — Zenotan
Lymphatismo, rachitismo	Usar o	reconstituinte — Iodêno
Manifestações syphiliticas	Usar o	medicamento — Panagril
Opilação, verminóses	Tomar um	vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas	Untar	pomada de — Arcolan
Perturbações digestivas	Tomar	Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males	Usar as	pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	Usar as	pilulas — Mediôse
Syphilis das crianças	Usar o	remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	Tomar o	medicamento — Formiól
Vermes intestinaes	Tomar as	pérolas de — Azucrino
Antiséptico para Senhôras	Usar	comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

A MORTE DAS SAÚVAS PELO EXTINCTOR POLVO

VERDADEIRO ASSOMBRO!

PREMIADO COM MEDALHA "DE OURO"

Este pequeno apparelho mereceu ser incluido nas concurrencias do M. da Agricultura. Transforma UM litro de formicida em 500 LITROS DE GAZES

Depositario geral: "CASA NIOAC"

RUA DA QUITANDA 28 — RIO DE JANEIRO

Escovão para encerar 9$500

O REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 56 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes de DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Rua Rodrigo Silva, 43-4.º andar.

QUER VENDER?

Predios, moveis ou qualquer objecto de valor? Venda por intermedio do leiloeiro ARLINDO com amplo armazem á Rua S. José n. 76 proximo á Avenida Rio Branco. Sem compromisso, é grátis, qualquer avaliação. Telephones — 2-7114 e 2-7382

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0706.

RUA S. JOSÉ 43

Finanças -- Commercio e Producção

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 19/128 d. (£ 46$616); Paris, $536; Portugal, $437; Nova York, 13$310. B. do Brasil, para saques, 5 25/128 d. (£ 46$195); para compra de coberturas, 5 19/64 d. (£ 45$310).

MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo. Typo 7, 12$300. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. *Assucar:* no Rio: mercado calmo. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$000; crystal amarello, 34$000 a 35$000; mascavinho, 30$ a 33$000; mascavo, 25$ a 26$000.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado de cambio abriu, hontem, em posição estavel e com as taxas pouco accessiveis.

O Banco do Brasil, no inicio de suas operações, declarou sacar a 5 25/128 d. (£ 46$195) e comprar letras particulares a 5 19/64 d. (£ 45$310).

Nestas condições permaneceu o mercado até ao meio dia, hora do seu fechamento, ficando inalterado e com poucos negocios bancarios e particulares.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	*A 90 dias*	
Londres.	5 25/128	—
Libra.	46$195	—
Paris.	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	*A' vista*	
Londres.	5 19/128	—
Libra.	46$616	—
Paris.	$536	—
Italia.	$695	—
Portugal.	$437	—
Provincias.	—	—
Nova York	13$310	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$100	—
Provincias.	—	—
Suissa.	2$661	—
B. Aires, papel	3$526	—
B. Aires, ouro.	—	—
Montevidéo.	6$511	—
Japão.	—	—
Suecia.	—	—
Noruega.	—	—
Dinamarca.	—	—
Hollanda.	—	—
Syria.	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro.	1$900	—
Allemanha.	2$250	—
Slovaquia	—	—
Austria.	—	—
Rumania	—	—
Chile.	—	—
Varsovia.	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres.	—	—
Libra.	—	—

COBERTURAS

Para compras de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres.	5 19/64	—
Libra.	45$310	—
Nova York	12$960	—
Paris.	$505	—
Allemanha.	3$035	—
Italia.	$654	—
	A vista	
Londres.	5 1/4	—
Libra.	45$710	—
Nova York	13$040	—
Paris.	$511	—
Allemanha.	3$095	—
Italia.	$663	—
Por cabogramma:		
Londres.	5 29/128	—
Libra.	45$910	—
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	*A' vista*
Réis, por £	46$195,488	46$616,084
Londres.	5 25/128	e 5 19/128
Paris.	—	$536
Italia.	—	$695
Allemanha.	—	3$250
Portugal.	—	$439
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro.	—	1$900
Hespanha.	—	1$100
Suissa.	—	2$661
Suecia.	—	—
Noruega.	—	—
Dinamarca.	—	—
Chile.	—	—
Syria e Pales-		

tina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	13$310
Montevidéo.	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro.	—	—
Hollanda	—	5$505
Japão.	—	3$900
Rumania	—	—
Austria.	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 25/128	—
C. Matriz.	5 25/128	—
MOEDAS		
Libra (ouro).	—	—
Libra (papel)	—	63$000
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno.	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

Esse mercado trabalhou, hontem, pouco activo e com negocios desenvolvidos em escala moderada.

As apolices federaes, uniformizadas e diversas emissões nominativas funccionaram em posição firme, com as cotações em alta, ficando estaveis as ao portador.

As acções bancarias e de companhias regularam tambem em condições de estabilidade.

Os demais papeis em destaque não despertaram maior interesse, tudo como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Federaes:

Uniformizadas de 200$.	2 a 730$000
Uniformizadas de 1:000$.	2 a 783$000
D. Emissões, nom. de 200$	86 a 830$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	2 a 786$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	332 a 788$000
D. Emissões, port. de 1:000$	18 a 750$000
D. Emissões, port. de 1:000$	88 a 751$000
D. Emissões, port. de 1:000$	2 a 752$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 500$	4 a 480$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	75 a 906$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	256 a 908$000
E. de Minas, 7 %, dec. 9.661, port, de 500$	1 a 730$000
E. de Minas, 7 %, dec. 9.661, port, de 1:000$	1 a 755$000
E. de Minas, 7 %, dec. 9.661, nom. de 1:000$	1 a 755$000
Municipaes:	
Emp. de 1917, port.	5 a 140$000
Emp. de 1931, port.	250 a 144$000
Emp. de 1931, port.	70 a 145$000
Emp. de 1931, port.	65 a 146$500
Emp. de 1931, port.	5 a 147$000
Emp. de 1931, port.	6 a 148$000
Dec. 1.585, 7 %, port.	20 a 156$000
ACÇÕES:	
Companhias:	
Hotel Palace	25 a 190$000
ALVARA':	
Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$.	5 a 783$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	788$000	785$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	785$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, nom. 1:000$, p.	790$000	785$000
Idem, idem, port.	760$000	750$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	765$000
Idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	995$000
Idem, 1930	970$000	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:005$	1:002$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	153$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1917, nom.	—	128$000
Idem, port.	—	—
De 1920, port.	142$000	—
De 1921, port.	141$000	—
Dec. 1.585, 7 %	145$000	143$000
Dec. 1.622, 7 %	150$000	—
Dec. 1.662, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	178$000	175$000
Dec. 1.999, 7 %	153$000	151$000
Dec. 2.097, 7 %	165$000	163$000
Dec. 2.364, 7 %	158$000	—
Dec. 2.339, 7 %	168$000	165$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	670$000	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	440$000	400$000
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, antigo	—	—
M. Geraes, 200$, 6 %	—	—
Idem, nom. de 1:000$	—	—
Idem, antigo, port.	—	945$000
Idem, 1:000$, port. 5 %	—	—
Idem, 7 %	—	—
Idem, 7 %	—	745$000
Obgs.	—	—
E. do Rio de Janeiro, 8 %	—	945$000
Idem	—	—
Idem	—	—
P. do Recife	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem	—	—

ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	—	330$000
Boavista	—	—
Commercio	120$000	95$000
Regional	—	—
Func. Publicos	—	—
Alliança	—	43$000
Mercantil	445$000	430$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	60$000	50$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	320$000	300$000
L. S. Americano	—	—
Varejistas	—	—
C. de Tecidos:		
America Fabril	145$000	126$000
Alliança	—	80$000
Brasil Industrial	—	—
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	—	—
Nova America	160$000	—
Petropolitana	114$000	—
Progresso	—	—
Ind. Mineira	—	—
Tecid. Industrial	—	30$000
São Pedro	—	—
C. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	99$000	96$500
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	204$000	200$000
Docas de Santos, port.	—	—
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
E. Sul America	—	—
Carruagens	—	—
Cotonificio Gavea	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	—	—
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1ª s.	—	—
Conf. Industrial	—	158$000
Prog. Industrial	—	—
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Edificadora	—	—
Nova America	—	95$000
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
C. Brahma	190$000	—
Hotel Palace	—	—
Mercado	—	—
Manf. Fluminense	—	—

CAMBIO E DESCONTOS

CAMBIO

LONDRES, 30 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	*Anterior*
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.50.37	3.50.25
S/Genova, á vista, por £ L.	68.81	68.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.60	43.63
S/Paris, á vista, por £ F.	89.53	89.50
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.25	14.75
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.71	8.72
S/Berna, á vista, por £ F.	18.02	18.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.27	25.25

LONDRES, 30 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	*Anterior*
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.50.50	3.50.25
S/Genova, á vista, por £ L.	69.00	68.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.62	43.62
S/Paris, á vista, por £ F.	89.60	89.50
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.80	14.50
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.71	8.72
S/Berna, á vista, por £ F.	18.03	18.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.27	25.25

NOVA YORK, 29 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	*Anterior*
S/Londres, tel., por £ $.	3.50.00	3.50.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.37	3.91.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.08.75	5.08.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.03.00	8.01.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.20.00	40.20.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.43.00	19.45.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.86.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.72.00	23.72.00

NOVA YORK, 30 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	*Anterior*
S/Londres, tel., por £ $.	3.50.00	3.50.37
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.91.37
S/Genova, tel., por L. c.	5.09.00	5.08.75
S/Madrid, tel., por P. c.	8.03.00	8.03.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.22.00	40.20.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.44.00	19.43.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.87.00	13.85.00
S/Berlim, tel., por M.	23.72.00	23.72.00

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 29 de julho	17.125:927$427
Em 30 de julho	1.630:477$775
Total	18.755:405$202
Em igual periodo de 1931	18.005:189$068
Differença para mais em 1932	750:216$134

Renda arrecadada de 2 de janeiro a 30 de julho	133.646:072$671
Em igual periodo de 1931	122.384:943$166
Differença para mais em 1932	11.262:129$505

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$200 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 2$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 30	20:534$900
De 1 a 30 de julho	275:180$200
Em igual periodo de 1931	2.410:546$900
Differença para menos em 1932	2.135:366$700

PAUTA SEMANAL DE 1 A 7 DE AGOSTO

Café pilado (kilo)	1$240
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café abriu e funccionou, hontem, em posição calma, com preços inalterados e com pequenos negocios sobre o genero disponivel.

Regulou para o typo 7 a cotação anterior de 12$300 por 10 kilos, base em que foram fechados negocios, durante o dia, num total de 4.937 saccas, contra 11.302 ditas collocadas na vespera.

Fechou o mercado, inalterado.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 29

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	535
Pela Maritima:	
Minas Geraes	90
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	1.600
Reg. Flum. (Nictheroy)	1.000
Reg. do Espirito Santo	923
Reguladores de Minas	7.676
Total	11.824
Em igual data de 1931	9.404
Desde o dia 1.º	288.776
Em igual data de 1931	240.918
Média	9.957
Embarques:	
Para a America do Norte	3.100
Por cabotagem	725
Total	3.825
Em igual data de 1931	24.558
Desde o dia 1.º	256.328
Em igual data de 1931	368.698
Stock	319.258
Menos:	
Consumo local do dia 29	500
	318.758
Café retirado do mercado pelo Conselho N. do Café, em 29 de julho	752
Existencia:	
No mercado	318.006
Em igual data de 1931	484.198
Vendas realisadas:	
No dia 29	11.302
Mercado: Estavel.	
Pauta semanal (kilo)	1$250
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (julho)	4$567

NO DIA 30

Vendas	*Saccas*
Até ás 10 ½ horas	2.996
No fechamento	1.941
Total	4.937
Preços:	
Typo 7	12$300
Typo 7 em 1931	27$500

Mercado: Calmo.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$600
Typo 4	14$000
Typo 5	13$400
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$300

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE JULHO

Entradas		*Saccas*
De Minas Geraes:		
E. F. Central do Brasil		261
E. F. Leopoldina		1.069
A. G. São Paulo		5.925
A. G. da Metropolitana.		693
A. G. Carioca.		583
A. G. Sul Mineira.		2.076
A. G. Sul Americano		120
Do Estado do Rio:		
Arm. Reg. Rio		1.192
Arm. Reg. Nictheroy.		999
Arm. Aut. Cerq. Soares		203
Arm. Aut. Lage Irmãos		100
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		943
Somma.		14.509
Existencia anterior		318.006
		332.515
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte.	1.216	
Para a America:		
Do Norte.	8.589	
Para a Africa:		
Oéste e Norte.	550	
Somma.	10.355	
Retirado do mercado.	1.946	
Consumo local diario	500	12.801
Existencia ás 17 horas.		320.014

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Nova Orleans:	
C. N. do C. de Café.	1.000
Rebello Alves & C.	925
Botelho, Martins & C. Ltd.	250
C. N. do C. de Café.	500
Para Rotterdam:	
Hadje & C.	159
Ornstein & C.	250
E. G. Fontes & C.	565
Para S. Francisco:	
Naumann Gepp & C.	250
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	70
Ornstein & C.	380
Theodor Wille & C.	75
Hard, Rand & C.	50
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	135
Theodor Wille & C.	75
Sinner & C.	25
Mc Kinlay & C.	375
Para Rotterdam:	
Pinto Lopes & C.	50
Total.	5.124

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado do assucar disponivel conservou-se, hontem, durante o seu funccionamento, em posição calma, com cotações inalteradas e com negocios de somenos importancia.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 4.288 saccos de Campos, sairam 6.586, ficando o stock em 59.044 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 29

	Saccos
Entradas.	4.288
Saidas.	6.586
Stock actual	59.044

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho.	30$000 a 33$000
Mascavo	25$000 a 26$000

Mercado: Calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Esse mercado revelou-se, hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma, com preços mantidos para todos os typos e com negocios muito restrictos sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte: entraram 112 fardos do Ceará, sairam 96, ficando o stock em 13.769 ditos.

— O termo não operou.

MOVIMENTO DO DIA 29

	Fardos
Entradas.	112
Saidas.	96
Stock actual	13.769

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 ks.

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 4	35$000 a 35$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	35$000 a 35$500
Typo 5	31$500 a 32$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000

Mercado: Calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CEREAES

MERCADO DO RIO

O Centro do Commercio de Cereaes não forneceu cotações, hontem.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1932 — N. 4.216

PERNAMBUCO

FALLIU A COOPERATIVA DO ALCOOL-MOTOR

RECIFE, 30 (União) — A requerimento da firma Herm Stoltz & C., o juiz da 5ª Vara decretou a fallencia da Cooperativa do Alcool-Motor, sendo nomeado syndico o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco.

CONSELHO CONSULTIVO

RECIFE, 30 (União) — Sob a presidencia do dr. Thomaz Lobo, reuniu-se, hontem, o Conselho Consultivo do Estado, sendo discutidas varias medidas de interesse publico.

A FRAUDE NOS EXAMES

RECIFE, 30 (União) — Allegando ter havido fraude nas provas de Mathematica realizadas pelos alumnos do 4º anno do Collegio Salesiano, o inspector federal do Ensino annullou as referidas provas.

VIVERES PARA FERNANDO NORONHA

RECIFE, 30 (União) — Com destino a Fernando Noronha, partiu hoje o navio "Ivahy", que levará viveres para os sentenciados que ali se encontram.

Balanço do Banco da Hespanha

MADRID, 30 (H.) — O balanço do Banco de Hespanha, agora publicado, accusa uma reducção, aliás pouco frequente nos valores descontados, que passaram de 1.226 milhões para 1.151 milhões de pesetas, ou sejam menos 75 milhões, o que indica uma tendencia francamente favoravel. Além disso, não obstante a diminuição das contas correntes diversas, que cairam de 978 milhões a 957 milhões de pesetas, a circulação monetaria passou de 4.829 para 4.957 milhões.

Os meios interessados consideram estes resultados como altamente satisfatorios.

PARA'

EXEQUIAS POR ALMA DE D. MANOEL II

BELÉM, 30 (União) — As associações portuguesas com séde nesta capital, interpretando o sentimento de pezar da colonia pelo fallecimento de d. Manoel de Bragança, mandarão celebrar, na basilica de Nazareth, solemnes exequias por occasião da passagem do trigesimo dia de seu passamento.

SUICIDIO

BELÉM, 30 (União) — Suicidou-se, na Villa Siqueira Campos, o commerciante Antonio Eutropio de Souza Junior.

NOVO DIRECTOR DA E. F. DE BRAGANÇA

BELÉM, 30 (União) — Foi nomeado director da Estrada de Ferro de Bragança, o engenheiro Waldir Acatauassu' Nunes.

FORD NA AMAZONIA

BELÉM, 30 (União) — Está sendo aguardada com grande ansiedade a exhibição do film "Redempção do Imperio da Borracha", revelador das iniciativas da Empresa Ford na Amazonia.

HORA PEDAGOGICA

BELÉM, 30 (União) — Deverá realizar-se amanhã, no Palacio Theatro, a "Hora Pedagogica", da qual participarão o corpo docente e alumnos da Escola Normal.

Caiu do trem e contundiu-se

Apresentando fractura do supercilio, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internado, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, após ter sido pensado no Posto de Assistencia do Meyer, o operario Manoel de Lima, brasileiro, solteiro, com 27 annos, residente á rua Itanguy 40, em Madureira.

Viajava Manoel em um trem de suburbios, quando, na estação de Piedade, foi victima de uma quéda, tendo soffrido, em consequencia, os ferimentos citados. As autoridades policiaes do 20º districto tiveram conhecimento do facto.

Actividades Escolares

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, realisar-se-á prova oral da cadeira de Resistencia, ás 9 horas, para a qual estão chamados os alumnos: Mauro Renaut Leite, Oswaldo Valle Vieira, Paulo Quintella e João Leite Sampaio.

REABERTURA DAS AULAS

Reabrem-se amanhã, todas as aulas da Escola, de accôrdo com o horario fixado no saguão do edificio desta Escola.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã — Provas parciaes:

6º anno medico — **Clinica Pediatrica Medica** — A's 9 1|2 horas no Hospital S. Francisco de Assis — Os alumnos de ns.: 176 — 178 — 185 — 208 — 209 — 210 — 213 — 214 — 215 — 218 — 223 — 225 — 229 — 230 — 124 — 130 — 131 — 132 — 151 — 152 — 153 — 154 — 158 — 169 — 170 — 177 — 179 — 126 — 189 — 211.

A's 14 horas na Policlinica de Botafogo, os de ns.: 182 — 183 — 184 — 186 — 188 — 199 — 203 — 226 — 232 — 234 — 239 — 240 — 135 — 144 — 145 — 149 — 160 — 161 — 181 — 195 — 197 — 212 — 224 — 227 — 228 — 233 — 121 — 2'8 — 138 — 219.

Clinica Obstetrica — A's 9 horas, na Pró-Matre — Os alumnos de ns.: 362 a 395.

3º anno odontologico — **Prothese Buco-Facial**, — A's 9 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Pagamento de pensões

Os srs. paes, tutores ou responsaveis dos alumnos do Internato ficam prevenidos de que deverão pagar as pensões dos mesmos até o proximo dia 6 de agosto, sob pena de ser sustada a entrada a todos os que não houverem satisfeito essa obrigação, dentro daquelle prazo.

ABERTURA DE MATRICULA PARA NOVOS CURSOS

A partir de 1º de agosto, estarão abertas, das 11 ás 17 horas, na reitoria da Universidade, as inscripções para os seguintes cursos: criminalogia, a ser realizado no Instituto Medico Legal, pelos professores Julio Pires Porto Carrero, Afranio Peixoto, Mario Bulhões Pedreira e Leonidio Ribeiro; tripanozomiase e malaria, no Hospital S. Francisco de Assis, pelo professor Carlos Chagas; equilibrio acido-basico, no Hospital São Francisco de Assis, pelo dr. José Caneiro Felippe; problemas mericos da immunidade, no Hospital São Francisco de Assis, pelo dr. José da Costa Cruz; tonus nervoso, tonus muscular e contraturas, na Escola Polytechnica, pelo dr. Miguel Osorio de Almeida; metrologia, na Escola Polytechnica, pelo professor Dulcidio Pereira; isostasia, na Escola Polytechnica, pelo professor Allyrio Hugueney de Mattos; philosophia e theoria da architectura, na Escola Nacional de Bellas Artes, pelo dr. Cypriano de Lemos; aerologia, na Directoria de Meteorologia, pelo dr. Enée Diogo Gordilha; familias fanerogamicas que interessam á medicina, no Jardim Botanico, pelo dr. Fernando R. da Silveira; phitogeographia (o patrimonio floristico do Brasil)), no Museu Nacional, pelo professor Alberto José Sampaio; petrographia, no Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, pelo dr. Djalma Guimarães.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A partir de amanhã, dia 1º de agosto, encontra-se á disposição dos professores e alumnos do Instituto Nacional de Musica e de todas as pessoas interessadas, em geral, a bibliotheca desse estabelecimento, recentemente trasladada para o Salão Henrique Oswald, servida por elevador, installada com conforto, offerecendo aos estudiosos um recanto socegado e convidativo, bem propicio ao estudo e á leitura. Sobre a mesma encontram-se inumeras revistas musicaes nacionaes e extrangeiras. A Bibliotheca funcciona em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, excepto ás quintas e sabbados em que o expediente é encerrado ás 15 horas.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

OS JOGOS DA X OLYMPIADA

A recepção do representante do presidente Hoover

LOS ANGELES, 30 (U. T. B.) — Recebido com todas as honras, chegou a esta cidade o sr. Curtis, vice-presidente da Republica, e que vem, em nome do presidente Hoover, presidir a ceremonia inaugural dos Jogos Olympicos.

Logo após a sua chegada, depois dos cumprimentos que lhe foram feitos pelo "mayor" da cidade, o sr. Curtis foi apresentado aos membros dirigentes do Comité Olympico Internacional, dirigindo-se em seguida, entre grandes acclamações populares, para a City Hall.

A SOLEMNIDADE INAUGURAL

LOS ANGELES, 30 (H.) — Realizou-se hoje, ás 19.30 hs., a inauguração da decima olympiada. A ceremonia revestiu-se de extraordinaria imponencia. Presidiu-a o vice-presidente da Republica, sr. Curtis. Havia cerca de cem mil espectadores.

Compareceram delegações de athletas representando 39 nações, entre as quaes o Brasil.

A solemnidade teve inicio com o juramento prestado pelos chefes de todas as delegações, o que foi feito em uma tribuna que se achava rodeada pelas bandeiras das nações que compareceram ás actuaes olympiadas.

Teve logar em seguida o desfile dos athletas. Foi um espectaculo empolgante que a compacta multidão applaudiu calorosamente. As delegações desfilaram ao som de bandas de musica e de côros de milhares de vozes.

Nesse momento a artilharia deu uma salva de 20 tiros.

UM IMPEDIMENTO QUE AFFECTA OS BRASILEIROS

LOS ANGELES, 30 (H.) — Alguns athletas da delegação brasileira ás olympiadas hoje inauguradas estão impedidos, por motivo de saude, de tomar parte nos trabalhos nestes dias proximos. E' um impedimento temporario a que não demorará a cessar.

Mas, o estado geral das equipes é em regra bom, destacando-se a esse respeito a do remo.

As provas de 400 metros, barreiras, estão marcadas para amanhã.

Todos treinam com decidida boa vontade e se acham animados.

O IMPONENTE CEREMONIAL NO STADIUM OLYMPICO

LOS ANGELES, 30 (U. T. B.) — Com o ceremonial do costume, já conhecido de muitos dos que participaram da grande reunião de hoje no Stadium da cidade, mas inteiramente inedito para os milhares de assistentes que enchiam literalmente todas as dependencias do majestoso e monumental Stadium, realizou-se hoje a inauguração official dos Jogos Olympicos de 1932.

Depois de içado o pavilhão olympico, com as suas significativas cinco argolas, acto esse que foi levado a effeito pelo sr. Curtis, vice-presidente dos Estados Unidos, realizou-se o desfile dos athletas representando trinta e oito nações de todos os continentes, num conjunto soberbo que arrancou formidaveis ovações da grande assistencia.

O acto do "Juramento olympico" foi pronunciado pelo capitão da equipe de esgrima dos Estados Unidos.

O enthusiasmo do publico pelo magnifico espectaculo foi enorme, tendo sido superlotada a lotação do Stadium e estando abarrotadas todas as ruas e avenidas que lhe dão accesso. A cidade está cheia de forasteiros, vindos de todos os extremos dos Estados Unidos e mesmo muitos do estrangeiro.

O vice-presidente Curtis pronunciou ao microphone as palavras do ritual olympico, declarando inaugurada a Decima Olympida dos tempos modernos, e sob formidavel ovação da assistencia e "hurrahs" significativos das diversas delegações de athletas alinhados na pista.

Grandes manifestações nacionalistas no Mexico

MEXICO, 30 (U. T. B.) — Sob os auspicios do Partido Revolucionario, realizou-se hontem, nesta capital, uma grande manifestação nacionalista, com o desfile de cerca de 35.000 creanças das escolas, representando 100 differentes districtos do paiz, com seus trajes e canticos populares typicos, e enaltecendo os costumes e os productos de cada uma das regiões a que pertencem.

Aggrava-se a pendencia sino-japoneza

LONDRES, 30 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Schanghai assignala que a pendencia sino-japoneza no tocante á Mandchuria se aggravou devido á resolução do governo chinez de suspender, por emquanto, o pagamento da parcella japoneza da chamada "indemnização dos Boxers", a vencer-se amanhã.

"Ao annunciar essa decisão — accrescenta o informante — o ministro das Finanças da China, sr. Soong, declarou que essa indemnização fôra até agora paga regularmente ao Japão, não obstante o confisco das rendas das alfandegas chinezas da Mandchuria, rendas que asseguravam o serviço do "Emprestimo dos Boxers". Os recursos de que se via, assim, privado o governo chinez representavam uma somma consideravel, motivo pelo qual a China não podia mais comprometter-se a assumir o encargo em questão."

Mortos a tiros, nas ruas de Pittsburgh, dois famosos quadrilheiros

PITTSBURGH, 30 (U. T. B.) — Em uma das ruas centraes desta cidade, quasi em pleno centro commercial, foram hoje mortos em violento e rapido tiroteio os irmãos Volpe, conhecidos membros de uma das quadrilhas principaes da cidade.

O mais velho delles, John Volpe, era tambem conhecido como chefe politico local.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos: predominarão os de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade.

Estados do sul — Tempo bom, com nebulosidade, até Santa Catharina, e perturbado, com chuvas, no Rio Grande do Sul. Temperatura estavel. Ventos variados e frescos.

TELEGRAMMAS

TELEGRAMMAS RETIDOS EM 30 DE JULHO DE 1932

Telegraphos

Departamento dos Correios e

Suc. Praça 15 de Novembro — Amesis, Alfos, Araujo, Emma Bergo, Balpson para Girão, Esmerada Barbosa Silva, Luiz Pereira Silva, Maria Feitosa, Peixoto Humberto, Pomar, Oarves.

Lapa — Major Franco, Sebastião Leite, Del Negri, Odete Reioly, D. Maria Mello.

Suc. do Cattete — Jasinha, Betinha, Mlle. Celia Machado, Veridiana Ferreira Calda, Chico Pinheiro, Tte. João Marinho, Trajano Moraes, Pingarilho, Jovina.

S. Clemente — Thomas Dall'Orto, Norivaldo Mendes.

Haddock Lobo — Cel. Astiogido, Hermezinda, Bernardo Veiga.

Tijuca — Rezende, Dr. José Soares, Leonidas, Oliveira Filho, José Affonso, Fernando, Luiz.

Villa Isabel — Sr. Jupy de Sá.

S. F. Xavier — Adelino Azevedo, Reysa.

Meyer — Antonio Mattos, Hostilio Cruz, Octacilio Soares, Rodolpho Carvalho.

Na Western — Pedreira, Almirante Alexandrino, 64, da Bahia; Drino, de João Pessoa; Mme. Oscar Carvalho, de Tubarão (Santa Catharina); Aspirante Franco Moura, de Porto Alegre.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 1, as seguintes folhas do primeiro dia util:

Avulso da Justiça; Thesouro Nacional; Avulso da Fazenda; Supremo Tribunal; Juizes Seccionaes; Contadoria Central; Sub-Contadorias Seccionaes; Secretaria da Camara; Presidente da Republica; Côrte de Appellação; Tribunal de Contas; Secretaria do Senado; Abonos Provisorios e Aposentados; Institutos 7 de Setembro; Secretaria da Educação; Secretaria do Trabalho; Commissão de Correição; Ministros Aposentados do Supremo Tribunal; Procuradores dos Feitos da Saude Publica; Casa de Ruy Barbosa e Tribunaes Eleitoraes.

— Neste mez, apresentação de attestados, para o recebimento de pensões.

— Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas no mez de agosto:

1 — Abonos Provisorios a Aposentados; 3 — Aposentados da Fazenda; 6 — Pensões, de A a Z. Montepio do Exterior de A a Z, Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra, da Justiça, da Educação e do Trabalho; 8 — Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico, Abonos Provisorios a Pesionistas, Pensões Provisorias, Praças de Pret, Pensões a Guardas Civis; 9 — Atrazados, excepti os do dia anterior; 10 — Pensões reunidas, de A a O e Montepio Civil da Guerra, de A a Z: 11 — Montepio Civil da Marinha, de A a Z e da Fazenda, de A a E: 12 — Montepio da Fazenda, de F a Z e Montepio Civil da Agricultura, de A a Z: 13 — Meio Soldo, de A a Z e Montepio Militar da Marinha, de A a Z: 15 — Diversas Pensões da Marinha, de A a Z: 16 — Diversas Pensões da Guerra, de A a I: 17 — Diversas Pensões da Guerra, de J a Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z: 18 — Folhas atrazadas, excepto as do dia anterior; 19 — Montepio da Justiça, de A a O: 20 — Pensões da Viação, por desastre, de A a Z, e Montepio da Viação, de A e B e Montepio da Justiça, de P a Z; 22 — Montepio da Viação, de C a I; 23 — Montepio da Viação, de J a M; 24 — Montepio da Viação, de N a Z; 25 — Folhas atrazadas, excepto as do dia anterior.

Gorguloff resolveu appellar

FOI DIRIGIDO A' CORTE SUPREMA O SEU PEDIDO DE COMMUTAÇÃO DA PENA DE MORTE

PARIS, 30 (U. T. B.) — Paul Gorguloff, o assassino do presidente Doumer, resolveu valer-se do recurso da lei e dirigir á Côrte Suprema o seu pedido de commutação da pena de morte a que foi condemnado.

Falando a seu advogado, o dr. Geraud, Gorguloff teve occasião de dizer que não pretende escapar da guilhotina, mas deseja esperar que venha á luz o filho que sua esposa espera para breve.

Reservas ouro do Banco da Italia

ROMA, 30 (U. T. B.) — Segundo dados officiaes, o Banco da Italia possuia a 20 de julho corrente reservas em ouro num total de.... 5.689.913.000 liras.

Os veteranos yankees promovem disturbios

ACTOS DE DESAGRADO A' PASSAGEM DO TREM CONDUZINDO O VICE-PRESIDENTE CURTIS

WASHINGTON, 30 (U. T. B.) — Os contingentes de veteranos, portadores de bonus da guerra que estão de volta ás suas residencias depois do insuccesso de sua "marcha sobre Washington" produziram alguns disturbios nas estações por onde passava o comboio que conduzia o vice-presidente da Republica, sr. Curtis, para Los Angeles, onde foi inaugurar, a 10ª Olympiada. Por esta razão as autoridades fizeram seguir no referido trem uma escolta militar.

Adhesão da Bulgaria ao pacto consultivo europeu

SOFIA, 30 (H.) — O conselho de ministros approvou a adhesão da Bulgaria ao Pacto Consultivo Europeu.

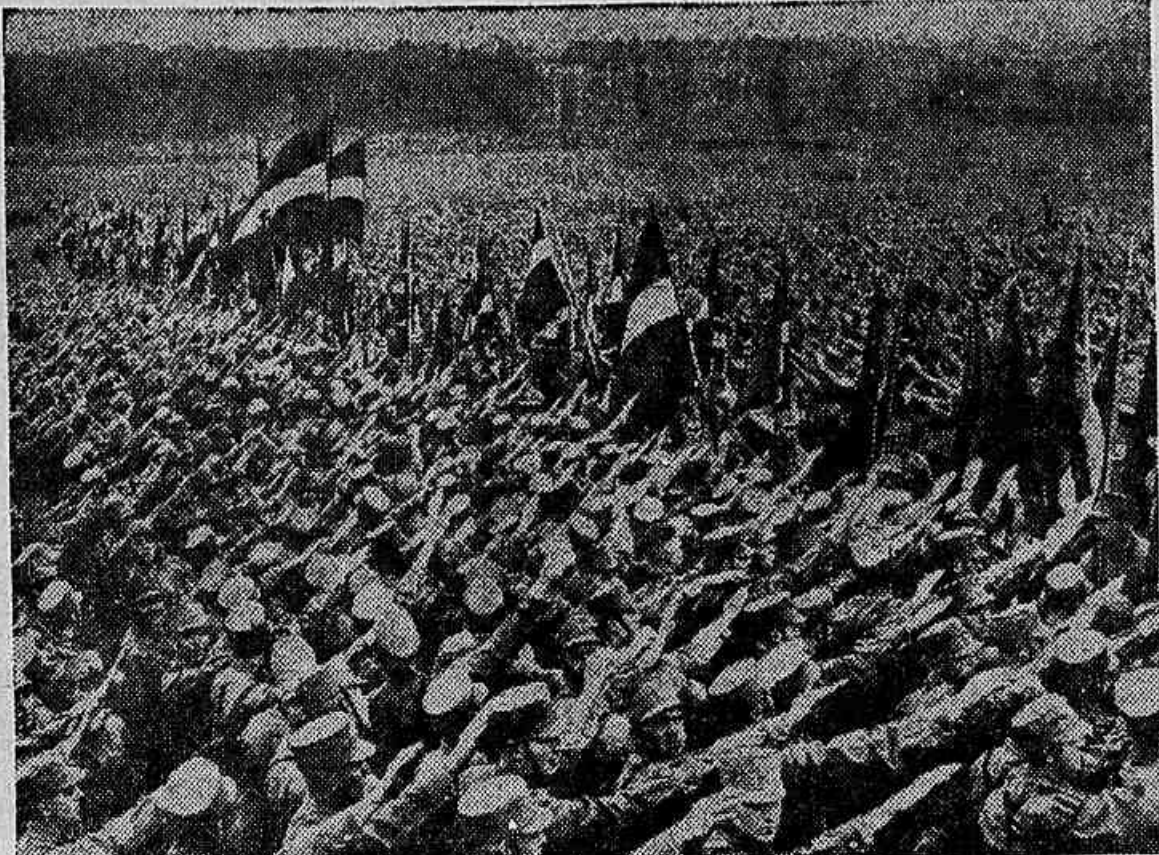
SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

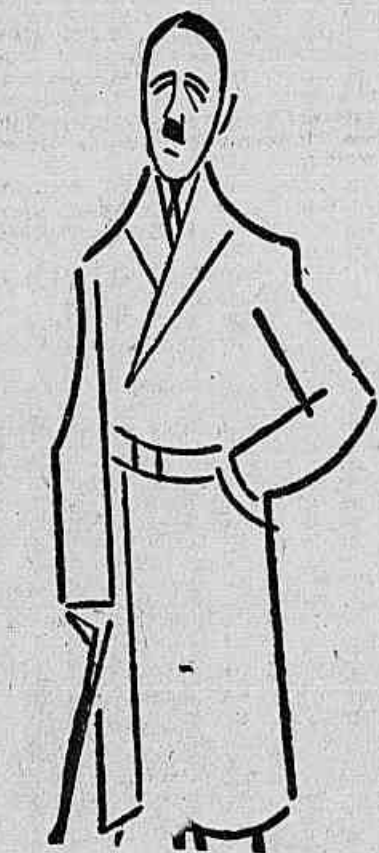
OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1932 — N. 4.216

Em torno das eleições parlamentares da Allemanha

No tumulto das forças partidarias que se entrechocam no Reich. — A personalidade de Adolf Hitler é o centro de todas as curiosidades. — Aspectos interessantes da personalidade do chefe fascista

Uma parada de partidarios de Hitler

Quem observa com attenção os aspectos politicos da vida internacional, buscando surprehender o sentido dos acontecimentos de todo o mundo, ha de attribuir, naturalmente, a maior importancia ao grande pleito que hoje empolgará a Allemanha.

Poucas eleições da actualidade têm despertado tanta curiosidade e tão emocionada espectativa. Todos os espectadores do instante universal são solidarios em reconhecer que a campanha politica que agora attinge ao seu climax não possue apenas uma significação nacional.

O chefe "nazi" numa caricatura

Ella assume um valor mais profundo e mais vasto, abrangendo na trama dos interesses em jogo não só a sorte do Reich mas os proprios destinos da Europa. E' um acontecimento de projecção continental e, dado o papel da Europa no mundo, repercutirá extraordinariamente na vida de todas as nacionalidades.

A AGITAÇÃO ALLEMÃ

Centro de intensas agitações politicas, laboratorio de experiencias sociaes, oscillando entre as forças contradictorias da extrema direita e da extrema esquerda, a Allemanha hodierna se encontra na phase culminante em que terá de escolher um rumo certo na encruzilhada terrivel para onde a encaminharam as contingencias da luta partidaria, que os horrores do após-guerra vieram acirrar.

Entre os fascistas de Hitler e os marxistas de Thalmann, toda a gama dos partidos moderados, desde os Nacionalistas de Hugenberg á Social Democracia, busca deter o surto do extremismo, quer seja o racismo dos "nazis" ou o internacionalismo dos communistas.

A predominancia dos elementos militares que chegaram ao poder, com a renuncia do gabinete Bruening e a ascenção de Von Papen e Von Schleifer, veiu pôr em scena mais um novo factor de confusão politica.

O SURTO FASCISTA

A tendencia geral (até onde é possivel fiar-se nas previsões dos entendidos) parece indicar, entretanto, mais um progresso do formidavel partido fascista nas eleições de hoje. O exito extraordinario que vêm alcançando ultimamente as hostes de Hitler provavelmente se reaffirmará, conquistando a ambicionada supremacia parlamentar. Se isso se dér, a Europa verá surgir no primeiro plano do scenario internacional uma figura politica que os acontecimentos dos ultimos annos foram pouco a pouco levantando do nada, até lhe dar uma importancia singular, impressionando o universo inteiro.

Adolf Hitler, o "Bello Adolf" como era chamado na Baviera, apresenta-se como uma das personalidades mais interessantes do Velho Mundo. Sobre a sua vida e a sua carreira politica, sobre as suas idéas e o seu temperamento, já se escreveram centenas e centenas de livros. No emtanto, são tão variados os aspectos dessa individualidade, tanta é a curiosidade suscitada por Hitler que nunca é demais divulgar alguma coisa sobre a sua impressionante pessoa.

Hoje, a attenção universal está voltada para elle, esperando vel-o vencedor ou vencido. Julgamos opportuno, pois, publicar alguns dados sobre o novo Mussolini que os "nazis" germanicos querem apresentar ao mundo. Para tal, nos valemos do expressivo topico escripto sobre Hitler por um escriptor allemão, que de perto o conheceu. Nesse succinto estudo, Hitler é considerado nas suas qualidades pessoaes, como companheiro e amigo. Transcrevemos na integra o topico a que nos referimos. E' o que se segue:

HITLER COMO COMPANHEIRO E AMIGO

"Interrogando-se os companheiros de Hitler, que estiveram com elle no "front", durante a Grande Guerra, sobre os caracteristicos da sua personalidade, todos têm sempre a mesma resposta: "Hitler era um excellente soldado e o mais fiel dos camaradas". O companheirismo constitúe, pois, uma das mais bellas virtudes que ornam a vida de Adolfo Hitler. Essa dedicação pelos companheiros, demonstrada durante a guerra, não faltou, depois, durante a acção politica do chefe fascista. Defendeu sempre os seus amigos e correligionarios e nenhum delles poderá dizer que foi abandonado, mesmo em situaçõs criticas e perigosas.

O PARTIDO E O CHEFE

E' justamente esse traço do temperamento de Hitler, tantas vezes comprovado, que fornece aos nacionaes-socialistas allemães a certeza integral de que existe absoluta cohesão entre o partido e o seu chefe.

Quatrocentos mil homens, das denominadas tropas de protecção ou assalto, subordinaram-se espontaneamente ao seu commando, observando uma disciplina ferrea, embora Hitler não tenha sancção positiva sobre nenhum delles. A sua força é puramente espiritual. Todos o consideram como chefe e amigo. Para a fantasia do povo, Hitler assume a feição legendaria de um fidalgo germanico da Idade Média, marchando com os seus fieis para a luta e para a victoria.

Quando, em fins do anno passado, 100.000 "camisas pardas" desfilaram deante de Hitler, em Brauschweig, a Allemanha e quiçá o mundo comprehenderam, com admirada emoção, quanto este homem significa para os seus camaradas.

Desde o meio-dia até o cair da noite, marcharam as columnas fascistas, saudando o seu chefe. Com a mão levantada, na saudação classica do fascismo, Hitler respondeu a essa acclamação. Tendo enfrentado, embora por um segundo apenas, o seu olhar energico e paternal, cada um dos seus commandados chegou a se convencer de que Hitler, além de ser chefe, é tambem o melhor dos companheiros, o predestinado a abrir o caminho salvador para os seus soldados politicos.

A SOLIDARIEDADE DOS "NAZIS"

A maior força do movimento nacional-socialista reside propriamente nessa solidariedade, nesse sentimento geral de companheirismo. As primeiras pequenas columnas de Hitler, que iniciaram, em 1919, em Munich, a sua acção, eram, de facto, formações typicas de camaradagem pessoal. Os acontecimentos dramaticos de 1923 tambem se basearam nesse companheirismo sem desfallecimentos. Tentando, com os seus amigos, a salvação da patria, pelo recurso da força, Hitler não os abandonou no meio da campanha e foi elles para a prisão. Quando se aggravou a situação, exigindo bravura e espirito de sacrificio, o chefe não se escondeu atrás dos companheiros. Pelo contrario, assumindo toda a responsabilidade do movimento, Hitler se pôz, espontaneamente, na perigosa vanguarda.

Perante o tribunal de Munich, elle proferiu, então, estas palavras historicas: "Peço que libertem os meus companheiros e que condemnem a mim. Elles não têm culpa. Eu assumo toda a responsabilidade!"

Deixando a prisão, em dezembro de 1924, viu-se Hitler rodeado immediatamente de seus antigos combatentes. A attitude do chefe a todos inspirara confiança. Num trabalho arduo e cheio de sacrificios, esses homens dedicados levantaram novamente o antigo partido das ruinas do movimento fracassado. Numa triumphante marcha, o partido conseguiu tornar-se, em seis annos de propaganda e de campanha, uma organização politica formidavel e até esta data nunca vista na Allemanha.

Adolph Hitler

O PRESTIGIO PESSOAL DE HITLER

Póde um homem obter dos seus adeptos tanta fidelidade sendo apenas um chefe? Evidentemente não. Forçosamente, tem de ser tambem amigo e companheiro dos seus commandados, para obter tanta dedicação. Os nacionaes-socialistas mostram-se cada vez mais animados porque sabem que não lhes falta um chefe. A mocidade allemã, especialmente, que procurou debalde, desde 1918, chefes dignos da sua confiança, está sentindo instinctivamente o valor do trabalho de Hitler.

Soldado foi e soldado ficou sendo na vida politica, participando tanto da magoa como da alegria dos seus companheiros. E' por isso que todos o amam com um enthusiasmo fanatico. Do seu nome, fizeram uma saudação. "Heil Hitler" ouve-se hoje, por toda a parte na Allemanha, dia a dia, hora a hora, da boca de milhões de creaturas.

O povo allemão não desconhece os enormes sacrificios, que são precisos para rehaver sua liberdade. Ao seu ver, o chefe participou na sua magoa e participará no jubilo da breve victoria. O povo allemão não deseja apenas venerar o primeiro homem do Reich; o povo allemão quer amal-o.

A camaradagem dos campos de batalha de Verdun e Ypern tem que ser salva e transferida para as trincheiras sujas da politicagem do tempo após guerra.

Este é o desejo do povo allemão e este desejo encontrou sua personificação na figura de Adolf Hitler, o constructor gigantesco do "terceiro Reich".

AS REVOLUÇÕES E A HISTORIA DA HUMANIDADE

Elisabeth Bastos de FREITAS

Os movimentos revolucionarios têm, através dos seculos passados, empolgado o publico, construido leis, modificado civilizações, desolado povos, destruido e construido a um só tempo, para, até nossos dias, envolver o mundo em suas azas vermelhas, cheias de emoções.

Peculiar a nações que esboçam os primeiros passos de uma vida independente, quanto sangue têm derramado, quantas vidas sacrificado, quanta valentia, ardor, coragem, força, de um só golpe revelado e immortalizado!

Muito devemos ás revoluções que passaram pela historia da humanidade. De todas, a que mais se salientou, pela mudança radical nos costumes que se seguiram, foi, sem duvida, a Franceza de 1789. Tal influencia exerceu sobre o mundo na época em que explodiu, que é innegavel a sua grandiosidade. Fez do povo francez um heroe, o primeiro a respeitar os direitos do homem. Foi o rasgo de bravura mais fulgurante, foi a epopéa mais nobre, até hoje respeitada e venerada por todos os que se interessam pela vida do homem de accordo com seus direitos innatos.

E depois desta época maravilhosa, vêm os povos seguindo o caminho traçado, pedindo liberdade de acção e pensar.

Marchando avante, caminha o nosso paiz por esta estrada pedregosa, a tropeçar, sem ter até hoje alcançado um fim satisfatorio, confiante no futuro, derramando o sangue de seus filhos, sacrificando-os em pról de um futuro mais puro e proveitoso.

Temos muitas vezes hasteado a bandeira vermelha, pedindo justiça e desejando um porvir mais digno dos filhos da nossa terra. Afinal, sem conseguir o objecto de nossas ambições, levantamos novamente, e mais outra vez, e mais outra, a infeliz bandeira escarlate.

Já é tempo de lançar fóra esta bandeira heroica, mas sangrenta, que embebe o nosso sólo de sangue vivo.

O coração brasileiro quer a paz. Que seja afinal içada a bemdita bandeira branca, trazendo comsigo todas as forças da prosperidade e do progresso.

Todos os trabalhos enviados para o "Supplemento Infantil" do O JORNAL devem ser escriptos bem legivelmente, e em uma só das faces do papel, trazendo, além da assignatura, a idade do autor. Os desenhos devem ser feitos a nankim.

Maria de Lourdes Soares da Motta, Capital — Tio Haroldo examinou e approvou. "A Caridade". E' bem possivel que elle saia no proprio numero de hoje.

Carmen Nogueira Gama, Conceição do Rio Verde — Seu desenho deve apparecer no "Supplemento" de hoje.

Vera de Castro Marinho, Carmo do Rio Claro, Minas — Tio Haroldo não se maçou com os termos da sua cartinha, porque está certo de que a sobrinha não diria aquellas injustiças, se tivesse redigido pessoalmente essas linhas. Nesta secção, é natural, os melhores trabalhos passam muitas vezes na frente dos outros, mas, de um modo geral, todos os sobrinhos têm o melhor acolhimento. Para afastar duvida, envie um trabalho qualquer, e logo o publicaremos.

Pinajaras Tolly, Nova Friburgo — Saem no numero de hoje os desenhos que você nos enviou.

Hugo Alves, Friburgo — A mesma resposta que acima, com referencia ao seu desenho de um navio.

Margarida de Mello, Capital — Já no numero de hoje poderá vêr o seu interessante desenho.

Jorge dos Santos Pereira, Bahia — A interessantissima combinação que você fez com os elementos do Concurso das Rodas Giratorias sáe publicada no numero de hoje. Felicitações pela esplendida idéa.

Yolanda Faria Cardoso, Santa Rita do Sapucahy, Minas — Desceu para a composição seu trabalho "O sapatinho azul".

Carlos Affonso Migliora — O desenho do "Itajubá" talvez saia no numero de hoje.

Leonidio Socrates Baptista — O SUPPLEMENTO INFANTIL não publica versos de amor. E — sabe? — o papagaio de Tio Haroldo disse que meninos de "12" annos não sabem escrever essas coisas.

Jau Ribeiro do Valle, Itumirim — Vamos publicar "Maldade retribuida", mas repare bem nas emendas que fizemos, que é para, de outra vez, você nos mandar um trabalho mais certo.

Julio Fernandes, Capital — Aceitamos com prazer o desenho que nos remetteu.

Cassicta Duarte, Victoria — Está bom o seu desenho do cacho de frutas, e os outros, coloridos. Vamos publicar os dois mais bonitos.

Carmen Monteiro de Barros, Juiz do Fóra — Mande desenhos que não sejam copiados de estampas, sim?

Geraldo Napoleão de Souza, Barroso, Minas — Recebemos a solução do problema "Cão".

Geraldo Moura Gaspar, Conceição Apparecida, sul de Minas — A poesia não estava bastante bôa. Mande-nos um trecho de prosa, que é mais facil, sim?

Ruy Maciel, Victoria — Tio Haroldo vae publicar "Mimi", embora o seu papagaio tenha contado que o dedo do seu papaesinho andou ali de grande.

Myrian Graça, Capital — Agora já lhe chegou ás mãos o premio, não é? Abraços.

Luis Gastão da Cunha, Dôres do Pirahy — Tio Haroldo espera que o premio lhe tenha chegado ás mãos direitinho, apesar da trôca das dedicatorias, feita pelo empregado da expedição.

Alfredinho Silva Lamac, Silverio do Pomba, Minas — Os desenhos estavam bons. Escolhemos dois, que muito breve serão publicados.

Julio Fernandes da Fonseca, Capital — Se todos os sobrinhos mandassem os problemas a nankim, como você, era uma belleza, não haveria demoras.

Andrade Corrêa, Capital — Tenha a bondade de mandar-nos de novo o seu bonito problema "Cruzeiro", com as chaves escriptas em papel separado e com as soluções tambem.

Tio HAROLDO

Dois vivos, dois mortos

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo")

Evidentemente o sr. Olympio Guilherme não foi bem succedido em sua viagem a Hollywood. Ha ali muito Barrymore e muito Jannings para que o nosso patricio, emigrando assim de uma terra pouco fertil em actores de genio, pudesse concorrer com os productos de paizes que deram ás mancheias os Irving e os Iffland. Mas, retornando ao nosso paiz, o joven artista procurou uma compensação ao seu fracasso cinematographico. Ao invés de se pôr a deblaterar contra os yankees, como fez, com a habitual loquella feminina, a sra. Lia Torá, sua companheira de insucesso em terras norte-americanas, preferiu dizer o indispensavel a respeito dessa sua tentativa junto á gloria universal e em seguida silenciou.

Mas não foi silencio de quem se sentisse amordaçado pela consciencia da propria inferioridade. Ao contrario. Lembrando-se de que havia sido jornalista antes de ser personagem de "écran", de que já gastára cellulose de pinheiro antes de gastar celluloide de film, o vencido de Hollywood tratou de escrever o romance da sua propria aventura. E o que elle não conseguiu vivendo a aventura conseguiu descrevendo-a. Porque o seu livro é bem curioso, partindo como parte de um estreante em obra de ficção. Tendo ido tão longe para vencer e não tendo vencido, o sr. Olympio Guilherme vence agora, mesmo sem sair da nossa terra. Tanta caminhada inutil para quem tinha o exito aqui tão pertinho, ao alcance da mão.

Mas, afinal, foi de lá que elle trouxe o assumpto...

De qualquer modo, parecem-nos de um narrador desenvolto, que não se embaraça no manejo da ironia, diversas paginas do seu romance, que aproveita exactamente o nome de "Holywood", dessa zona fatidica não ha muito evocada pelo francez Paul d'Estournelles, como dantes o fôra pelo tambem francez Valentin Mandelstamm, e onde as glorias semestraes se succedem e se destroem umas ás outras, na caça frenetica ao dollar e aos letreiros vistosos nos cartazes. Máo grado um ou outro rodeio de quem acha, em literatura, a linha curva sempre mais preguiçosamente agradavel do que a recta, a fabulação do volume é attraente, os caracteres resaltam pela nitidez, os episodios articulam-se habilmente, os dialogos são de quem realmente ouviu conversar muita gente de complicadissima psychologia. E o trecho inicial, allusivo aos retratistas do Jardim da Luz, em S. Paulo, é de um ironista que, antes de brincar com os demais, começa por saber brincar comsigo proprio...

Ignoro quasi tudo a respeito deste sr. Erico Verissimo. Não sei que idade tem e a que Estado pertence. Sei apenas que o seu livro "Fantoches" procede do Rio Grande do Sul, editado como foi pela Livraria do Globo, de Porto Alegre. Mas sei, acima de tudo, que ahi está alguem que não vem ás letras apenas para maçar o proximo, para augmentar o numero de productores de tedio que vivem a entulhar as bibliothecas com um lixo que devia tomar logo a direcção da ilha que tanto cresceu com o amontoamento do lixo carioca.

O sr. Erico Verissimo tem talento, escreve com desenvoltura e não lhe faltam insolencias, atrevimentos de quem possue certa rebeldia de personalidade. Se não gostamos muito do trecho dialogado em que elle faz um dramaturgo explicar-se junto aos espectadores quanto aos personagens da sua propria peça, o que é bastante pirandellesco, admiramol-o nas horas de ingenuidade, de malicia, de ternura, de irreverencia, tudo num precioso amalgama de fantasia romantica e realidade quotidiana.

O nosso prosador vê os homens ainda como simples titeres, movimenta-os como esses empresarios ambulantes que, no Rio antigo, levavam debaixo da capa arlequins, colombinas, pierrots e polichinellos, para encantar netinhos e avózinhos igualmente pellados, igualmente desdentados. Mas, no melhor ou no peior da festa, esses bonecos de páo acabam animando-se de não sei que sensibilidade humana e os fantoches começam a parecer-se commigo, comtigo, leitor, com todos nós que, de farda, beca, batina ou jaquetão, andamos a fazer a nossa velha fantochada pelo delicioso mundo-da-lua que é o mundo-da-terra.

A scena em que Malazarte, voltando pobre ao logar de que saíra rico e, vendo a namorada noiva de outro, vae distrair-se contando historias, a historia dos outros e a sua historia, aos garotos da rua, é de alguem que sabe pôr um grãozinho de loucura nas situações mais vulgares. O caso do Chico, do pequeno faminto que adormece na igreja e sonha com um banquete no céo, procede de um amigo lyrico das creanças, o qual, por sua vez, ainda não deixou de ser creança. E o episodio de Faustino vendendo a alma ao Diabo para retornar á meninice, é de quem poderá, muito breve, obter um bello renome na pratica do "humour" á brasileira.

Amigos do fallecido escriptor Delmo Aragão falam-me em estampar um dos seus trabalhos ineditos. Justissimo. Sou dos que pensam que a publicação da sua collectanea "Gente suja", feita em 1928, devia ter despertado maior interesse em relação a esse fixador dos aspectos do Rio humilde, do Rio escorraçado da literatura elegante que acha o morador do Meyer tão caipira quanto o morador de Corumbá e não está longe de julgar Lima Barreto um autor sertanista só porque falou dos dentistas de Todos os Santos e dos bachareis de Engenho Velho.

Aliás, nem toda a culpa do silencio que se verificou em torno á obra do sr. Delmo Aragão cabe propriamente á critica. Tambem elle não fazia muita questão de que o conhecessem. Talvez ignorando Stendhal, era dos que, como Henri Beyle, escrevem apenas "para desafogar-se" ("per sfogarsi"). Mesmo sem ter provado dos pratos da fama, sabia elle, pelo simples máo cheiro da cozinha, quaes os condimentos que entram na confecção dos manjares e afastou-se prudentemente da mesa.

Guarda-mór da Alfandega e carregando no seculo o nome prosaico de Calzareth Pinto, ficou muito tranquillo em seu recanto burocratico, ás voltas com embarcações que entravam e saiam, e nunca ninguem o viu mofar na antecamara das redacções para publicar um trabalhinho ou fazer ju's a uma nota laudatoria. Compoz os seus contos e novellas, estampou em volume a "Gente suja" e não pensou mais nisso, uma vez que as paginas desagregadas delle não mais o preoccupavam, preoccupando-o somente as futuras paginas, dos contos e novellas a escrever.

Mas, lendo agora, só agora, essa collectanea, sinto que elle po-

(Continua na 2ª pag.)

Devoradores de reis

Conto de MALBA TAHAN

Havia já dois presos no cubiculo novo para onde eu fôra levado. Um delles, um homem alto, corpulento, de barba preta, assim falava, conversando em voz baixa com o companheiro:

— Durante esta semana só consegui comer um rei. Você tève mais sorte, devorou dois!

O outro, sem se perturbar, respondeu:

— Não se lembra mais você da rainha que comeu o mez passado?

Santo Deus — disse aos meus botões — estou aqui, numa prisão, com dois loucos terriveis! Esses homens, verdadeiras féras, falam em devorar um rei, como se um soberano, de sceptro e corôa, fosse um bife que se come ás pressas na hospedaria da estrada. Eram, com certeza, republicanos exaltados, que arrastados pela paixão politica haviam perdido o uso da razão; e a mania delles, no triste estado de demencia em que se achavam, era extravagante preoccupação de transformar todos os monarchas da terra em iguarias e manjares.

Confesso que tive grande medo dos meus companheiros de prisão. E se elles me tomassem por algum soberano da Grecia ou da Bulgaria? Estaria eu irremediavelmente perdido.

Lembrei-me então do conselho prudente de um velho medico amigo meu: "Quando estiveres entre os doidos, finge-te doido tambem".

E foi isso que resolvi fazer. Passar, aos olhos daquelles dois loucos, por um terceiro louco, victima da mesma mania. Levantei-me então, solemne, e a elles me dirigi da seguinte fórma:

— Isso que os senhores contam não é nada! Já comi em menos de um anno, varios reis, rainhas e princezas.

E como os regicidas já me observassem com grande espanto, achei mais prudente accrescentar:

— Já engulí vivo um archiduque com roupa, medalha e tudo!

— Esse camarada está doido — murmurou o homem da barba preta.

— Louco varrido — ajuntou o outro — O melhor é não lhe dar importancia alguma. Vamos jogar uma partida.

O homem da barba preta puxou então de sob uma banqueta rustica um taboleiro de xadrez e uma collecção de peças encardidas e toscas, desse conhecido jogo. Só então percebi o engano e atinei com o ridiculo em que havia cahido. Aquelles dois homens não passavam de simples e pacatos enxadristas; as peças do jogo — reis, damas, bispos, cavallos, etc. — na falta de material, proprio eram fabricados com miolo de pão. Pela combinação original existente entre elles, o vencedor de cada partida tinha o direito de devorar o rei adversario. Isso importava, para o vencido, num grande sacrificio, pois era forçado a economizar, nas refeições seguintes, uma parte de pão sufficiente para fabricar um novo rei.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO TRABALHO

Por aviso, transmittiu o ministro ao seu collega do Ministerio da Educação uma carta dirigida ao chefe do Governo Provisorio pelo sr. H. Almeida, na qual é solicitada a equiparação de direitos entre guarda-livros e contadores diplomados e não diplomados.

— Attendendo ao appello feito ao chefe do Governo Provisorio pela Federação do Trabalho do Districto Federal, solicitou o ministro aos titulares das pastas da Educação, Fazenda, Justiça, Relações Exteriores, Marinha, Guerra, Viação e ao encarregado do expediente da Agricultura, a extensão áquelles ministerios da medida adoptada no do Trabalho no sentido de determinar ás repartições que lhes estão subordinadas só sejam admittidos a trabalhar, em quaesquer obras ou serviços a cargo das repartições ou funccionarios federaes, os operarios syndicalizados nos termos do decreto n. 19.770, de 19 de maio de 1931.

— Ao ministro da Justiça foi communicado pelo seu collega do Trabalho, relativamente ao telegramma de Crescencio Cruz e outros, commerciantes em Cassuapá, appellando, no proprio nome e no de mais de 1.600 moradores daquella localidade, para que se interviesse junto á Companhia Ford Industrial do Brasil, no sentido de ser prorogado por seis mezes o prazo para se retirarem das terras que occupam á margem direita do Tapajós, haver este ministerio transmittido ao interventor federal do Estado do Pará o referido appello.

— Pelo ministro foram proferidos os seguintes despachos:

Instituto de Previdencia, transmittindo relação de gratificações — Sejam indicados pelo Instituto de Previdencia os serviços extraordinarios prestados pelos funccionarios, dias e horas excedentes ao trabalho commum.

Commissão de Defesa da Producção do Assucar, enviando solicitação feita em nome dos productores fluminenses pelo sr. Tarcisio Miranda e outros — Ao Departamento Nacional do Commercio.

Cornelio Fernandes, presidente do Syndicato dos Professores do Ensino Secundario e Commercial do Districto Federal, enviando parecer — No processo, ao Departamento Nacional do Trabalho para opinar.

Departamento Nacional do Povoamento, solicitando seja entregue ao engenheiro Pedro Virginio Martins, inspector do Departamento no Estado do Paraná, para occorrer ás despesas com o nucleo colonial "Marquez de Abrantes", o saldo da respectiva verba — A' Directoria Geral de Contabilidade.

Departamento Nacional do Trabalho, pedindo autorização para prorogar por 90 dias o expediente — Autorizo, de accordo com as informações, por 90 dias.

Aviso do Ministerio do Exterior sobre pagamento de annuidades á Repartição Internacional do Trabalho — A' Directoria Geral de Contabilidade.

Frederic G. Lozhnosky, apresentando memorial attinente a diversas questões sociaes — Ao dr. consultor juridico.

Iná Pontes de Carvalho, pedindo abono dos dias em que deixou de assignar o ponto — Abono as tres faltas.

Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante, requerendo approvação para alterações em seus estatutos — Defiro.

Syndicato dos Empregados e Operarios da Fabrica de Tecidos Bangú, solicitando seu reconhecimento — Informe o Departamento do Trabalho se no districto e na freguezia onde pretende ter sua séde o requerente, existe outra organização de profissão identica já syndicalizada.

Departamento Nacional do Povoamento, sobre a apresentação do diarista Francisco Canuto Duarte á 1ª Circumscripção de Recrutamento — Provado que está prestando serviços na zona de operações, devem ser abonadas as mesmas diarias.

Centro Ideal Ferroviario, consultando sobre seu requerimento — Informe o Departamento Nacional do Trabalho se existe, já reconhecido, algum syndicato de ferroviarios, na cidade de S. Paulo.

Sociedade União dos Operarios das Docas do Porto da Bahia — pedindo equiparação dos seus salarios com os dos estivadores — Aguarde-se a vinda do processo, cuja urgencia deve ser encarecida.

Camillo Raul Prates, pedindo pagamento de vencimentos atrazados — Ao dr. consultor juridico.

Edgard de Mello, pedindo pagamento de vencimentos atrazados — Ao dr. consultor juridico.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco recebeu, hontem, em audiencias previamente marcadas, monsenhor Benedetto Aloisi Masella, nuncio apostolico; dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia; dr. Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay; sr. Walter C. Thurston, encarregado de negocios dos Estados Unidos e Edward Allis Keeling, encarregado de negocios da Grã Bretanha.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. Fernand Peltzer, cav. Vittorio Cerruti, e dr. Nicolas Novoa Valdes, embaixadores da Belgica, da Italia e do Chile; dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia e Edward Allis Keeling, encarregado de negocios da Grã Bretanha.

— O sr. Fernand Peltzer, embaixador da Belgica, em nota endereçada ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, solicitou a s. ex. que fizesse chegar ao governo brasileiro a participação de s. m. o rei dos belgas no pezar pela morte de Santos Dumont, que enlutou o paiz e foi tão profundamente sentida pelo mundo inteiro, e lhe apresentasse, nessa dolorosa circumstancia, as suas mais vivas condolencias.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou depositar uma corôa no tumulo do general Lauro Muller, antigo ministro das Relações Exteriores, hontem, data anniversaria do seu fallecimento, e se fez representar nas homenagens que então foram prestadas á sua memoria, pelo secretario Antonio Camillo de Oliveira, seu official de gabinete.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, enviou um telegramma ao dr. Julio A. Roca, presidente do Senado da Argentina, agradecendo a sua communicação de que o Senado desse paiz, na sua sessão de 26 do corrente, se poz de pé, em homenagem a Santos Dumont, e pedindo-lhe para ser interprete dos agradecimentos do governo e do povo do Brasil junto a essa alta assembléa do paiz amigo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Pagamento á The Great Western of Brasil Railway — O ministro da Fazenda autorizou o Bank of London & South America L. a pagar, por conta do deposito de 44.000:000$000 feito, em 1926, nesse Banco, a importancia de 103:146$758 á The Great Western of Brasil Railway C. L. proveniente de trabalhos executados no prolongamento da Rio Branco a Flores e Petronilha, da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

As notas ou cedulas com annuncios serão substituidas na Caixa de Amortização — O ministro da Fazenda, em circular aos chefes das repartições subordinadas declarou que as notas ou cedulas, contendo annuncios, escriptos ou adherentes, carimbos, marcas ou quaesquer palavras ou algarismos, não devem ser recebidas nas mesmas repartições, mas substituidas na Caixa de Amortização ou nas Delegacias Fiscaes, para serem inutilizadas.

Os aforamentos de terras na Fazenda de Santa Cruz — O ministro da Fazenda, em resposta a um aviso do ministro da Justiça, declarou, sobre a transferencia da Fazenda Santa Cruz, para o Ministerio da Fazenda que — "o decreto n. 21.115, poz termo ao regime condemnado e ruinoso de contractos de venda e aforamento. Attendendo ao exposto, após a publicação do citado decreto, nenhum aforamento poderá ser mais concedido; donde deverem se considerar sem objecto, o processo em curso, aos mesmos não se dando andamento."

Funccionarios da Fazenda, em S. Paulo, que se apresentaram — Ao director da Receita Publica apresentaram-se o contador da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Ananias Nunes Pereira e o fiscal do sello em Cananéa, Luis Ignacio de Souza, vindos daquelle Estado, por não quererem tomar parte no movimento revolucionario.

Negada a isenção de direitos para a Liga de Immigração — Por falta de apoio legal, o titular da Fazenda deixou de conceder a isenção de direitos solicitada por intermedio do Ministerio do Exterior pela Liga das Associações de Immigração para quatro machinas destinadas á fiação de seda nacional, machinas essas importadas pela Sociedade Colonisadora Brasileira, proprietaria da fazenda de Tietê, Estado de São Paulo.

A proposito, o ministro da Fazenda informou ao do Exterior que, em casos como o de que se trata, o assumpto deve ser previamente apreciado pelo Ministerio do Trabalho, de accordo com o disposto nos arts. 2º e 3º do decreto n. 19.739, de 7 de março de 1931.

O material das secretarias de Estado que será adquirido, extraordinariamente — De accordo com um despacho do chefe do governo, o titular da Fazenda solicitou de seus collegas das demais pastas, providencias no sentido de ser organizada em cada Ministerio, uma relação dos artigos precisos para os serviços respectivos e cuja acquisição não possa ser feita dentro do duodecimo da respectiva verba, afim de que, na conformidade do prescripto no artigo 23 do decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931, essas relações, sejam submettidas á apreciação do chefe do governo, para resolver sobre se poderão ser permittidas as requisições dos referidos artigos além do limite prefixado no artigo 20 do mesmo decreto.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi autorizado o director do Hospital Militar de Santo Angelo a nomear dois serventes civis para as vagas existentes naquelle estabelecimento.

— Foi approvada a designação do 1º tenente de infantaria Afranio Pacheco de Assis para auxiliar de ensino da 3ª secção do Collegio Militar do Ceará.

— Foi dispensado, na Escola Militar, o capitão Paulo Alves Cabral de auxiliar de instructor de "transmissões telephonicas e telegraphicas" daquelle estabelecimento.

— Foram concedidos seis mezes de licença, de accordo com a junta medica, ao professor vitalicio do Collegio Militar de Porto Alegre tenente coronel Himeneu da Cunha Louzada.

— Foram designados, no Serviço Veterinario do Exercito, inspector e agente coordenador de providencias desse Serviço na frente de operações, o major veterinario Severo Barbosa e como seu assistente o 1º tenente Florestal Ferreira Junior.

— Foram designados, na Escola de Aviação Militar, para commandante e subalterno, respectivamente, da 2ª companhia do corpo de alumnos, o capitão Antonio José Belagamba e 1º tenente João Carlos Betim Paes Leme.

— Foi autorizado o commandante do 4º regimento de cavallaria divisionario a proceder á promoção dos cabos que possuirem o curso de sargentos, visto não existirem mais agregados na cavallaria com a graduação de 3º sargento.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Acha-se nesta capital, a serviço, o dr. Otto Ribeiro, inspector da 5ª S. T., com séde em Bello Horizonte. O dr. Otto, hontem, conferenciou com o chefe da 2ª divisão.

Passagens — A estação de D. Pedro forneceu, hontem, ás diversas repartições 47 passagens na importancia de 1:339$700.

Horario — Foi alterado até segunda ordem o horario do trem que conduz alumnos da E. Militar: sabbado partirá do Realengo, ás 12,55; no domingo, de D. Pedro II, ás 20 horas.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Cia. Vendas Geraes, F. F. da Silva e David Leal & Cia.

Na 6ª Vara Civel — Coimbra & Cia. e Viuva A. Gomes da Silva.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José Rodrigues, Duarte Francisco Moura e Demetrio Araujo.

SEGUNDA VARA

Antonio Martins Miranda e Carlos Rodrigues Almeida.

TERCEIRA VARA

Alcides de Medeiros Lima, Jorge Chues e Armando Klein.

OITAVA VARA

Antonio Ferreira de Almeida, Severiano Francisco de Souza, Antonio Luiz de Souza e João Cunha Machado.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia — Jeremias Augusto Chaves — No juizo da 1ª Vara Civel Arthur Bertucelli, credor por promissoria de 10:000$, requereu a decretação da fallencia do negociante supra, que é estabelecido no Largo do Rosario n. 2.

SEGUNDA

Fallencias — David Rodrigues da Silva — Ao Dr. Curador das Massas.

Leonardo Ferreira & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas do ex-syndico Norton Megaw & Cia. Ltda.

Granjas Citricolas Ltda. — Informe o syndico, na reivindicação de J. Bettiga & Cia., o requerido pelo dr. Curador das Massas.

Cia. Industrial e Agricola Santa Luiza — O Banco Boavista, credor de 35:000$, por nova promissoria requereu perante o juiz da 2ª Vara Civel a decretação da fallencia da Cia. Supra, que tem séde á rua da Quitanda, 149.

TERCEIRA

Fallencia — Joaquim José da Costa — Perante o juiz da 3ª Vara Civel, Manoel Araujo de Souza, credor de 1:000$000 representado por uma promissoria, vencida, protestada e não paga, requereu a decretação da fallencia de Joaquim José da Costa, que é estabelecido á rua Pedro Alves n. 37.

Fallencias — J. F. da Silva — Autorizada a venda dos bens da massa.

J. Pereira — Ao dr. Curador com a informação do liquidatario.

José Augusto de Oliveira — Designado o dia 3 de agosto para a assembléa de credores.

Adelio Martins & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas dos ex-syndicos Gaspar, Ribeiro & Cia.

SEXTA

Fallencia decretada — A. Luz — O juiz da 6ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou, em sentença de hontem datada, a fallencia de A. Luz, que foi estabelecido com padaria á rua São Pedro n. 44-1º andar. O termo legal foi fixado a partir do dia 16 de julho, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de credito, designado o dia 30 de setembro para a assembléa de credores e nomeado syndico José Pinto Amorim.

Fallencias — Henriques Marques & Cia. — Nomeado syndico, em substituição, João d'Almeida Saccadura.

A. Thomas — Deferido o pedido de venda dos bens da massa, em leilão.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Depois da aggressão resistiram á prisão

Foram denunciados ao juiz da 2ª Vara Criminal William Hoehner e George Hoehner, accusados de terem, a 2 de junho do corrente anno, na casa da rua do Cattete, 40, aggredido, a côcos e pontapés, Maria Nunes, tendo tambem resistido á prisão.

Um seductor ás voltas com a policia

José de Lima Moura foi o réo denunciado hontem por ter, a 26 de dezembro do anno passado, infelicitado uma menor.

A denuncia foi recebida pelo juiz

Em julho do anno de 1931, Gabriel Soares Marroig infelicitou uma menor. Por esse crime foi hontem denunciado, tendo sido a denuncia recebida pelo juiz Barros Barreto.

Respondendo á Justiça

Mario Gomes foi hontem denunciado ao juiz da 2ª Vara Criminal porque a 16 de fevereiro do corrente anno incorreu no crime previsto no art. 267 do Codigo Penal.

QUINTA

Foi denegado o livramento condicional

Em sentença de hontem, pelo juiz da 5ª Vara Criminal foi denegado o livramento condicional que requereu o sentenciado Accacio Moreno da Rocha, que se acha cumprindo pena pelo crime de roubo.

O juiz denegou o "habeas-corpus"

O juiz Carneiro da Cunha denegou, em sentença datada de hontem, o "habeas-corpus" impetrado por Manoel da Costa Guimarães Moraes, que allegou estar sendo victima de coacção illegal em sua liberdade por parte do delegado do 5º districto policial.

OITAVA

Multado em 5 °|° e condemnado a 6 mezes de prisão

Annibal de Freitas Ramagens foi condemnado, em sentença dada hontem pelo juiz da 8ª Vara Criminal, á pena de 6 mezes de prisão e multa de 5 °|°. Annibal, em outubro do anno passado, recebeu de d. Oliva Chaves de Moura um automovel para vender, tendo antes de effectuar o negocio retirado e se apropriado de varias peças do alludido vehiculo.

NOTAS MUNDANAS

Imaginação...

A sra. Annita Forbes, ella tambem, é verdade, minha amiga, acaba de "descobrir" o Brasil. E "descobriu-o", de facto, porque lhe tirou a roupa... Deixou-nos de tanga! Imagine... De volta do Rio, ao chegar á Europa, querendo dizer coisas sensacionaes, disse ao "Daily Mail" esta coisa ingenua: que nós andamos nús. Disse ainda outras coisas: que nós matamos gente por brincadeira, que ha onças nas melhores avenidas do Rio e de São Paulo, que as mulheres do Brasil são negras e feias... Tudo, como vê, imaginação! Mas não nos zanguemos com a sra. Annita Forbes: vir ao Rio para contar o que é o Rio não tem graça nenhuma... Ella decerto leu o conto de Wilde — o conto do pastor que narrava historias... Não acha?

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Foram concluidos, recentemente, em Fontainebleau, os trabalhos, iniciados ha sete annos, no palacio e no parque, graças a um duplo donativo de Rockfeller.

O programma das obras, organizado pelo Comité Franco Americano, de accôrdo com a Commissão dos Monumentos Historicos, foi methodicamente executado.

Dest'arte, a toda uma parte do Castello foi restituida a physionomia que ella possuia antes do incendio de 1856, que desfigurara a ala da Comedia Alsaciana. Reedificou-se o coroamento desta ala. Nos quatro nichos da fachada foram recollocadas as quatro estatuas que o architecto de François I lhes havia destinado: Apollo, Hercules, Venus e Mercurio. Os tectos do palacio foram refeitos, de accôrdo com as construcções modernas, em cimento armado.

Elegancias

Terminaram hontem os elegantes chás da Pequena Cruzada, ao largo da Carioca, 14. Os grupos de senhoras que diariamente patrocinaram esses chás esforçaram-se abrilhantando tão elegante reunião, para trazer á Pequena Cruzada o seu nobre e caridoso auxilio em favor das crianças necessitadas que encontrarão conforto e abrigo seja no Orphanato ou Ambulatorio, seja na Escola Primaria ou Profissional, á Avenida Epitacio Pessôa, 1.425.

O valor benemerito da Pequena Cruzada, sua caridade intelligente e seu perseverante esforço, os beneficios que já vem realizando á rua Tavares Bastos, 71, tem-n'a tornado conhecida e apreciada de todos aquelles que consideram a caridade um dever.

Ao invés de terminar o seu brilhante cyclo de chás na Embaixada Americana, por ausencia do embaixador Edwin Morgan, augusto protector da Pequena Cruzada, patrocinaram o ultimo dia, as formosas sras. embaixatriz da Italia, Victorio Cerrutti, Octavio Guinle e senhorita Laura Barros Moreira.

Serviram o chá as senhoritas: Yolanda Burlamaqui, Yolanda Flôres, Gioia Gaetani, Mabel Shaw, Goiá Tigre de Oliveira, Mariasinha Frias, Eunice Affonso Penna, Lena Silva Costa, Juju' Braga, Emilia Pollo, Maria Alice Leite e Silva, Helena e Sylvia Sampaio, Branca Dolabella, Dóra Pinto e Flavita Silva.

A parte artistica ficou ao encargo de um grupo de rapazes da nossa sociedade que se organizando em uma "jazz" original vão trazer alegria aos frequentadores com seus formidaveis sketches.

Letras e Artes

A grande novidade literaria do momento é um motivo de alegria e curiosidade para os nossos altos circulos intellectuaes: o novo livro do sr. Gilberto Amado — "Espirito do nosso tempo".

Esse livro, lançado pela Ariel Editora Limitada, encerra tres admiraveis conferencias que são tres ensaios magnificos: "Espirito do nosso tempo", "Comparações" e "Goethe".

— Está desde hontem em circulação mais um numero do "Boletim de Ariel", o victorioso mensario critico-bibliographico que sob a direcção de Gastão Cruls e Agrippino Grieco, cedo se impôz ás nossas élites intellectuaes. Como sempre o texto desse numero, correspondente ao mez de agosto, está variadissimo e muito interessante, destacando-se, entre os seus numerosos collaboradores, os nomes de Alberto Ramos, Americo Facó, Antonio Torres, Miguel Osorio de Almeida, Octavio de Faria, Jorge Amado e Ribeiro Couto.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Pepa Rufino; a senhorita Neusa de Moura Ferreira; a sra. Lucio Carmo; o sr. Nestor Ferreira; o sr. José Lustosa; monsenhor Amador Bueno, fundador do Asylo Isabel; o sr. Odemar Bastos.

— O dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, advogado nos auditorios desta cidade e membro da directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

— O menino Kyrso, filho do advogado dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior.

— Faz annos hoje a senhorita Neusa Guimarães Corrêa, filha do commandante Nereu Chairéo Corrêa.

— Faz annos amanhã, o sr. Hermes R. Rangel, academico da Faculdade de Direito da U. do Rio de Janeiro e funccionario da Policia Civil do Districto Federal.

— Viu passar hontem o seu dia natalicio, o sr. Rufino Vidal, chefe de secção da fabrica Beija-Flôr.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Maria Elvira de Oliveira e o sr. Paulo Vianna.

Nascimentos

O sr. e a sra. Antonio Maria de Oliveira participam o nascimento de seu filho Edgard.

— O sr. e a sra. Eugenio Martins Moreira, communicam o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria de Lourdes.

Almoço

Por motivo da sua reintegração ao cargo de commissario de policia do Districto Federal, o sr. Augusto Barreira vae receber dos seus antigos collegas e amigos um expressivo almoço em uma das nossas ilhas, no dia 7 de agosto. A essa prova de apreço já adheriram os seguintes nomes: tenente Nelson Pinto da Luz, dr. Othon Pilar, Mario do Amaral, tenente Salustiano Silva, tenente Avelino Campos, Romeu Arêde, tenente Emilio Montenegro, Manoel Martins, José Marano, Pilar Drummond, Amancio Barreiros, Licilio Paiva e outros.

Festas

Commemorando a passagem do seu 2º anniversario de fundação, a directoria do Flamenguinho A. Club fará realizar no proximo sabbado, dia 6 do corrente, um grande baile offerecido aos seus innumeros associados e familias.

Uma excellente "jazz" tocará para as dansas que terão inicio ás 10 horas para terminar ás 4 do dia seguinte.

Podemos afiançar que essa festa ultrapassará as já ali realizadas, graças aos esforços dos srs. Alberto e Pio Gallindo, incansaveis directores que nunca pouparam sacrificios no sentido de prestar ás festividades que ali se têm realizado, o maximo brilhantismo.

Missas

Realiza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia do passamento do industrial, sr. José Martins Maia.

DOIS VIVOS, DOIS MORTOS

(Conclusão da 1ª pag.)

dia pretender mais do que pretendeu. Porque existem ahi episodios daquelles que os francezes da epoca naturalista classificavam pittorescamente de fatias do real. Os detalhes sobre os bairros escusos, sobre a sub-fauna das casas de commodos e das fabricas, sobre as ligações em que pretor e parocho não intervêm, são evocados por quem effectivamente se fizera o excursionista apiedado de todas as tristezas e miserias, de todas as maguas e sonhos do povo carioca.

O trecho em que o pae miseravel vê rolar por terra e partir-se o vidro de remedio, tão penosamente adquirido e que talvez lhe salvasse o filho da morte, é, na sua angustia contida, na nota discreta em que se esfuma a tragedia do irreparavel, algo de quem sabia ver e ouvir a gente do Brasil do seu tempo, deixando em paz Grecia e Roma e fazendo um livro de coisas vistas, de coisas ouvidas directamente.

—

Contam-me que um dos nossos jovens escriptores, perpetrando um livro de grande enthusiasmo sobre Portugal e não sabendo mais como glorifical-o, dada a concurrencia de tantos panegyristas, levou a Lusitania "a irradiar-se pelos cinco pontos cardeaes como a cabeça de fogo do planeta." Já é vontade de elogiar isso de inventar mais um ponto cardeal, accrescentando alguma coisa ao norte, sul, éste e óeste...

Mas, ao invés de pensar em certos moços que já nasceram soffrendo da catarrheira senil, prefiro lembrar-me de alguem que chegou á extrema velhice com uma surprehendente lucidez de intelligencia e para remoçar-se não carecia de tomar agua de Juventa ou leite de jumenta. Quero referir-me a Felicio dos Santos. Este foi até os ultimos dias um palestrador, um raciocinador admiravel. Bastava conversar com elle para vel-o abrir o sacco das reminiscencias e despejal-o sobre nós com uma munificencia de quem distribuisse dezenas de mimos á gente grada. Era a sua velha provincia de Minas, a sua cultura de latinista, o seu amor á igreja, a sua malicia e a sua bondade que falavam por elle. O octogenario exprimia-se com a mesma abundancia, o mesmo encanto do adolescente e o menor dos nossos prazeres não era quando elle, sem vergonha dos passados cambaleios, alludia ás perigosas experiencias intellectuaes, ás perigosas aventuras que o tinham levado através de varias religiões, antes de ir ancorar, como as nãos da velha esquadra pontificia, na fóz das aguas do Tibre.

Escriptor saboroso pela finura e pela bonhomia da argumentação em tom de palestra Felicio sabia aligeirar a logica dos jesuitas, por vezes excessivamente autoritaria, na invenção anecdotica, no exemplo colhido na vida de cada dia, no valor por assim dizer popular do facto que punha em fóco. Escutando-o, ninguem bocejava em derredor delle e nem era preciso guardar a porta para evitar as successivas deserções de ouvintes.

Nunca ninguem me falou com tanta simplicidade dos santos, especialmente dos santos que tambem sabiam brincar, como certas figuras da legenda franciscana ou esse S. Felippe de Neri que era um dos seus predilectos Felicio foi bem o melhor divulgador do "Flos Sanctorum", ou foi uma especie de Voragine ao alcance de todos os cerebros, de todas as almas brasileiras. Tudo quanto pertencesse á familia christã era como se pertencesse á sua familia e elle falava de toda essa gente com uma familiaridade em que, sem irreverencia, se entrevia alguem que poderia ter tambem vivido nos tempos heroicos da Igreja.

A estima em que o teve sempre o meu querido Antonio Torres basta para consagrar, em Felicio dos Santos, o prosador e o humanista de bôa estirpe mineira.

DISTURBIOS NUTRITIVOS DO LACTANTE

(Para O JORNAL)

Em uma das ultimas palestras, occupámo-nos dos disturbios nutritivos agudos que se apresentam ruidosamente, acompanhados de vomitos, diarrhéa e febre, pondo a vida do lactante em perigo imminente.

Diremos hoje algumas palavras a respeito das perturbações de marcha chronica, que insidiosamente vão diminuindo a resistencia do organismo, fundindo-lhe os tecidos e roubando-lhe a immunidade em face das infecções.

A causa do não prosperar destes pequeninos póde ser: deficiencia na alimentação ou má composição da mesma. Na criança de peito só póde haver a primeira hypothese, visto que o leite de mulher sempre é bom.

Entretanto, na alimentação artificial podemos encontrar tambem estas perturbações, causadas por defeito na preparação do alimento.

Vejamos, agora, os erros que mais frequentemente podem produzir os disturbios nutritivos chronicos e, como consequencia, a atrophia ou magreza extrema.

A alimentação com leite de vacca sem assucar produz no lactante uma desordem nutritiva, chamada dystrophia lactea, cujas manifestações são as seguintes: prisão de ventre, deficiencia de augmento de peso, inquietude, insomnia, pallidez e, lentamente, a atrophia.

A administração de papas de farinha sem leite é a causa da dystrophia farinacea, de que temos dois representantes: o typo inchado, apparentemente gordo, que apparece quando se accrescenta sal de cozinha ás papas, e o typo magro atrophico, que se apresenta quando não se lança mão deste elemento.

No primeiro caso, a curva de peso, devido á inchação, póde illudir; entretanto, no segundo ha sempre quéda de peso; as evacuações, em ambos os casos, são levemente diarrheicas, espasmosas, o humor e o somno são máos, e a pallidez vae se tornando accentuada. Estes disturbios agudos e chronicos a que nos referimos, sobretudo em crianças artificialmente alimentadas, são a causa de morte a mais frequente.

Todos elles podem ser evitados, dando-se ao lactante leite materno ou de ama, em quantidade conveniente.

CORRESPONDENCIA

Mme. Guaracy Roll (Rio) — Póde continuar com o leite em pó; deve, entretanto, para 150 grammas d'agua, tomar tres colheres das de sopa, de leite em pó e uma colher de assucar. Estas mammadeiras devem ser dadas de tres em tres horas á criança de tres mezes. Aconselhamos administrar diariamente 50 grammas de caldo de laranja-lima, adoçado.

Mme. Clarice Teixeira (Sylvio Lobo) — A prisão de ventre, inquietude e magreza são signaes de fome, resultante dos vomitos repetidos. Tratando-se de pyloro-espasmo (espasmo do annel muscular que dá passagem do estomago ao intestino), aconselhamos dar 15 minutos antes do seio, uma colher das de sopa de papa espessa de leite, maizena e assucar. O petiz deve mammar de duas em duas horas. Esperamos noticias.

Mme. Xavier (Rio) — A criança de um anno, recusando a alimentação solida e aceitando bem a sopa de vegetaes, póde dar duas diariamente.

E' necessario fazer passar os vegetaes na peneira. Administre caldo de laranjas e dê banhos de sol.

Mme. Conceição Valença (E. do Rio)..Regime allmentar para uma criança de cinco mezes: 150 grammas de leite de vacca, 30 grammas d'agua de arroz, uma colher das de sopa de assucar, de tres em tres horas. Caldo de laranjas 100 grammas diariamente.

Mme. Alice Costa (Rio) — Regime para a criança de sete mezes: quatro mammadeiras de 200 grammas de leite, uma colherzinha de maizena, uma colher das de sopa de assucar, uma sopa de vegetaes (preparação vide "Guia das Mães), uma papa de bananas, biscoitos e assucar.

Mme. Teixeira Faria (Nictheroy) — Nada podemos aconselhar, sem exame.

Mme. Maria Resende (Faria Lemos) — A prisão de ventre, a inquietude que madame attribue, erroneamente á colicas mas que na verdade é devida á fome, são consequencias de sub-alimentação em consequencia da fome; dê o seio de duas em duas horas, administrando 15 minutos antes, uma colher das de sobremesa de papa espessa d'agua, maizena e assucar (deve ser dado com a colherzinha).

Mme. Maria de Lourdes Valente (Pomba) — Escreve-nos: "Sou uma das enthusiasmadas possuidoras do seu livro "Guia das Mães", que adquiri por indicação de uma cunhada, que graças ao seu methodo possue dois robustos petizes..." Não havendo leite de peito, por motivo de molestia grave por parte da mãe e não podendo dar o leite de uma ama, póde dar á criança de 10 dias 40 grammas de leite de vacca, 40 grammas d'agua de arroz, uma colher das de sobremesa de assucar, de tres em tres horas.

Mme. Ercilia Bandeira — A criança apresentando diarrhéa, deve passageiramente abolir frutas, succo de frutas e verduras; e dar ao petiz de nove mezes 100 grammas de leite de vacca, 100 grammas d'agua de arroz, uma colherzinha de Plasmon, uma colher das de chá de assucar, de tres em tres horas. E' necessario augmentar a quantidade do leite á medida que a diarrhéa melhorar e lentamente passar para o regime indicado no livro.

Mme. Castro (Vassouras) — Póde dar a sopa de vegetaes já aos cinco mezes. O regime é bom e o peso normal.

Mme. Reis (Nictheroy) — O regime é bom e o peso normal.

Mme. Julia de Oliveira (Rio) — A preparação da sopa de vegetaes encontra-se no "Guia das Mães". E' cedo para dar bifes de figado.

Mme. Eva (Rio) — A criança de 21 mezes soffrendo de prisão de ventre deve dar frutas, verduras, succo de frutas. Nada podemos adeantar quanto á affecção da pelle.

Mme. Emma Scheib Boncretti (Mirahy) — O melhor regime para o lactante é o leite de peito, dado de tres em tres horas. Os caracteres das fezes não têm importancia, uma vez que a criança prospera bem.

Mme. Aquino (Rio) — Póde alimentar as crianças e dar banho.

Mme. Maria Avelina Vieira (Mirahy) — Nada podemos adeantar sobre a affecção sem exame.

Nota — Qualquer consulta sobre regime alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados necessarios ás crianças, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

Para a Mulher no Lar

CALÇADOS MODERNOS

Um barato que sae caro

Borboleta AZUL

Ha dias commentava certo jornalista, numa roda de companheiros de redacção: "A elegancia de uma mulher conhece-se pelo pé. Ella pode estar com um vestido menos novo, de tecido modesto. Si lhe modela a perna uma meia fina e lhe orna o pé um sapato bom e bonito, não se enganem, é uma mulher elegante. Ao contrario, as novas ricas muito commumente exhibem um custoso vestido sem se lembrarem siquer dos pés enfiados em sapatos grosseiros ou cambaios.

Tinha razão o jornalista observador. E' que a mulher distincta veste-se para si mesma e não reza pela cartilha da que tem dinheiro e não tem finura que pensa: o vestido é o que mais se nota.

Por isso todo cuidado é pouco na escolha do calçado. Um sapato frouxo ou um sapato justo de mais, além de calçarem mal, prejudica o andar, tornando-o desgracioso, tropego ou arrastado.

Existem ainda os sapatos de forma defeituosa que não sendo nem apertado nem largo demais machucam, no emtanto, os pés, ás vezes até de maneira barbara. Ha dias (mão grado minha condição de insecto alado, tambem uso sapatos), adquiri um calçado na Casa Onça. Má idéa tive de travar conhecimento com essa féra. O sapato saiu-me mesmo feroz. Em vão reclamei e tentei "amansar" o calçado. As reclamações não foram attendidas e, depois de ter conseguido um respeitavel par de bolhas d'agua que se converteram em feridas, devolvi o sapato malfadado á Onça sem mais conversas. Perdi o dinheiro. Consolei-me um pouco sabendo que a "Onça" tinha pregado a mesma peça a distincta senhora da Secção de cintas e colettes da Casa Notre-Dame onde as reclamações das freguezas não costumam ser desattendidas. Tambem essa senhora d. Alzira Costa comprou um par de sapatos na Casa Onça que teve de pôr fóra.

São baratos que saem caro. Por isso, embóra o sapato sob medida seja mais caro, sempre é mais aconselhavel. Póde-se até assim ter o prazer de usar modelos directamente inspirados em Paris.

Dizem os figurinos que para o estio, usar-se-ão sapatos de antilope ou de linha.

Eis alguns modelos elegantes:

1 Helstern. Sapato de sport marron com salto abotinado. E' fechado com uma tira de couro cruzada e amarrada sobre o peito do pé.

2, Hellstern — O classico sapato de barretta, é de cabrito beije beirado de lagarto do mesmo tom. O salto e a barrette são tambem de lagarto.

3, Hellstern — Um sapato Richelieu marron com salto bastante baixo. Tem as costuras sublinhadas com tiras de couro.

4, Perugia — Sapato Richelieu de cabrito marron com incrustação de antilope branco trabalhada de furos.

5, Perugia — Sapato bastante decotado de linho azul. A beirada de cabrito branco forma dupla tira cruzada na frente e mantida por um passador de metal.

6, Greco — Sapato Richelieu de linho grosso guarnecido de lagarto marron. Salto abotinado e sola grossa.

7, Bunting — Sapato abotinado de antilope branco ornado com uma applicação marron recortada. Salto marron.

A CRIANÇA NA ESCOLA NOVA

Maria R. CAMPOS

(Chefe da Secção de Programmas e inspectora escolar no Districto Federal)

(Copyright dos Diarios Associados)

Os conceitos modernos de escola e de educação, hoje consideravelmente distanciados da forma por que se apresentavam ha annos passados, tiveram origem em uma complexidade de phenomenos, nem sempre faceis de indicar e de determinar. Uma affirmação, entretanto, se pode fazer com segurança a esse respeito e é que taes conceitos não se teriam podido formar sem a modificação profunda que se deu, em Pedagogia, no modo de considerar a criança.

Com effeito, o brado de alarma, que é a obra de Russeau, em sua parte de educação, apesar dos erros de observação que ahi se encontram e dos excessos a que o levou a sua mal guiada exuberancia de temperamento, é sem duvida alguma o verdadeiro ponto de partida das novas ideas, todas baseadas em nova interpretação da criança.

Pode-se dizer que até Rousseau não se conhecia a criança.. Elle a observou, estudou-a e procurou interpretal-a. Fel-o porém empiricamente, como não podia deixar de fazer, dada sua carencia de recursos scientificos. Errou em alguns pontos e deixou-se em outros arrebatar pela fantasia, fazendo trabalho que se propunha a ser pedagogico, mas que, frequentemente, por si proprio e ainda pela bizarria de indumentaria com que ahi se ataviam as idéas, mais parece obra puramente literaria, ou de ficção.

Os estudos feitos depois, entretanto, a psychologia que nasce e progride, vêm confirmar, de modo geral, suas asserções e rehabilitar a criança, que, de animal indocil e perigoso, a necessitar, durante annos seguidos, de trabalho quasi de domadores junto de si, passa a ser uma organização respeitavel, com direitos, com estructura propria e acceitavel; organização que se deve aproveitar e utilizar e não, alterar; que se deve deixar viver como é, e não modificar; e, o que é mais, que em suas proprias imperfeições apparentes possue grandes instrumentos para a funcção por excellencia do seu estado e que é crescer, desenvolver-se, dar expansão á sua personalidade, educar-se, em summa.

E com estas considerações definimos pouco mais ou menos o que é criança, para a escola nova: animal com caracteristicas proprias e que contém em si, preciosamente armazenados, valores latentes que são as proprias qualidades, os proprios elementos, os proprios meios de que necessita para preencher suas funcções.

Dahi, como consequencia: o profundo respeito por esse apparelhamento vivo, admiravelmente organizado para a suas finalidades. Dahi, como ethica pedagogica: abstenção de influencias perturbadoras, apenas assistencia, amparo, auxilio; um pouco, qundo muito, de direcção, muito discreta e muito bem graduada.

Dois conceitos antigos morreram inteiramente para a escola nova: 1º — de que a criança é um adulto em miniatura, que se tem de affeiçoar aos padrões dos adultos; 2º — de que a criança é um animalzinho ruim e malfazejo, que urge domesticar, isto é, contrariar, para modificar. A negação do primeiro conceito, clamada e proclamada em todos os tons através da obra de Rousseau, tem como affirmação correlata a de que a criança tem aspectos proprios e naturaes, consentaneos ao seu estado de criança e traz em si, como natural corollario, o respeito á individualidade de cada criança uma vez que, se a idade infantil tem seu aspecto proprio, visto como um todo, cada criança tem o seu aspecto particular, se considerada como unidade. A destruição do segundo conceito traduziu-se para Rousseau na affirmativa de que "o homem nasce bom e a sociedade o estraga", affirmativa que poderemos aceitar com as restricções: de chamar bom o que é natural e normal e de considerar que a sociedade, ou, melhor, a educação, se bem applicada, delle faria, certamente, coisa melhor do que faz frequentemente.

De tal sorte a criança, para a escola moderna, não é mais o animal de circo, de antigamente, forçado a acções e attitudes artificiaes, em que era obrigada a adaptar-se ás fórmas adultas com o mesmo desgracioso constrangimento com que os animaes amestrados imitam o homem. Tambem não é o typo, sensivelmente artificial, creado no "Emilio", pois que, elemento social por excellencia, a criança, antes de tudo, tem que viver na sociedade natural de outras crianças e de adultos, em cuja convivencia encontrará, justamente, os melhores elementos para sua educação, em normas naturaes.

Na escola nova a criança será, o mais possivel, um elemento natural, em seu ambiente natural. E isso porque, evidentemente, para crescimento natural, evolução natural, educação natural, é indispensavel, é insubstituivel, ambiente natural.

Não haviamos ainda affirmado, entretanto, que é — educação natural — a que a escola nova pretende ministrar. Mas isso está dito implicitamente, no que temos estado a expôr. Se a criança é perfeitamente acceitavel tal como é, e se, demais, seus actos naturaes são os melhores instrumentos para sua educação, é evidente que esta deve consistir em deixar agir taes instrumentos, para que produzam seus desejados effeitos. Isso é, evidentemente, uma educação natural, uma verdadeira auto-educação, uma educação por processos naturaes. Por outro lado é evidente, tambem que tal educação e taes processos só podem ter existencia na liberdade e realidade de um ambiente natural.

Mas a escola, bem o sabemos, não é um ambiente natural. Ambiente natural de vida é a casa, a rua, a cidade, o campo, o navio no mar. Pois bem. Ahi collocaremos frequentemente a criança, fazendo-a observar, comparar, colher dados e agir, isto é, aprender a viver. E' evidente, entretanto, que nem sempre poderemos e nem sempre mesmo convirá levar a criança aos contactos desse ambiente ou desses ambientes. Mas, em taes casos, faremos o inverso, isto é, transportal-os-emos para dentro da escola, em miniatura ás vezes, completamente reaes de outras vezes, e faremos a criança perfeitamente viver, ou a vida real que esteja a seu alcance e em suas possibilidades, ou a vida ficticia

(Continúa na 4ª pagina)

CHRONICA DE CINDERELLA

NO IMPERIO DA MODA

YTEB — MOLYNEUX

Falar de modas no momento em que a guerra civil desola todos os corações brasileiros, parece, na verdade, excesso de futilidade. O mesmo gesto, porém, tem muitas vezes causas psychicas muito diversas, contrarias, mesmo. Assim, o sorriso ante a morte, que nos labios das crianças é inconsciencia, na boca de um homem é heroismo.

Nas épocas difficeis e pênosas, o bom humor que tenha como essencia a indifferença ante o soffrimento alheio é quasi monstruosidade. Mas o bom humor que provém da vontade firme de serenidade e coragem, do desafio á dor e á destruição, o bom humor que não é motivado pelo desconhecimento da magua mas pela negação, pela luta contra a magua, é sempre louvavel e digno de ser admirado.

A mulher brasileira, que tem neste momento uma real e completa satisfação n'alma é um ser inconsciente. Se, no entanto, ella apparenta essa satisfação, embora com o espirito cheio de apprehensões dominadas, afim de não tornar lugubre um momento já tão triste, é uma corajosa, uma animadora dos homens.

Não é, pois, necessario que as gentis patricias saiam á rua sem pó e sem "baton", sem a habitual coquetterie. Seus rostinhos sorridentes e graciosos, florindo as ruas da cidade, repousarão o olhar dos horrores vistos ou adivinhados nas linhas de combate, nos hospitaes de sangue. Se tiverem meios de se tornar uteis, que o sejam; senão, que sejam apenas bellas, pois a belleza sempre tem sua utilidade apaziguadora.

Num livro francez de impressões de viagem na America, conta o autor que, indagando de um americano que elle chama o rei do bluff, se acaso nunca succede a um patricio deste ter uma dôr de dentes ou uma atrapalhação na vida, respondeu-lhe o yankee: "Acontece. Mas então, não se fala mais nisso." Não falar no que é triste, illudir os outros para se illudir, se auto-sugestionar a si mesmo, e assim crear o proprio bem estar se este não existe, ou augmental-o, se existe eis o estribilho da victoria dos norte-americanos que deve ser tambem o lemma de todos os povos modernos.

Falemos, pois, sem remorsos de modas, amiguinhas.

Para a proximo estação estival, que já se vae annunciando, o "shantung" estampado terá voga ainda maior que o anno passado. Ao triumpho das pastilhas, os "pois" tambem é indiscutivel.

Chega a ser curioso o fanatismo que a moda manifesta derepente por certa côr, feitio ou padrão. Em geral, porém, esse enthusiasmo passa depressa. São doenças agudas. A "pastilhose", entretanto, se está tornando chronica. O successo das pastilhas é tal, que já não se contentam de polvilhar os vestidos para o dia: invadem os da noite.

Chanel e Worth, principalmente, fazem trages decotados muito graciosos com mousselines e organdis de pastilhas.

Encontram-se ainda as pastilhas sobre as écharpes, as bolsas, os lenços.

Parallelamente á voga das pastilhas, ergue-se a voga dos tecidos rajados. Chanel e Molyneux foram os lançadores dessa moda. Os riscos, desses tecidos, quasi sempre de larguras diversas e coloridos varios, dão ás mulheres um interessante aspecto oriental.

Eis um vestido de shantung amarello rajado de branco e negro. Seu feitio em tunica e suas mangas feitas com um babado são muito jovens. Um laço fecha a gola muito singela, outro prende a tunica á cintura.

O outro modelo, de Yteb, tem o gracioso nome de "Um nada", é de linho branco semeado de pastilhas vermelhas bordadas. A gola e as mangas muito curtas, são franzidas e de organdi branco tambem com pastilhas vermelhas. Gravata de organdi e cinto de couro, vermelhos.

Para a Mulher no Lar

A CRIANÇA NA ESCOLA NOVA

(Conclusão da 3ª pag.)

em que tanto se compraz, imitando "os grandes" e "fazendo de conta".

A criança, pelas proprias necessidades de seu organismo a crescer, é dotada de actividade natural, que é, certamente, sua principal caracteristica. Dotada, tambem, de ardente curiosidade, quer transportar para o dominio de seu conhecimento todo o mundo que a cerca, cheio de incognitas, cheio de refolhos, que deseja prescrutar.

Pois, bem, esses dois aspectos essenciaes do seu eu, ella utiliza a todo momento, por meio de observação constante, muitas vezes tomada pelo adulto como curiosidade malsã, que convém dominar. Mas a observação não lhe basta. Mecanismo activo por excellencia, ella precisa de agir, isto é, pegar, manejar, fazer, praticar. Dahi seu gosto por auxiliar os mais velhos no trabalho, dahi sua inclinação caracteristica por imitar "os grandes" em toda sorte de occupações ficticias, que se tornam outras tantas expansões para seu organismo exuberante de vida e desejoso de realizações.

Pois bem. E' essa exuberancia de actividade que a escola nova, comprehendendo melhor a criança, respeita e propõe-se a utilizar. Reconhecendo que a criança é irriquieta por necessidade natural, verificando que brinca pela necessidade de agir e de dar largas ao seu espirito creador, e que por meio dessa actividade e desse brinquedo ella de facto aprende e se educa, a escola nova pretende deixar á creança a liberdade de fazer o que lhe apraz, isto é, aquillo de que gosta, mas procurando então tirar verdadeiro partido dessas actividades, no terreno educativo.

A creança ahi, de tal sorte, aprende, educa-se, disciplina-se, vive, em summa, sem constrangimento e sem soffrer a acção deprimente de processos contrarios á sua natureza. Agindo e vivendo naturalmente, é alegre e feliz. A escola nova é verdadeiramente a escola da criança.

Na hora do desengano

Para O JORNAL, por DIOGENES DE NORONHA.

Eu era tão feliz quando creança!
De bom tive o que a vida póde dar.
Amigo inseparavel da Esperança
contava-me ella historias de encantar.

De uma ternura incomparavel, mansa,
convencia-me sempre o seu falar.
E' que por vezes vinha-me á lembrança
sobre — a Felicidade — a interrogar.

E eram tão promptas, tão subtis em summa,
suas respostas, que no pensamento
não me restava duvida nenhuma.

E fiz-me moço. E chega-me o momento
de vêr como na areia morre a espuma
e de como a onda se desfaz ao vento.

Espirito Santo, 1932.

A Sciencia da Belleza

O moderno tratamento das manchas da pelle

DR. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Entre as desgraciosidades cutaneas, as manchas, sem a menor duvida, occupam um logar de destaque. Apparecem em pessoas de ambos os sexos, em qualquer edade e nas partes mais variadas do corpo. Os que se localizam no rosto merecem, entretanto, do estheta, especial attenção. Possuem ordinariamente a côr amarella ou parda escura e são, quasi sempre, symetricas. Começam por um ou mais pequenos pontos que, pouco a pouco vão augmentando, e em alguns mezes o rosto está todo pigmentado, cheio dessas manchas côr de café com leite e que caracterizam os chloasmas ou pannos. Muitas vezes a propria luz actuando sobre a cutis provoca uma reacção que se exterioriza em maior producção do pigmento da pelle, dando em resultado a producção de manchas, como no caso das sardas. O tratamento deve ser, conforme os casos, interno e externo. Estudaremos hoje um optimo agente local. Modernamente tem se empregado o acido trichloracetico. Já era um processo conhecido porém voltou á therapeutica dermatologica com modificações de technica bem apreciaveis.

Nos casos muito accentuados de coloração da pelle os resultados são bem satisfatorios e melhores do que qualquer outro medicamento empregado. As applicações são renovadas todas as semanas ou mesmo de quatorze em quatorze dias nos casos mais benignos.

CORRESPONDENCIA

Sr. Italo (Bello Horizonte) — Obtêm-se bons resultados extrahindo-se toda a materia e após electro coagulação. O tratamento é demorado.

Mme. Alberto (Minas) — Não recebi a primeira carta. Como seu caso é bem adeantado só uma resposta directa. Aguardo endereço com a descripção detalhada do que deseja.

Mlle. Roberto (Paraná) — Para fechar os póros usar o Dissolvente Natal.

Mme. Couto Lopes (Maceió) — Usar o pente fino.

Mme. Carlos Duarte — Para as espinhas passar todos os dias o Vaccinosan.

Mlle. Almeida (Rio) — Lavagem do rosto com agua bem fria e sabonete Pelsan.

Mme. D. Madeira (Crato) — A's refeições duas colheres de Pancalceon, todos os dias.

Sr. Julinho (Minas Geraes) — Esfregar no couro cabelludo a Loção Pilosil.

Mme. Mattos (Minas Geraes) — Leia o artigo de hoje que lhe interessa.

Mlle. Saboia (Pará) — O nome é o mesmo. Assim abreviado evitará confusão clinica. As cartas devem ser enviadas para: dr. Pires, na redacção do O JORNAL.

Mlle. Carmen (Recife) — Para os cravos passar ao deitar o Vaccinosan, creme medicinal.

Mlle. Carminda (Pelotas) — Os pellos do rosto são curaveis facilmente pela electricidade medica.

Mme. Lopes (S. Luiz) — Os banhos de luz são muito empregados no combate á gordura.

Mlle. Ayres (Uberaba) — A cutis está estragada por causa desse producto que está usando. Um optimo pó de arroz é o Natal.

Mlle. Souza (S. Salvador) — Para a papada usar dez minutos por dia a Cataplasma Pelsan.

Mlle. Luz (Ceará) — Ao sair passar o Creme Pelsan que serve para fixar o pó de arroz.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario.

CERTEZA

Mary BEY

Conheço o meu destino. Sei delle tanto, quanto conheço os meus dedos. E' aquillo: eterna monotonia de que já lhe provei o feitio; caminho recto, uma linha só, tão facil de ser andado. Caminho sem flores e sem espinhos, uma eterna paisagem, livre de aventuras. Que são essas pequeninas pedras que ás vezes atrapalham o meu andar? Nellas tropeço, sem maiores contratempos.

Andó nessa linha recta de olhos abertos ou fechados, porque é certo não haver desvios. Posso ir além, até ao fim, lentamente, ou usando de rapidez, que o tempo me será o mesmo, parecerá eterno.

Por que forçar essa viagem?

A monotonia é a sensação mais forte da eternidade. O tempo é longo, demasiadamente longo, quando se tem toda uma estrada aberta ante nossos olhos, uma estrada cujo fim é distante mas avistado. Transpor de um salto toda essa distancia, ou percorrel-a passo a passo, que differença faz?

O fim é certo! A certeza de que lá ao longe está aquillo irremediavel: fim sem proveito, sem gozo, sem cansaço, fim vulgar, dá vontade de que sejam maiores as pedras do caminho, que os pés nellas tropecem a forcem a uma parada, embóra de dôr. Porque além, nesse caminho de vida está o destino de todos nós. Chegar a elle com a alma vazia e o corpo amodorrado, o espirito indifferente, de quem se acostumou a comer sempre o mesmo pão, e a não ter nunca outro alimento. De quem não exige mais nada, e nem mesmo sabe se se contenta com o que tem, porque ter o não ter, já lhe é totalmente indifferente... chegar assim ao termo dessa estrada desprovida do inesperado, coisa certa, fim sabido, mais vale não transpol-a passo a pásso.

Por que não forçar, então essa viagem?

Bella aventura, esse golpe de audacia: ludibriar o tempo, forçando-o, encurtando-o! Ser senhora do seu proprio passo nessa estrada da vida, poder poupal-o ou distendel-o... á vontade, tal qual um elastico... é uma grande coisa! Mas é preciso audacia quando se quer resumir toda a extensão insupportavel de uma existencia?

.. ..

Porque não é o caminho da minha vida, uma estrada cheia de curvas e bifurcações? Assim eu poderia ir por elle antevendo miragens, e gozando todas as surprezas. Que importa que nelle hajam á espreita todas as calamidades? Que o soffrimento, os desenganos, a desesperança, os vicios e todas as maldades nelle se encontrem? Onde ha a dôr, deve estar perto o prazer. O mal traz sempre comsigo o seu companheiro o bem. Nessa estrada, nesse caminho cheio de controversias, eu teria a vida verdadeira e digna de ser vivida: a de luta e compensação!

Mas assim! Essa estrada reta, clara, aberta de lado a lado, sem a menor sombra no caminho? E essa desconsoladora certeza, esse conhecimento da sua rota... que desanimo para minha alma sequiosa de emoções! Porque ha de haver em mim acrisolado um tão grande espirito de aventuras?

A IRRITAÇÃO GASTRICA

deve muitas vezes a sua origem a um excesso de acidez estomacal. Como os casos graves necessitam um regimen e varios mezes de tratamento muito rigoroso, seria prudente desde a primeira dôr nada se desprezar para pôr fim aos seus soffrimentos. As azias, caimbras do estomago e vomitos são indicações que nenhuma duvida deixam, e póde obter um allivio notavel tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições ou quando a dôr se faz sentir. Este anti-acido, tão conhecido, neutraliza a acidez e evita assim toda a inflammação das mucosas gastricas. A Magnesia Bisurada acha-se em fórma de pó ou pastilhas em todas as pharmacias.

HYPOTHECAS

...nas, Centro e Urbana faz... ...lquer quantia directa... ...proprietario. Tratar ...ouza, á Av. Passos

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

CENTENARIO DE VICTOR MEIRELLES

Transcorrendo a 18 de agosto de proximo (e não depois de amanhã, como erroneamente se tem divulgado) o centenario do nascimento de Victor Meirelles, o Instituto Historico, que desde ha muito cogita de prestar-lhe á memoria expressiva homenagem, aliás já annunciada a 3 de julho expirante, — realizará naquelle dia 18, ás 17 hóras, uma sessão destinada a esse fim.

O acto será presidido pelo Conde de Affonso Celso, occupando a tribuna para breve allocução sobre o grande artista brasileiro o sr. Max Fleiuss.

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, domingo, o Explendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas,

Das 12 ás 15 horas — Senhoritas Sonia Barreto e Marelou de Assis; sra. Linette Gér; srs. Patricio Teixeira, Jayme Vogeler, Castro Barbosa, Breno Ferreira, Glauco Vianna, Kalua, Tute e Luperce Miranda e maestro Pixinguinha.

Amanhã, segunda-feira — A R. S. Mayrink Veiga transmittirá: das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados; ás 21 horas e ás 22 horas — Boletim official da Imprensa Nacional; das 22 em deante — Discos escolhidos.

A Radio Soc. Mayrink Veiga apresentará, dentro em breve, a grande orchestra de sua exclusividade, Harry Kosarin e seus 14 almirantes.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:
8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13,30; 16 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Transmissão de discos seleccionados da casa A Melodia; 18 horas — Transmissão de discos variados — Previsão do tempo; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma Odol; 20 horas — Arte culinaria Bhering; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso do iolinista Romeu Ghipsmann, pianista Mario de Azeedo.

—— Para amanhã:
8 horas — Aula de gymnastica do prof. Silva Reader; 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19.30 — Programma Odol; 20 horas — Arte culinaria Bhering; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto Symphonico Victor no studio da Radio Sociedade, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:
Das 11 ás 12 horas — Discos variados; das 14 ás 15 horas — Discos seleccionados; das 15 ás 16 horas — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica; das 19,45 ás 21 horas — Discos seleccionados; ás 21 horas — Transmissão em conjunto, com as outras sociedades de Radio da Capital Federal, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; a seguir — Discos variados.

—— Para amanhã:
Das 14 a 15 horas — Discos variados; das 18 a 18,30 — Discos Odeon, da Casa Edison; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados: das 19,45 ás 20 horas — Radio Jornal dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; ás 21 horas — Transmissão em conjunto com as outras sociedades de Radio da Capital Federal, do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; a seguir — Discos.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:
Das 10 ás 11 horas — Radio jornal n. 60 do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e pianista Vera de Oliveira; das 15 ás 16 horas — Programma de discos variados.

NOTA — O Radio Club do Brasil communica aos seus ouvintes que por motivo de força maior não irradiará hoje nenhum desenrolar das partidas de football do Campeonato Carioca.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados; das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 22 ás 23 horas — Programma com o concurso do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil; ás 20,45 — A poetisa Ilka Labarthe falará sobre a dra. Elvira Koel.

—— Para amanhã:
Das 10 ás 11 horas — Radio jornal n. 61, do Radio Club; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde; das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados; das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 22 ás 23 horas — Programma com o concurso da sta. Helena Fernandes e da orchestra do Radio Club do Brasil.

ACÇÃO CATHOLICA

OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Adoração Perpetua, fará, hoje, ás 16 horas, a Hora Santa Eucharistica a parochia de São Pedro, de Cascadura.

ASSOCIAÇÃO CATHOLICA DA JUVENTUDE FRIBURGUENSE

Esta associação, que é a centralizadora da Juventude catholica de Friburgo, elegeu e acaba de empossar a nova directoria, que regerá os seus destinos no biennio de 1932-34. Os nomes dos directores eleitos são os seguintes:

Bernardino Vieira Gomes, presidente; João Losada de Jesus, vice-presidente; José Carrapatoso, 1º secretario; José Maria Coutinho, 2º secretario; Waldemar Reis, 1º thesoureiro; Jayr de Castro Nunes, 2º thesoureiro; José Carletto; zelador; Gabriel Damasco, orador official; José de Oliveira e Silva, bibliothecario.

Conselho — Francisco Pinto, Eduardo de Castro, João Pinheiro, Manoel Lima e João José Sá.

PRIMEIRA MISSA DOS PADRES BARNABITAS BRASILEIROS

Communicam-nos:

"Por motivo do atraso do vapor "Duilio", que, em vez de chegar no dia 30 deste, só chegará a 31, á tarde, avisamos a todos os nossos amigos e pessoas interessadas que a solemnidade da primeira missa dos padres barnabitas brasileiros Paulino Bressan e João Bisaggio fica transferida para o primeiro domingo de agosto proximo futuro, obedecendo ao seguinte programma:

Dia 31 de julho — Recepção, a bordo do vapor "Duilio", do revmo. padre P. Fernando Napoli, geral dos padres barnabitas; do revmo. padre Luiz Balzarotti, seu socio, e dos padres Paulino Bressan e João Bisaggio, acompanhados do diacono Carlos Pactorino.

Dia 7 de agosto — Solemnidade da primeira missa.

A's 6 1|2 horas — Um cortejo de automoveis irá buscar os néo-sacerdotes, á rua do Cattete 113.

Chegada ao largo do Pechinche; saudação pelo orador, tenente Cicero da Silva.

A's 7 3|4 — Procissão em demanda da matriz de Loreto.

A's 8 1|2 horas — Missa resada pelo padre João Bisaggio; após a missa, ceremonia do beija-mão.

A's 10 1|2 — Missa cantada pelo padre Paulino Bressan, servindo de diacono o padre João Bisaggio, de sub-diacono d. Carlos Pastorino e de mestre de ceremonias o padre Francisco Maffei.

Ao Evangelho, falará d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, que muito se empenhou em honrar os novos padres, filhos do bairro encantador de Santa Thereza, onde s. ex. actualmente reside.

No fim da missa, ceremonia do beija-mão.

A's 15 horas, benção solemne, dada pelo padre João Bisaggio.

A's 16 horas, saudação aos néo-sacerdotes, no salão parochial, pelo juiz dos Menores, dr. Mello Mattos, e outros oradores.

CATHECISMO

Haverá hoje as seguintes aulas de Cathecismo:

Na matriz de N. S. da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, depois da missa das 7 1|2 horas.

Na matriz do Santisimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na matriz de Sant'Anna, ás 14 1|2 horas.

Na capella de N. S. da Penha (morro da Favella), ás 8 1|2 horas. Na capella do Livramento, ás 9 1|2 horas.

Na matriz do Engenho Novo (rua Monsenhor Amorim), cathecismo de perseverança, das 9 ás 10 horas, pelo prof. Violeta Lago Coelho.

Rua aroneza do Engenho Novo n. 73, das 10 ás 11 horas, professora Iracema S. Tavares.

Rua Alzira Valdetaro 64, das 11 ás 12 horas, prof. Eulalia Guimarães.

No Centro N. S. do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

Na capella de S. Benedicto dos Pilares, depois da missa das 10 horas até ás 12 horas.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA E REUNIÃO DO CLERO

Hoje, ultimo domingo do mez, não haverá reunião da Confederação Catholica (secção feminina), e, amanhã, 1 de agosto, não haverá a reunião mensal do clero.

ANNA MARIA DE MORAES BARROS BURCHARD

A familia de Anna Maria de Moraes Barros Burchard convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será rezada, no altar-mór da igreja da Candelaria, terça-feira, dia 2 de agosto, ás 10 horas. Desde já confessa-se agradecida.

COMPLEMENTO DE CONFORTO

A NECESSIDADE DO TELEPHONE

O conforto é neste paiz o ponto de vista absorvente. E a belleza de uma construcção decorre sempre da disposição do que é commodo.

Ao contrario portanto do que acontece com a maioria dos outros povos europeus, onde o tradicionalista colloca no melhor logar a fachada, para só depois de bem rebuscados os motivos agradaveis aos olhos, tratar daquillo que afinal é a finalidade da habitação humana.

A architectura racional do allemão, como não poderia deixar de aconteer, está, entretanto, vencendo as resistencias do conservadorismo europeus e tende cada vez mais a impôr-se. Erich Mendelsohn, Nachticht, Malcel Brener e Walter Gropins são os orientadores da nova arte de construir.

São delles as "cidades operarias" do Frankfurt, verdadeiras maravilhas de organização social que não encontra parallelo no resto do mundo.

Tudo nestas cidades proletarias indica a verdadeira noção concretizada do conforto que os seus constructores têm. Desde a disposição das edificações até as subtilezas das côres scientificamente recommendadas para a pintura das peças, tudo é cuidado com meticulosidade religiosa.

Ninguem ignora, por exemplo, que hoje em dia, o telephone é tão indispensavel em uma residencia, como a mesa para refeições ou o banheiro.

Sem elle não é possivel considerar-se confortavel uma residencia.

Pois bem, é o architecto Paulo de Camargo quem relata, nas cidades operarias do Frankfurt, todas as casas tem o seu apparelho telephonico e não raro algumas possuem mesmo rêdes de ligações internas. Que admiravel licção de conforto encerra esse exemplo germanico!

E, é preciso accrescentar, facilimo de ser imitado no Rio, porque, como todos sabem, a Companhia Telephonica Brasileira, ultimamente tem feito todas as concessões possiveis no sentido de não crear o menor obstaculo ás installações.

Aliás, ella nunca creou obstaculos propriamente, pois estes existiam independentes dos seus desejos.

Agora, porém, graças aos esforços dos directores da Companhia, as difficuldades, oriundas da escassez do material fornecido pelas fabricas foram vencidos e qualquer pedido de installação de telephone é attendido com a maior presteza.

CONSTRUCÇÕES

O Syndicato das Energias Nacionaes, á Av. Passos n. 13, 1.°, 2.° e 3.° andares, constroe a dinheiro, a longo prazo e a prestações mensaes, em qualquer local, e qualquer especie de predio.

Os expoentes do sport brasileiro entram hoje em competição contra os mais famosos valores mundiaes no stadium de Los Angeles

O JORNAL NOS SPORTS

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

OS JOGOS DA 2ª RODADA DO RETURNO. — OS JUIZES E OUTRAS NOTAS

Observados os valores dos principaes concurrentes ao campeonato carioca de football, o chronista alinha como batalhas destacadas da jornada de hoje, aquellas em que participarão o Flamengo e São Christovão e o Vasco da Gama e Bangú.

No encontro da rua Paysandú, onde vão preliar dois conjunctos plenos de vontade e dirigidos por dois veteranos, como sejam Milton Caldas e Balthazar, os rubro-negro são, segundo nossos prognosticos, os favoritos, senão se registar o empate, fruto do enthusiasmo que sobra aos elementos novos e inexperientes que integram as duas turmas.

O Vasco reage em todas as suas linhas e deverá recepcionar o Bangú — em quem não vemos um grande team — com um revez. Será, acreditamos nós, a "revanche" dos 5 x 1 do turno.

Os tres encontros restantes são geralmente considerados fracos.

Surprehendido no match do turno, quando foi vencido por 2 x 1, o Andarahy, de certo, anseia pela "revanche", que não lhe fugirá.

Outra victoria esperada é a do Botafogo, o "leader" invicto.

Tambem julgamol-a probabilissima. Muitas vezes, porém, um grão de areia estraga o pé num sapato novo...

Bomsuccesso e America travam um jogo sensacional no campo da estrada Norte. O empate não será para desprezar. Nos inclinamos pela victoria dos rubros, porém, uma vez que Oscarino lhes trouxe novos elementos ao conjunto.

Salvo modificações de ultima hora, as turmas pisarão o gramado assim constituidos:

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Paulo, Carlos, Nilo e Celso.

Olaria — Amaury; Horacio e Fraga; Gradim, Eugenio e Claudionor; Theodomiro, Gago, Vieira, Hermes e Pierre.

Bangú — Milton; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Médio; Sobral, Placido, Nogueira, Busa e Dininho.

Vasco — Waldemar; Lino e Italia; Tinoco, Henrique e Molla; Paschoal, Gringo, Carlomagno, Mattos e Orlando.

Andarahy — Nabuco; Aragão e Dondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

Carioca — Ubiratan; Ethero e Tuica; Alcides, Baptista e Waldemar; Manoel, Anthero, Raphael, Thuller e Jarbas.

Flamengo — Fernando; Moysés e Bibi; Rubens, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Florio, Nelson e Cassio.

São Christovão — Joãosinho; Ernesto e Domingos; Armando, Belleza e Francisco; Lopes, Bahiano, Black, Ito e Carreiro.

Bomsuccesso — Medonho; Heitor e Cozinheiro; Loló, Eurico e Marcello; Carlinhos, Nico, Gradim, Leonidas e Miro.

America — Walter; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Allemão, Almeida, Carolla, Telê e Miro.

OS JUIZES E OS CAMPOS

Flamengo x S. Christovão — No campo da rua Paysandú.

Vasco da Gama x Bangú — No stadium da rua Abilio. Juizes: dos primeiros quadros, Antonio Affonso e dos segundos, Quinto Lucidi.

Botafogo x Olaria — No campo da rua General Severiano. Juizes: dos primeiros quadros, Oswaldo Travassos Braga e dos segundos, Walter Bradley.

Bomsuccesso x America — No campo da estrada do Norte, em Bomsuccesso. Juizes: dos primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta e dos segundos, Pedro Gomes de Carvalho.

Andarahy x Carioca — No campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

A PARADA OLYMPICA

Regime e predilecções de varias delegações ora em Los Angeles

LOS ANGELES, 24 (Correspondencia especial para O JORNAL) — A' avidez da reportagem sportiva ora acampada na Villa Olympica e constituindo nucleo tão numeroso quanto os dos athletas de facto, nada escapa.

Os maiores "puladores de obstaculos", "barreiristas" ou "saltadores de vara" da chronica dos sports mundiaes, rebuscam os escaninhos das novidades, nos anseios da noticia de primeira mão.

Aos impenitentes colleccionadores de novidades ainda não despertára attenção a alimentação dos athletas dos varios paizes. Essa a razão pela qual nos puzemos em campo. Observámos, inicialmente, os australianos e os suecos. Aquelles, notaveis glutões, batem todos os "records" de quantidade e variedade; estes, os compatriotas da "aloff" Greta Garbo — os imponentes gigantes louros — constituem a anthytese, quasi não comem.

O Oriente, representado pela fina flor do Japão, tem caracteristicas simples: no almoço, presunto com ovos. Os nipponicos, pela attenção e estudo em torno do preparo e manutenção dos seus homens, se evidenciaram meticulosos quanto ás qualidades nutritivas dos alimentos, detendo-se nos vegetaes, fructas e vitaminas. Mandaram examinar mesmo as aguas de Los Angeles para melhor se approximarem da que ingeriam em seu paiz de origem.

Por sua parte, os nossos visinhos do sul, os argentinos, solicitaram vivamente ao commissario chefe da cidade-olympica, que suspendesse os ingredientes apimentados...

Tal como os japonezes, que olvidáramos neste particular, se satisfazem com costelletas de vitella com bom e velho molho de tomate americano, couve-flor, feijão e pikles. Bebem chá.

Os compatriotas de Gandhi, os hindús não toleram ou não podem — como queiram — comer carne de vacca, e os mahometanos — numa tradição, certamente — abjuram a de porco...

Os anglo-indianos (christãos) comem de tudo, a exemplo dos australianos, se bem que mais parcimoniosamente.

Quanto aos nossos patricios, agem brasileiramente. Chegados ás vesperas do certame, não têm regime, que assim se possa classificar...

A Federação Brasileira do Remo, a mais velha das nossas entidades sportivas, completa, hoje, 35 annos de existencia

Transcorre, hoje, uma das datas mais caras e queridas do sport nacional, a do anniversario da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Completa a gloriosa entidade, que é a mais velha das instituidas no sport nacional com o objectivo da cultura e educação physica da nossa mocidade, 35 annos de util existencia.

Fundada em 1897 pelos clubs Botafogo, Gragoatá, Icarahy e Flamengo, mercê da tenacidade e visão do commandante Eduardo Ernesto Midosi, a Federação do Remo tornou-se, através destas tres e meia decadas de brilhantes actividades em prol do athletismo nautico, um instituto admirado, prestigioso e cheio de serviços ao sport do paiz, já pela sua organização, que até hoje serve de modelo ás associações congeneres, já pela formação dos seus remadores, nadadores e jogadores de water-polo, respeitados como desportistas famosos e que têm dado as mais bellas glorias ás côres sportivas do Brasil nos certames internacionaes.

Fundadora da Confederação Brasileira de Desportos, que assignalados e numerosos serviços lhe deve; instituidora da Reserva Naval de 2ª categoria da Marinha de Guerra; detentora de brilhantes victorias; possuidora de doze gremios de que só tem a se vangloriar o sport patrio, a veterana entidade de Ariovisto Rego e Oliveira Castro occupa um logar de fulgido destaque na familia sportiva nacional.

Por tão auspicioso evento, deixamos aqui expressos os nossos votos de felicidades, de muitas prosperidades e maiores glorias á Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

A Federação das Sociedades do Remo, tem conquistado as seguintes provas internacionaes:

Remo — Campeonatos Latino-Americanos de 1932 — Out-riggers a dois e quatro remos; double-skiff e skiff.

Campeonato Sul-Americano de 1921 — Out-riggers a quatro remos e double-scull.

Venceu ainda uma prova na Belgica, em 1920.

Water-polo — Campeonatos Sul-Americanos de 1919, 1922 e 1923.

Alcançou um triumpho nas Olympiadas de Antuerpia, derrotando os francezes por 5 x 1 e mais duas victorias na Europa, uma na ilha da Madeira e outra em Lisbôa, pela contagem de 12 x 0.

Natação — Campeonato Sul-Americano de 1919 — 100 metros livres, 500 metros over-arm, 1.500 metros livres e 4 x 200 livres.

Campeonatos Latino-Americanos — 100, 400, 1.500 e 4 x 200 livres.

Na temporada belga em 1922 — 120 metros over-arm, 80 driblando a bola e 4 x 60 livre.

Saltos — Campeonato Latino-Americano de 1922.

Nos campeonatos nacionaes, a entidade carioca venceu as provas seguintes:

Nos campeonatos e grandes provas nacionaes, a Federação conta innumeras victorias. E' a mais victoriosa das entidades do paiz, detendo ainda o bastião de "leader" incontesta no remo e no water-polo.

Têm sido presidentes da gloriosa entidade:

De 1897 a 1921 — Capitão de mar e guerra Eduardo Ernesto Midosi — 1898 a 1906; coronel José Ferreira de Aguiar (actual presidente), 1907 a 1911; dr. Antonio de Souza Mendes, 1911; almirante Raul Oscar Faria Ramos, 1912 a 1914; dr. Antonio Antunes de Figueiredo, 1916 a 1918; Annibal Arthur Peixoto, 1919 a 1920; dr. Antonio Antunes de Figueiredo, 1921 a 1922; dr. José de Oliveira Santos, 1923; major Ariovisto de Almeida Rego, 1924; capitão de corveta Jair de Albuquerque, 1925; dr. Antonio Antunes de Figueiredo, 1925 e 1926; capitão de fragata Olavo Vianna, 1927; dr. Flavio Vieira, 1928 e 1929; major Ariovisto de Almeida Rego, 1930 e 1931.

OS JOGOS OLYMPICOS DE LOS ANGELES

Os representantes do sport brasileiro entram hoje em competição contra os mais famosos valores mundiaes

AS PROVAS DE HONTEM. — NOTAS DIVERSAS

Los Angeles attrae no momento as attenções do mundo inteiro. Todas as nações que se fizeram representar na X Olympiada volvem os olhos para a cidade californiana, numa espectativa ansiosa dos resultados das provas olympicas, cujas victorias representam motivos justificados para sentimentos de enthusiasmo e orgulho patriotico.

A julgar pelas noticias, que nos chegam através o telegrapho, dos differentes paizes, o maior dos certames mundiaes do sport promette fornecer resultados assombrosos, superiores aos records mundiaes até agora prevalecentes, nos diversos sports. A impressão geral dos technicos estrangeiros é que a Olympiada de Los Angeles supplantará em brilho as de 1924 e 1928, effectuadas, respectivamente, em Paris e em Amsterdam. E' que os competidores apresentam estado magnifico de treinamento, sendo muitas as "maravilhas", no conjunto geral das delegações inscriptas.

A inauguração official do certamo está sendo feita, hoje, com toda a solemnidade do estylo. O vice-presidente da Republica, sr. Charles Curtiss, presidiu, officialmente, a ceremonia, representando o presidente H. Hoover, cuja ausencia no acto, aliás, repercutiu com estranheza geral no seio das embaixadas estrangeiras. Por occasião do acto, o conde Baillet Latour, presidente de honra e organizador dos Jogos Olympicos, desde o certame de Athenas, que marcou a era moderna das Olympiadas, usou da palavra, em primeiro logar, dando por inaugurada a competição. Hontem á noite, já foram disputadas as primeiras provas. Mas o desenvolvimento do programma começará, propriamente, hoje, devendo estender-se por todo o prazo de 15 dias.

Hoje, os brasileiros já deverão entrar em luta, nas provas de athletismo.

AS PROVAS EM QUE PARTICIPAREMOS

São as seguintes as provas em que os brasileiros vão competir:

1ª prova: 14 horas — Primeira eliminatoria — 400 metros — barreiras — Sylvio Magalhães Padilha e Carlos Americo Reis Junior.

Recordistas:
Mundial — Taylor (E. U. A. N.), 52".
Olympico — Taylor, idem, 52" 3|5.
Sul-americano — Sylvio M. Padilha, 54" 1|5.
Brasileiro — Sylvio M. Padilha, 54" 1|5.

Arremesso do peso — Antonio Pereira Lyra e Carmini Giorgi.

Recordistas:
Mundial — Hirschfeld (Allemanha), 16ms,40.
Olympico — J. Kuck (E. U. A. N.) 15ms,87.
Sul-americano — Benaprés (Chile), 13ms,89.
Brasileiro — José C. Souza Filho, 13ms,61.

Salto em altura — Lucio Almeida Prado de Castro e Nelson Lorensi.

Recordistas:
Mundial — H. M. Osborne (E. U. A. N.), 2ms,033.
Olympico — H. M. Osborne (E. U. A. N.), 1m,98.
Sul-americano — Valania (Argentina), 1m,91.
Brasileiro — Lucio A. Prado de Castro, 1m,866.

2ª prova — 15,30 — Eliminatoria 800 metros rasos — Domingos Puglisi, Nestor Gomes e João de Deus Andrade.

Recordistas:
Brasileiro — Domingos Puglisi, 1'56" 1|5.

3ª prova — 15,40 — Eliminatoria 200 metros — José Xavier de Almeida, Mario de Araujo Marques e Ricardo Vaz Guimarães.

Recordistas:
Mundial — R. A. Locke (E. U. A. N.), 20" 3|5.
Olympico — Scholz (E. U. A. N.), 21" 3|5.
Sul-americano — Pina (Argentina), 21" 4|5.
Brasileiro — José Xavier Almeida, 21" 4|5.

4ª prova — 16 horas — Segunda eliminatoria — 100 metros — José Xavier de Almeida, Arnaldo Ferraria, Ricardo Vaz Guimarães.

Recordistas:
Mundial — C. M. Paddock (E. U. A. N.), 10" 3|5.
Olympico — Abrahão (Canadá), 10" 3|5.
Sul-americano — Pina (Argentina), 10" 2|5.
Brasileiro — José Xavier Almeida, 10" 3|5.

5ª prova — 16,30 — 400 metros barreiras — Semi-final, 400 metros barreiras. Os corredores acima se classificaram.

6ª prova — 17 horas — Arremesso do dardo (senhoras) — O Brasil não toma parte.

7ª prova — 17 horas — 10.000 metros (final) — Adalberto Cardoso, João Clemente da Silva.

Recordistas:
Mundial — Kusocinski (Polonia) 30'21".
Olympico — V. Ritola (Finlandia), 30'18"45.

AS PROVAS ATHLETICAS DE AMANHÃ

São as seguintes as provas athleticas de amanhã: 100 metros (semi-finaes) — final 100 metros — martello — 100 metros barreiras — 400 metros semi-final — 400 metros rasos (mulheres) — 1ª eliminatoria 800 metros semi-final — 100 metros (mulheres) — semi-final — 3.000 metros obstaculos (eliminatoria).

Hoje, além das provas de athletismo, serão realizadas as de esgrima e levantamento de pesos.

Amanhã, além do athletismo, haverá esgrima, luta, hockey e cyclismo.

NURMI PROFISSIONAL — A EXPECTATIVA EM TORNO DE NOVOS RECORDS — NOVOS CONCURRENTES DE PROPOSITOS

LOS ANGELES, 30 (UTB) — Causou sensação na equipe finlandeza a deliberação da Federação Athletica em negar-se a attender ao recurso interposto pela entidade de Helsingfors para a revogação da medida que considerava Paavo Nurmi, o grande athleta de meio fundo, como profissional.

Em toda a villa olympica nota-se um grande enthusiasmo não isento de certo nervosismo, aliás muito natural, porque, cada athleta assegura que um seu patricio qualquer tem cumprido performances verdadeiramente notaveis, que, a serem verdade taes asserções, quasi todos os records olympicos anteriores e mesmo mundiaes vão ser batidos.

Nos arremessos então, ao que se diz, pelo menos o dardo e o peso, vão ter resultados que muito se distanciarão dos records anteriores.

Os technicos estão verdadeiramente embaraçados para fazerem os seus prognosticos, pois, nesta olympiada, além de comparecer um grande numero de nações, que, apesar de não terem delegações muito numerosas, todavia contam quasi todas com alguns elementos que poderão figurar com brilhantismo, de modo a modificar completamente o resultado geral da competição.

Até bem pouco tempo, as delegações dos Estados Unidos, Finlandia, Inglaterra e França monopolizavam as collocações principaes, reduzindo as demais representações ao papel de simples espectadoras. Agora a situação é bem outra, pois, além do comparecimento da Allemanha, com uma turma grande e optimamente treinada, na qual se salientam os corredores de velocidade pura e os nadadores, a Argentina comparece com um nucleo de optimos athletas, dos quaes se salientam Zabala, Rivas, Lutti; o Brasil trouxe athletas da envergadura de Padilha, Lucio de Castro e Puglisi; o Japão e a Italia tambem dispõem de elementos que lhes garantirão algumas das primeiras collocações.

A SAUDAÇÃO DO UNIVERSITY CLUB DO RIO DE JANEIRO, A' DELEGAÇÃO OLYMPICA DO BRASIL

A' Delegação Olympica do Brasil dirigiu o University Club do Rio de Janeiro o seguinte telegramma de saudação, no momento em que tem logar a abertura das Olympiadas de Los Angeles:

"Delegação Brasileira, Los Angeles — Ao se iniciarem Jogos Olympicos University Club Rio de Janeiro sauda athletas brasileiros votos feliz estada Los Angeles e exito elevada missão."

A ultima reunião do Conselho de Julgamentos da Federação Brasileira do Remo

Sob a presidencia do sr. Flavio Vieira, esteve reunido, ante-hontem, o conselho de julgamentos da Federação Brasileira do Remo, achando-se presentes os conselheiros Oswaldo Palhares, Alberto de Mendonça e João de Noronha Santos.

Depois de approvada a acta da ultima reunião, o sr. Alberto de Mendonça justificou um voto de profundo pezar pelo desapparecimento do grande brasileiro Santos Dumond.

Ainda no exediente, o presidente ouviu o conselho sobre a acceitação de um recurso do S. Christovão, pedindo commutação das penas impostas aos amadores Bernardino Velloso e Ary de Almeida Rego, visto ter sido interposto fóra do prazo estabelecido pelo regimento interno do conselho. Não podendo a mesa informar se desse regimento tinha conhecimento o club recorrente, ficou assentado pedir-se esclarecimentos ao presidente da Federação, afim de poder ser despachado o referido recurso.

Na ordem do dia foram approvados tres pareceres. Um do sr. Alberto de Mendonça e dois do dr. Noronha Santos. O daquelle conselheiro concluia pela approvação do acto communicado pela directoria da Federação, com referencia á pena applicada aos amadores Octavio B. Teixeira e Alvaro Portinho. Os relatados pelo dr. Noronha Santos diziam respeito aos recursos dos clubs Gragoatá, Natação, Boqueirão, Internacional e S. Christovão, ao acto da directoria não realizando o campeonato de water-polo deste anno, e do Vasco da Gama sobre o cancellamento do registro de dois amadores seus.

De accordo com as conclusões dos pareceres, o conselho resolveu dar provimento ao recurso daquelles cinco clubs, não mais para aproveitar aos mesmos e sim para firmar doutrina, isto é, de que a directoria da Federação não póde deixar de promover os campeonatos pelos estatutos; e resolveu, ainda, converter em diligencia o recurso do Vasco da Gama, afim de apurar se os seus remadores excluidos do quadro de amadores exercem a profissão de pedreiros ou de empreiteiros.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Pilotada pelo aprendiz Walter Cunha, Facelia venceu, de ponta a ponta, o pareo principal da reunião de hontem no Hippodromo da Gavea

Muito concorrida e animada, foi a sabbatina realizada, hontem, pelo Jockey-Club Brasileiro, em seu elegante hippodromo, situado nas margens da lagôa Rodrigo de Freitas.

As seis carreiras de que se compunha o interessante programma proporcionaram debates de toda a regularidade, tendo algumas offerecido finaes que em muito enthusiasmaram a assistencia.

O pareo principal da tarde, com a denominação de "Encantadora", disputado na distancia de 2.000 metros, com a dotação de 4:000$, teve por vencedora a egua Facelia, que o aprendiz Walter Cunha dirigiu habilmente.

Num remate que causou sensação, o platino Acuerdo, sob a munheca do freno gaúcho R. de Freitas, derrotou a grande favorita Campeira, sob applausos dos que acertaram no filho de Calderón e Acuarela.

Os profissionaes ganhadores foram: O. Coutinho (2), com Ciumenta e Java; W. de Andrade (2), com Jundiá e Lambary; R. de Freitas (1), com Acuerdo, e W. Cunha (1), com Facelia.

A actuação do starter satisfez plenamente; pela casa de poules transitou a apreciavel quantia de 160:980$, e o meeting, que terminou com um atrazo de quinze minutos, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Victoria" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

CIUMENTA, fem., alazã, 5 annos, Argentina, por Botafumeiro e Juerga, do sr. C. Pinto Coelho, treinador Oswaldo Feijó — jockey-aprendiz O. Coutinho, 55|52 kilos 1º
Valmonte, R. Sepulveda, 56 ks. 2º
Hoover, R. de Freitas, 55 ks. 3º
Correram, mais: Yearling, Dinar, Eglantine, Nehuen, Yára e Javary.
Não correu Neptuno.
Tempo: 90" 2|5.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.
Rateios: de Ciumenta, 63$; dupla (12), com Valmonte, 106$000.
Placês: do 1º, 25$200; do 2º, réis 17$600, e do 3º, 11$400.
Movimento do pareo: 13:340$000.

2º pareo — "Campeira" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

JUNDIA' masc., zaino, 5 annos, Rio Gande do Sul, por Dreadnought e Guanabara, do sr. A. Gomes de Oliveira, treinador Braulio Cruz — jockey-aprendiz W. de Andrade, 54 kilos 1º
Vencedor, C. Pereira, 54 ks. 2º
Rico, J. Mesquita, 54 ks. 3º
Correram mais: Jaguaré, Victoria, Taquary, C. de Luna, Secilliana e Jura.
Tempo: 96" 3|5.
Ganho, com esforço, por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: de Jundiá, 37$400; dupla (12), com Vencedor, 41$200.
Placês: do 1º, 16$200; do 2º, réis 22$900, e do 3º, 25$700.
Movimento do pareo: 20:750$000.

3º pareo — "Solteirona" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

LAMBARY, masc., alazão, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Alpha, do sr. A. Gomes de Oliveira, treinador Braulio Cruz, jockey-aprendiz W. de Andrade, 52|49 ks. . . 1º
Kerensky, M. Medina, 49|46 ks. 2º
Tuyuty, E. Gonçalves, 54 ks. 3º
Correram, mais: Picarillo, Mariquita, Roody, Urubú, Itararé e Enitran.
Tempo: 96" 3|5.
Ganho, firme, por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: de Lambary, 57$300; dupla (13), com Kerensky, 40$900.
Placês: do 1º, 21$000; do 2º, réis 18$200, e do 3º, 10$900.
Movimento do pareo: 27:150$000.

4º pareo — "Urubú" — 1.300 metros — 3:000 e 600$000

JAVA, fem., alazã, 4 annos, São Paulo, por Esterhazy e Djopéa, do sr. C. Pinto Coelho, treinador José Lourenço Filho, jockey-aprendiz O. Coutinho, 51|49 ks. 1º
Jemopotyr, I. de Souza, 50 ks. 2º
Chuck, W de Andrade, 48|49 ks. 3º
Correram, mais: Sem Temor, Bibita, Encantadora, Legenda, Xiba, Salvaropa e Trento.
Não correram Aristolino e Invernal.
Tempo: 83" 3|5.
Ganho, firme, por dois corpos; do 2º ao 3º, corpo e meio.
Rateios: de Java, 23$900; dupla (34), com Jemopotyr, 23$900.
Placês: do 7º, 14$100; do 2º, 12$700, e do 3º, 18$800.
Movimento do pareo: 29:860$000.

5º pareo — "Orgia" — 1.600 metros — 3:000 e 600$000

ACUERDO, masc., alazão, 5 annos, Argentina, por Calderón e Acuarela, do sr. Maximiano Martins, treinador Cornelio Ferreira, jockey R. de Freitas, 56 kilos 1º
Campeira, I. de Souza, 53 ks. 2º
Mondego, N. Pires, 55|53 ks. 3º
Correram, mais: Sitéa, V. Dana e Ivon.
Não correram Ramuntcho e Ronquido.
Tempo: 103".
Ganho, com esforço, por pescoço; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: de Acuerdo, 67$600; dupla (13), com Campeira, 27$500.
Placês: do 1º, 12$700, e do 2º, 10$300.
Movimento do pareo: 31:520$000.

6º pareo — "Encantadora" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000

FACELIA, fem., tordilha, 4 annos, Argentina, por Alan Breck e Flor del Plata, do sr. A. V. Cabral, treinador Juan Mocegue, jockey-aprendiz W. Cunha, 53 kilos 1º
Xiró, R. Sepulveda, 53 ks. 2º
Vindicta, J. Salfate, 54 ks. 3º
Correu, mais, Mario.
Não correram Berthe e L'Atlantique.
Tempo: 130".
Ganho, facil, por corpo e meio; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: de Facelia, 54$900; dupla (12), com Xiró, 24$500.
Placês, não houve.
Movimento do pareo: 38:360$000.
— Pista de areia (optima).
— Movimento geral de apostas: 160:980$000.

O transporte dos animaes

O transporte dos animaes alistados para a reunião de hoje será feito da seguinte fórma:

A's 11 horas — Arau'na e Sharkey;

A's 12,30 — Tiririca e Crepusculo,

NA REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO SERA' DISPUTADO O CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

Muito interessante está o programma com que o Jockey Club Brasileiro realizará hoje a sua 18ª reunião da presente "season" turfista.

O attractivo principal da festa hippica é a disputa do Classico "Barão de Piraciba", no qual estão alistados seis potrinhos de tres annos já victoriosos nas eliminatorias levadas a effeito e que empregarão todos os esforços em pról do triumpho.

As carreiras complementares, todas bem organizadas e com patente equilibrio de forças, promettem offerecer finaes movimentadissimos, agradando destarte aos apreciadores de corridas de cavallos.

Baseado nos exercicios que presenciou durante a semana, O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Tricolor — Xendi — Aran'na
Yoruba — Valeria — Visette
Biribi — Sharkey — Xaxim
L'Hirondelle — Verdun — R. Hortense
Legiovel — Caicó — Plathero
Guaxupé — Tiririca — Pirata
Aveiro — Zanzibar — Tomyrim
Caton — Valence — Tritonia

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião de hoje no Hippodromo da Gavea estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Vevey" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Radio — Não correrá..	56	35
Tricolor — R. de Freitas	54	30
Araúna — D. Suarez..	56	35
Jó — A. Feijó	55	50
Xendi — A. Henriques	54	25
Rex — W. de Andrade	54	50

2º pareo — "Roulense" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$

	Ks.	Cts.
Yorubá — J. Salfate..	54	18
Valeria — I. de Souza	54	35
Broadway — R. Sepulveda	54	60
Visette — A. Feijó...	54	35
Yamundá — N. Pires..	54	25
Yonne — Não correrá.	54	30

3º pareo — "Argos" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$

	Ks.	Cts.
Biribi — C. Gomez....	54	25
Koran — R. de Freitas	54	60
Sharkey — D. Suarez..	54	50
Capucino — N. Pires..	54	50
Xaxim — R. Sepulveda	54	35
Yapon — A. Feijó....	54	35
Granadeiro II — J. Mesquita	54	35
Mossoró — I. de Souza	54	50

4º pareo — "Arlette" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
L'Hirondelle — R. de Freitas	56	25
Milano — L. Ferreira.	54	40
Lolita — R. Sepulveda	56/	35
Brasil — O. Coutinho..	52	50
R. Hortense — A. Feijó	54	40
Fleche d'Or — I. de Souza	55	50
P. Dorée — N. Pires..	55	35
Verdun — J. Salfate..	54	30

5º pareo — "Classico Barão de Piracicaba" — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$

	Ks.	Cts.
YAGAMATA — L. Gonzalez	57	25
PLATHERO — E. Gonçalves	54	35
YAYA' — J. Salfate..	52	20
CAICO' — I. de Souza.	54	30
LEGIOVEL — L. Ferreira	54	40
KRUPPE — R. de Freitas	50	60

6º pareo — "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Guaxupé — I. de Souza	53	25
Palospavos — J. Santos	56	50
Tiririca — J. Mesquita	54	40
Curacó — A. Feijó....	51	60
Pirata — W. de Andrade	49	50
Crepusculo — D. Suarez	53	50
Zeppelin — C. Morgado	51	70
Solteirona — R. de Freitas	54	50
Universo — J. Salfate.	52	50
Xaviana — C. Pereira.	54	40

7º pareo — "Oceano" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Tomyrim — J. Mesquita	51	40
Uadi — J. Salfate....	52	30
Aveiro — W. de Andrade	55	25
Xaréo — L. Ferreira..	52	50
Zanzibar — R. Sepulveda	56	35
Carinhosa — O. Coutinho	51	40
G. Marnier — R. de Freitas	50	30
Gris-Gris — M. Medina	54	40

8º pareo — "Destemido" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Tritonia — R. Sepulveda	54	30
Ulysses — R. de Freitas	56	50
Xaperú — J. Salfate..	53	30
Xiah — A. Henriques..	58	30
Caton — C. Gomez....	55	32
D. Leandro — W. de Andrade	52	40
Valence — D. Suares..	53	50
Xarão — L. Ferreira..	52	40
Duggan — A. Feijó...	55	60

O primeiro pareo será corrido ás 13,15 horas.

Os exercicios de ante-hontem na Gavea

Na manhã de ante-hontem, no Hippodromo Brasileiro, conseguimos annotar, entre outros, os seguintes exercicios:

Na manhã de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro, conseguimos annotar, entre outros, os seguintes exercicios:

Reine Hortense (Nelson) e Caton (Celestine) 700 em 43; Aveiro (B. Cruz), 840 em 31; Yapon (Feijó) e Fleche d'Or (Ignacio), 700 em 44; Biribi (Celestino) e Portena (Nelson), 700 em 43 3|5; Tricolor (Reduzino) e Jó (Salfate), 700 em 43 3|5; Valeria (Popovits), Granadeiro (J. Mesquita) e Mossoró (Ignacio), 700 em 44 1|5; Yoruba (Salfate) e L'Atlantique (A. Henriques), 700 em 44 1|5; Milano (Levy), 600, ultimo, 400 em 25 e Carati (Salustiano) 700 em 43 1|5.

Foram para São Paulo

Pelo "Commandante Alcidio" embarcaram hontem para S. Paulo via Santos, o treinador Luiz Conzi e o jockey chileno Affonso Silva.

Tem novo proprietario

O cavallo Primoroso, que pertencia ao turfman J. M. Moura Costa e estava aos cuidados de Juan Mosegue, foi adquirido ante-hontem pelo treinador João Francisco de Azevedo, o conhecido "João Chico".

(Continua na 7ª pag.)

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JULHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ASTURIAS	—	31	B. Aires
Genova	DUILIO	31	31	B. Aires
	Mez de Agosto			
Bremen	FRANKFURT	2	—	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	2	3	B. Aires
..	SANTOS	3	—	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	8	8	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	8	8	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	10	10	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	12	12	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	13	14	B. Aires
Londres	AVILA STAR	13	15	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	15	—	..
Liverpool	DESNA	17	17	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	19	19	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	22	22	B. Aires
Havre	MASSILIA	23	23	B. Aires
Bremen	CAP. NORTE	25	25	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	27	28	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Hamburgo	TENERIFE	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	Mez de Agosto			
B. Aires	ALCHIBA	1	1	Bordéos
B. Aires	EL URUGUAYO	1	1	Liverpool
B. Aires	H. CHIEFTAIN	2	2	Londres
B. Aires	M. PASCHOAL	2	2	Hamburgo
B. Aires	PERNAMBUCO	2	2	Hamburgo
B. Aires	LONDONIER	3	3	Antuerpia
B. Aires	WATERLAND	3	3	Amsterdam
..	SIQ. CAMPOS	—	4	Hamburgo
B. Aires	ANT. DELFINO	7	7	Bremen
B. Aires	DUQUESA	7	7	Londres
B. Aires	DESEADO	9	9	Liverpool
B. Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
B. Aires	DUILIO	9	9	Genova
B. Aires	GRAL. OSORIO	11	11	Hamburgo
B. Aires	CAP ARCONA	13	13	Hamburgo
B. Aires	GROIX	13	13	Havre
B. Aires	JOS CHARLOTTE	13	13	Antuerpia
B. Aires	ASTURIAS	14	14	Southampt.
B. Aires	BORE IX	14	14	Finlandia
..	SABOR	—	15	Hamburgo
B. Aires	ALPHACCA	15	15	Hamburgo
B. Aires	CAMPANA	15	15	Genova
B. Aires	S. FRANCISCO	16	16	Finlandia
B. Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
B. Aires	GUARUJA'	17	17	Genova
B. Aires	M. WASHINGTON	18	18	Trieste
B. Aires	OLIVIA	18	18	Hamburgo
B. Aires	FLANDRIA	23	23	Amsterdam
B. Aires	PRINC. GIOVANNA	24	24	Genova
B. Aires	EASTERN PRINCE	25	25	Helsinki
B. Aires	K. MARGARETA	25	25	Finlandia
B. Aires	ALMANZORA	28	28	Southmpt
B. Aires	ALDABI	29	29	Hamburgo
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
B. Aires	H. BRIGATE	30	30	Londres
B. Aires	BAGE'	30	30	Hamburgo
B. Aires	M. SARMIENTO	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	ALEGRETE	31	—	..
	Mez de Agosto			
N. Orleans	ALEGRETE	3	—	..
N. York	SOUTH. CROSS	8	8	B. Aires
Baltimore	ATALAIA	10	—	..
Los Angeles	WEST CACTUS	11	11	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	13	13	B. Aires
Japão	S. AIRES-MARU	23	23	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	Mez de Agosto			
..	TAUBATE'	—	1	N. Orleans
B. Aires	MONTEV. MARU	2	2	Japão
B. Aires	AMERICAN LEGION	4	4	N. York
B. Aires	AFRICA MARU	10	10	Japão
B. Aires	NORTH. PRINCE	11	11	N. York
B. Aires	ARICA	13	13	Arica
B. Aires	EASTERN PRINCE	25	25	N. York
..	CABEDELLO	—	28	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	JOAZEIRO	31	—	..
..	3 DE OUTUBRO	—	31	P. Alegre
	Mez de Agosto			
Manáos	POCONE'	7	—	..
Manáos	CAMPOS	8	—	..
..	ITAMARACA'	—	1	Antonina
..	ARARAQUARA	—	2	P. Alegre
..	ITABERA'	—	2	P. Alegre
..	SANTOS	—	2	Paranaguá
..	ASSU'	—	3	P. Alegre
..	CTE. ALCIDIO	—	3	P. Alegre
..	SERRA GRANDE	—	3	P. Alegre
..	VENUS	—	4	Laguna
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	ITAIMBE'	—	4	P. Alegre
..	CTE. CASTILHO	—	4	P. Alegre
..	ASP. NASCIMENTO	—	6	Laguna
..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
..	ARATIMBO'	—	9	P. Alegre
..	ITAPERUNA	—	16	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	ETHA	31	—	..
..	ITAQUERA	—	31	Aracajú
..	BAEPENDY	—	31	Manáos
..	PORTUGAL	—	31	Recife
..	S. MATHEUS	—	31	S. Matheus
	Mez de Agosto			
Laguna	VENUS	4	—	..
P. Alegre	M. BENEVOLO	4	—	..
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	..
..	ROD. ALVES	—	2	Belém
..	ITAPAGE'	—	2	Belém
..	CELESTE	—	3	Victoria
..	ITAQUERA	—	3	Aracaju'
..	ARAÇATUBA	—	4	Recife
..	URU'	—	4	A. Branca
..	ODETTE	—	5	Bahia
..	MIRANDA	—	9	Penedo
..	[illegible]	—	10	Tutoya
..	ARARANGUA	—	11	Recife
..	TUTOYA	—	14	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	31	S. P.-Goyas
P. Alegre	CONDOR	31	—	..
	Mez de Agosto			
..	CONDOR	—	2	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	3	4	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	3	—	..
Natal	CONDOR	4	4	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. Paulo
..	CONDOR	—	5	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	5	6	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	6	6	Europa
Europa	AEROPOSTALE	6	6	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	6	7	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	7	9	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	10	11	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	10	—	..
Natal	CONDOR	11	11	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. Paulo
..	CONDOR	—	12	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	12	13	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
Europa	AEROPOSTALE	13	13	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	13	14	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	14	16	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	17	18	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	17	—	..
Natal	CONDOR	18	18	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	18	19	S. Paulo
..	CONDOR	—	19	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa
Europa	AEROPOSTALE	20	20	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	20	21	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	21	23	P. Alegre

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch	Sae	Destino
	Mez de Agosto			
Cuyabá	CONDOR	4	9	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	11	16	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	18	23	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	25	30	Cuyabá

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luis, Belém, Guyanas, Antilhas. America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyas.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande e Cuyabá — A's quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até ás 18 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta feira. Registrados até ás 15 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyas a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 30

De Genova, o paquete francez "Campana".

De Buenos Aires, o paquete americano "W. Nilus".

De Belém, o paquete nacional "Santarém".

De Penedo, o paquete nacional "Aspirante Nascimento".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete francez "Campana".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Laguna".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Pyrineus".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Commandante Alcidio".

Para os portos do Pacifico, o vapor americano "W. Silus".

Para a Bahia, o hiate nacional "Alice".

Para Cabedello, o paquete nacional "Itassucê"

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Baependy — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 31; cartas para o interior até 6 1|2 de 31; idem, idem com porte duplo até 7 de 31.

Itaquera — Para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo impressos até ás 6 horas do dia 31; cartas para o interior até 6 1|2 de 31; idem, idem com porte duplo até 7 de 31.

Itapuhy — Para Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 31; cartas para o interior até 8 1|2 de 31; idem, idem com porte duplo até 9 de 31.

Asturias — Para Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até ás 9 horas do dia 31; cartas para o exterior até 10 de 31.

Rodrigues Alves — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 2; objectos para registar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até ás 6 1|2 do dia 2; idem com porte duplo até ás 7 horas do dia 2.

Santos — Para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 2; objectos para registar até ás 9 horas do dia 2; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas do dia 2; idem com porte duplo até ás 11 horas do dia 2; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 3.

Itapagé — Para Victoria, Bahia, Recife, B. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 3; objectos para registar até ás 9 horas do dia 3; cartas para o interior até ás 10 1|2 do dia 3; idem com porte duplo até 11 horas do dia 3.

Itaberá — Para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 2; objectos para registar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até 8 1|2 horas do dia 2; idem, com porte duplo até 9 horas do dia 2.

Araraquara — Para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre — Recebendo impressos até 11 horas do dia 2; objectos para registar até 10 horas do dia 2; cartas para o interior até 11 1|2 horas do dia 2; idem com porte duplo até 12 horas do dia 2.

Highland Chieftain" — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas do dia 2; objectos para registar até 18 horas do dia 1; idem com porte duplo até ás 9 horas do dia 2; cartas para o exterior até ás 9 horas do dia 2.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, em 28 de julho de 1932:

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor inglez "Hasmyth".

Armazem 5 — Chatas diversas c|c, do "Caprera".

Armazem 6 — Vapor sueco "Lima".

Armazem 8 — Vapor inglez "Island" — Embarque de farello.

Armazem 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem 10 — Vapor allemão "Arlich".

Pateo 16 — Vapor norueguez "Roseville" — Descarga de carvão.

Pateo 17 — Chatas diversas — c|c, do "Guarujá".

Pateo 18 — Chatas diversas — c|c, do "Arlansa".

Pateo 18 — Chatas diversas — c|c, do "Almeda Star".

P. Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona".

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — O MOVIMENTO SPORTIVO. — FESTAS E REUNIÕES

Precisa de uma informação suburbana rapida?

DISQUE 9-2226

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta, sobre assumpto de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226, e, immediatamente, será attendido.

MEYER

A FALTA D'AGUA

Os moradores das ruas Constança Barbosa, Anna Barbosa, Manoela Barbosa, Wenceslau, Medina, Silva Rabello, soffreram hontem o supplicio da falta d'agua. Em geral, quando occorre falta d'agua por qualquer circumstancia prevista, a Inspectoria de Aguas avisa com antecedencia marcando a duração do flagello.

Desta vez, a surpresa produziu scenas interessantes. A romaria de crianças munidas de baldes, moringues e latas, de casa em casa pedindo agua.

QUINTINO BOCAYUVA

O ACCESSO A' ESTAÇÃO

A escada de accesso á estação, do lado da rua Elias da Silva, está reclamando as vistas do engenheiro da 1ª residencia da Central do Brasil. Os degráos estão esborcinados e favorecem quédas, ás vezes desastrosas. Pedem os moradores por nosso intermedio que se façam as obras necessarias ao restabelecimento.

CACHAMBY

CIRCULO DE PAES E PROFESSORES

Está marcada para hoje, dia 31, ás 16 horas, a inauguração do gabinete dentario do Grupo Escolar "Professor Visitação". Vale aqui accentuar a iniciativa e perseverança do seu presidente Aureliano Ferreira do Amaral, seus collegas de direcção e bem assim a directora do Grupo, pela obra realizada.

Emquanto em outras escolas fenecem os circulos de paes e professores pela falta de coordenação de esforços, pelos desencontros de idéas, pela falta de harmonia de vistas, o Grupo Escolar "Professor Visitação", com este melhoramento dá um exemplo digno de ser imitado.

OLARIA

FALTA DE AGUA

Os moradores de diversas ruas de Olaria, taes como as que se denominam Juvenal Galeno, Lygia, etc., vêm soffrendo privação de agua ha varios dias. Innumeras reclamações, tendo sido feitas em vão, solicitam os prejudicados, por nosso intermedio, á Inspectoria de Aguas uma providencia immediata a respeito do seu doloroso caso. Ahi fica o pedido, e esperamos ter o prazer de vêl-o attendido com a maxima presteza.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A. M. E. A.

A tabella do campeonato da segunda divisão marca os seguintes jogos para hoje:

SERIE "FAUSTINO ESPOSEL"

River x E. de Dentro
Confiança x Bandeirantes
Central x Anchieta
Modesto x Andarahy
Fidalgo x Cocotá
Mackenzie x Mavillis.

SERIE "RAUL REIS"

Fluminense x America Sub.
Del Castilho x Municipal
Everest x Edison
União x Vasco
Jequiá x Brasil Suburbano
Cordovil x Argentino

LIGA METROPOLITANA

A veterana entidade marcou para hoje, em continuação ao seu campeonato de football, os jogos seguintes:

Santa Cruz x Deodoro
Campinho x Sudan
Esperança x Magno
Rio-São Paulo x Boa Vista
Triangulo Azul x Oriente
Curva do Mattoso x São José

LIGA BRASILEIRA

Para hoje estão marcadas apenas duas partidas do returno de seu campeonato, em vista de ter o Africano solicitado desligamento.

As partidas, as primeiras do returno, são as seguintes:

Albano x Belisario Penna
V. de Carvalho x Jardim.

S. C. DELICIOSA

O Combinado Vê se Póde, filiado a este club, realizará domingo um festival com o seguinte programma:

Prova extra — A's 10 horas — Bola Roxa x Mellan.

1.ª prova — A's 11 horas — Infantil Delicia x Infantil Esmero.

2.ª prova — A's 13 horas — Pelladas — Aymoré x Calçado Anda.

3.ª prova — A's 13 horas — Combinado Salgueiral x Cruzeiro do Sul.

4ª prova — A's 14.40 — Estrella da Piedade x Guerreiro F. C.

5.ª prova — A's 16 horas — Honra — Entre as fortes esquadras do S. C. Olaria x Volantes de Madureira.

MAUÁ' F. C.

Sob a direcção de Sinval Nery está este club organizando uma grande homenagem offerecida á "Princeza dos Parasitas de Ramos".

Ao que sabemos, a festa se realizará no dia 14 de agosto, vespera da Gloria.

FESTAS E REUNIÕES

G. D. 1.º DE MAIO

Para hoje, além do acto variado com que abrirá a reunião, haverá baile com o concurso da sua assistencia sempre elegante.

DEMOCRATICOS DO MEYER

Para hoje, vesperal dansante.

PILARES CLUB

Hoje, tarde-noite dansante.

G. R. QUINTINENSE

Está marcada para hoje vesperal dansante.

MAGNO F. C.

Hoje, realizar-se-á vesperal dansante.

IDEAL CLUB

Hoje, vesperal dansante.

CASINO DE BANGU'

Hoje, haverá vesperal dansante, com o apuro e a elegancia de sempre.

PRAZER DAS MORENAS

Hoje, vesperal dansante, com o jazz da casa.

PARASITAS DE RAMOS

Para hoje, foi marcada vesperal dansante.

FESTIVAES

Estão marcados para hoje os seguintes festivaes sportivos:

ODEON F. C.

Em seu campo, no bairro de São Christovão, com o seguinte programma:

1ª prova — A's 10 horas — Cobb F. C. x Combinado Leopoldina.

2ª prova — A's 11.10 — Sol e Chuva F. C. x Sá Pereira F. C.

3ª prova — A's 12.30 — Esperança F. C. x S. C. Pilogenio.

4ª prova — A's 13.40 — Castello de Paiva A. C. x Flôr de São Joaquim F. C.

5ª prova — A's 14.50 — Iris F C. x Dox F. C.

Honra — A's 16 horas — Odeon F. C. x Sul-America F. C.

NORTE F. C.

No campo do Automatico F. C., á rua da Alegria, em obediencia ao seguinte programma:

1ª prova — A's 10 horas — Em homenagem ao sr. Claudionor B. da Silva (Nô) — S. C. Cuica x Canivete F. C.

2ª prova — A's 11.15 — Em homenagem ao sr. Antonio Alves (Bahiano) — Combinado Dá Nella x Ponte F. C.

3ª prova — A's 12.30 — Em homenagem ao sr. José de Souza — Norte F. C. x S. C. Aracaty.

4ª prova — A's 1340 — Em homenagem ao sr. Roberto Martins (Brasileiro) — Havaneza F. C. x Collina F. C.

5ª prova — A's 14.30 — Em homenagem ao sr. Firmino Ferreira (Garnisé) — Collegio Sylvio Leite x Universal F. C.

Prova de honra — A's 16 horas — Em homenagem á madrinha, senhorita Hilda Silva — Cruzada F. Club x Agryppus F. C.

COMBINADO AMERICA, DE BANGU'

Encabeçado pelo sr. Carlos Rabello de Almeida, associado do America F. C., acaba de ser fundado o Combinado America, de Bangu', com séde installada á rua Egenho 39.

EXTERNATO S. JOSE'

O Torneio Initium de Volleyball do Campeonato Inter-Collegial terminou com o triumpho do Externato S. José. Os 2º e 3º logares couberam aos collegios Ottati e São José, respectivamente.

BANGU' A. C. x S. C. ANCHIETA

Como preparativo para o jogo de hoje, na 2ª divisão, o S. C. Anchieta realizou, quinta-feira ultima, um severo treino com a equipe principal do Bangu' A. C., e, após um jogo renhido e interessante, saiu vencedor o quadro banguense, pelo score de 2 x 1.

O primeiro tempo terminou empatado. Os goals foram feitos por Ladislão e Busa.

Os quadros foram os seguintes:

Bangu' — Newton; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Placido, Busa e Dininho.

Anchieta — Verissimo; Henrique e Herminio; Dininho, Arnaldo e Telephone; Joãozinho, Rubens, Gradim, Pinto e Japonez.

Vida dos Campos

Correspondencia

LIVRO SOBRE CRIAÇÃO DE CANARIOS — FO'RMULA PARA FABRICO DE VINAGRE COM FOLHAS DE PARREIRA

A. Martins — Rio — Escreve-nos: 1º — Tendo uma criação variada de canarios, desejava ampliai-a; mas como não tenho pratica, desejava que me informasse onde adquirir um bom livro sobre esta criação.

Se não houver em portugues, poderá ser escripto em hespanhol, francez ou italiano.

2º — Aproveito o ensejo para perguntar-lhe como se manipula a fabricação do vinagre fazendo uso das folhas de parreira."

Resposta — A Soc. Brasileira de Avicultura tem á venda uma monographia de canarios. Preço, 5$000 e mais 1$000 para porte sob registo. Escreva Caixa Postal 976, Rio.

2º — Eis á fórmula para se fabricar vinagre com folhas de parreira:

Uvas verdes e maduras, limpas — 5 kilos.
Assucar amarellinho ou branco inferior — 5 kilos.
Folhas de parreiras sãs e limpas — 5 kilos.
Agua limpa — 45 litros.

Deixa-se fermentar em logar escurso e fresco cerca de 45 dias, á temperatura média ambiente de 27º,6, observando-se de tempos a tempos se já formou uma crosta esbranquiçada sobre a superficie do liquido.

Quando se nota esta formação, pode-se tirar uma amostra para ver a côr (clara e o sabor acre, proprio do liquido.

Este typo de vinagre prepara-se no Instituto Experimental de Agricultura, em Viamão, Rio Grande do Sul, e ali analysado mostrou uma acidez de 3,61º|º, referida ao acido acetico, que é um grau muito bom.

E. S.

FORMULAS PARA CAIAÇÃO DOS TRONCOS DAS ARVORES

J. Ferreira — Meyer — Escreve-nos:

"Possuindo varios enxertos de laranjeira e outras frutas, solicitava que me informasse se offende as arvores uma solução branca que se observa nos troncos de iguaes existentes em pomares.

Caso contrario, desejava conhecer a dosagem da referida e o modo de se applicar."

Resposta — A caiação dos troncos com uma leitada de cal é uma pratica recommendavel.

No inverno, após o tratamento do pomar, a "tollette" das arvores deve ser ultimada pela caiação dos troncos, após serem os mesmos limpos com uma escova metallica, ou luva sabbaté.

O mais das vezes basta agua e cal simplesmente. 3 kilos de cal em 25 litros de agua. Pode-se e é vantajoso juntar a esta fórmula 1|2 kilo de sulfato de cobre, pela sua acção fungicida. Applica-se com uma brocha.

Ha outras fórmulas mais complicadas como esta recommendada pela Est. Entomologica de Saint-Denis-Laval, em França.

Sulfato de cobre — 2 kilos.
Cal em pedra — 3 ks.
Caseina — 100 grs.
Oleo de anthracite — 10 litros.
Agua — 100 litros.

A fórmula acima citada é preferivel pela sua simplicidade e efficiencia.

E. S.

PARA FAZER FARINHA DE SANGUE E FARINHA DE OSSOS DOMESTICMENTE

H. Lopes, Petropolis — Escreve-nos:

"1º — Queria que me informassem, se é possivel fabricar, — em pequenas quantidades, — em casa, farinha de sangue para administrar como alimento ás aves, e quaes as manipulações a que se deve proceder.

2º — As mesmas informações de farinha de arroz".

Resposta — 1º — Já temos tratado do preparo do sangue secco por methodos industriaes, como é fabricado nos grandes matadouros.

O processo caseiro é simples. Após colhido o sangue, submette-se a fervura, agitando-o assim coagula.

O coagulo resultante secca-se ou ao sol ou ao fogo, numa estufa, ou forno.

Este sangue secco, em pedaços grosseiros, póde ser reduzido a farinha num moinho. Guarda-se, após de bem secco em qualquer recipiente (um sacco por exemplo) ou noutro recipiente mas tendo o cuidado de conserval-o em logar secco e fresco, pois do contrario facil se decompõe. O sangue secco deve ser junto ás farelladas mas em pequenas proporções, pois sendo substancia grandemente azotada, provoca a engorda das aves.

2º — Para fabricar farinha de ossos para aves desengorduram-se os ossos em agua fervendo e após seccos quebram-se os maiores e depois vão para um moinho reduzir-se a farinha.

E. S.

OBRAS SOBRE O FUMO

O. G. Soares, Maria da Fé, Estado de Minas Geraes — Escreve-nos:

"Na correspondencia hontem publicada pela sua secção, que acompanho com maior interesse, encontrei a resposta de uma consulta sobre o processo para amarellamento de fumos.

A resposta não podia ser mais adequada, entretanto, para os que se iniciam ou pouco conhecimento que têm do ramo, seria altamente interessante conhecer em detalhes dos diversos processos que v. s. enumera — alguns dos quaes pouco conhecidos entre nós, como sejam o de emergencia e o de calefacção em Barns.

Comprehendendo que seria extremamente difficil a v. s. desenvolver qualquer delles no curto espaço de algumas columnas de jornal, agradeceria que pudesse informar-me em que livros (nacionaes ou estrangeiros) taes processos se acham descriptos e onde poderiam taes livros ser encontrados".

Resposta — Satisfazem por completo os livros americanos e os do mais especialista da actualidade — "Trabalhos sobre fumo" — de W. W. Garner — Departamento da Agricultura — Washington — Estados Unidos da America do Norte. Deste mesmo especialista a revista "O Campo", publicou no numero 8 (agosto) pags. 44-49, do 1º anno (1930), um bello artigo intitulado "Factores mundiaes na industria do fumo na America Latina".

Ainda o consulente encontra na mesma revista "O Campo" n. 1 (janeiro) pag. 16, do 2º anno (1931) "Fumo amarello" — trabalho da autoria do dr. Bernardo Dias, o mestre dos mestres no Brasil, é funccionario do Fomento Agricola, Ministerio da Agricultura — Rio de Janeiro.

Um bom trabalho e de distribuição gratuita pela secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo é "A cultura do fumo" — pelo engs. agr. Ricardo Azzi e Vital Farcolla.

O Ministerio da Agricultura distribue gratuitamente uma monographia elaborada pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, intitulada "Cultura do fumo".

A revista "O Campo" tem publicado outros trabalhos sobre fumo, sua redacção é: Av. Rio Branco, 17 — 3º andar — Rio de Janeiro — e a assignatura annual é de 50$000 12 numeros.

E. S.

DOENÇA DUM GALLO

D. Carlina Andrade — **Macahé** — Escreve-nos:

"Tendo, em principio, uma creação de gallinhas Minorcas, appareceu-me agora, um gallo com um caroço num dos lados da cabeça.

Achando-me muito apprehensiva, pois a pessoa de quem adquiri estes exemplares agora me informou haver já perdido quatro cabeças com esta molestia, que assim começa: uma inchação dura em forma de caroço, que vae augmentando lentamente, até passar para o outro lado da cabeça, tomando, em certos pontos, uma côr amarellada, parecendo tumor mas nunca vindo a furo. Tudo isso, resultando, cegar e rachar o centro do céo da bocca, que tambem completamente inchada fica; por fim, não podendo mais alimentar-se nem beber, vem a morrer, muitas vezes, depois de tres a quatro mezes de soffrimento."

Resposta — A massa purulenta que se colleciona nas cavidades infra-orbitarias das aves é resultante da propagação da infecção das vias respiratorias: — em consequencia da coriza contagiosa, diphteria, etc. Deve-se fazer sair o pús, abrindo o abcesso que se forma. O prognostico é benigno mas a cura é demorada. A desinfecção das fossas nasaes com o oleo gommenolado, é necessario. — O. S., do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

PRAGA DAS LARANJEIRAS

Porphirio Gayal — Unahy de Paracatú, Minas — Escreve-nos:

"Tenho no quintal seis laranjeiras novas, que se acham já cobertas de parasitas de varias côres, as quaes vivem immoveis, atracadas na madeira e nas folhas, prejudicando com isso o desenvolvimento das mesmas, que talvez não resistirão por muito tempo. Ha tambem uma frequencia constante de incalculavel quantidade de formiguinhas pretas, que sáem das raizes das laranjeiras e percorrem toda a arvore, concorrendo sem duvida com o seu máo effeito."

Resposta — E' necessario combater estes insectos que atacam suas laranjeiras. Eis a formula da emulsão de sabão e kerozene a 3 º|º recommendada pelo Instituto Biologico:

"Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; **dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente**; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada."

Emprega-se com uma bomba de jacto fino. Uma vez mortos os coccideos e pulgões as formiguinhas, que ahi vão por causa destes insectos tambem desapparecem.

E. S.

TRANSPLANTE DO ESPARGO — RAÇAS DE COELHOS, ETC.

Rocha Maia — Parahyba — Escreve-nos:

"1º — Onde poderei encontrar ovos de galinha Leghorn Perdiz, e por que preço?

2º — Qual a melhor raça de coelho para pelle e carne, e em que logar se encontra?

3º — Como devem ser mudados os espargos?"

Resposta — 1º — Dirija-se á Cooperativa Avicola, á rua Sete de Setembro 3, Rio.

2º — Dê preferencia aos coelhos gigantes unicolores, especialmente brancos e azues. Por exemplo, azul de Viena, Gigante Branco e Angora. O Chinchilha e o fulvo da Borgonha tambem são disputados nos mercados de pelles. A carne destes coelhos é abundante e bôa. Criador de absoluta confiança é o dr. Theophilo de Almeida Junior, em Manhuassu', Minas.

3º — Eis como G. Bassotti descreve o transplante do espargo: "Os canteiros regulam ter 2 metros de largura sobre um comprimento variavel. A 34 centimetros da borda, abre-se um rego de 20 centimetros de largo e outro tanto de fundo. A' distancia de 66 centimetros, abre-se outro, igualmente fundo e igualmente largo. Repete-se ainda uma vez a operação, ficando este ultimo rego tambem a 54 centimetros da extrema. No fundo destes sulcos fazem-se pequenos montes de terra, conicos, á distancia de 66 centimetros um do outro, sobre os quaes, com todo o cuidado, se colloca uma cêpa de espargo, alargando as raizes, uniformemente, para todos os lados." — E. S.

DOENÇA DE UM CANARIO

Joaquim da Silva Cruz — Siqueira Campos, E do Espirito Santo — Escreve-nos:

"Tenho um canario belga, que se acha doente ha tres mezes, e cuja molestia, apesar de não a conhecer, me parece se tratar de gosma das aves. Vejamos:

Elle apresentou-se rouco, soltando pelo bico pequena quantidade de um liquido branco. Deixou de cantar, e sómente solta uns pios baixinhos e roucos. Nota-se, de quando em quando, uma especie de arquejar ou cansaço, o que se vê pelo bico."

Resposta — Recommendo ao consulente mudar a posição da gaiola, evitando as correntes de ar. Não permittir que a ave tome banho. Dar como medicamento o "Gosmil" para canarios, preparado pelo pharmaceutico Pedro Doria. — O. S., do Cons Tech da Soc. Bras. de Avicultura.

PARA SE INICIAR NA CRIAÇÃO DE POMBOS

Dr. Norberto Gerheim — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Venho pedir-lhe a fineza de enviar as instrucções necessarias para iniciar a criação de pombos."

Resposta — Emquanto não se publicar a "Cartilha do Criador de Pombos no Brasil", recommendo ao consulente a leitura do capitulo sobre colombicultura da "Cartilha Avicola". Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura. Caixa Postal n. 976, Rio de Janeiro.

A raça, incontestavelmente, mais interessante para se criar é a dos pombos-correios. E' uma raça muito rustica, prolifica, de facillima criação. Os mensageiros prestam relevantes servicos, divertem nas corridas, e, quando são excessivos os filhotes, fornecem esplendidos e saborosos pratos. Ninguem deve perder tempo com o "pombo terra", resultado da degeneração de centenas de raças e variedades conhecidas. No livro acima citado o consulente encontra todos os ensinamentos necessarios á installação de seu pombal. — O. S., do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

O JORNAL nos Sports

A VICTORIO CAMPOLO NÃO INTERESSA O TITULO

JOSE' CARATOLI E' O DUPLO CAMPEÃO PROFISSIONAL ARGENTINO

(Correspondencia epistolar para a Agencia União, por Miguel A. dos Reis)

BUENOS AIRES, julho 20 — Em outras épocas e annos atrás, a attitude que acaba de assumir Victorio Campolo teria tido singular repercussão. Agora, porém, nem o mais remoto éco respondeu a seu gesto de não querer disputar o titulo de campeão argentino de todos os pesos. E' pena, na verdade, que tal tenha acontecido, porque o box local passa por um periodo de notoria decadencia, devido á falta de grandes figuras e, especialmente, de idolos.

Fazendo um pouco de historia, breve para que se torne clara, assignalarei que faz, apenas, um mez que a commissão municipal de box desta capital, de accordo com o seu regime de campeonatos, approvou o desafio para a disputa do titulo maximo, lançado pelo representante do profissional José Caratoli e Victorio Campolo, a quem a mesma commissão reconhecia como detentor. A homologação se fez proclamando a commissão a existencia de meritos em Caratoli, porém, muitos criticos sabem bem que não é assim, porque o tem visto com os seus proprios olhos. A habilidade de seu actual "manager", José Lectoure, tem sido a varinha magica de sua carreira.

Como ha necessidade de um campeão nacional para movimentar o quadro profissional dessa categoria, os membros da commissão, servindo a esse interesse ou, talvez, querendo impor a Campolo uma reapparição muitas vezes annunciada, para abrir caminho a competições de maior vulto, cerraram os olhos ante a evidencia e nem sequer pensaram que certas differenças substanciaes entre Caratoli e o "gigante de Quilmes", como o peso e a altura, definem certos combates como a negação do que é em sport.

O ex-aspirante ao titulo de campeão mundial fez, entretanto, primeiro, uma interessante declaração, mas dizendo que ignorava ser o campeão argentino, titulo cuja posse lhe está sendo attribuida pelos jornaes sem que elle, pessoalmente, tivesse conhecimnto delle, pois nunca — este é o ponto mais notavel — recebeu o diploma estabelecido pela regulamentação em vigor, com as assignaturas das autoridades competentes, nem mesmo a mais insignificante communicação epistolar, notificando-o de sua escolha.

E para reaffirmar a sua indifferença de maneira categorica, porque é evidente que o italo-argentino tem certa intuição commercial e conhece a arte de determinados "matchmakers", deixou passar os quinze dias regulamentares sem accusar a notificação do desafio, comprehendendo que tão repentina actividade em torno do titulo que lhe é attribuido têm por objectivo provocar a sua presença em face de um competidor de discutiveis meritos, prestando-se a enganar o publico e a explorar a sua personalidade pugilistica, a qual, embora reduzida por seus categoricos fracassos nos Estados Unidos, é sempre motivo de interesse para uma grande parte dos afficcionados argentinos.

A Commissão deu o titulo de campeão argentino de peso-pesado a José Caratoli, que já o era de "meio-pesado", porém, convencida de que o occorrido é fruto dos defeitos do regime dos campeonatos em vigor, resolveu revel-o, dispondo que, nos casos de aspirantes ao titulo, proceda-se sempre a uma eliminatoria antes de conhecel-o sem opposição.

Quanto a Caratoli, ignoro o que fará com o titulo, cujo peso é demasiado para os seus hombros, pois não tem adversario local que o pretenda, a não ser Vicente Olivieri, a quem descollocou anteriormente no campeonato de "meio-pesados" e a quem os seus 85 kilos actuaes parecem predispôr a tentar fortuna na categoria immediatamente superior. Apesar de tudo, Campolo annuncia a sua reapparição enfrentando Quintin Romero, cuja decadecia é notoria. O "Gigante de Quilmes" não se sente nem melhor nem peor do que quando possuia o titulo. E o mesmo pensa, sem duvida, o "matchmaker" do Parque Romano, que começou a organizar o programma de suas futuras actividades com o nome de Victorio, para quem, diz, trará em breve o negro e pesado Godffrey.

P. S. — Ao terminar esta correspondencia, fui informado que o medico da Commissão municipal declarou Quintin Romero inapto para medir-se com homens da primeira categoria, por accusar symptomas de alcoolismo e anormalidade de um dos braços.

A grande competição athletica inter-clubs

COMPARECERÃO AO STADIUM DE S. JANUARIO ALGUNS DOS MELHORES ATHLETAS

No stadium de S. Januario será realizada hoje, mais uma competição athletica inter-clubs. O meeting está fadado a colher igual exito ao da que se realizou ha dias na praça de sports da rua Guanabara.

A's diversas provas vão concorrer alguns dos nossos melhores athletas, o que por certo fará com que possam ser apreciadas disputas sensacionaes.

A manhã atheltica terá o seguinte programma:

A's 8.30 horas — 200 metros — Preliminares:
1ª preliminar: 7, 29, 44, 62, 85, 109.
2ª preliminar: 1, 24, 38, 71, 86, 116.
3ª preliminar: 12, 26, 50, 72, 90, 117.
4ª preliminar: 16, 40, 65, 63, 91.
5ª preliminar: 28, 47, 56, 78, 105.
6ª preliminar: 25, 45, 61, 80, 107.
Classificação: 2 athletas em cada preliminar — 12 athletas para semi-finaes.
A's 8.30 horas — Salto com vara — Final.
A's 8.45 horas — 800 metros — Preliminares.
1ª preliminar: 2, 17, 27, 41, 48, 75, 84, 96, 111.
2ª preliminar: 3, 24, 43, 53, 79, 87, 106, 113.
3ª preliminar: 6, 20, 22, 52, 37, 58, 81, 94, 109.
Classificação: 3 athletas em cada eliminatoria — 9 athletas para prov final.
A's 9 horas — 10.000 metros — Final.
A's 9.40 horas — Arremesso do disco — Final.
A's 9.50 horas — 200 metros — Semi-finaes.
A's 10.15 horas — 800 metros — Final.
A's 10.30 horas — 200 metros — Final.

OS JUIZES

Arbitro honorario — Dr. Rivadavia Corrêa Meyer.
Arbitro e director geral — Edwin Hime Junior.
Inspectores — Dr. Rufino de Almeida Pizarro, Raul Alves de Carvalho, João Argento, Robert Fowler e Georgino Sande Peres.
Verificador — Salvador Calvente.
Juizes de saltos — Jorge da Cunha Games e Abreu e Sebastião Britto.
Juizes de arremessos — Jorge de Alencar Guimarães e Mauro Baloussier.
Director de chegada — Dr. Celio de Barros.
Juizes de chegada — Tenente Oswaldo Soares Lopes, Renato Pessoa, Euzebio Queiros Filho, Orlando Rangel Sobrinho e Gastão Hugo Teixeira Lobão.
Chronometristas — Otto Pieper, Tenente Vasco K. de Carvalho, Domingos de Castro Sá Reis, Carlos Giradino e Ismario Cruz.
Juiz de sahida — Eugenio Rappaport.
Medidor official — Fritz Repsold
Informador official — João de Souza Mello Junior.
Annunciador — Sylvio de Mello Leitão.
Encarregado do material — Eugenio Rappaport.

NO MUNDO DAS REDEAS

(Conclusão da 5ª pág.)

Mudando as jaquetas

O general Flores da Cunha resolveu mudar a sua antiga jaqueta para rosa, mangas e bonet pretos, e o sr. José de Carvalho adoptou perola, mangas violeta e bonet preto.

Mudou de pensão

Foi transferido, hontem, das cocheiras do treinador Francisco Barroso para as de José Lourenço, o cavallo Hoover, de propriedade do sr. Dalmiro Marques Fernandez.

Passou a chamar-se Algarve

Passou a chamar-se Algarve, o potro Marvello, que pertence ao sr. Gervasio Seabra.

A hora da pesagem

A commissão de corridas avisa aos interessados que a pesagem para a primeira carreira da reunião de hoje será procedida ás 12,15 em ponto.

Os que não serão apresentados

Não serão apresentados na reunião de hoje, os animaes Radio e Yonne, que se encontram sentidos.

Além destes, não é muito certa a presença do cavallo Duggan.

As corridas na Inglaterra

LONDRES, 30 (UTB) — Foi o seguinte o resultado da corrida hontem disputada em Goodwood, para a "Taça Chesterfield": — em 1º, Eoraph Boy; em 2º, Venturer; em 3º, Clogheen.

A prova foi corrida por quatorze animaes.

LONDRES, 30 (UTB) — Para a prova "Metropolitan Sale Handicap", a ser corrida hoje em Alexandra Park, estão inscriptos os seguintes animaes: Junior, Counsel, Galdennis, Defiant Girl, Hindustan, Lord Marcus, Philander, Golden Earl, Toney Princess, Butter Scotch, Happy Prince, Dudrave, Happy Note, Marlborough, Easter Gift e Moyresque.

A directoria do G. N. Almirante Barroso

— Para reger os destinos do Gremio Nautico Almirante Barroso, do Rio Grande do Sul, foi eleita e empossada a seguinte directoria:

Presidente honorario: José de Oliveira Martins; presidente effectivo, Luiz da Costa Araujo; vice-presidente, Manoel Luiz Carreira; 1º secretario, Arnold Lopes Coimbra; 2º secretario, Eduardo Lopes Vaughan; thesoureiro, Hiran Frigerio; adjunto-thesoureiro, Benjamin Pinto do Canto; procurador, Octacilido Paiva da Fonseca; zelador, Lavier Moscarelli; orador, Pacifico Moreira.

Directores de mez — Aureo Figueira, José Braga, Mario Figueira, Gregorio Sá, Oscar Ollé e Victoid Duraisky.

Directores technicos: de sports terrestres, Ruy Teixeira; de basketball, Carlos Moscarelli; de esgrima, Alcy Souza; de remo, Pascual Moscarelli; de natação, Mariano Dames.

Conselho fiscal: Alipio Silva (relator), J. M. Magalhães e Arlindo Poester.

Commissão de syndicancia: Walter Moll, Ernesto Moll e Alvaro Lotufo.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

FILMS E ESTRÉAS

PALACIO THEATRO — Neste Seculo XX (This Modern Age) — Metro Goldwyn Mayer — Com Joan Crawford, Pauline Frederick, Neil Hamilton, Monroe Owsley, Albert Conti, Marcelle Corday e Adrienne D'Ambricourt. — Direcção de Nicholas Grinde.

Chegada do collegio, onde, durante annos, interna, não vira sua mãe, Valentine penetra na vida agitada, de prazeres e requintado

Joan Crawford em NESTE SECULO XX

luxo que sua progenitora desfrutava em Paris, e se torna, dentro em pouco, uma das mais sensacionaes figuras daquelles ambientes.

De "flirt" em "flirt", ella chega a um sério namoro com Bob, um rapaz que a ama profundamente.

Chegado o momento do compromisso, entretanto, Bob consegue saber que Diane, a mãe de Valentine, vive com a filha á custa de um seu amante, o ricaço André de Graignon, e interpella a noiva.

Vendo sua mãe humilhada, Valentine rompe com o noivo, e mãe e filha vão viver longe de Paris. Percebendo que a filha, apaixonada, era infeliz, por não poder esquecer o noivo, e que ella era o unico impecilho de sua felicidade, Diane abandona a filha, simulando não resistir ás saudades do amante. Depois, saudosa da filha, Diane volta, mas agora Valentine não a recebe.

Diane procura Bob, então, e expõe sua situação, e lhe jura que éra, agora, uma outra mulher, decidida unicamente a cuidar de sua filha, a viver uma vida modesta.

Vendo sinceridade nas palavras de Diane, Bob vae em sua companhia buscar Valentine. Esta só a muito custo cede ao seu orgulho, mas finalmente os tres seguem, contentes, na melhor harmonia, o caminho de um futuro melhor.

ALHAMBRA — Chamado accusador (Scact Call) — Paramount — Com Peggy Shannon, Claire Dodd, Richard Arlen, Jane Keith, Ned Sparks, Jed Prouteje William B. Davidson. Direcção de Stuart Walker.

Amavam-se, Tom Blake e Wanda Kelly, e divertiam-se em férias, juntos, quando Wanda foi chamada para attender ao estado de saude de seu pae, Harry Beresford, abalado por ter caido em uma cilada e ter de resignar o seu logar politico, levado por imposições de William Davidson, pae de Tom. E quando ella chegou, seu pae matava-se! Wanda encheu-se de odio contra o causador da morte de seu pae, jurando vingar-se. Isso foi que a levou a procurar o logar de telephonista de um grande hotel onde Davidson costumava hospedar-se, reunindo alli o seu grupo. Chefe politico de grande prestigio, Davidson valia-se disso para negocios polpudos. Acontecia, agora, que o jovem senador Matt Stanton, novo na politica, resolvera oppôr-se áquelles negocios administrativos, resolvendo-se Davidson envolvel-o tambem em uma trama que o puzesse fóra de combate. Jim, um dos homens de Davidson veiu a descobrir que o joven senador tivera, em tempos, uma aventura de amor: dois annos passára uma noite, em um hotel fóra da cidade, com uma moça, casada... De posse disso, o politico ameaçou o senador de espalhar a noticia pelos jornaes, a não ser que elle

Peggy Shannon em CHAMADO ACCUSADOR

abandonasse a opposição que estava fazendo no Senado ao projecto que o outro queria que passasse. Jackson ri-se da ameaça.

Certo, porém, de que o seu antagonista ha de querer prevenir a mulher em questão, dá instrucções a Bert, outro dos seus apaniguados, para que procure a telephonista da mesa do hotel, e a suborne, afim de lhe dizer qual o apparelho chamado. E aconteceu que fosse o plantão de Wanda, ouvindo ella a proposta que lhe fazia o seu mortal inimigo.

O senador Jackson, de facto, pedia logo depois um chamado interurbano. A pessôa interessada não estava em casa. Acontece que logo depois Wanda recebia um pedido do proprio Davidson, para ligal-o com sua filha... e o numero pedido foi o mesmo que o do senador Jackson! E bem depressa Wanda comprehendeu que a mulher do escandalo, aquella que Davidson queria expôr em sua vergonha aos jornaes, era a sua propria filha! Que uso fazer disso? Dizer a Davidson qual o apparelho pedido pelo senador?

Foi por essa occasião que Tom chegou ao hotel, em visita ao pae. De novo elle encontrou Wanda, a quem procurava havia um anno. Elle renova os seus protestos de amor, mas sente-se repellido. Wanda sente que não póde amar, que não poderá unir-se ao homem que era filho de quem ella mais odiava.

Entretanto, certo da victoria, Davidson promettera aos jornaes para ás 10 horas da manhã, do dia seguinte, a narração de um escandalo sobre a vida do senador Jackson. A rapaziada dos jornaes, ávida de escandalo, muito antes da hora marcada lá estava, á espera da noticia. Para essa hora a telephonista promettêra levar-lhe o nome da mulher procurada. Mas eis que elle se espanta vendo entrar Wanda, a filha do homem cuja morte elle causára. E ella se nega dizer-lhe o nome pedido. Elle a ameaça até de prisão, e vae executar a ameaça, quando chega Grace, sua filha. Cheia de odio, então Wanda aponta-a ao proprio pae. Não queria um nome para dizer aos jornalistas que estavam á espera? Pois ali estava não o nome, mas a pessôa procurada! Grace não póde negar a verdade e Davidson quéda estupefacto. Então Wanda, cheia de raiva, grita que será ella quem vae dizer aos reporters toda a verdade! Mas eis que chega Tom. Elle pediu perdão, pelos seus. Seu pae estava completamente batido e envergonhado. Ella vencêra em toda a linha, tanto mãos que, abrindo-se a porta para entrada dos jornalistas, o grande politico lhes dava a noticia sensacional — retirava-se da politica! E outra noticia os esperava — a do proximo casamento de Tom e Wanda.

ODEON — As mulheres enganam sempre (Smart money) — Warner-First National—Com Edward Robinson, Evalyn Knapp, Margaret Livingstone, Mae Madison, Noel Francis, James Cagney e Paul Porcasi — Direcção de Alfred E. Green e Elliot Nugent.

Naquella cidade de provincia, o "barbeiro", dono de um "salão" decente, era a figura mais popular. Sua fama de optimo barbeiro grangeara-lhe bôas amizades... e tambem a fama, que tinha, de ser um jogador feliz. De facto os dados lançados por suas mãos marcavam sempre pontos altos. No poker então, nem se fala.

A tal ponto cresceu a fama de Nick, que amigos e admiradores, achando que elle devia arricar-se no jogo forte, em uma grande cidade, reunem-se e entregam-lhe capital de dez mil dollares, para que elle vá enfrentar um indivi-

Evalyn Knapp em AS MULHERES ENGANAM SEMPRE

duo, que tem a fama de jogador terrivel: — Hickry Sort.

Na cidade gigantesca e celebre pelos bandidos que a infestam Nick começa por se deixar ludibriar por uma loura irresistivel que o envia para a companhia de jogadores ladrões e Nick tudo perde!

Na manhã seguinte descobrindo todo o embuste de que fôra victima, Nick jura vingar-se e volta a cidadèzinha da provincia, reune o pessoal e novamente volta com os bolsos recheados. Mas, agora, não será mais "trouxa" nem com as mulheres nem com jogadores ladrões!

Sua desforra é completa! Limpa os adversarios usando cartas marcadas e sáe da sala illeso, protegido pelos revolveres de "capangas" praticos.

A policia, instruida pelos adversarios de Nick, envia-lhe uma mulher, de cabellos dourados. E' uma espiã para conseguir provas de que elle é o dono daquelle luxuoso club de jogo, um antro de perdição que a cidade e a imprensa condemna e que a policia não póde fechar por não saber a quem pertence. Desta vez, porém, Nick, desconfiado, maltrata a linda criatura, pondo-a para fóra do club aos ponta-pés.

Certa noite, elle soccorre uma infeliz que tentára suicidar-se atirando-se na frente do seu automovel. Era uma mulher moça, linda e... loura!

Nick a recolhe e dá-lhe agasalho em sua propria residencia. Seu amigo tenta abrir-lhe os olhos. A pequena póde ser alguma "isca" da policia. Nick, porém, já se appaixonára... Cerca de attenção a pequena e acaba offerecendo-lhe casamento. Ella, então, confessa ao seu bemfeitor que está sendo procurada pela policia, accusada de roubo!

— Fique aqui, commigo! — diz-lhe Nick. A policia commigo não póde, nada!

A policia, porém, consegue prender a fugitiva, promettendo-lhe, porém, libertal-a se ella os ajudasse a prender o famoso jogador.

Naquella noite, quando Nick passava para o dedo de sua adorada o annel symbolico do noivado, a casa do jogo é invadida pela policia. A luta é terrivel, a confusão extraordinaria. Nick desce para agir. Disso se aproveita a loura criatura para introduzir no bolso do sobretudo, ali deixado pelo jogador, um jornal que cuida de "jogos de azar"... seguindo instrucções que recebera da policia. Seu gesto, porém, é surprehendido pelo amigo de Nick, que, louco de odio, atira-se contra a traidora e bate-lhe... E' quando Nick volta e presenciando a aggressão, sem comprehender a justa colera do amigo, desfere-lhe terrivel socco. O infeliz cáe e batendo com a base do craneo em uma saliencia do soalho morre instantaneamente!

"Agora são dez annos por homicidio e não seis mezes por ser jogador profissional!" — explica o inspector de policia.

— "As mulheres sempre me fizeram de trouxa!" — exclama Nick acabrunhado. E não perdendo ainda naquella hora tragica, a sua paixão pelas apostas termina:

— "Aposto que não fico na prisão, nem cinco annos!"

PATHE' PALACE — Forasteiros de Hollywood (The Cohens & Kelly in Hollywood) — Universal — Com George Sidney, Charlie Murray, June Clyde, Norman Foster, Emma Dunne e Esther Howard. — Direcção de John Francis Dillon.

A vida para os Kellys e os Cohens ali naquella pequena cidade

Scena do film FORASTEIROS EM HOLLYWOOD

de Hillsbore decorria placida e suave. As duas familias muito amigos, os dois velhos muito camaradas, e Kitty Kelly, a linda filha do casal Kelly, enamorada do romantico Maurice Cohen, joven filho do casal Cohen.

Os Kellys tinham um pequeno restaurante, onde o chefe, sempre alegre e sorridente, fritava seus bolinhos. A filha no balcão era o encanto da freguezia.

Os Cohens tinham logo adeante, na mesma rua, um cinema. Naquelle tempo ainda não havia o cinema sonoro, e elles levavam aquillo adeante á sua moda. A velha, Mrs. Cohen, era a bilheteira, o velho Cohen, operador, e o filho, que se dedicava á musica, era a orchestra do cinema com seu orgão. E lá iam as duas familias, defendendo cada qual a sua vida com alegria e amizade. O velho Kelly ia á cabine do Cohen, este ia á sua casa, as duas velhas eram tambem amigas e os dois jovens amavam-se, que era um nunca acabar.

Acontece que Maurice, o filho dos Cohens, enviára á Hollywood, á revelia da pequena, uma sua photographia á Continental Productions, grande studio cinematographico, propondo-a que fosse admittida como artista. Certa noite, reunidas as familias, receberam um telegramma da "Continental": "Venha para uma prova". Foi uma alegria geral. Kitty ia ser artista de cinema. E a familia Kelly com armas e bagagens rumou para Hollywood, cheia de esperanças, deixando os Cohens invejosos da sua felicidade. Estes continuaram sua vidinha em Hillsboro.

Um palacete, automoveis, grandes toilettes, festas, recepções, bailes, criadagem, o borborinho emfim de Hollywood, eis a vida que levavam então os nossos Kelly na Meca do cinema. Kitty tornou-se uma "estrella".

Os Cohens, vendo a fama que galgaram os Kellys, em bello dia resolveram ir visitar os velhos amigos de Hillsboro. E lá foram no seu calhambeque. Tal não foi a sua admiração, ao chegarem e depararem com um verdadeiro palacio, residencia dos Kelly. Entregaram com sua simplicidade de gente de aldeia, apezar das objecções do criado, tendo sido recebidos com grande frieza pela sra. Kelly, que tinha naquelle momento visitas importantes e distinctas em casa, e como aristocrata... envergonhava-se de ter amigos tão caipiras.

Foram-se os Cohens para o hotel, tristes acabrunhados, indignados com os Kellys.

Vieram as fitas sonoras, Kelly perdeu todo o seu dinheiro, e Ketty, que não tinha voz, foi afastada do studio. Era a ruina dos Kelly." Emquanto isso Maurice alcançava grande successo com sua canção "Sem você", dedicada á Kitty, e os Cohens rapidamente subiram e enriqueceram. O mesmo criado antigo dos Kelly, Chesterfield, era agora dos Cohens, que compraram uma linda vivenda. Era o seu apogeu e o naufragio dos Kelly. Chesterfield dizia: "Hollywood é assim... sobe-se e cáe-se."

IMPERIO — Jogando a Vida (Big Gamble) — R. K. O. — Pathé — Distribuida pela Paramount — Com Bill Boyd, James Gleason, Dorothy Sebastian, Lasu Pitts, William Cottier Junior, Ralp Ince, Geneva Mitchel e June Mac Cloy — Direcção de Charles R. Rogers.

Filho de uma familia respeitavel, Alan Beckwith achara-se um

Bill Boyd em JOGANDO A VIDA

dia orphão de pae e com uma bonita herança nas mãos. A sua propensão inveterada pelo jogo, porém, pouco tempo levou para dar cabo de todo o dinheiro.

Foi quando já nada lhe restava fazer para livrar-se de um desastre completo, que o joven Alan procurou o seu credor mais usurario, Peter North, para propor-lhe um grande negocio.

— Pois aqui estamos; póde falar, respnde-lhe o usurario, contrabandista de bebidas alcoolicas, interessado no "trafico de brancas", pois em tudo isto e em alguma coisa mais se immiscuia o perigoso North.

— Para ser-lhe franco, estou arruinado...

— E a letra de 5.000 dollares que me deve?

— E' sobre ella que venho falar. Se você me emprestar mais 2.500, com que eu possa pagar o que devo cá fóra, no final de contas você será embolsado dos 7.500 dollares que lhe ficarei devendo...

— Mas que negocio é esse? Qual o seu plano?

— Um seguro de vida, responde Alan.

— Ah, já comprehendo... faz North com uma piscadela de olho. E' bom negocio e estou prompto a ajudal-o, mas com uma condição...

— Qual é? — pergunta Alan, impaciente.

— Augmentar o valor do seguro para 100.000 dollares, em logar dos 7.500 que deseja. Quanto ás prestações, eu me encarregarei dellas.

Feito o negocio, se assim se podia chamar essa macabra transacção que tinha por objecto destruir uma vida por dinheiro, adeantou North:

— Agora quero prevenil-o de uma coisa: o meu nome não figurará nesta transacção para nada. Passado o anno estabelecido pela clausula dos seguros, você compromette-se a acabar com a vida como melhor lhe pareça, e a sua viuva cobrará então a importancia da apolice.

— Mas eu não sou casado!

— Mas vae sel-o, contesta-lhe seccamente North. Vou apresentar-lhe a sua futura, para que se dêm a conhecer...

• • •

Obrigado por North, assim que Alan consentira no negocio, fôra apresentado a Beverly, uma das victimas do mysterioso traficante, e com ella casara.

O anno decorria rapidamente. Depois, muito contra a expectativa dos esposos, uma mais intima comprehensão dos seus destinos começava agora a se formar e uma vontade mais firme de viver dahi provinha.

Num desesperado esforço para livrar-se do terrivel veredicto, Alan reune todo o dinheiro que tem e volta á banca de jogo, disposto a apostar tudo para livrar-se de North. A sorte lhe é favoravel.

Era noite de Natal... Beverly esperava o marido com uma ceia appetitosa. Para comparitlhar da alegria reinante em todos os lares, Johnny, irmão da mulher de Alan, trouxera a esposa, Mae, afim de, juntos em familia, celebrarem a grande festa christã.

Ao entrar Alan, para elle corre a mulher, ansiosa de saber da resolução de North.

— Não faz por menos dos 100.000, responde Alan.

— Miseravel, estragou o nosso feliz Natal! exclama Beverly.

E' ahi que Johnny, ouvindo a exclamação da irmã, procura inteirar-se do caso. Elle, tambem, fôra victima de North, que o implicara num assalto que nunca praticara e fôra para o livrar da morte, nas mãos dos esbirros do traficante, que Beverly se sujeitara a casar "por um anno" com Alan, outra victima da diabolica sêde de dinheiro de North.

• • •

Entrando com difficuldade na casa de North, a Alan se depara o que elle esperava: Johnny tinha sido subjugado pelos asseclas do seu inimigo e ia agora sendo conduzido para um passeio no auto de North.

Alan, que já avisara á policia, mette-se no carro de North, disposto a tudo... Em pouco, em perseguição ao auto, apparecem os carros policiaes. E' uma carreira louca... emocionante! Ao virar de uma curva, tomba o carro, e North soffre a expiação do seu crime...

BROADWAY — Eram Treze (Eran Trece) — Fox Movietone — Com Raul Roulien, Manuel Arbo, Anna Maria Custodia e Juan Torena — Direcção de David Howard.

Millionarios americanos realizavam um cruzeiro de "tourismo". Rugh Morris Drake, um dos

Ruth Chatterton e George Brent, num dos proximos films, intitulado ERROS DO CORAÇÃO

Roulien em ERAM TREZE — (O autographo é para vocês...)

"touristes", morre assassinado num hotel em Londres.

Move-se a Scotland Yard, na pessoa arguta do inspector Duff. Interrogatorios infindaveis. Ninguem accusado e todos suspeitos.

Não se podia comprehender como Drake, um homem bom, a quem todos dedicavam respeito e estima, pudesse ser assim tão covardemente assassinado.

Miss Poter, a sua galante neta, toma a seu cargo auxiliar a descoberta de tão vil criminoso. Entretanto, de Londres, a caravana segue para a cidade luz, não sem que as vistas da Scotland Yard estivesse alerta, com a presença de Duff.

Em meio da viagem, outros mysterios surgem, sem que se possa definil-os. Eis que aportam em Honolulu e Duff, que era amigo de Charlie Chan, a elle narra toda a serie de imprevistos e aventuras perigosas e sobretudo as ciladas que lhe tinham armado. Custou-lhe caro, porque no proprio gabinete de Chan, elle ecabara de ser prostrado por um tiro certeiro.

Indignado, mas calmo, Charlie avisa que elle proseguirá na descoberta, de tão nefasto crime. Conseguirá vencer tão ardiloso inimigo, o veneravel detetive oriental Charlie Chan?

E' o que vamos assistir através as scenas emocionantes deste film da Fox Movietone, onde entre tantos mysterios, o amor esparge os seus fluidos poderosos e encantadores.

ELDORADO — Madonna das ruas (Madonna of the Streets) — Columbia, apresentada pela United Artists—Com Evelyn Brent, Robert Ames Iran Linow, Josephine Dunn e J. Edwards Davis — Direcção de John Robertson.

Durante muito tempo May Fisher, aceita a corte do millionario Howard Crane, não concordando, no emtanto, em fazer-se sua esposa. Ella vae protelando sempre o matrimonio sem poder admittir que dahi a pouco tempo Crane fosse victima de um accidente mortal de automovel. O millionario não tivéra tempo de alterar as clausulas do testamento, mas chegára a escrever a um sobrinho, seu herdeiro universal onde explicava a sua disposição de reservar a Peter Morton um milhão de dollares da sua fortuna para May Fisher.

Entretanto, ella ignora a bôa vontade do rapaz e julgando erradamente resolve conquistal-o. Para isso, simula um accidente, de maneira a se approximar do rapaz, o que consegue, pois o rapaz mantinha um hospital na provincia.

May a tudo se submette, para captivar o homem de quem quer arrancar o milhão que lhe pertence, e chega a administrar todo o arranjo da cozinha.

Uma noite, em conversa com Morton, elle lhe mostra o projecto de um novo e gigantesco asylo com as accommodações para muito maior numero de infelizes, realização que só póde emprehender com um milhão de dollares. O rapaz conta-lhe, então, o

Robert Ames e Evelyn Brent em MADONNA DAS RUAS

caso da herança do tio, informando-a que si dentro de certo espaço de tempo a herdeira não apparecer, poderá dispor dessa quantia, applicando-a integralmente na construcção do novo predio. Essas palavras calam profundamente

Lily Damita, bonita como quê, vem ahi, em ESPOSA IMPROVISADA

te no espirito de May Fisher e só então ella descobre ter sido victima da arma de dois gumes de que se munira para ferir Morton, pois já o ama tambem, resolvendo não pleitear mais a herança. Quando Morton lhe propõe casamento, aceita a proposta sem trepidar, casando mesmo com nome supposto. Mas poucos dias após, pelo advogado, vem a saber que sua esposa é justamente a herdeira por elle tão procurada. Revoltado, expulsa-a de casa. Ella foi mais alguma coisa que simples companheira de seu tio... Em vão May esclarece o motivo de ter occultado sua individualidade. Nesse meio-tempo consumma-se uma ameaça que vem sendo feita ao asylo, por interessados na realização de uma gréve operaria. O predio é atacado pela turba revolta, e um dos atacantes visa, de um angulo, ferir Peter Morton, que seria victimado si May não surgisse, cobrindo o corpo do marido com o seu proprio corpo que recebe a bala traiçoeira. A policia consegue dominar a revolta e May Fisher restabelece-se, tendo á cabeceira o unico homem a quem já verdadeiramente amou, que a regenerou e deu-lhe bons sentimentos. Agora nada mais os ha de separar, e ambos, com o milhão de dollares da herança, poderão levantar o novo e majestoso asylo, cimentado com o immenso amôr que os uniu.

O FILM DO CAMPEÃO WEISSMULLER

Ahi estão varias visões de TARZAN, O FILHO DAS SELVAS, o film em que a Metro-Goldwyn-Mayer revelará como "astro" de Hollywood o já famoso Johnny Weissmuller, campeão olympico de natação

DOMINGO

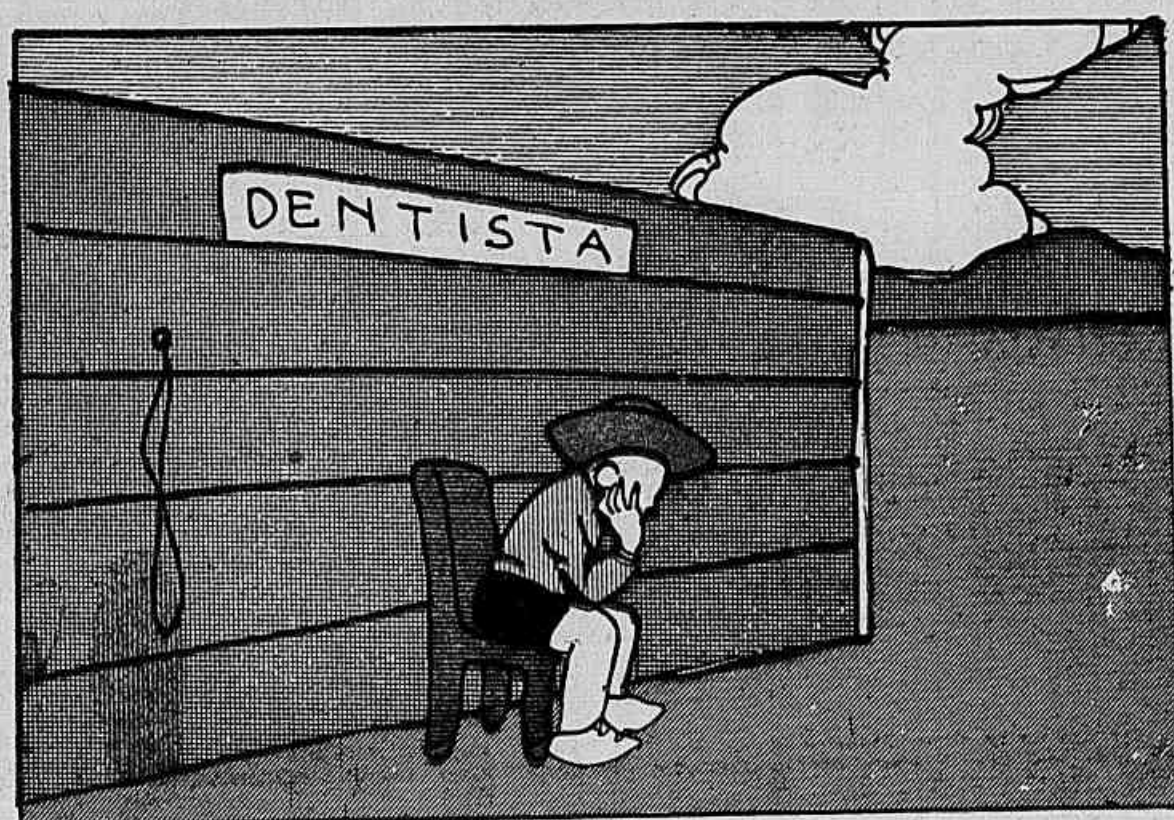
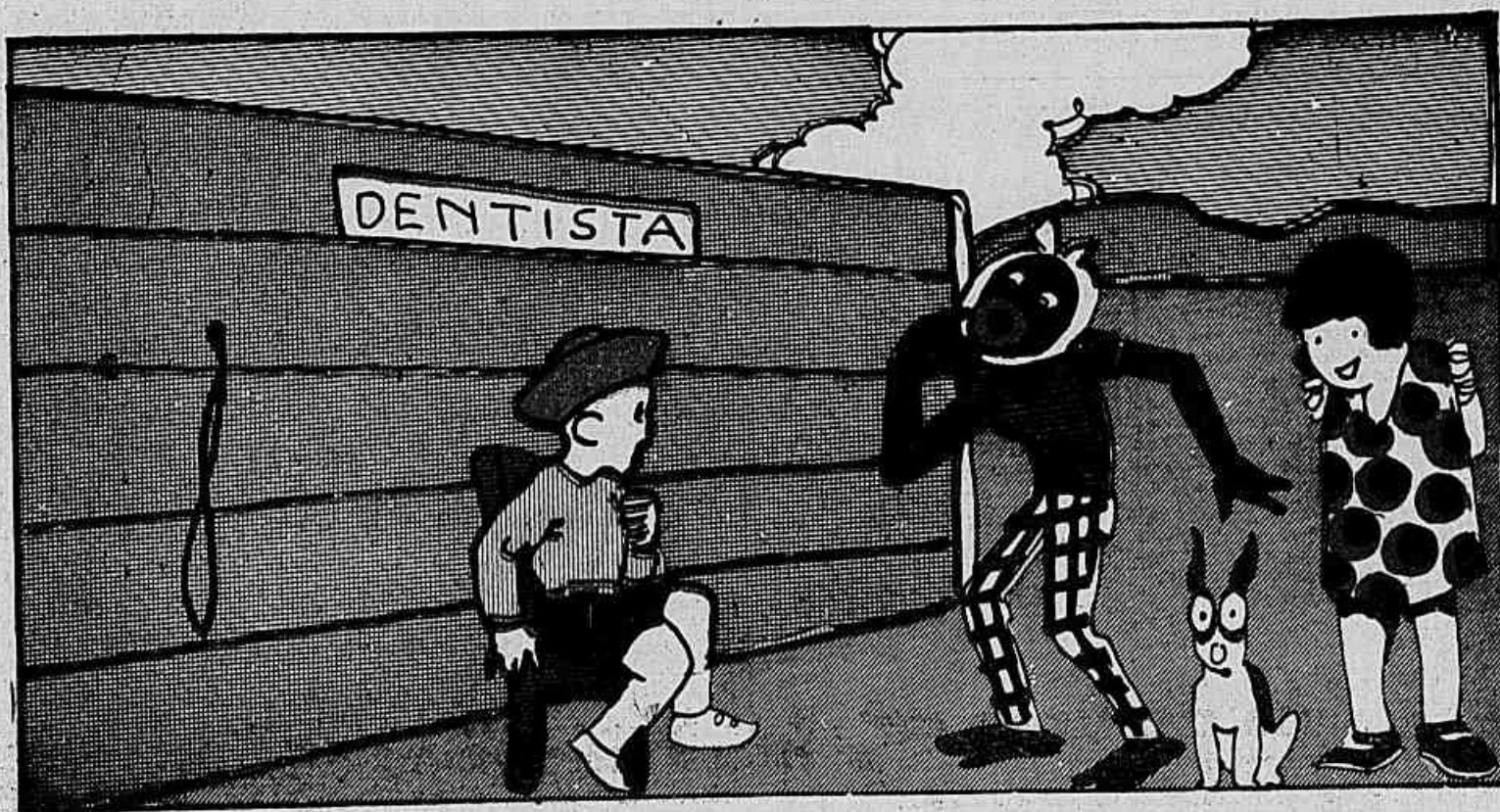
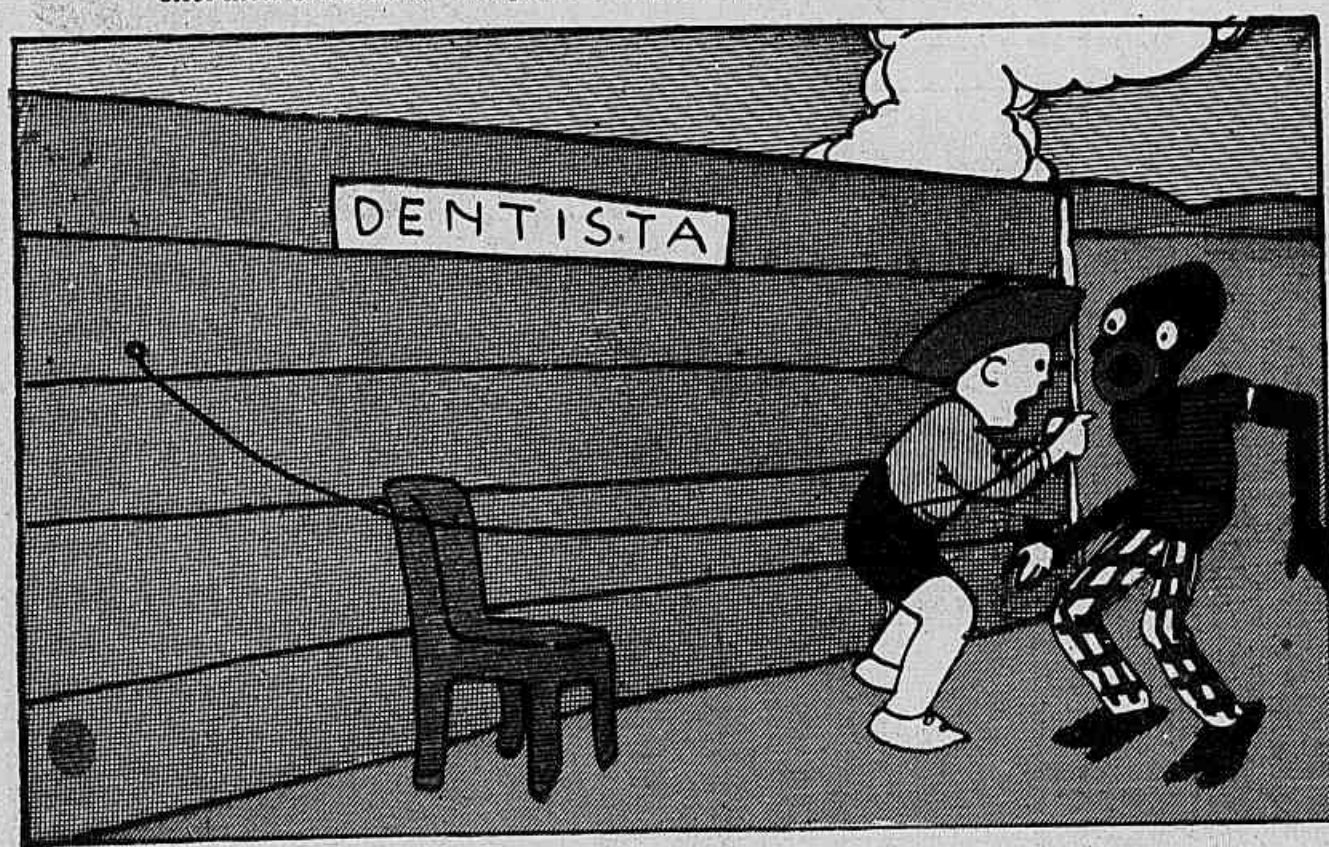
O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1932 — NUMERO 31

Gibi tem medo de dentista

Gibi é victima da sua falta de hygiene. Não usa pasta de dente nem escova, e o resultado é que volta e meia apparece com um dente a doer, cariado.

Prima Eunice, que é muito compassiva, tem dó do soffrimento do seu dedicado amiguinho, e após uma insistencia de quasi uma hora convence-o a usar um remedio.

Pedrinho, que nesta coisa já tem alguns conhecimentos, sabe que quando dente de menino começa a doer, o remedio é extrahil-o de uma vez para sempre. Mas o Gibi tem...

... um medo medonho de boticão de dentista, e por isto já está de combinação com prima Eunice para arranjar ao Gibi uma solução efficaz sem comtudo chegar a esse extremo.

— Gibi, diz o Pedrinho, você é um arara. Aqui tem um dentista que bota em você um algodãozinho cheiroso, parece lança perfume, e em 5 minutos o dente cáe por si mesmo.

O pretinho fica mais consolado. Pudéra! Ha 4 noites que elle não dorme; por isso consente que Pedrinho lhe amarre um cordel ao seu dente careado, emquanto chega o dentista.

Só com aquillo até parece que a dôr passa um pedaço. Mas, de repente, uma onça enorme apparece por cima do muro. Gibi dá um grito, aterrorizado, e com o susto cáe para trás.

Pedrinho surge então com o couro de onça com que se disfarçou, troçando de Gibi que só por meio de um "truc" deixou que lhe extraissem o dente que o incommodava.

A Palestra da Semana

UM ACONTECIMENTO DE REPERCUSSÃO UNIVERSAL: MORREU SANTOS DUMONT

Alberto dos Santos Dumont, um dos mais gloriosos filhos do Brasil, não era ainda verdadeiramente um velho.

Contava 59 annos, e nessa idade ha muitos homens que apresentam saude, disposição, vigor.

Elle, entretanto, atacado de um mal de coração que não perdôa, abateu logo, e foi em profundo estado de anniquilamento physico, que ha mezes atrás aportou de novo á sua patria, vindo da França, paiz que elle muito estimava, e que era sua habitual residencia.

Santos Dumont não desembarcou no Rio dessa vez. Não recebeu visitas, por ordem medica, afim de não se commover com recordações, e no mesmo navio passou para São Paulo, onde, esperava-se, o clima, e socego, e os cuidados, o ajudariam a conservar sua vida tão preciosa.

As esperanças falharam, infelizmente, e, neste momento de tanta affliсção e de tanta anciedade, o Brasil se cobre de luto para chorar o seu filho notavel, fallecido a 22 do corrente.

Além de grande brasileiro, Santos Dumont era ainda uma das mais legitimas glorias da civilização contemporanea. Nascido em Cabangú, localidade do municipio de Palmyra, Estado de Minas Geraes, mas originario de uma familia de fazendeiros paulistas, Santos Dumont revelou desde menino a sua vocação pela mecanica, cujos estudos desenvolveu em Paris, para onde se transportou adolescente. Os problemas relativos á Aviação absorveram-n'o, e taes foram os seus progressos, facilitados pela sua profunda intelligencia e grande fortuna, esta permittindo-lhe experiencias repetidas e caras, que em pouco elle poude realizar a formidavel proeza que lhe deu a gloria: com um balão de forma bojuda, cheio de gaz, movido por um pequeno motor collocado a popa de uma barquinha, elevou-se no céo de Paris, em 11 de julho de 1900, e fez a volta completa da celebre torre Eiffel.

Foi um dia memoravel, no mundo. O nome do inventor foi acclamado em todas as linguas, e o prestigio do Brasil elevou-se no conceito da Civilização.

Proseguindo sempre nos seus estudos, gastando rios de dinheiro e arriscando a vida a cada passo, com suas experiencias aventurosas, Santos Dumont reaffirmou mais tarde a sua reputação: deixando os balões a gaz, construiu um apparelho massiço, um precursor do aeroplano actual, e com elle subiu ao espaço, resolvendo outro grande problema da Aviação, o da ascensão do mais pesado que o ar.

A admiração universal cubriu-o então com as suas maiores homenagens, e o Brasil dellas teve o melhor beneficio, patria que era do genial inventor.

Notavel pela tenacidade, pelo seu engenho, pela coragem, e pelo extremado amor á sua patria, a morte de Alberto Santos Dumont assume o aspecto de uma irreparavel perda para o Brasil e para o mundo todo.

Elle deu realidade a um dos sonhos mais antigos da Humanidade para cujo progresso elle contribuiu com trabalhos que permittiram que a navegação aerea arrancasse rapidamente do passo em que se achava, para os avançados surtos que se definem na segurança e na perfeição do seu estado actual.

Uma menina descuidada

Por M. CHARTEAU

Arlette, uma gentil menina de 12 annos, vivia muito feliz com seus paes e o irmãozinho Juquinha. Infelizmente, tinha ella um defeito que desgostava muito aos seus: não tinha o menor cuidado com o que era seu, e esquecia-se facilmente do logar em que guardava as coisas que lhe davam.

Seu guarda-roupa estava sem-

Arlette não foi capaz de encontrar a entrada

pre em desordem assim como sua escrevaninha, onde nunca ella encontrava nada do que precisava para preparar as lições.

Na escola, aconteceu-lhe perder um premio promettido pela professora a quem apresentasse o melhor trabalho de redacção. E sabem por que? Arlette preparou o seu conto com muito cuidado, mas na occasião de o entregar, não mais se lembrava onde o tinha guardado.

Depois de tudo remexer, só al-

... Arlette quiz offerecer á mamãe um "bouquet" de flôres

guns dias após é que o encontrou. Levou-o, então, para a professora, que o achou muito bom, capaz de ser classificado em primeiro logar. Mas o premio já tinha sido ganho por uma collega. Graças, portanto, á sua falta de cuidado, tinha Arlette perdido essa bella recompensa.

Assim acontecia sempre.

Num bello domingo seu pae prometteu leval-a, com seu irmãozinho, ao circo. Comprou as entradas e entregou-lh'as para guardar. Sua mãe bem se offereceu para fazer esse serviço, mas a menina deu apenas o bilhete do Juquinha, fazendo questão de conservar o seu.

Chegou a noite do espectaculo, e na occasião de partirem Arlette não foi capaz de encontrar a entrada que seu pae lhe tinha dado. Ella revirou todos os cantos, sua mãe a ajudou, mas o bilhete não appareceu.

Ora, sabem o que aconteceu? Para castigal-a, pelo seu desleixo, papae não lhe comprou outra entrada, levando ao circo sómente Juquinha.

Arlette sentiu muito, chorou copiosamente.

Infelizmente de nada lhe serviu esse castigo, porque dias após continuou a não encontrar suas coisas, chegando a sair com meias e luvas trocadas por não achar o par certo para calçar Sua mãe desanima de corrigil-a.

No dia do anniversario de mamãe, Arlette quiz offerecer-lhe um "bouquet" de flores, mas quando procurou o dinheiro que havia guardado para isso não o encontrou mais, emquanto Juquinha, que é cuidadoso com o que lhe pertence, poude comprar um bello presente.

Durante as férias de S. João, Arlette e Juquinha foram passar tres dias na fazenda com seus avós. Divertiram-se sem accidente algum. Quando foi para voltarem, vovó mandou seu velho chauffeur João leval-os no automovel.

Durante a viagem o tempo tornou-se muito frio e Arlette lembrou-se das recommendações que sua mãe lhe tinha feito, ao partirem:

— "Toma cuidado do Juca para que elle não se resfrie; sabes que elle apanha resfriados com facilidade."

Ella procurou, então, seu capote para resguardar Juca, mas não o encontrou.

— E' impossivel, onde pus os capotes que mamãe nos deu, diz Arlette? Eu os tinha no braço quando sahi do quarto.

Ella não se lembrava mais que, indo ao quarto, na hora da partida, procurar sua bolsa, remexeu completamente o armario e lá deixou ficar os capotes.

Que fazer agora? Juca tem frio e não ha nada com que resguardal-o.

Ao chegarem em casa, seu irmãozinho tosse muito e á tarde tem um forte accesso de febre.

E' chamado o medico, que prognostica uma grave bronchite e Juca, muito doente, permanece no leito durante varios dias.

Arlette reconhece que foi culpada da doença de seu irmãozinho. Muitas vezes, sentida com isso, chora escondida para não augmentar a afflicção de seus paes e promette, sinceramente, corrigir-se de seus defeitos.

Emfim, graças a Deus, Juca restabeleceu-se da grave enfermidade e sua irmãzinha muda completamente de genio, tornando-se uma menina ordeira e cuidadosa, pois basta um pouco de boa vontade e attenção, para que nos possamos corrigir de certos defeitos.

A MENTIRA DO MARIDO

O MARIDO — No outro dia nós apanhamos, com o nosso barco de pesca uma tartaruga de 83 metros! Uma coisa enorme. Foi um trabalho para a collocar no porão!

A MULHER — Mas como é que vocês podem ter um porão desse tamanho, se o barco só tem 60 metros?

O MARIDO — Ah! Isso são "trucs". Nosso barco é pequeno por fóra, mas por dentro os porões são muito maiores.

A formiga, a roseira e o tamanduá

Escripto por Wanderly Serrão
(14 annos)

Ao Tio Haroldo

(Desenho de Wandyck Costa)

Certa vez — num dia triste,
Côr de cinza — uma formiga
Ia ás cegas, de arma em riste,
Cortar a roseira amiga.

A roseira então lhe diz:
"Não me sejas má, formiga...
Vae-te nobre Imperatriz,
Minha bôa e cara amiga!..."

A formiga sempre audaz
Lhe responde: "Amiga amiga
Negocios á parte, o Tzar
Assim nos ordena e obriga."

Foi pouco e pouco cortando
Os tenros galhos novinhos,
Que a roseira em vão, chorando
Dizia em dôr: "pobrezinhos!..."

Surda ao rogar da roseira
Chama a Nação formigal,
Que lhe attende toda inteira
Atraz do seu general.

Mas eis que surge voraz
Um tamanduá justiceiro,
Que, ligeiro, deu, num zaz
Cabo ao povo todo inteiro.

.. ..

Ninguem se deve esquecer
A belleza da moral,
Que sempre e sempre faz vêr:
Faça o bem se teme o mal.

Iconha, 15 de julho de 1932

Uma contenda entre os dedos

Alberto Perini.
(13 annos)

Houve um dia aspera contenda entre os dedos da mão. Cada dedo queria ser superior aos outros seus companheiros.

— Eu, dizia o pollegar, sou mais grosso e mais forte que todos vós. Serei pois vosso chefe e todos vós deveis me obedecer.

— Absolutamente não, respondeu animadamente o indicador. O mando cabe a mim, porque sou o mais habil de todos, o unico que sabe indicar ao homem o caminho que deve seguir.

Sobreveio então o médio: — Eu estou no meio de vós todos. Eu devo ser pois o vosso senhor.

Isto nunca, disse o annular. O homem me distingue e me orna de ouro e de joias; eu sou assim o mais nobre e devo ser superior a todos.

O minimo ouvia pacientemente a contenda dos companheiros e ficava calado. Mas, convidado para dizer sua opinião, assim falou:

— Sou o mais pequeno, e por isso não tenho desejo algum de sobrepujar os outros. Mas, cuidado! Emquanto estivermos unidos, seremos muito uteis ao homem, em todos seus trabalhos; se ao contrario nós nos dividirmos, nenhum de nós servirá mais para coisa alguma. Assim nenhum de nós deve mandar nos outros, mas todos devemos agir em paz e de accôrdo. Lembrae-vos do antigo rifão, que diz: "A união faz a força".

Agradou aos companheiros o discurso do minimo ajuizado, e desde aquelle dia os dedos da mão andaram sempre de accordo.

Santa Thereza — Estado do Espirito Santo.

Quem póde responder

Alberto Blanco de Oliveira.
(11 annos)

1.º — O que é que quando pára anda e quando anda pára.

2.º — O que é que quando mais alegre está mais chora?

3.º — O que é uma arvore toda branca com uma folha côr de brasa?

(As respostas serão publicadas no proximo numero).

PROBLEMA JARRO

JULIO FERNANDES DA FONSECA
RIO

Horizontaes

1—Objecto com que se estuda;
5—Preposição;
6—Artigo (plural);
7—Serventias;
9—Contração;
12—Fileira;
14—Producção das aves;
15—Verbo;
18—Atmosphera;
20—Borda do chapéo;
22—Despido;
23—Abandonado.

Verticaes:

1—Nota musical;
2—Vasilha;
3—Ruy Tavares;
4—Accusado;
6—Parte da ave;
7—Gordura;
8—Tempero;
11—Oceano;
12—Ditongo;
13—Enxergar;
15—Pedra de cevar;
16—Soccego;
17—Animal roedor;
19—Não vae mais;
21—Baptista Umberto.

MIMI

Ruy Maciel.
(8 annos).

Mimi, é um gatinho muito branquinho — muito estimado — e intelligente.

Pela manhã Mimi vae para o terraço da casa que móro, para dormir uma sonéca ao calor deste sol brilhante que nos alumia e nos dá vida.

Momentos depois acompanho o meu amiguinho e ponho-me perto delle afim de estudar as minhas lições — mas Mimi apenas me vê perto delle põe-se a roçar as pernas, convidando a brincar com elle. Então eu pergunto: Mimi, você para que não vae na cozinha pegar um ratinho para brincar com elle?

Elle olha espantado para mim — como a reflectir e pensar — sae muito devagar em direcção a cozinha da casa e eu fico a estudar.

Momentos depois volta Mimi e começa a roçar-me as pernas, para eu olhar para elle, que todo orgulhoso solta na minha frente um calunga pequeno e começa a brincar com elle.

Mimi comprehendeu o que eu disse e deu-me a lição trazendo um amigo para brincar com elle.

Fiquei olhando para elle e puz-me a rir da lição.

Victoria — Espirito Santo.

O LEÃO

Cicero Siqueira Junior.

O leão é o rei dos animaes, é o mais forte e o mais bello entre todos os animaes. Onde porém elle é verdadeiramente assim bello, de força e de soberania, é lá nas profundezas da Asia e na Africa. Não tem medo do homem nem das suas armas. Combate sem terror, ainda mesmo coberto de feridas, até expirar. Suas garras são fortes e curvas. Tem a cabeça enorme, grandes queixadas, focinho grosso, e olhos rasgados.

O leão é generoso e magnanimo. Todos os outros animaes o temem e fogem até do seu cheiro. Vagueia de noite á cata da caça, e quando vae amanhecendo o dia, entra de novo para a sua caverna. Quando tem fome não ha animal que o ataque, porém o macaco e outros são as suas victimas.

Alto Jequitibá — Minas.

O SAPATINHO AZUL

Yolanda Faria Cardoso.
(12 annos)

Era uma vez uma menina muito boazinha que se chamava Nair. Morava com sua mãe, uma viuva muito pobre que vivia de lavar roupa. Todas as semanas Nair ia á cidade entregar a roupa aos freguezes.

Um dia, quando vinha de volta desta tarefa, Nair viu em uma vitrina um lindo par de sapatinhos azues. Encantada pela belleza do calçado, ella ficou a fital-o pensativa. No mesmo instante vieram-lhe á mente milhares de pensamentos. Depois de os ter contemplado muito ella saiu correndo pela estrada.

Ao chegar em casa, ajudou muito sua mãe em todos os serviços e á noite, quando se foi dei-

Ao chegar em casa, Nair ajudou muito sua mãe

tar, rezou bastante para o anjo da guarda dar-lhe o sapatinho azul.

Nessa mesma noite, sonhou, e em sonho appareceu-lhe o Anjo da Guarda com um par de sapatinho azul, egual ao da vitrina. E o Anjo lhe disse: "Nair, como és bôa filha, ajuda sempre sua mãe. e dar-te-ei como presente o par de sapatos que desejardes.

Ao despertar a menina viu em seus pésinhos o lindo par de sapatos que sua mãe comprára com o fruto das suas economias.

Moral: A bôa filha sempre é recompensada.

Santa Rita do Sapucahy — Minas Geraes.

Um conto da avózinha

(Aos ex-collegas Evandro Palermo e Lilia Barbosa)

Maria Helena Monteiro

— Vem contar-nos uma historia vovó, pediram em côro os netinhos de d. Loló.

— Um conto de fadas, disse Celso, que apesar de só ter oito annos, é o mais velho da "tropa".

— Vovózinha, eu "têlo" de princezinha, reclama Celinha.

Todos dão sua opinião, todos falam. Todos não! Sómente Cyrinho e Pery ouvem calados. Por que? E' esta a razão:

Cyrinho só tem dez mezes e Pery é um... cãozito, alvo como a neve!

— Vou contar de princezinha, de estrellinha e de fada... Calma, netinhos...

E a vovózinha, rodeada de cabecinhas encaracoladas, começou:

"Havia, ha muitos annos, uma princezinha chamada Martha, tão linda quanto sua mãezinha, que perdera em pequenina.

O rei, seu, pae, casou-se, em segundas nupcias, com uma mulher, cuja belleza era universalmente conhecida.

Ao completar 15 annos, a princezinha ultrapassou em belleza a rainha, sua madrasta, que era muito ambiciosa, e que a ia envenenando pouco a pouco, por meio de uns pós que punha nos alimentos.

Um principe, de nome Rogerio, cujo pae possuia grandes dominios, scientificado do que se passava, preparou sua comitiva, afim de pedir a mão da princezinha, livrando-a, assim, da morte.

Pobre principe apaixonado! Chegou tarde! Martha já havia morrido, porém conservava nos labios o mesmo sorriso, aquelle doce sorriso, com que antes soccorria aos pobres, acariciava as criancinhas e cuidava dos doentes.

Mas, para consolo de Rogerio, a fada Consolação, sua madrinha, fez do corpinho inerte uma estrellinha e mandou-a para o espaço.

E, assim, todas as noites, Rogerio senta-se á margem de um lago a fitar a sua querida Martha que, pisca-pisca, não se sabe se a chamal-o para junto de si, ou se respondendo ás perguntas de seu bem amado..."

E assim terminou a historia, emquanto os pequeninos já dormiam recostados na avózinha. Celso e Celinha, por serem os maiores, estavam dispostos a ouvir outra. Mas era tarde...

... Vou contar de princezinha, de estrellinha e de fada, disse a avó

A INDOLENCIA

Alcindo Rego (14 annos)

Elynor era um moço muito indolente. Empregava todo o seu tempo a beber e jogar. Trabalhar, nada. Um dia casou-se com uma moça filha de um negociante e passou a residir em casa do sogro.

Passaram-se os tempos e o sogro de Elynor, vendo que o rapaz não trabalhava mesmo, alugou uma casa separada, poz tudo o necessario para a sua manutenção e de sua esposa, para alguns mezes, na perspectiva de que estando só com a esposa, Elynor trabalhasse.

Passou um... dois... tres... e mais annos e o rapaz nada.

Como o peculio que o sogro lhe déra fosse aos poucos acabando, dois cunhados seus, Humberto e Herbert planejaram leval-o em uma rede para o cemiterio afim de inhumal-o.

— Talvez nasça coisa melhor depois, diziam.

Assim fizeram. Puzeram Elynor em uma rêde e o iam levando para o cemiterio. Em caminho encontraram Germano, um amigo, que perguntou:

— Que é que levam nessa rêde?

— Vamos levando Elynor para o cemiterio, disse Herbert. Elle não quer trabalhar, nem ao menos para o seu proprio sustento; está até passando privações. Talvez inhumando-o nasça coisa melhor.

— Eu dou a elle um alqueire de arroz, disse Germano, dá para a sua manutenção durante alguns mezes.

Elynor ouvindo isto, levanta a cabeça da rêde e pergunta:

— E' pilado ou com casca?

— Com casca, respondeu Germano.

— Então!... segue a rêde...

Os caçadores poltrões

por ASY

O sr. Juca, o sr. Joca e o sr. Jota, não tinham o que fazer, e por isso combinaram prégar um susto ao seu amigo Biroba, que andava sempre se gabando de ser um caçador decidido e valente. Inventaram então uma caçada...

... e depois de muitas voltas, puzeram o sr. Biroba sozinho atrás de uma arvore, á espera da caça que por ali devia passar, pois elles iam desentocal-a, num logar que elles sabiam ser muito povoado de bichos.

O sr. Biroba ficou, embóra com muito medo. Mas, quando elle já estava estranhando a demora dos companheiro, eis que surge de debaixo da terra uma formidavel serpente de chifres, dentes enormes, e olhos de fogo.

Nosso homemzinho não quiz saber de mais nada. Largou numa carreira tremenda, descuidando-se até de procurar os amigos, que bem podiam ter sido já devorados pelo asqueroso reptil. O sr. Juca, o sr. Joca e o sr. Jota...

... porém, ha muito tinham voltado, e foi debaixo de grandes risadas que explicaram que tudo aquillo fôra um "truc" para experimentar a coragem do companheiro. A serpente feroz era apenas um brinquedo de panno.

O sr. Biroba ficou encabulado, mas jurou a si mesmo que havia de desforrar-se do logro. E após deixar passar uns dias, convidou os tres "graciosos" para irem matar um enorme lobo negro que andava pela charneca...

... alta noite. O sr. Juca, o sr. Joca e o sr. Jota desconfiaram de um gracejo, mas o sr. Biroba comprometteu-se a não se afastar delles um só momento. O negocio era serio. E de facto, trepando a uma arvore...

... com os pés mettidos em botas de canno que appareciam pendentes, emquanto os seus amigos ficavam emboscados no tronco da mesma, os quatro caçadores ficaram á espreita, até que viram, de facto, o terrivel lobo.

Tres tiros estrondaram ao mesmo tempo. O lobo negro tombou, mas antes que os caçadores tomassem qualquer resolução elle appareceu no mesmo logar transformado em homem. Era um lobo fantasma, uma assombração!

O sr. Juca foi o primeiro a fugir. O sr. Joca imitou-o. O sr. Jota ainda teve lembrança do quarto companheiro, e puchou pelas botas, que appareciam sob a galharia da arvore. Mas estas cairam sózinhas.

Correram os tres a mais não poder, e só no dia seguinte foram procurar noticias do sr. Biroba, que muito trocista lhes explicou que aquillo fôra a sua desforra. O lobo e o homem negros eram de papelão, e elle.

... é que manobrara tudo. Subindo á arvore, ahi deixára penduradas as suas botas, fugindo de mansinho pelo outro lado. Por isso é que o "truc" pegara. E todos concordaram que a graça fôra melhor que a primeira.

Problema "Totozinho"

Solução do problema publicado no ultimo numero.

O SALVADOR

Celso Moreira Leite

Moravam numa casinha de sapé, Eduardo e sua mãe... Viviam felizes, porque nada lhes faltava. Eduardo trabalhava em uma fabrica e sua mãe era lavadeira, ganhando assim o sufficiente para todos os gastos da casa e sobrando ainda algum dinheiro, que guardavam para as occasiões de maior necessidade.

Mas, como diz o ditado: — Não ha bem que sempre dure, a mãe de Eduardo adoeceu gravemente, sendo obrigada a deixar de trabalhar, o mesmo acontecendo com o filho, que teve de ficar em casa para tratar della. A principio, tudo foi bem, pois com as economias que tinham feito, iam vivendo.

Uma manhã, porém, tendo de comprar um remedio para sua mãe, Eduardo notou que das economias não lhe restava nem um vintem. Confessou á sua mãe toda a verdade, promettendo-lhe que la ver se arranjava algum serviço para ganhar dinheiro, e que voltaria á tarde.

Eduardo andou durante todo o dia, e não encontrou serviço algum. Muito triste, poz-se a caminho de casa, fazendo mil reflexões, quando de repente alguem chamou-o. Voltou-se e viu na sua frente o Manéco, moleque bastante conhecido pelas suas constantes proezas, que lhe perguntou se queria ganhar algum dinheiro.

— Ora, se quero! — respondeu Eduardo — pois se estou á procura delle. Mas onde vou arranjar trabalho?

— O caso é muito simples — tornou o Manéco — é o seguinte: Luizinho vem á rua trocar uma nota de 50$000. Ficaremos no caminho, e quando elle voltar tomamos-lhe o dinheiro sem que elle nos reconheça.

Eduardo ficou horrorizado com proposta tão absurda e não quiz acceital-a. Mas o Manéco tanto insistiu, lembrando-lhe a mãe que estava doente, que o coitado acabou por acceitar, embora a sua consciencia mandasse o contrario.

E depois de combinarem todos os signaes, dirigiram-se para um local por onde devia passar o Luizinho, estacionando ambos debaixo de uma arvore adjacente á estrada.

Poucos minutos decorreram quando ouviram tropel. Manéco murmurou:

— E' elle!

— E de facto Luizinho passava neste momento em frente delles. O moleque pulou na estrada e segurou o animal pelas redeas. Luizinho indagou:

— Que queres commigo?

— Queremos seu dinheiro — respondeu Manéco.

Eduardo de um pulo achou-se entre os dois, Luizinho estremeceu e disse:

— Meu Deus! Dois meninos deshonestos contra um menino honesto.

— Ao contrario, bradou Eduardo, segurando Manéco pela gola do paletot, dois meninos honestos contra um deshonesto.

Manéco a muito custo escapou das mãos de Eduardo e fugiu. Dahi a poucos minutos Luizinho era sabedor das difficuldades do seu salvador, e do motivo que o levou a acceitar uma proposta tão indigna. Deu-lhe 5$000, promettendo-lhe ir visital-o.

E de facto, no dia seguinte Eduardo recebia em sua casinha, não só o Luizinho, mas tambem os seus paes, que lhe deram uma boa casa em seus terrenos, e ainda mais, um bom emprego.

E na cidade corria a noticia de que, Eduardo, filho de uma pobre viuva, salvou das mãos de um salteador o Luizinho, filho de um abastado fazendeiro.

Grama, 932.

PROBLEMAS EM CRUZ

Comp. de Aylton Reys

(Solução dos publicados no ultimo numero)

1)
M A R E
A M O R
R O M A
É R A M

2)
E R O S
T A R O
A R A P
M O R A

3)
P E R A
A R A R
R A M A
A M O R

A CARIDADE

(AO TIO HAROLDO)

Maria L. S. da Motta.
(9 annos)

Um destes dias assisti a uma scena que muito me emocionou.

No collegio á hora da merenda quando todas saboreavam o que haviam trazido de casa, um pequenino morador no morro, num casebre pauperrimo, approximou-se do portão com os olhos languidos, desejando naturalmente o que comiamos. Com um saquinho ás costas dirigiu-se a um dos collegas, e disse-lhe:

— Dê-me alguma coisa para a minha mãe e os meus irmãozinhos, pois hoje ainda não comemos. O Mauricio, mal o pequeno completou a phrase, num gesto de generosidade tirou do bolso uns nikels e procurando-nos fez-nos um appello a favor do pobre pequenino. Demos-lhe o que tinhamos e ficamos admiradas porque não esperavamos isto do Mauricio.

Quando entrei na classe a professora d. Ilka, vendo-me ainda com os olhos marejados de lagrimas perguntou-me o que tinha e eu em voz alta contei o que se tinha passado.

A professora e as suas collegas ficaram como eu commovidas. Não esperavamos este gesto do Mauricio por ser elle inquieto, mas mostrou que tinha bom coração.

Capital.

A BONDADE DE LYDIA

Maria Helena P. Bittencourt.
(9 annos)

Miria, Nicia, Lydia, eram tres irmãs.

Miria era muito prosa porque tocava admiravelmente piano; sua irmã Nicia possuia o mesmo defeito; porém Lydia, a mais moça das tres, tinha melhor coração.

Um bello dia o seu pae que era lavador de casas, fôra chamado a trabalho no bairro vizinho. O pobre homem ao sair de casa chamou uma das suas filhas, a Miria e lhe disse:

— Miria, você que é a mais velha das suas irmãs tome conta da casa e se algum mendigo bater a porta, reparte aquelle pão que eu deixei na mesa para vocês, porque Deus nosso Senhor ha de recompensar nossa pobreza. Dizendo isto sahiu o pobre pae saiu para a sua tarefa marcada. Não tardou muito a bater um pobre velho que pedia uma esmola, tremendo de frio. Miria, orgulhosa e de máo coração negou ceder ao pobre mendigo a sua parte no pão, embora a recommendação do seu pae. Nicia, que tinha os olhos maiores que a bocca procedeu da mesma forma. Lydia, entretanto, que ouvira a recommendação do seu pae, e que possuia muito bom coração cedeu de bôa vontade a parte que lhe pertencia, e mais ainda, uma manta velha que servia para lhe cobrir o corpo, á noite.

O pae de Lydia ganhou na casa em que fôra trabalhar uma boneca de louça com os cabellos louros e os olhos azues que lhe dera uma bôa menina, filha da dona da casa. Ao regressar do trabalho o lavador encontrou o pobre velho que chorava no caminho, e dirigindo-se a elle perguntou:

— Por que choras, bom homem?

— Ah! meu filho. De alegria; uma criança bôa me cedeu um pedaço de pão e esta manta, pois eu estava com tanta fome e com tanto frio... Mas Deus ha de recompensal-a.

O pae reconheceu a manta de Lydia, e depois de consolar o velho, correu a abraçar a sua filha querida, que acabava de praticar um acto de caridade, e deu-lhe como prenda a linda boneca que havia ganho na casa em que fôra trabalhar.

Assim foi que Deus recompensou a bondade de Lydia.

Rio de Janeiro.

Maldade retribuida

Jair Ribeiro do Valle.

De accôrdo com os costumes mais remotos, Zé Réco-Réco (um rapazinho criado ás soltas), tinha por habito, logo que a aurora desconfiada mostrava, o seu sorriso dourado, collocar a tiracôlo um bornal repleto de "pelotas" e entre os hombros descarnados, a sua incomparavel arma de caça o "bodoque".

Nessa época, diversos caçadores, de capivara, abriram á margem de um corrego grandes buracos que pareciam abysmos!... Esses foges são tão aperfeiçoados que não ha quem desconfie do tal "mundéo".

O "seu" Zézé rompia os caminhos tortuosos e descuidando-se precipitou-se inesperadamente em uma das armadilhas, e por lá teria ficado se o caçador indo verificar se em algum dos "foges" havia caça, encontrasse o Zé Réco-Réco.

Itumirim.

Problema "MIMI"

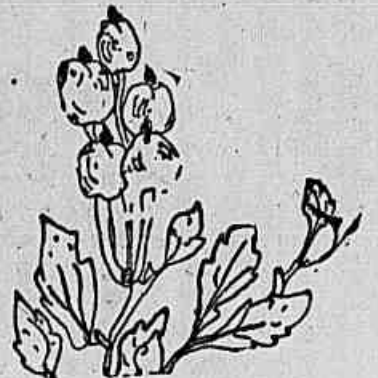
AMETHYSTA GOMES
FORTALEZA

HORIZONTAES — 1 — Tempero; 3 — Accusado; 4 — Dez vezes cem; 5 — Nome de mulher; 6 — Vasta peninsula; 7 — Paiz da America; 8 — Asno; 9 — Atrae; 10 — Reformador persa; 11 — Altar; 12 — Pedaço de madeira; 14 — Ruim; 15 — Rio da Suissa; 16 — Nota musical.

VERTICAES — 2 — Casa; 3-A — Simples; 4-A — Medida chineza; 5-A — Navio de vela; 7 — Igual, semelhante; 7-A — Palmeiras; 9 — Massa d'agua; 10 — Argila; 11-A — Homem pequeno; 11-A — Rio de Matto Grosso; 13 — Atmosphera.

Desenhos dos nossos leitores

Desenho de Sylvio de Carvalho Baptista (10 annos) Avenida Suburbana — Piedade

Luiz Domingues
8 annos — Capital

Cassieta Duarte
12 annos — Victoria

Alcindo Rego — Fortaleza

Anna Nunes (11 annos)
Demetrio Ribeiro — E. do Rio

June Hardy (12 annos)
Bello Horizonte

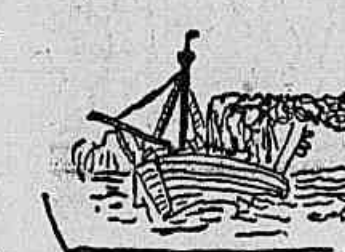
Vera Nascimento — Capital

Julio Fernandes
(12 annos) — Rio

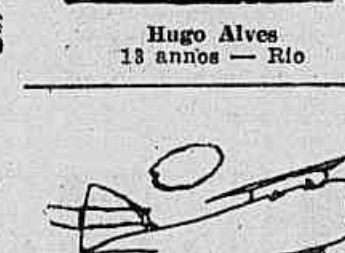
Francisco Hardy
(9 annos)
Bello Horizonte

Carlos Affonso Migliore
(7 annos)

Hugo Alves
13 annos — Rio

Armindo Pinheiro
(8 annos) — Rio

Nelson Albuquerque (6 annos)

Desenhos de Carmen Nogueira da Gama (8 annos), Conceição do Rio Verde, e João Bosco de Lemos Ferreira (6 annos), Rio

Pirajaras Folly
(11 annos) — Friburgo

O petisco disputado

José Mendes de Oliveira

Um tigre, um jacaré e um macaco, caminhavam amigavelmente pela floresta, quando encontraram, presa numa armadilha, uma gorda e bonita lebre.

— Oh, que petisco maravilhoso! — exclamou o jacaré. Confesso que em dias de minha vida, jámais tive occasião de apreciar tão bella caça! Vae ser o meu jantar!

— Caro amigo, intervem o tigre, sinto muito, mas sou obrigado a dizer-te que me acho possuido do mesmo desejo! Vamos, toca-te dahi! A lebre é o manjar predilecto dos tigres!

Com isto não concordou o jacaré, e entre os dois estabeleceu-se uma forte e acalorada discussão.

— Bem, jacaré, nada ha mais inconstante do que a guerra; talvez o macaco possa deslindar esta questão.

E, depois de uns enormes rugidos, que punham á mostra os dentes aguçados, o tigre disse, virando-se para o macaco:

— Meu amigo, todos nós, inclusive o proprio rei, cantamos e proclamamos a prudencia, a intelligencia, e, sobretudo, a honestidade dos macacos. Pois se até dizem que você se parece com o homem!...

O macaco inclinou-se.

— Pois bem, continuou o tigre, confiando na tua intelligencia, na tua maravilhosa intelligencia, quero que convenças aqui ao nosso amigo jacaré de que a carne de lebre é muito mais saborosa na bocca de um tigre!

— Bastante imprudente serás, se não resolveres esta questão ao meu contento! ameaçou o jacaré.

O macaco mediu bem as consequencias daquelle terrivel logogrypho, e ficou indeciso: se désse a opinião favoravel ao tigre, sem duvida teria de haver-se com a inimizade perigosa do jacaré; se, porém, fizesse o contrario, nada o faria escapar das garras do tigre. Que fazer em tal occasião?

— Nada mais facil, disse timidamente, do que fazer a divisão de um por dois. Em caso identico eu já servi como juiz.

— Ah! ah! ah! Quer dizer então, que devemos repartir irmãmente esta lebre?

— Exatamente.

— Imbecil que és! rugiu, medonho, o tigre. Onde já se viu fazer semelhante partilha? Como queres que um tigre, o principe da floresta, dê a outro a metade de uma lebre que pesa apenas uns dez kilos? Estás multissimo enganado!

— O que disseste, queria eu dizer, retrucou o jacaré. Desta lebre não sairá nem a ponta de uma orelha!

Ao acabar esta chusma de palavras, o tigre collocou a sua pesada pata sobre a armadilha; por seu turno, o jacaré fez um movimento e, involuntariamente, atiraram-se um ao outro, em luta tenaz.

Por fim, o jacaré conseguiu prender o pescoço do tigre com a sua poderosa mandibula, emquanto que o tigre rasgava-lhe os intestinos com suas garras afiadas.

Um segundo depois, o tigre caia morto, quasi degolado.

O jacaré esforçou-se por andar, mas caiu immovel, poucos passos além; tinha as entranhas dilaceradas!

— Mortos! — exclamou o macaco, que assistia áquella scena completamente horrorizado.

E, depois de abrir a armadilha, fazendo a pobre lebre respirar o ar da liberdade, pensou comsigo mesmo:

— Sim, estão mortos. Mortos por desrespeitarem a lei do amor ao proximo! Que feliz seriam, se estivessem a saborear, cada um, a metade daquella lebre! Ah egoismo fatal! Fatal egoismo! E sumiu-se pela mata.

Engenho Novo, 1932.

UMA HISTORIA...

José Farnese.

Sabeis o que é um arabe? Sim, sabeis, é um homem geralmente moreno, forte e gentil, que quando não vende brinquedos para as crianças, pelas ruas, é porque os vende por atacado aos negociantes de varejo, isto é, porque já ficou rico.

Pois era uma vez um arabe muito risonho, que trazia sempre ao hombro uma grande mala cheia de brinquedos.

Dentro da mala elle tinha sempre tambem agulhas, colchetes, dedaes e muitas coisas mais de que as mamãs das crianças precisam em casa. Mal o dia amanhecia, o arabe punha-se logo a caminho, batendo em todas as portas para collocar a sua mercadoria. Todas as crianças gostavam muito do arabe, porque elle era muito gentil.

— Menino bonito... Gombra um brinquedino bra êlle senor!

Assim falava sempre o mascate, e sempre vendia os seus brinquedos, porque as crianças insistiam com os papás e não havia como não attendel-os.

Um bello dia, o nosso arabe foi bater a um bello "sitio" onde morava um senhor que possuia muito dinheiro e tinha tambem dois filhos. — Deve ser bom ter-se um papá que tenha muito dinheiro, não? — O arabe entrou pelo portão do jardim e foi bater á porta da casa, uma casa grande, com um alpendre florido. Mas quem attendeu ao chamado, para desgraça do arabe, foi um grande cão, vigia do "sitio" á noite. Foi uma barulhada: o cão investia e o pobre do arabe se defendia com a mala, até que da casa acudiram.

Quando chegaram o chefe da casa, a senhora e as crianças, o pobre arabe estava amarelo e contemplava a sua mercadoria derramada pelo chão. Tinha tambem um grande rasgão nas calças, que procurava occultar. O dono da casa mandou embora o cão e pediu desculpas ao arabe. Ao que elle respondeu:

— Deixa cãozino! Bonitino, coitadino; mas brabino...

Quem lucrou foram as crianças, porque o papá lhes comprou muitos brinquedos para compensar ao bom do arabe pelo susto.

Agora qual dos meus leitores quer ser arabe?!...

Pois é assim que os arabes principiam uma fortuna, que, muitas vezes chega a milhões!

A ARVORE

Nilza Guimarães.
(13 annos)

Ao ver uma arvore frondosa, tenho uma agradavel impressão. Penso na sombra e na frescura que ella offerecerá a um viajante cansado de uma longa jornada debaixo do sol quente ao meio-dia! Quando chega a primavera a estação dos sazonados frutos, ella tem seus galhos pendentes de tão carregados. Nos pomares vemos as copadas mangueiras de frutos amarello-rosados, as laranjeiras por entre cuja folhagem verde-brilhante apparecem os pomos doirados, os cajazeiros que fazem crescer agua na boca, as jaboticabeiras carregadas de negras e setinosas frutas até junto a raiz.

E as flores? Como são lindas as paineiras cobertas de flores côr de rosa, as acacias floridas de amarello, as cerejeiras, o caféeiro branco de neve, o manacá de lilazes flores de aroma delicioso!

Além da belleza e do perfume das flores, da utilidade dos frutos e da frescura suave da ramagem, as arvores nos prestam innumeros beneficios. E' ella que nos dá a madeira de que se fazem os moveis, as casas; dá-nos o calor que nos aquece nos dias nebulosos de junho, em torno das fogueiras nas noites alegres de S. João.

As arvores concorrem para a amenidade do clima, protegem-nos contra os vendavaes.

Devemos defender as nossas arvores, castigar quem as devasta, pois que ella nos traz innumeraveis serviços e ainda dá abrigo entre seus galhos protectores aos gentis passarinhos que tanto alegram a Natureza com seus maviosos cantos.

Rio.

CARTA ABERTA

Meus amiguinhos:

Tio Haroldo já falou e eu sou obrigado a repetir: ultimamente têm apparecido no "Supplemento Infantil" muitos trabalhos copiados de autores conhecidos; um verdadeiro e vergonhoso plagio.

O plagio, meus amiguinhos, é um furto como outro qualquer e vocês, que estão principiando a conhecer a vida, devem expurgar de si esse feio vicio.

Os amiguinhos não podem nem devem plagiar.

Não podem — porque roubar o esforço intellectual de outro, é um furto, e a confissão da sua falta de intelligencia para escrever espontaneamente.

Não devem — porque commettem uma grande asneira, pois em todo o mundo não existe um critico tão bondoso como Tio Haroldo, que em verdade, de critico não tem nada, pois é mais um "corrigidor", que se esforça em mudar ou acertar as imperfeições dos trabalhos dos seus "sobrinhos", afim de vel-os satisfeitos, contentes, ao lerem os seus trabalhinhos em letra de fôrma.

Se vocês têm um "corrigidor" tão bom, porque vão copiar escriptos de outros, o que é tão feio?!

Meus queridos amiguinhos: — Espero que não façam mais isso, para que nós não nos vejamos obrigados a voltar a denunciar mais alguem, como o fazemos mais abaixo.

O que pensariam os amiguinhos se um dia vissem um seu trabalho com o nome de outro? Pensem. Meditem.

O trabalho plagiado de que falo hoje, foi surrupiado de um dos nossos melhores escriptores do passado. E': "O sonho do sabiá", do visconde de Taunay, e o encontramos na Lição 37 da Leitura I da Série Braga, á pagina 81 (edição da Comp. Melhoramentos).

E agora para que todos conheçamos esse menino que tem tão feio vicio, vamos collocar o seu nome em grandes letras para que jámais o esqueçamos: — ALFREDO VAZ DE CARVALHO.

Mais uma linha para o denunciador que não dorme

José Maria de Azevedo.
Meyer — Julho de 1932.

DESOBEDIENCIA

Valerio T. de R. Netto.

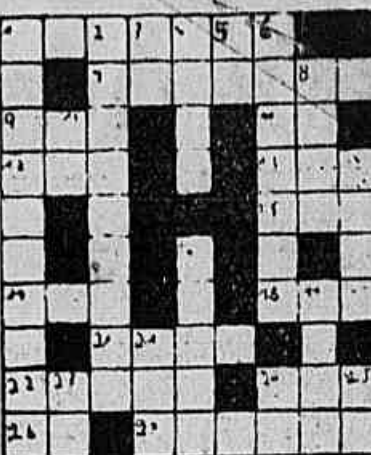
Numa fazenda muito bonita morava com seus paes um menino que se chamava Paulo. Era elle muito bonitinho, mas tinha um defeito muito feio: era desobediente. Gostava muito de pescar no rio, mas, sua mãe o prohibia porque elle era ainda muito pequeno. O menino, porém, não se importava e teimava. Um dia estava elle pescando, e quando ia puxando o anzol com um grande peixe, escorregou e caiu dentro da agua, assim: Tum!

Começou então a gritar. Nesta hora uma mulher que passava por lá soccorreu-o. O menino já estava quasi se afogando. A mulher levou-o para casa, e a sua mãe tratou-o e elle conseguiu escapar da morte.

Nunca mais, depois disto, elle foi desobediente porque ficou com medo do castigo de Deus.

Traituba — Minas.

PROBLEMA H

JOEL GARCIA
Villa de Tombos.

PARTINDO

Nelly Carneiro d'O.
(13 annos)

Como é sublime e bello, quando com o coração transbordando de saudades, vamos partindo, deixando a patria querida, assistindo a este espectaculo sublime do mar, o céo, a immensidade. As ondas furiosas, arremeçam-se contra o navio, que vae largando as suas velas brancas ao vento; e vae seguindo, ora fazendo uma curva, ora outra, por entre as ondas...

E eu assistindo a este espectaculo, com os soluços e as saudades a sufocar-me, vendo já de longe, muito de longe, a patria querida...

Vou distanciando-me, distanciando, levando a patria no coração.

Ubá — Minas.

A lenda da campanula

Lucilia FIGUEIREDO.
(Nhanhã Pequena)

Todos os annos, quando setembro apparecia sobre a terra, com a luminosa fronte coroada de myosotis, ouvia-se, dentre as exclamações de alegria e os alvoroçados cumprimentos que, de todas as partes, o acolhiam, uma voz supplicante, que tinha, sempre, algo a pedir:

— Setembro! Ninguem me quer! Ninguem me vê! Fazei com que eu tenha flores!

Era uma plantinha, sem adorno algum, rasteira a um muro, quem assim se queixava.

Condoido, Setembro concedeu-lhe graciosas flores da côr da neve, finas nas extremidades, que se iam alargando para as bordas.

Entretanto, no anno seguinte, a mesma voz começou novamente a lamentar-se, assim que Setembro pousou os pés na terra.

— Setembro! Todos depreciam as minhas flores! Concedei-me as côres da altiva rosa e do orgulhoso lyrio!!

A Setembro começaram a desagradar as lamentações daquella planta ambiciosa. Para que cessassem as lamurias e para vêr se a contentava, fez com que as petalas de suas flores se tingissem de rosa pallido, de azul desmaiado e de lilaz.

Quando a Primavera seguinte volveu á terra, Setembro ouviu, ainda, a planta que se lamentava:

— Não sois justo, Setembro! Perfumaes tantas flores que não merecem e não me daes nenhum aroma!

Desta vez, Setembro impacientou-se e, voltando-se para a campanula, exclamou em voz forte para ser ouvido por todos:

— E's invejosa e incontentavel. Como castigo, de agora em deante, não te poderás erguer sobre tua haste e te verás obrigada a arrastar-te pelo sólo.

Com effeito, desde aquelle dia, a campanula agarra-se aos muros, paredes e rochas, como um pobre mutilado que tem de caminhar de muletas.

Infelizmente, a dura lição não a corrigiu porque sempre é devorada pela ambição e inveja; se póde, penetra nos canteiros, aferra-se á haste de outras plantas para viver ás suas expensas. Torna-se um parasita. E soffre o destino dos invejosos e invasores: de todas as partes é arrojada a sólo sem piedade.

PALAVRAS EM CRUZ

Comp. de Mario Lobo

Decifração dos problemas publicados no ultimo numero

1)
A C R E
R E A L
M A L A
A R O S

2)
U R S O
R A E R
N I C A
A Z A R

3)
G A L O
A N I L
T I R O
A S O R

Decifração do concurso das Rodas Giratorias por JORGE DOS SANTOS PEREIRA — Avenida S. Bomfim, Mont-Serrat, Bahia

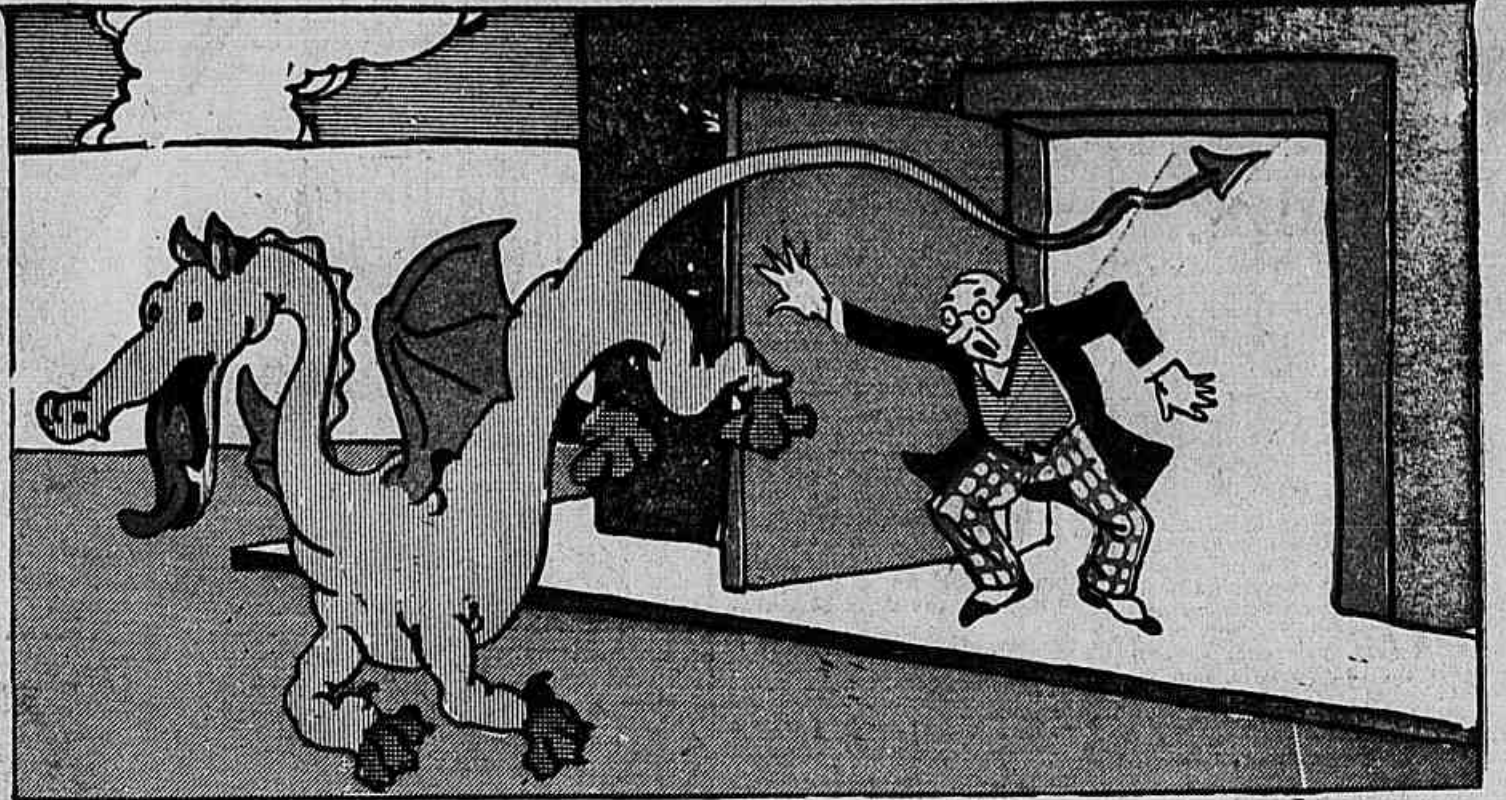
DOMINGO

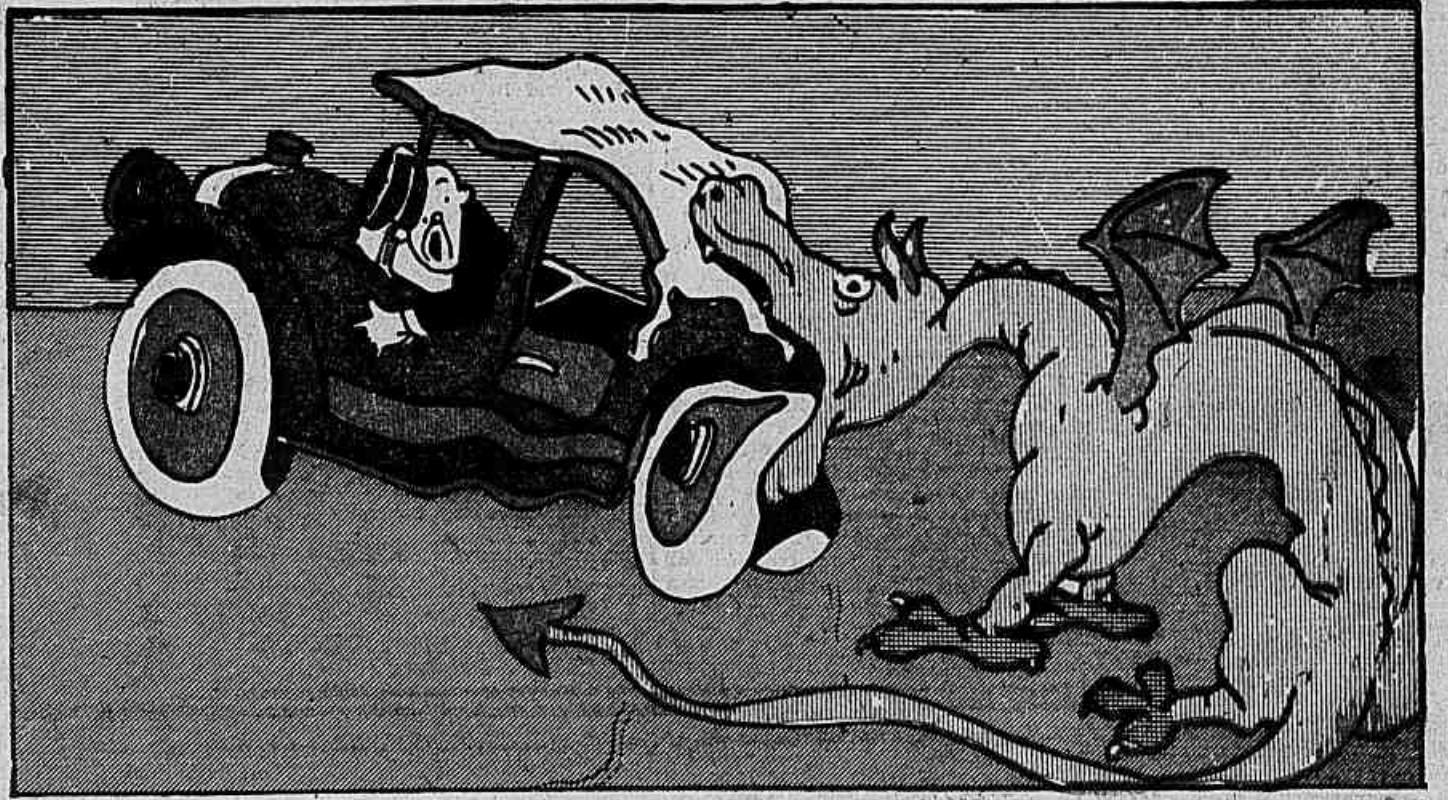
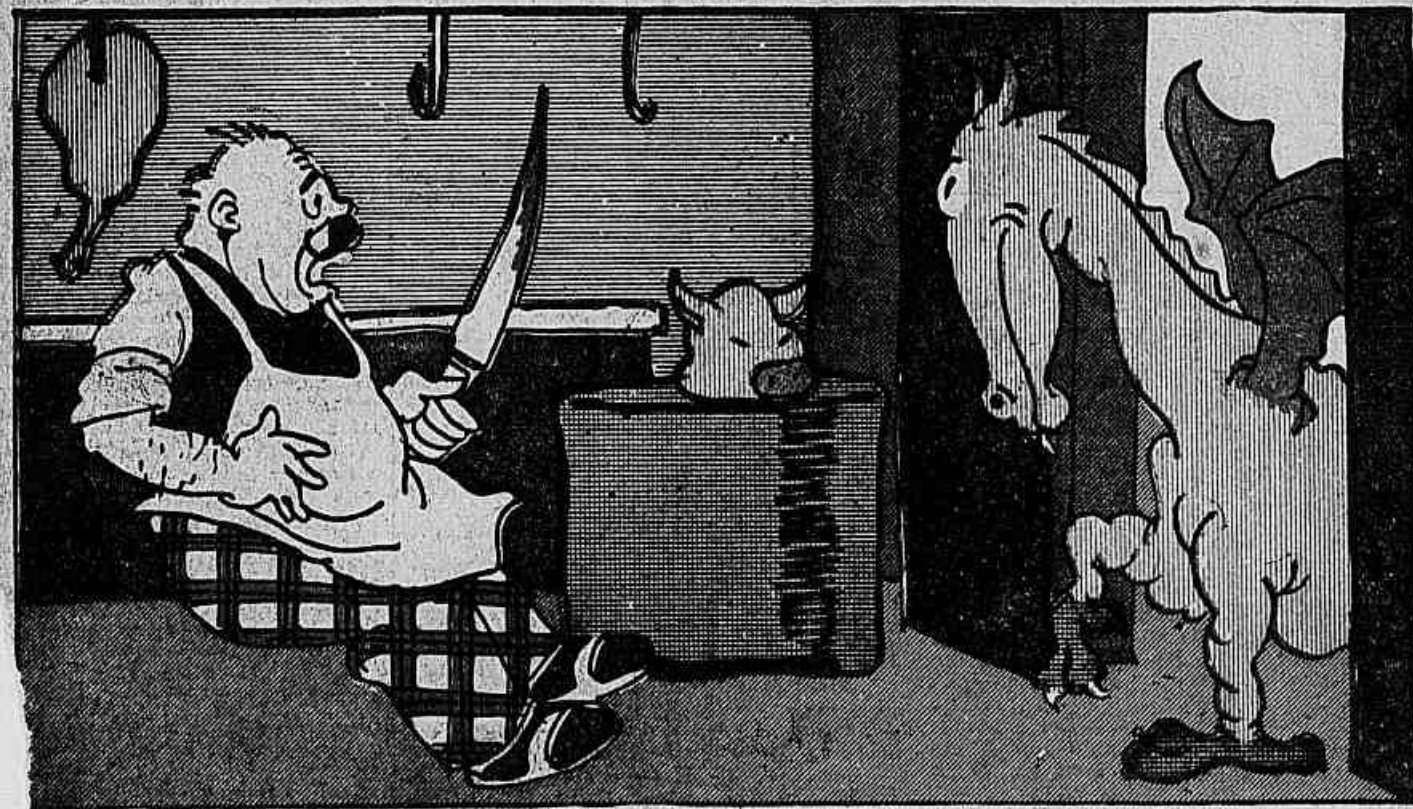
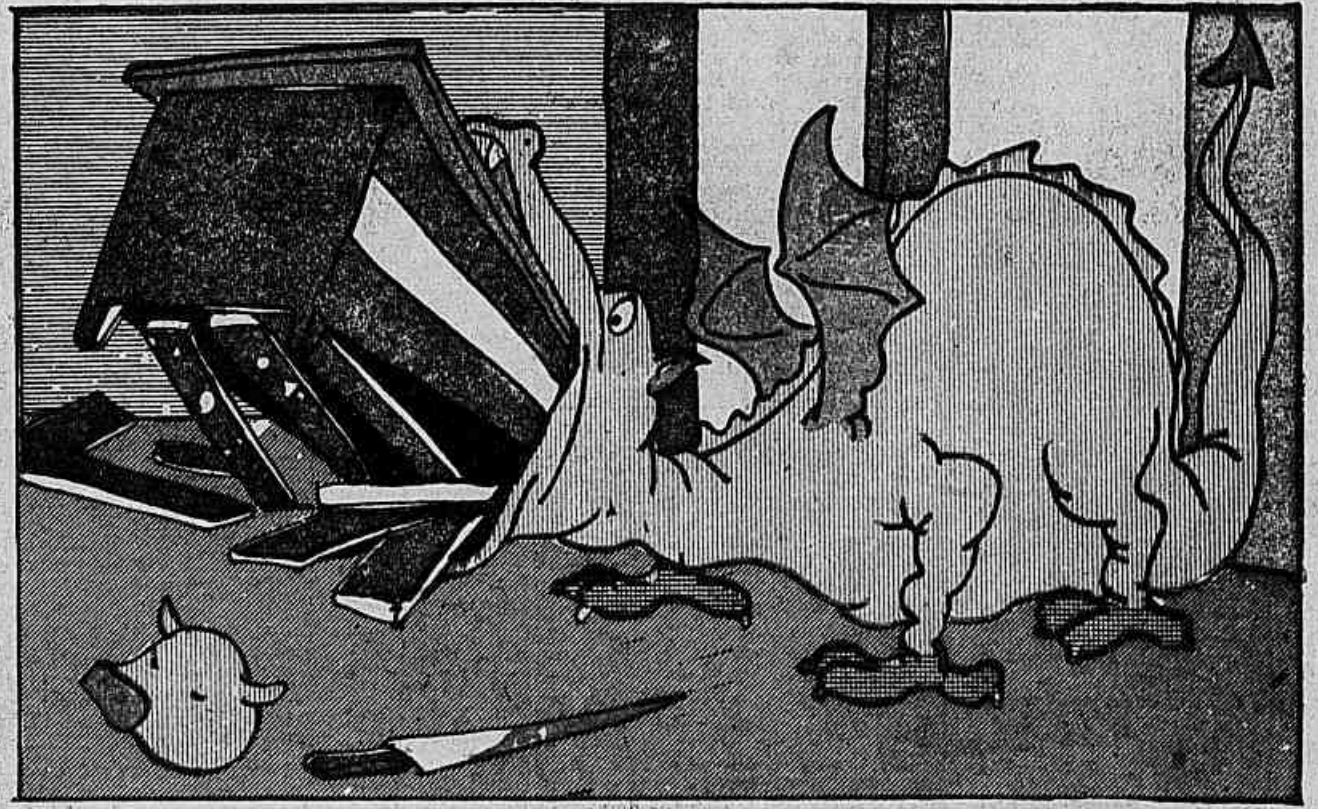
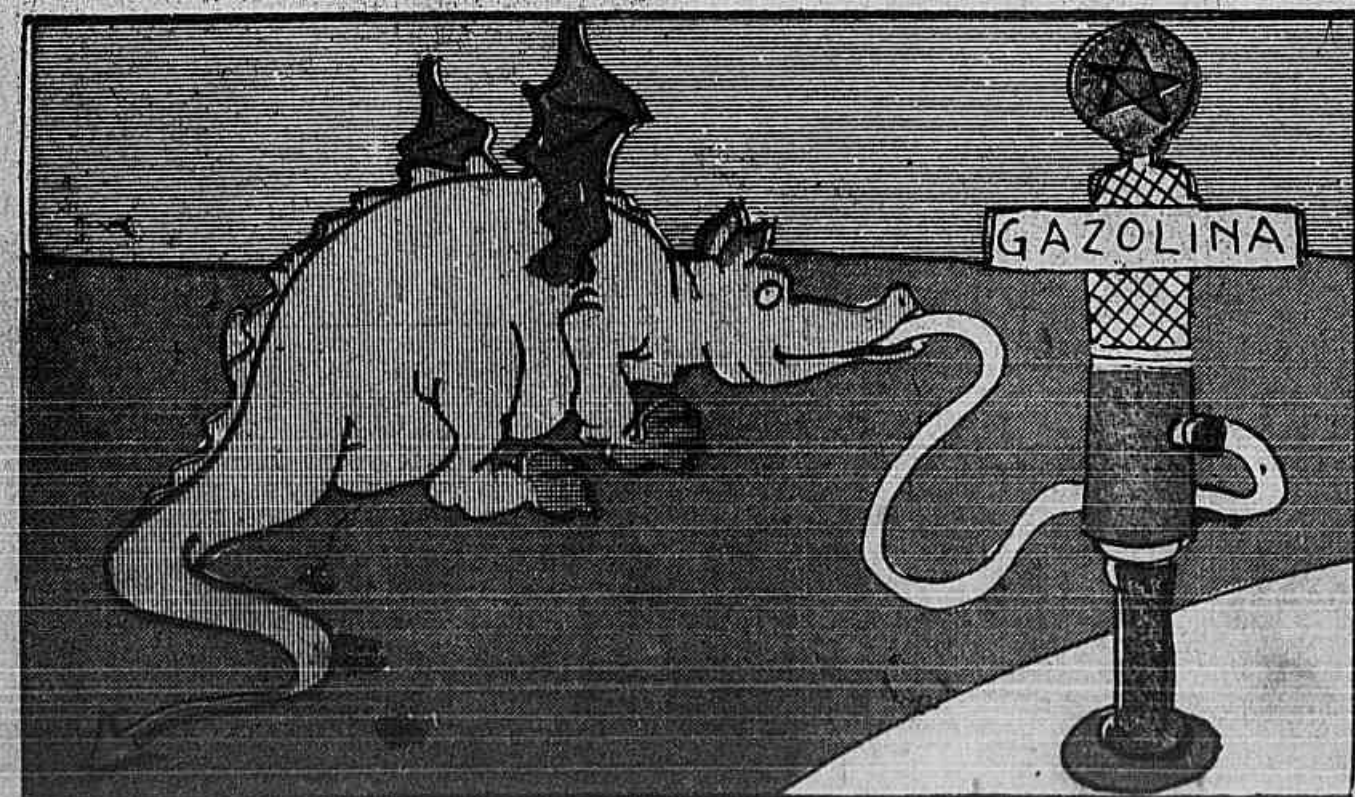
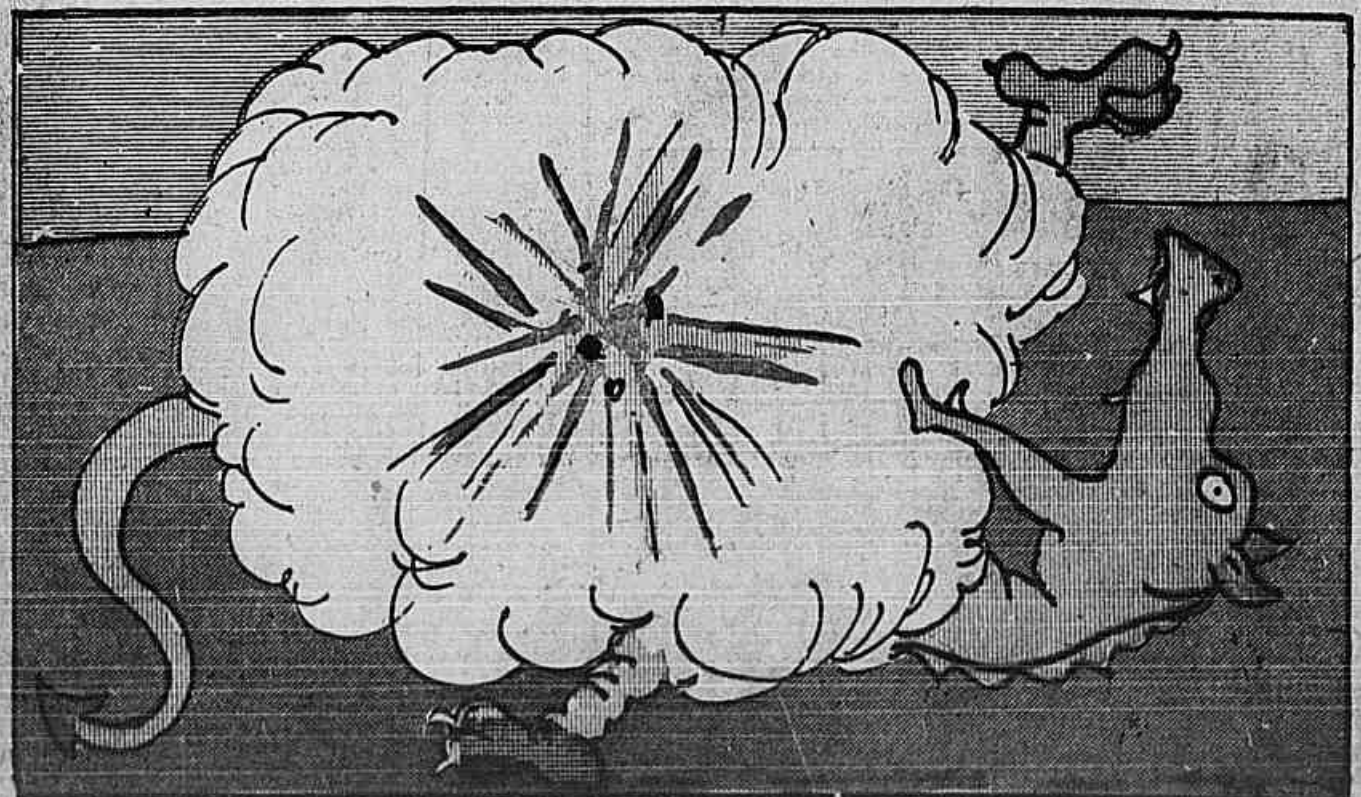
O JORNAL

Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1932 — NUMERO 31

O dragão da tela do Museu de Raridades

O professor Pincelada, contratado pelo director do Museu de Raridades, estava procedendo á limpeza de uns quadros antigos, do tempo das fadas dos lobishomens.

Imaginem agora qual não foi a surpreza delle quando, ao acabar o serviço num quadro representando um formidavel dragão, viu o bicho animar-se, e sair pela porta...

... soprando fogo pelos olhos e pelas narinas! O animal estava evidentemente faminto. Mal pulou na rua, atirou-se sobre o pobre cãozinho de uma moça, e enguliu-o.

Mais adeante, sem mesmo reparar na pessima escolha que fazia, correu atrás de um automovel, e abocanhou-o com as suas fauces enormes, quasi fazendo o mesmo ao chauffeur.

Depois, attrahido por um cheiro agradavel de carne fresca, dirigiu-se a um açougue, cujo proprietario quasi desmaiou de pavor. E num instante devorou todos os biffes...

... do homemzinho, findo o que enguliu tudo quanto encontrou perto: balcão, cêpo, machina registradora, etc. Mais satisfeito, sentiu então que lhe faltava beber.

E não resistiu á attracção do liquido crystallino que enxergava no mostrador de uma bomba. Collocou dentro da boca a extremidade da borracha, e poz-se a sugar.

Era impossivel porém que aquillo não tivesse um fim. A gazolina bebida pelo dragão em tal quantidade, aquecida pelo calor natural do dragão, explodiu e matou a féra.